



ANAIS

**SUMMIT UNIDEP 2022:
Pesquisa, Extensão, Inovação
e Internacionalização**

7, 8 e 9 de novembro de 2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP)
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO,
INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO (PROPPEXII)

ANAIS

SUMMIT UNIDEP 2022:

Pesquisa, Extensão,

Inovação e

Internacionalização

Pato Branco – PR

UNIDEP

2023

© 2023 Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP)

Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Anais SUMMIT UNIDEP 2022

S955 SUMMIT UNIDEP 2022: pesquisa, extensão, inovação e internacionalização. (7, 8 e 9 de novembro de 2022: Pato Branco, PR)
Anais do SUMMIT UNIDEP 2022: pesquisa, extensão, inovação e internacionalização. – Pato Branco, UNIDEP, 2023.
398 p. : il.

ISBN: 978-85-98690-16-2

1.Educação. 2. Educação – Ensino superior. 3. Educação – Pesquisa e extensão. 4. Educação – Inovação e Internacionalização. I. Título.

CDD - 378

Ficha Catalográfica elaborada por: Maria Juçara Vieira da Silveira CRB – 9/1359

UNIDEP – Centro Universitário de Pato Branco.

EDITORIAÇÃO

Alcione Cappelin

COMISSÕES SUMMIT UNIDEP 2022

Comissão Organizadora	
Pro-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização	Profª. Ma. Marielle Sandalovski Santos (Presidente)
Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica	Profª. Ma. Graciela Carolina Gregolin Profª. Ma. Alcione Cappelin
Coordenação do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo	Prof. Esp. Douglas Henrique Batista
Coordenação do Núcleo de Carreiras	Profª Ma. Wanda Luquine Elias
Coordenação do Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização	Prof. Me. João Pedro Cardoso Faccio
Secretaria da PROPPEXII	Lilian Pagnoncelli Oliveira dos Santos

Comissão de Pesquisa		
Área do Conhecimento	Titular	Suplente
Ciências da Saúde	Profª. Dra. Christiana Almeida Salvador Lima	Profª. Dra. Carla Zanelatto
Ciências Humanas	Profª. Dra. Camila Trindade	Profª. Ma. Larissa Viapiana
Ciências Exatas e da Terra	Profª. Ma. Alcione Cappelin	Prof. Me. Silvio Marcos Pilatti
Engenharias	Profª. Ma. Keli Starck	Prof. Me. Tobias Jun Shimosaka
Ciências Sociais Aplicadas	Profª. Ma. Jozieli Camila Cardenal Sutili	Profª. Dra. Eucléia Gonçalves dos Santos
Presidente da Comissão	Profª. Ma. Graciela Caroline Gregolin (Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica)	

Comissão de Extensão		
Área do Conhecimento	Titular	Suplente
Ciências da Saúde	Prof. Me. Osni Zioli	Profª. Ma. Cleunir de Fátima Candido De Bortoli
Ciências Humanas	Profª. Ma. Juliane Varaschim	Profª. Ma. Glaer Gewehr
Ciências Exatas e da Terra	Prof. Me. Celso Ferraz Bett	Profª. Ma. Alcione Cappelin
Engenharias	Prof. Esp. Eduardo Bellei	Prof. Me. Ricardo Bertoncello
Ciências Sociais Aplicadas	Profª. Ma. Anelícia Verônica Bombana Consoli	Prof. Me. João Pedro Cardoso Faccio
Presidente da Comissão	Profª. Ma. Marielle Sandalovski Santos (PROPPEXII)	

Comissão de Inovação e Empreendedorismo		
Área do Conhecimento	Titular	Suplente
Ciências da Saúde	Prof. Me. Fabiano Nazar	Profª. Ma. Vanessa Tumelero
Ciências Humanas	Profª. Ma. Teresa Raquel Conte Demarco	Prof. Me. Rodrigo Bordin
Ciências Exatas e da Terra	Prof. Me. Justino Fontenelle Craveiro Neto	Profª. Ma. Andréia Smiderle
Engenharias	Prof. Me. Ricardo Bertoncello	Prof. Me. Keli Starck
Ciências Sociais Aplicadas	Prof. Me. Alaxendro Rodrigo Dal Piva	Prof. Esp. Maurício Augusto Garbin
Presidente da Comissão	Prof. Esp. Douglas Henrique Batista (Coordenador do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo)	

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO

Mantenedora: Faculdade Educacional de Pato Branco

Diretor Presidente: Nicolau Carvalho Esteves

Reitora: Ornella Bertuol Antunes

Pró-Reitora Acadêmica: Carla Maria Ruedell

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e

Internacionalização: Marielle Sandalovski Santos

Pró-Reitora Administrativo-Financeira: Cláudia Roberta Facin

Secretária Geral: Ediane Rossi

Bibliotecária: Maria Juçara Vieira da Silveira

Coordenações de Cursos:

Administração: Alaxendro Rodrigo dal Piva

Ciências Contábeis: Alaxendro Rodrigo dal Piva

Comunicação Social Publicidade Propaganda: Gelson Grando Barbosa

Direito: Angélica Socca Cesar Recuero

Educação Física: Pablo Aurélio Dourado

Enfermagem: Gisele Iopp Massafera

Engenharia Elétrica: Ricardo Bertoncello

Engenharia Civil: Ricardo Bertoncello

Engenharia de Software: Justino Fontenelle Craveiro Neto

Fisioterapia: Michel Henrique Baumer

Medicina: Vilson Geraldo de Campos

Odontologia: Christiana Almeida Salvador Lima

Psicologia: Teresa Raquel Conte Demarco

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: Justino Fontenelle Craveiro Neto

Tecnologia em Estética e Cosmética: Solange Maria Bertol Copetti

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
PROGRAMAÇÃO.....	11
RESUMOS EXPANDIDOS - PESQUISA	20
ANÁLISE DE ÓBITOS MATERNOS POR RAÇA/COR NO ESTADO DO PARANÁ NOS ANOS DE 2016 A 2020	21
COMPARAÇÃO DO PERFIL DOS NASCIDOS VIVOS E GESTANTES BRASILEIRAS, HAITIANAS E VENEZUELANAS NO ESTADO DO PARANÁ DE 2015 A 2020	27
ADESÃO ÀS MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA O COVID-19 NO BRASIL SOB UM VIÉS SOCIAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA POPULAÇÃO	31
A EFICÁCIA DA AMPLA COBERTURA VACINAL NO COMBATE À POLIOMIELITE NO BRASIL	36
PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES NA 10ª REGIONAL DE SAÚDE DO PARÁ	43
DETERMINAÇÃO DO EFEITO ANTIMICROBIANO DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>BACCHARIS MICRODONTA</i> D. C. CONTRA MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS.....	48
EFEITOS DOS BENZODIAZEPÍNICOS NA MEMÓRIA DE PACIENTES GERIÁTRICOS APÓS O USO POR LONGO PRAZO.....	53
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE HANSENÍASE NO ESTADO DO PARANÁ	58
IMPACTO DA REABILITAÇÃO PULMONAR NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE DPOC	62
O USO DO KINESIO TAPING NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA ORTOPÉDICA	68
FISIOTERAPIA E OS CUIDADOS PALIATIVOS DE UM PACIENTE ONCOLÓGICO	72
PREVALÊNCIAS DE LESÕES EM ATLETAS DE FUTEBOL DE CAMPO AMADOR NO CAMPEONATO MUNICIPAL DE PATO BRANCO – PR.....	77
CONSTITUINDO VIVÊNCIAS ACADÊMICAS: REFLEXÕES PRELIMINARES DE UM ESTUDO COM DISCENTES DA ÁREA DA SAÚDE DO UNIDEP	84
ADOECER NO ENSINO SUPERIOR? APONTAMENTOS PRELIMINARES DE UMA INVESTIGAÇÃO COM ACADÊMICOS.....	88
SINTOMAS E CAUSAS DO ESTRESSE EM ACADÊMICOS DO ENSINO SUPERIOR: UMA PESQUISA REFERENTE A SAÚDE MENTAL	92
A CONJUNTA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS E ENFERMEIROS NA ARTE DO CUIDAR: UMA PERSPECTIVA TEÓRICA	97
ESTRATÉGIAS NO CUIDADO DE GESTANTES COM RUPTURA PREMATURA DE MEMBRANAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	102
“DIAS DE UM FUTURO ESQUECIDO”: A CONSTITUIÇÃO NÃO OUTORGADA DE 1823	107
COVID-19 EM PATO BRANCO (PR): O PERCURSO NARRATIVO DA PANDEMIA NA MEDIAÇÃO DA IMPRENSA LOCAL.....	111
POTENCIALIZAÇÃO DA ANSIEDADE COM O AVANÇO TECNOLÓGICO.....	115
APLICAÇÃO DE UM CHATBOT PARA ATENDIMENTO DE SUPORTE TÉCNICO NA EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS.....	121
ANÁLISE DE RISCOS EM WI-FI PÚBLICAS	125
CONCRETO AUTOADENSÁVEL COM UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL ...	130
APLICAÇÃO WEB PARA SIMULAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA	135
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA PET SHOP AGENDAMENTO DE SERVIÇOS	139
PROPOSTA E DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO DE COMUNICADOS	144
AUTOMAÇÃO DE TESTES EM CYPRESS.....	149

RELATO SINTÉTICO DE EXPERIÊNCIA	153
PROJETO DE SUSTENTABILIDADE: IMPLEMENTAÇÃO DE CISTERNA NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DO UNIDEP	154
TROCA SUSTENTÁVEL: SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAIS DE SECAGEM DESCARTÁVEIS POR PISTOLA DE AR COMPRIMIDO E TOALHAS DE ALGODÃO REUTILIZÁVEIS NA CME DO UNIDEP	156
COLETA DE ESCOVAS DE DENTE, TUBOS DE CREME DENTAL E SUAS RESPECTIVAS EMBALAGENS PARA DESTINAÇÃO DE RECICLAGEM	159
ALUNOS HOJE, PRECEPTORES DE AMANHÃ: A IMPORTÂNCIA DO SEMEAR NA VIDA ACADÊMICA	162
SENTIMENTOS OCULTOS: INTERAÇÃO COM UM GRUPO DE MULHERES FAMILIARES DE HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE	164
PROJETO APRENDER A APRENDER NO 6º COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ	167
PROJETO COMUNIDADE: SAÚDE E BEM-ESTAR NA TERCEIRA IDADE.....	170
CRIAÇÃO DE VÍNCULOS COM IDOSOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL.....	172
AFETO E BEM-ESTAR AO IDOSO ASILADO.....	174
RELATO DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA VINCULADA À DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM-NASCIDO: VISITA DOMICILIAR E PUERICULTURA	176
A CINESIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE POLITRAUMATISMO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO: UM RELATO DE CASO	181
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO ACADÊMICA NOS ATENDIMENTOS DA FISIOTERAPIA PRESTADOS PARA A COMUNIDADE DE PATO BRANCO E DA REGIÃO SUDOESTE.....	184
PETS TERAPIA E PROMOÇÃO DE ADOÇÃO PARA UNATI.....	186
DINÂMICA PARA IDOSOS COMO MEIO DE RECREAÇÃO E SOCIABILIZAÇÃO: BINGO LITERÁRIO.....	188
MINI OLIMPIADAS – UNATI	191
INTERVENÇÃO ESTÉTICA ASSOCIADA À FOTOTERAPIA NO CONTROLE E TRATAMENTO DA PSORÍASE CAPILAR	194
DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO: 29 DE SETEMBRO.....	196
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A EDUCAÇÃO PROMOVE SAÚDE	198
DEZEMBRO VERMELHO: ALERTA DA PREVENÇÃO AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV).....	201
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA GRAVE	204
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINA DE JOGOS INTERATIVOS ALUSIVOS À PREVENÇÃO DO ALZHEIMER.....	207
SEXUALIDADE E SEUS BENEFÍCIOS NO PROCESSO DE ENVELHECER.....	209
A CONSTRUÇÃO DA DISCIPLINA EXTENSIONISTA “MATIZES DA ESCOLA: DIVERSIDADE, EDUCOMUNICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL”	212
PROJETO DE ENSINO E EXTENSÃO SOBRE A HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO: A CRIAÇÃO DE UM MUSEU DA IMAGEM E DO SOM.....	216
SETEMBRO AMARELO: REDE DE APOIO E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO	220
CRESCENDO COM ESPORTE	223
QUALIDADES FÍSICAS E SEUS ASPECTOS.....	225
PROJETO DE EXTENSÃO I - TÊNIS PARA A VIDA, PROJETO DE INTERVENÇÃO EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA	227
NOVEMBRO AZUL: PREVENINDO O CÂNCER DE PRÓSTATA	229

DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COM OS ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO PARANÁ.....	231
CULTIVANDO AFETO COM IDOSOS DO LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS.....	234
REVIVA UNATI - REVIVENDO A PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE	236
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO: EXPERIÊNCIA NO PERÍODO DE PANDEMIA.....	239
PROJETO INTERDISCIPLINAR DO 4º PERÍODO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: CARTILHA PARA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL	243
PROJETO INTERDISCIPLINAR DO 4º PERÍODO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: JOGO DE TABULEIRO - EDUCANEIRA	246
PROATIVIDADE E TECNOLOGIA EM PROL DA JUSTIÇA	249
DOSSIÊ UNATI: TROCA DE CONHECIMENTO E INCLUSÃO NA SEMANA ACADÊMICA	252
SOCIALIZAÇÃO DA CRIANÇA IMIGRANTE.....	254
EMPREGABILIDADE DO IMIGRANTE	257
MODELOS SINTÉTICOS DE NEGÓCIOS	259
UNISAÚDE: LOGÍSTICA DE INFORMAÇÕES	260
ADAPTADOR DE ESCOVA PARA PACIENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICO-MOTORA	263
4 MODELO DE NEGÓCIO	264
DOCTORPED: APLICATIVO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA	266
PROTÓTIPO DE FIO DENTAL DE FORQUILHA REUTILIZÁVEL	270
TERRITORIALIZAÇÃO E TECNOLOGIA PROJETO PILOTO DE DESENVOLVIMENTO DE “MAPA INTELIGENTE DIGITAL” NA UBS PINHEIRINHO, PATO BRANCO- PR.....	273
SESSÕES TEMÁTICAS ESPECIAIS - IMPACTOS DA PESQUISA E DA EXTENSÃO NA SAÚDE LOCAL	277
CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: ATENDIMENTO À GESTANTE COM SÍFILIS ..	278
PERSPECTIVAS DOS PROFISSIONAIS DA APS SOBRE O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO PARA PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO	283
PREVALÊNCIA DE DIABETES GESTACIONAL E CONSUMO ALIMENTAR EM GESTANTES HAITIANAS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO – PR	287
AValiação DO ACESSO A SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS E SAÚDE BUCAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIALISE NA CIDADE DE PATO BRANCO - PR	292
MÃES ADOLESCENTES E SUAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E OBSTÉTRICAS	297
MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DO PARTO.....	302
APLICAÇÃO DO FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO DA MAMADA NA AVALIAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO.....	307
O TRATAMENTO DO AUTISMO NA EQUOTERAPIA.....	312
PROJETO DE INTERVENÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL EM UM COLÉGIO ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO.....	317
PATO BRANCO SEM DENGUE: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESPAÇOS PÚBLICOS	320
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES SOBRE DESENGASGO DE LACTENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SINTÉTICO EXTENSIONISTA.....	323
ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EDUCATIVA E PREVENTIVA: CRIANÇAS ESPECIAIS DA APAE...	326
ATENDIMENTO A PACIENTES SURDOS E PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA CLÍNICA ESCOLA ODONTOLÓGICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP)	329

ESTÉTICA GERANDO SORRISOS	332
EXTENSÃO NA ESCOLA: A PROMOÇÃO DE SAÚDE E O ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS	334
PROJETO DE INTERVENÇÃO: ENSINO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA COLABORADORAS DE UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI DA CIDADE DE PATO BRANCO – PR	337
PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO ÀS GESTANTES ATENDIDAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA.....	340
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA INTERVENÇÃO INFORMATIVA NA UBS.....	342
RELATO DE EXPERIÊNCIA REFERENTE A UMA ABORDAGEM SOCIOEDUCATIVA COM PACIENTES IDOSOS HIPERTENSOS.....	345
GERENCIAMENTO, FUNÇÕES E DESCARTE DE RESÍDUOS VISANDO CONTRIBUIR PARA O CONTROLE DE INFECÇÕES E PREVENIR ACIDENTES OCUPACIONAIS	348
DINÂMICA PROMOVIDA AOS COLABORADORES DO HOSPITAL FILANTRÓPICO POLICLÍNICA DE PATO BRANCO- PR SOBRE O DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA DO PACIENTE.....	351
ATIVIDADE CINESIOTERAPÊUTICAS VOLTADA PARA IDOSOS EM BUSCA DA QUALIDADE DE VIDA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO	354
SAÚDE PÚBLICA E OS ESTIGMAS ACERCA DA VARÍOLA DOS MACACOS.....	356
ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA COM GESTANTES INSERIDAS NO TERRITÓRIO-ÁREA DE UMA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO.....	358
RELATO DE EXPERIÊNCIA: O IMPACTO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA DA CIDADE DE PATO BRANCO – PR.....	360
EXTENSÃO NA COMUNIDADE: EXPERIÊNCIA DE VISITAS AOS DOMICÍLIOS.....	362
RELATO DE EXPERIÊNCIA: USO, DESCARTE E ARMAZENAMENTO CORRETO DE MEDICAMENTOS.....	364
APLICAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA”.....	367
CAPACITAÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	370
RODA DE CONVERSA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	373
A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA REALIZAR A ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA NAS ESCOLAS.....	376
PELE CUIDADA É PELE PROTEGIDA.....	379
VISITA DOMICILIAR E AÇÕES DA ENFERMAGEM.....	381
NO CUIDADO COM A PUÉRPERA E COM O RECÉM-NASCIDO	381
VISITA DOMICILIAR À PUÉRPERA DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO	383
OUTUBRO ROSA: PREVENINDO O CÂNCER DE MAMA E DE COLO DE ÚTERO.....	386
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PROMOÇÃO DA HIGIENE CORPORAL E PREVENÇÃO DO ABUSO INFANTIL – PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)	388
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICAS EM SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE	390
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	393
PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO BEM-ESTAR MATERNO E INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	395
RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE...	397

APRESENTAÇÃO

A edição de 2022 do SUMMIT UNIDEP destaca-se pelo aumento no volume de trabalhos recebidos e avaliados pelas Comissões de Pesquisa; Extensão; Inovação e Empreendedorismo, em relação a primeira e segunda edição, assim como pela notória ampliação da qualidade das produções.

Em 2022, o SUMMIT contou com sessões temáticas especiais denominadas de *Impactos da Pesquisa e da Extensão na Saúde Local*, em que foram compartilhados resultados de ações de extensão e pesquisa que beneficiaram diretamente a comunidade na qual a IES está inserida.

Nesta publicação, o leitor encontrará produções elaboradas ao encontro do edital 011/2022 PROPPEXII, de chamada de produções científicas, tecnológicas, extensionistas e culturais para o SUMMIT UNIDEP 2022: resumos expandidos resultantes de pesquisa científica; relatos sintéticos de experiências extensionistas; modelo sintético de negócios. O SUMMIT UNIDEP 2022 demonstrou o protagonismo de alunos, egressos e docentes do Centro Universitário de Pato Branco no contexto do Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização.

***Comissão Organizadora
SUMMIT UNIDEP 2022***

PROGRAMAÇÃO

Sessões de Pesquisa: Apresentação de Resumos Expandidos			
Data	Horário/Local	Evento / Título do Trabalho	Curso
07/11 Segunda-feira	18h às 19h	I Sessão de Pesquisa: Apresentação de Resumos Expandidos <i>Moderador Prof^a Marielle Sandalovski Santos</i>	
		ANÁLISE DE ÓBITOS MATERNOS POR RAÇA/COR NO ESTADO DO PARANÁ NOS ANOS DE 2016 A 2020	Medicina
		COMPARAÇÃO DO PERFIL DOS NASCIDOS VIVOS E GESTANTES BRASILEIRAS, HAITIANAS E VENEZUELANAS NO ESTADO DO PARANÁ DE 2015 A 2020	Medicina
		ADESÃO ÀS MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA O COVID-19 NO BRASIL SOB UM VIÉS SOCIAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA POPULAÇÃO	Medicina
		A EFICÁCIA DA AMPLA COBERTURA VACINAL NO COMBATE À POLIOMIELITE NO BRASIL	Medicina
07/11 Segunda-feira	18h às 19h	II Sessão de Pesquisa: Apresentação de Resumos Expandidos <i>Moderadora Prof^a Silvana Alberton</i>	
		PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES NA 10 ^a REGIONAL DE SAÚDE DO PARÁ	Medicina
		DETERMINAÇÃO DO EFEITO ANTIMICROBIANO DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>BACCHARIS MICRODONTA</i> D. C. CONTRA MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS	Medicina
		EFEITOS DOS BENZODIAZEPÍNICOS NA MEMÓRIA DE PACIENTES GERIÁTRICOS APÓS O USO POR LONGO PRAZO	Medicina
07/11 Segunda-feira	19h10 às 20h45	III Sessão de Pesquisa: Apresentação de Resumos Expandidos <i>Moderadora Prof^a Vanessa Tumelero</i>	
		IMPACTO DA REABILITAÇÃO PULMONAR NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE DPOC	Fisioterapia
		O USO DO KINESIO TAPING NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA ORTOPÉDICA	Fisioterapia
		FISIOTERAPIA E OS CUIDADOS PALIATIVOS DE UM PACIENTE ONCOLÓGICO	Fisioterapia
		PREVALÊNCIAS DE LESÕES EM ATLETAS DE FUTEBOL DE CAMPO AMADOR NO CAMPEONATO MUNICIPAL DE PATO BRANCO – PR	Fisioterapia
		RELAÇÃO ENTRE DESENVOLVIMENTO MOTOR GLOBAL DE CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS QUE REALIZAM INICIAÇÃO ESPORTIVA EM NATAÇÃO	Educação Física

07/11 Segunda-feira	19h10 às 20h45	IV Sessão de Pesquisa: Apresentação de Resumos Expandidos <i>Moderador Prof^a Camila Trindade</i>	
		CONSTITUINDO VIVÊNCIAS ACADÊMICAS: REFLEXÕES PRELIMINARES DE UM ESTUDO COM DISCENTES DA ÁREA DA SAÚDE DO UNIDEP.	Psicologia
		ADOCER NO ENSINO SUPERIOR? APONTAMENTOS PRELIMINARES DE UMA INVESTIGAÇÃO COM ACADÊMICOS	Psicologia
		SINTOMAS E CAUSAS DO ESTRESSE EM ACADÊMICOS DO ENSINO SUPERIOR: UMA PESQUISA REFERENTE A SAÚDE MENTAL	Psicologia
		A CONJUNTA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS E ENFERMEIROS NA ARTE DO CUIDAR: UMA PERSPECTIVA TEÓRICA	Psicologia e Enfermagem
		ESTRATÉGIAS NO CUIDADO DE GESTANTES COM RUPTURA PREMATURA DE MEMBRANAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	Enfermagem
08/11 Terça-feira	19h10 às 20h45	V Sessão de Pesquisa: Apresentação de Resumos Expandidos <i>Moderadora Prof^a Jozieli Camila Cardenal Suttli</i>	
		DIAS DE UM FUTURO ESQUECIDO": A CONSTITUIÇÃO NÃO OUTORGADA DE 1823	Direito
		COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM: PESQUISA E EXTENSÃO NO RECONHECIMENTO DE HISTÓRIAS DE IMIGRANTES HAITIANOS PATO-BRANQUENSES	Publicidade e Propaganda
		COVID-19 EM PATO BRANCO (PR): O PERCURSO NARRATIVO DA PANDEMIA NA MEDIAÇÃO DA IMPRENSA LOCAL	Publicidade e Propaganda
		POTENCIALIZAÇÃO DA ANSIEDADE COM O AVANÇO TECNOLÓGICO	Engenharia de software
		APLICAÇÃO DE UM CHATBOT PARA ATENDIMENTO DE SUPORTE TÉCNICO NA EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS	Engenharia de software
09/11 Quarta-feira	19h10 às 20h45	VI Sessão de Pesquisa: Apresentação de Resumos Expandidos <i>Moderador Prof Luiz Fernando Rigatti</i>	
		CONCRETO AUTOADENSÁVEL COM UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL	Engenharia Civil
		ANÁLISE ERGONÔMICA DA POSIÇÃO DE PILOTAGEM EM MOTOCICLETA - TIPO NAKED	CPA
		APLICAÇÃO WEB PARA SIMULAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA	Engenharia de software
		DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA PET SHOP - AGENDAMENTO DE SERVIÇOS	Engenharia de software
		PROPOSTA E DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO DE COMUNICADOS	Engenharia de software
		AUTOMAÇÃO DE TESTES EM CYPRESS	Engenharia de software

Sessões de Extensão: Apresentação de Relatos de Experiência			
Data	Horário	Evento / Título do Trabalho	Curso
07/11 Segunda-feira	16h30 às 17h30	I Sessão de Extensão: Apresentação de Relatos de Experiência <i>Moderador Prof Diego Mânica</i>	
		PROJETO DE SUSTENTABILIDADE: IMPLEMENTAÇÃO DE CISTERNA NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DO UNIDEP	Odontologia
		TROCA SUSTENTÁVEL: SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAIS DE SECAGEM DESCARTÁVEIS POR PISTOLA DE AR COMPRIMIDO E TOALHAS DE ALGODÃO REUTILIZÁVEIS NA CME DO UNIDEP	Odontologia
		COLETA DE ESCOVAS DE DENTE, TUBOS DE CREME DENTAL E SUAS RESPECTIVAS EMBALAGENS PARA DESTINAÇÃO DE RECICLAGEM	Odontologia
08/11 Terça-feira	19h10 às 20h45	II Sessão de Extensão: Apresentação de Relatos de Experiência <i>Moderadora Profª Teresa Raquel Conte Demarco</i>	
		ALUNOS HOJE, PRECEPTORES DE AMANHÃ: A IMPORTÂNCIA DO SEMEAR NA VIDA ACADÊMICA	Enfermagem
		SENTIMENTOS OCULTOS: INTERAÇÃO COM UM GRUPO DE MULHERES FAMILIARES DE HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE	Psicologia, Direito, Fisioterapia
		PROJETO APRENDER A APRENDER NO 6º COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ	Psicologia
		PROJETO COMUNIDADE: SAÚDE E BEM-ESTAR NA TERCEIRA IDADE	Psicologia, Enfermagem
		CRIAÇÃO DE VÍNCULOS COM IDOSOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	Psicologia, Enfermagem, Estética e Cosmética
		AFETO E BEM-ESTAR AO IDOSO ASILADO	Fisioterapia, Enfermagem, Estética e Cosmética
08/11 Terça-feira	19h10 às 20h45	III Sessão de Extensão: Apresentação de Relatos de Experiência <i>Moderadora Profª Luane Paula de Souza</i>	
		RELATO DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA VINCULADA À DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM-NASCIDO: VISITA DOMICILIAR E PUERICULTURA	Enfermagem
		A CINESIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE POLITRAUMATISMO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO: UM RELATO DE CASO	Fisioterapia
		A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO ACADÊMICA NOS ATENDIMENTOS DA FISIOTERAPIA PRESTADOS PARA A COMUNIDADE DE PATO BRANCO E DA REGIÃO SUDOESTE	Fisioterapia
		PETS TERAPIA E PROMOÇÃO DE ADOÇÃO PARA UNATI	Fisioterapia, ADS

		DINÂMICA PARA IDOSOS COMO MEIO DE RECREAÇÃO E SOCIABILIZAÇÃO: BINGO LITERÁRIO	Fisioterapia, Direito
		MINI OLIMPÍADAS – UNATI	Fisioterapia, Educação Física
		INTERVENÇÃO ESTÉTICA ASSOCIADA À FOTOTERAPIA NO CONTROLE E TRATAMENTO DA PSORÍASE CAPILAR	Tecnologia em Estética e Cosmética
08/11 Terça-feira	19h10 às 20h45	IV Sessão de Extensão: Apresentação de Relatos de Experiência <i>Moderadora Profª Gisele Iopp Massafera</i>	
		DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO: 29 DE SETEMBRO	Enfermagem
		RELATO DE EXPERIÊNCIA: A EDUCAÇÃO PROMOVE SAÚDE	Enfermagem
		DEZEMBRO VERMELHO: ALERTA DA PREVENÇÃO AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV)	Enfermagem, ADS, Publicidade e Propaganda, Estética e Cosmética
		ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA GRAVE	Enfermagem
		RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINA DE JOGOS INTERATIVOS ALUSIVOS À PREVENÇÃO DO ALZHEIMER	Enfermagem, Estética e Cosmética
		SEXUALIDADE E SEUS BENEFÍCIOS NO PROCESSO DE ENVELHECER	Psicologia e Enfermagem
08/11 Terça-feira	19h10 às 20h45	V Sessão de Extensão: Apresentação de Relatos de Experiência <i>Moderadora Profª Eucleia Gonçalves dos Santos</i>	
		A CONSTRUÇÃO DA DISCIPLINA EXTENSIONISTA “MATIZES DA ESCOLA: DIVERSIDADE, EDUCOMUNICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL”	Publicidade e Propaganda
		PROJETO DE ENSINO E EXTENSÃO SOBRE A HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO: A CRIAÇÃO DE UM MUSEU DA IMAGEM E DO SOM	Publicidade e Propaganda
		SETEMBRO AMARELO: REDE DE APOIO E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO	Publicidade e Propaganda, Enfermagem, Psicologia, Estética e Cosmética
		SAQUE PARA O FUTURO	Educação Física, Ciências Contábeis
		CRESCENDO COM ESPORTE	Educação Física
		QUALIDADES FÍSICAS E SEUS ASPECTOS	Educação Física

		PROJETO DE EXTENSÃO I – TÊNIS PARA VIDA, PROJETO DE INTERVENÇÃO EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA.	Educação Física
08/11 Terça-feira	19h10 às 20h45	VI Sessão de Extensão: Apresentação de Relatos de Experiência <i>Moderadora Profª Solange Maria Bertol Copetti</i>	
		NOVEMBRO AZUL: PREVENINDO O CÂNCER DE PRÓSTATA	Psicologia, Enfermagem, Estética e Cosmética
		DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COM OS ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO PARANÁ	Psicologia
		CULTIVANDO AFETO COM IDOSOS DO LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS	Psicologia, Publicidade e Propaganda, Estética e Cosmética, Enfermagem
		REVIVA UNATI - REVIVENDO A PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE	Tecnologia Estética e Cosmética, Psicologia, Educação Física
		ESTÁGIO OBRIGATÓRIO: EXPERIÊNCIA NO PERÍODO DE PANDEMIA	Pedagogia
09/11 Quarta-feira	19h10 às 20h45	VII Sessão de Extensão: Apresentação de Relatos de Experiência <i>Moderadora Profª Andreia Smiderle</i>	
		PROJETO INTERDISCIPLINAR DO 4º PERÍODO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: CARTILHA PARA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL	Ciências Contábeis
		PROJETO INTERDISCIPLINAR DO 4º PERÍODO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: JOGO DE TABULEIRO – EDUCANEIRA	Ciências Contábeis
		PROATIVIDADE E TECNOLOGIA EM PROL DA JUSTIÇA	Direito
		DOSSIÊ UNATI: TROCA DE CONHECIMENTO E INCLUSÃO NA SEMANA ACADÊMICA	Direito, Psicologia, Estética e Cosmética
		SOCIALIZAÇÃO DA CRIANÇA IMIGRANTE	Direito, ADS, Psicologia, Ciências Contábeis
		EMPREGABILIDADE DO IMIGRANTE	ADS, Enfermagem, Direito

Sessões de Inovação			
Data	Horário	Evento / Título do Trabalho	Curso
09/11 Quarta-feira	19h10 às 20h45	Sessão de Pitches: Apresentação de proposta sintética de negócio <i>Moderador Prof. Douglas Batista</i>	
		UNISAÚDE: LOGÍSTICA DE INFORMAÇÕES	Medicina
		DOCTORPED: APLICATIVO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA	Medicina
		TERRITORIALIZAÇÃO E TECNOLOGIA PROJETO PILOTO DE DESENVOLVIMENTO DE "MAPA INTELIGENTE DIGITAL" NA UBS PINHEIRINHO, PATO BRANCO- PR	Medicina
		ADAPTADOR DE ESCOVA PARA PACIENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICO-MOTORA	Odontologia
		PROTÓTIPO DE FIO DENTAL DE FORQUILHA REUTILIZÁVEL	Odontologia
		SKAL – SISTEMA DE VENDA E GESTÃO DE INGRESSOS NFT	ADS
		UNICAR – MOBILIDADE UNIVERSITÁRIA	ADS
		MY DAY	Direito, Odontologia e Psicologia

SESSÕES TEMÁTICAS ESPECIAIS - IMPACTOS DA PESQUISA E DA EXTENSÃO NA SAÚDE LOCAL			
Data	Horário	Evento / Título do Trabalho	Curso
09/11 Quarta-feira	15h30 às 17h30	I Sessão Temática Especial de Pesquisa: Apresentação de resumos expandidos <i>Moderadora Prof^a Lujácia Felipes Fiorentini</i>	
		CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: ATENDIMENTO À GESTANTES COM SÍFILIS	Enfermagem
		PERSPECTIVAS DOS PROFISSIONAIS DA APS SOBRE O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO PARA PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO	Medicina
		PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NA REDE DE SAÚDE: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE PATO BRANCO	Medicina
		PREVALÊNCIA DE DIABETES GESTACIONAL E CONSUMO ALIMENTAR EM GESTANTES HAITIANAS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO – PR	Medicina
		AVALIAÇÃO DO ACESSO A SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS E SAÚDE BUCAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIALISE NA CIDADE DE PATO BRANCO – PR	Odontologia

09/11 Quarta-feira	17h45 às 18h45	II Sessão Temática Especial de Pesquisa: Apresentação de resumos expandidos <i>Moderadora Profª Cleunir de Fátima Cândido Bortoli</i>	
		MÃES ADOLESCENTES E SUAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E OBSTÉTRICAS	Enfermagem
		MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DO PARTO	Enfermagem
		APLICAÇÃO DO FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO DA MAMADA NA AVALIAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO	Enfermagem
		CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: ATENDIMENTO À GESTANTE COM SÍFILIS	Enfermagem
		O TRATAMENTO DO AUTISMO NA EQUOTERAPIA	Fisioterapia
09/11 Quarta-feira	15h30 às 17h	I Sessão Temática Especial de Extensão: Apresentação de relatos sintéticos de experiência <i>Moderadora Profª Karin Carla dos Santos Schmidt</i>	
		PROJETO DE INTERVENÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL EM UM COLÉGIO ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO	Medicina
		PATO BRANCO SEM DENGUE: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESPAÇOS PÚBLICOS	Medicina
		EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES SOBRE DESENGASGO DE LACTENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SINTÉTICO EXTENSIONISTA	Medicina
		ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EDUCATIVA E PREVENTIVA: CRIANÇAS ESPECIAIS DA APAE	Odontologia
		ATENDIMENTO A PACIENTES SURDOS E PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA CLÍNICA ESCOLA ODONTOLÓGICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP)	Odontologia
		ESTÉTICA GERANDO SORRISOS	Tecnologia Estética e Cosmética
09/11 Quarta-feira	15h30 às 17h	II Sessão Temática Especial de Extensão: Apresentação de relatos sintéticos de experiência <i>Moderadora Profª Raphaela R.N. Rodrigues</i>	
		EXTENSÃO NA ESCOLA: A PROMOÇÃO DE SAÚDE E O ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS	Medicina
		PROJETO DE INTERVENÇÃO: ENSINO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA COLABORADORAS DE UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI DA CIDADE DE PATO BRANCO – PR	Medicina
		PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO ÀS GESTANTES ATENDIDAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA	Medicina
		RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA INTERVENÇÃO INFORMATIVA NA UBS	Medicina
		RELATO DE EXPERIÊNCIA REFERENTE A UMA ABORDAGEM SOCIOEDUCATIVA COM PACIENTES IDOSOS HIPERTENSOS	Medicina
		GERENCIAMENTO, FUNÇÕES E DESCARTE DE RESÍDUOS VISANDO CONTRIBUIR PARA O CONTROLE DE INFECÇÕES E PREVENIR ACIDENTES OCUPACIONAIS	Enfermagem

09/11 Quarta-feira	17h às 18h45	III Sessão Temática Especial de Extensão: Apresentação de relatos sintéticos de experiência <i>Moderadora Profª Lia Barbosa Argenton</i>	
		DINÂMICA PROMOVIDA AOS COLABORADORES DO HOSPITAL FILANTRÓPICO POLICLÍNICA DE PATO BRANCO- PR SOBRE O DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA DO PACIENTE	Enfermagem
		SETEMBRO VERDE: HOSPITAL FILANTRÓPICO INSTITUTO POLICLÍNICA JUNTAMENTE COM ACADÊMICOS DO 10º PERÍODO DA UNIDEP REALIZAM CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS	Enfermagem
		ATIVIDADE CINESIOTERAPÊUTICAS VOLTADA PARA IDOSOS EM BUSCA DA QUALIDADE DE VIDA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO	Fisioterapia
		SAÚDE PÚBLICA E OS ESTIGMAS ACERCA DA VARIOLA DOS MACACOS	Medicina
		ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA COM GESTANTES INSERIDAS NO TERRITÓRIO-ÁREA DE UMA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO	Medicina
		RELATO DE EXPERIÊNCIA: O IMPACTO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA DA CIDADE DE PATO BRANCO – PR	Medicina
09/11 Quarta-feira	17h às 18h45	IV Sessão Temática Especial de Extensão: Apresentação de relatos sintéticos de experiência <i>Moderador Prof Celso Ferraz Betf</i>	
		EXTENSÃO NA COMUNIDADE: EXPERIÊNCIA DE VISITAS AOS DOMICÍLIOS	Medicina
		RELATO DE EXPERIÊNCIA: USO, DESCARTE E ARMAZENAMENTO CORRETO DE MEDICAMENTOS	Medicina
		APLICAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA”	Medicina
		CAPACITAÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	Medicina
		RODA DE CONVERSA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Medicina
		A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA REALIZAR A ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA NAS ESCOLAS	Odontologia
09/11 Quarta-feira	19h10 às 20h45	V Sessão Temática Especial de Extensão: Apresentação de relatos sintéticos de experiência <i>Moderadora Profª Leocádia Orsato Brufati Fagundes</i>	
		PELE CUIDADA É PELE PROTEGIDA	Estética e Cosmética, Enfermagem
		VISITA DOMICILIAR E AÇÕES DA ENFERMAGEM NO CUIDADO COM A PUÉRPERA E COM O RECÉM-NASCIDO	Enfermagem
		VISITA DOMICILIAR À PUÉRPERA DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO	Enfermagem
		OUTUBRO ROSA: PREVENINDO O CÂNCER DE MAMA E DE COLO DE ÚTERO	Enfermagem, Odontologia, Estética e Cosmética



		PÓS-PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Enfermagem
		VISITA DOMICILIAR: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PUÉRPERA E RN	Enfermagem
09/11 Quarta-feira	19h10 às 20h45	VI Sessão Temática Especial de Extensão: Apresentação de relatos sintéticos de experiência <i>Moderadora Profª Analice Horn Spinello</i>	
		EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PROMOÇÃO DA HIGIENE CORPORAL E PREVENÇÃO DO ABUSO INFANTIL – PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)	Enfermagem
		RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Enfermagem
		RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Enfermagem
		PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO BEM-ESTAR MATERNO E INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Enfermagem
		PRÁTICAS EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Enfermagem
		RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Enfermagem



SUMMIT UNIDEP

07 A 09 DE NOVEMBRO DE 2022

RESUMOS EXPANDIDOS - PESQUISA

ANÁLISE DE ÓBITOS MATERNOS POR RAÇA/COR NO ESTADO DO PARANÁ NOS ANOS DE 2016 A 2020

*Ana Julia Carlet Aquino, UNIDEP, anajuliacarlet123@gmail.com
Ma. Raphaela R. N. Rodrigues, UNIDEP, raphaela.rodrigues@unidep.edu.br*

1 INTRODUÇÃO

O tempo da gravidez é visto, pela maioria das pessoas, como um momento de prosperidade e renovação de ciclo com a vinda de um novo ser ao mundo. Contudo, a mortalidade materna no Brasil muda esse cenário e se configura como um grande infortúnio para a saúde pública do país, pois as altas taxas encontradas desafiam o sistema de saúde e geram perdas significativas para as famílias. Nesse sentido, pode-se definir óbito materno quando há o falecimento da gestante até 42 dias após o parto e esse é oriundo de causas ligadas à gravidez, ao parto ou puerpério, segundo o Ministério da Saúde (2007).

Muito mais que uma análise sobre os direitos das mulheres é necessário fazer um recorte de raça e classe, pois a crise estrutural ou sistêmica que se coloca no cenário atual resulta de um longo período de ciclos de crises, mas especificamente as últimas 03 décadas, com traços inéditos e rebatimentos diretos na classe trabalhadora e para aqueles que estão na base da pirâmide social (NETTO, 2012). Mulheres negras são consideradas um grupo minoritário inserido no sistema capitalista, logo, o racismo institucional sustenta as exclusões contra esse grupo.

A mortalidade materna de mulheres negras envolve indicadores de saúde, sociais, econômicos, falta de igualdade de gênero e raça, pois como já previsto por Karl Marx, ainda no século XIX, a barbárie de exploração primitiva e falta de direito das pessoas no capitalismo se manifesta em todas as esferas sociais. O fato de as mulheres negras viverem em piores condições de saúde, segundo Martins (2006), faz com que o acompanhamento pré e pós-natal não ocorra de maneira íntegra para esse grupo o que ocasiona um maior índice de mortalidade materna de mulheres pretas no país.

Portanto, o presente estudo objetiva analisar os óbitos maternos por raça/cor no estado do Paraná nos anos de 2016 a 2020. Há a necessidade de uma discussão integrativa para que sejam examinados os aspectos das condicionantes sociais, de gênero e raça que permeiam as taxas de mortalidade.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um resumo expandido definido como um estudo epidemiológico descritivo. Estipulou-se como tema norteador: a mortalidade materna por cor/raça no estado do Paraná.

A busca por dados sobre o número de óbitos, no período de 2016 a 2020, ocorreu com base na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) pelo sistema Tabnet e o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Estes óbitos foram apresentados em uma tabela a qual relacionou raça/cor com o ano de ocorrência no estado do Paraná e, neste caso, analisou-se cor/raça branca, preta e parda.

Ainda, para calcular a taxa de mortalidade materna por raça/cor utilizou-se o número de nascidos vivos disponibilizados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINAC/DATASUS).

Foram incluídos artigos científicos que integram o PubMed e SciELO Brasil, além de literatura tradicional publicada em livros para embasar a parte da introdução, resultado/discussões e considerações finais, com coerência temática.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Nesse sentido, em relação à saúde reprodutiva, a mulher preta possui menos acesso aos métodos contraceptivos, além de viver sob o espectro da objetificação sexual, segundo Oliveira (2016). Assim, a determinação de raça/gênero contribui para os índices descritos nas tabelas 1 e 2 a seguir.

Tabela 1: Óbitos maternos por raça/cor no estado do Paraná

COR/RAÇA	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
BRANCA	48	33	36	45	50	212
PRETA	4	3	5	7	8	27
PARDA	20	12	14	13	17	76

Fonte: SIM/ DATASUS

Tabela 2: Nascidos vivos por raça/cor no estado do Paraná

COR/RAÇA	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
BRANCA	118.223	119.246	116.039	112.237	105.414	571.159
PRETA	3.510	3.705	3.863	4.171	4.362	19.611
PARDA	31.027	32.311	33.738	34.924	33.894	165.894

Fonte: SINAC/ DATASUS

No ano de 2016 ocorreu uma taxa de 1,13 óbitos maternos de mulheres pretas para cada 1.000 nascidos vivos; já para mulheres brancas, somaram-se 48 óbitos maternos e 118.223 nascidos vivos, logo a taxa foi de 0,4 óbitos maternos para cada 1.000 nascidos vivos; para as pardas essa taxa foi de 0,64 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos. Em 2017 totalizou-se 0,80 óbitos maternos de mulheres pretas para cada 1.000 nascidos vivos; em contrapartida essa taxa em mulheres brancas foi de 0,27 e 0,37 para as pardas. O padrão se repete para os anos de 2018, 2019 e 2020, sendo, respectivamente, 1,29; 1,67 e 1,83 a taxa de óbitos maternos para cada 1.000 nascidos vivos de mulheres pretas; já as taxas de mortalidade materna das mulheres brancas foram de 0,31; 0,4; 0,47, respectivamente, para cada 1.000 nascidos vivos e das pardas 0,41; 0,37; 0,5 para cada 1.000 nascidos vivos.

Dessa forma, é perceptível a disparidade proporcional entre as taxas de mortalidade materna. Segundo o que consta em lei é dever de cada município dispor serviços de saúde que proporcionem assistência pré-natal, parto, puerpério e neonatal para as gestantes (BRASIL, 2011). Todavia, a influência do meio restringe a mulher preta de conseguir um acompanhamento médico mensal, o que é essencial para rastrear doenças congênitas, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e mal formações fetais-, pois a persistência do racismo estrutural permite que a mulher negra seja tratada como ser passível de exploração, espoliação e falta de direitos sociais, dentre eles, o acesso à saúde.

Destarte, à medida que se passam os anos a tendência seria haver uma melhoria na qualidade de vida de grupos marginalizados, uma vez que a ampliação de políticas públicas deveria nortear os planos de governo, de acordo com Hourcade e Gutierrez (2004). Mas, mais uma vez, há controvérsias no que diz respeito à saúde gestacional e puérpera da mulher negra, já que, como analisado, no ano de 2016 a mortalidade materna foi de 1,13 e em 2020 essa taxa subiu para 1,83 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos.

O aumento dessa taxa não deveria existir, porque o pré-natal é um procedimento totalmente possível de ser bem realizado por médicos e enfermeiras, com padrão de alta qualidade (RODRIGUES; NASCIMENTO; ARAÚJO, 2011). Logo, os aspectos de discriminação por raça/cor imperam na sociedade brasileira como um todo, pois comparando o estado do Paraná com outros estudos, segundo Teixeira *et al* (2012), em 2000 63% dos óbitos maternos registrados no estado do Mato Grosso

ocorreram entre afrodescendentes; para o estado do Mato Grosso do Sul, de acordo com Picoli *et al* (2017), as causas diretas de óbitos maternos foram de maiores percentuais para as raças/cor preta (45%) e parda (29%) no período de 2010 a 2015.

Por conseguinte, os óbitos maternos são maiores em mulheres pretas por uma questão de falta de acesso à saúde pública oriunda do racismo estrutural.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos são os desafios ao pesquisar sobre mortalidade materna de mulheres pretas pelo fato de não haver tantos estudos sobre o tema. Oliveira (2003), relata que ocorre um “espanto” ao se mencionar sobre saúde da população negra, logo esse estigma impera na sociedade como um todo.

Além disso, apesar de existir comitês que investiguem as mortalidades maternas previstos em uma cartilha nacional, a subnotificação de casos é um empecilho para realizações de trabalhos epidemiológicos como o presente estudo, pois de acordo com Martins (2006), no Brasil, estudos para dimensionar a mortalidade materna segundo raça/cor ainda são reduzidos.

Portanto, há uma redução de dados disponíveis, o que gera um banco desatualizado de valores para a comparação, sendo disponibilizados apenas estudos mais antigos- e ainda escassos- sobre o tema. A qualidade das pesquisas realizadas interfere na confiabilidade do resultado, uma vez que apesar de existir sites oficiais, ocorre a falta de notificação de atestados de óbitos.

Por fim, o vigente estudo possui perspectivas futuras, pois continuar acompanhando as taxas de mortalidade materna por raça/cor trará um panorama social sobre avanços e retrocessos no que diz respeito a saúde feminina.

REFERÊNCIAS

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo. Boitempo, 2016.

DIAS, Ricardo Aubin. **A importância do pré-natal na atenção básica**. 2014. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/9339>. Acesso em: outubro de 2022.

HOURCADE, Hernan; GUTIERREZ, Gustavo Luis. Qualidade de vida e os estudos sobre políticas públicas de lazer. **Qualidade de vida e Políticas Públicas: saúde, lazer e atividade física**. Campinas: IPES Editorial (2004). Disponível em: [https://fefnet170.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/deafa/qvaf/qualidade_publicas_cap6.pdf](https://fefnet170.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/deafa/qvaf/qualidade_politicas_publicas_cap6.pdf). Acesso em: 28 out. 2022.

Manual dos comitês de mortalidade materna / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_comites_mortalidade_materna.pdf. Acesso em: 28 set. 2022.

MARTINS, Alaerte Leandro. Mortalidade materna de mulheres negras no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/sW5LM59346pckJ9XqZXLL6R/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 out. 2022.

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política: Livro I: o processo de produção do capital**. São Paulo: Boitempo, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderneta da gestante**. Brasília – DF. 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_gestante-versao_eletronica_2022.pdf. Acesso em: 04 out. 2022

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Urgências e emergências maternas: guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna**. Brasília, 2011. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0105urgencias.pdf>. Acesso em: 29 set. 2022.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

OLIVEIRA, Fátima. **Saúde da população negra: Brasil ano 2001**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2003. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0081.pdf>. Acesso em: 04. out. 2022.

PÍCOLI, Renata Palópoli; CAZOLA, Luiza Helena de Oliveira; LEMOS, Everton Ferreira. **Mortalidade materna segundo raça/cor, em Mato Grosso do Sul, Brasil, de 2010 a 2015**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/wzzT6BgrX3XWfk4W5MfGYpf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 out. 2022.

RODRIGUES, Edilene Matos; NASCIMENTO, Rafaella Gontijo do; ARAÚJO, Alisson. **Protocolo na assistência pré-natal: ações, facilidades e dificuldades dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/tngyrVjnqyLTTzgbyp5bDc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 out. 2022.

SILVA, Eliana Pereira. **Bárbarie e questão social-cotidiano e resistência de mulheres negras nas periferias das grandes cidades**. Anais do XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, 2018. Disponível em: < <https://periodicos.ufes.br/abepss/article/view/22793> >. Acesso em: 28 set. 2022.

TEIXEIRA, Neuma Zamariano Fanaia; PEREIRA, Wilza Rocha; BARBOSA, Dulce Aparecida; VIANNA, Lucila Amaral Carneiro. **Mortalidade materna e sua interface**

com a raça em Mato Grosso. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, 2012.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/yJwSPCWyRQhBY9ggMXGWYyS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 out. 2022.

World Health Organization. Strategies towards ending preventable maternal mortality (EPMM). **A saúde das mulheres e a redução da mortalidade materna se mantêm como prioridades na agenda mundial.** Geneva: World Health Organization; 2015.

Disponível em:

[http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/pages/iframe_print.php?aid=1706#:~:text=A%20sa%C3%BAde%20das%20mulheres%20e,mortalidade%20materna%20\(RMM\)%20](http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/pages/iframe_print.php?aid=1706#:~:text=A%20sa%C3%BAde%20das%20mulheres%20e,mortalidade%20materna%20(RMM)%20).

Acesso em: 28 set. 2022.

COMPARAÇÃO DO PERFIL DOS NASCIDOS VIVOS E GESTANTES BRASILEIRAS, HAITIANAS E VENEZUELANAS NO ESTADO DO PARANÁ DE 2015 A 2020

Raphaela Rezende Nogueira Rodrigues, UNIDEP,
raphaela.rodrigues@unidep.edu.br
Debora Vitoria Galvan, UNIDEP, deboravitoriagalvan@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) é norteado por alguns princípios fundamentais, sendo um deles a universalidade, que postula que a saúde é um direito de todos, inclusive dos imigrantes residentes no país (BRASIL, 1988).

Outrossim, os imigrantes são populações fragilizadas devido às barreiras linguísticas, sociais, econômicas e culturais enfrentadas no país de destino. Um grupo específico que enfrenta dupla vulnerabilidade são as mulheres imigrantes, primeiro por serem indivíduos do sexo feminino e depois por serem imigrantes. (BACRON, 2021).

No que se refere à saúde das mulheres, um serviço essencial é o pré-natal. Tal atendimento objetiva promover a saúde obstétrica por meio da proteção e prevenção de agravos, devido à precoce identificação e manejo de intervenções sobre a saúde da gestante e do bebê. (NUNES *et al.*, 2016).

O problema desta pesquisa consiste em avaliar o perfil das gestantes patobranquenses, haitianas e venezuelanas residentes no estado do Paraná, e também o perfil dos recém-nascidos vivos filhos dessas mulheres, durante o período de 2015 a 2020.

O objetivo geral é descrever o perfil das gestantes de nacionalidade brasileira, haitiana e venezuelana residentes no estado do Paraná, descrição da assistência pré-natal, assim como o perfil dos recém-nascidos vivos filhos das referidas mulheres, entre o período de 2015 a 2020.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é uma continuação do projeto “Comparação do perfil dos nascidos vivos e das gestantes brasileiras e haitianas residentes em Pato Branco –

Paraná de 2015 a 2020”, aprovada pelo CEP (CAAE nº 45696921.5.0000.9727) e pela PROPPEXXI no edital 012/2020.

Está sendo realizado um estudo transversal de base secundária, por meio de dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Paraná. A pesquisa está avaliando o perfil dos nascimentos vivos no estado do Paraná, originados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC), entre os anos de 2015 a 2021. O perfil avaliado é composto por: dados da mãe (nacionalidade (Venezuelana, Haitiana e todas as outras somadas), cor/raça (preta, parda, amarela, indígena e branca), faixa etária, escolaridade, estado civil), dados da gestação (duração, número de consultas de pré-natal) e do parto (tipo de parto e data do parto), bem como os dados do recém-nascido (cor/raça, Apgar 1º minuto, Apgar 5º minuto, peso ao nascer, anomalia congênita e o tipo de anomalia, quando presente).

Os dados estão sendo analisados por meio de estatística descritiva comparando o perfil de gestantes brasileiras, venezuelanas e haitianas, bem como de seus filhos.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

A tabela 1 exibe o número de nascimentos de acordo com o ano (de 2015 a 2021) e com a nacionalidade da gestante (brasileira, haitiana, venezuelana e outras). É possível perceber um aumento no número de nascimentos dos filhos dessas mães estrangeiras residentes no Paraná, de acordo com a referida tabela.

Tabela 1: número de nascimentos de acordo com o ano e com a nacionalidade da gestantes

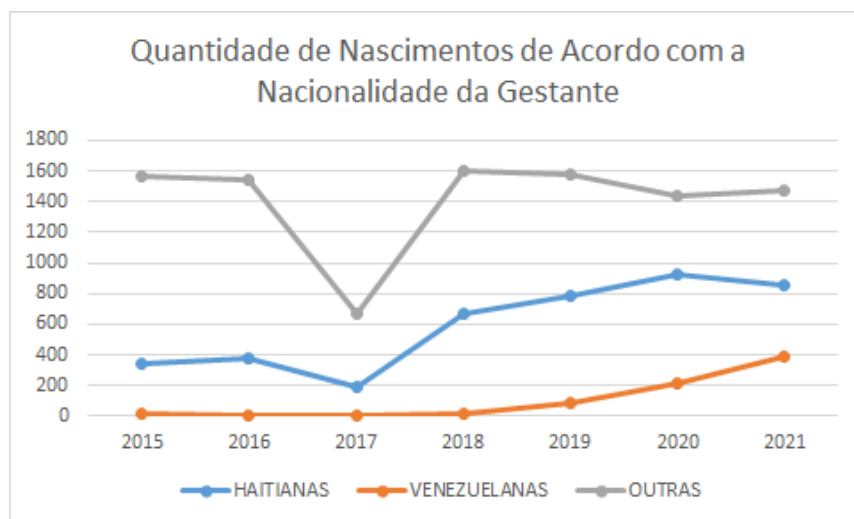
ANO	BRASILEIRAS	HAITIANAS	VENEZUELANAS	OUTRAS	TOTAL
2015	160260	341	15	1562	162178
2016	154310	376	8	1546	156240
2017	86702	186	2	673	87563
2018	155351	668	20	1597	157636
2019	152446	781	89	1576	154892
2020	144938	921	216	1441	147516
2021	139951	858	386	1468	142663
TOTAL	993958	4131	736	9863	1008688

Fonte: Autoria própria (2022).

O Gráfico 1 exibe o número de nascimentos no estado do Paraná, durante os anos de 2015 a 2021, de acordo com a nacionalidade da gestante (brasileira, haitiana,

venezuelana e outras). Assim como a Tabela 1, o Gráfico 1 permite visualizar que, de fato, houve um aumento na quantidade de nascimentos de filhos de mães estrangeiras.

Gráfico 1: número de nascimentos no estado do Paraná, durante os anos de 2015 a 2021, de acordo com a nacionalidade da gestante



Fonte: Autoria própria (2022).

Os dados referentes às gestantes que residem no Paraná no ano de 2015 totalizaram 162.178 bebês nascidos. Desses bebês, 160.260 (98,82%) são filhos de mulheres de nacionalidade brasileira, 341 bebês (0,21%) são filhos de mulheres haitianas, 15 bebês (0,01%) são filhos de venezuelanas e 1.562 bebês (0,96%) são filhos de mulheres das outras nacionalidades somadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados obtidos até o momento, percebe-se um aumento dos nascimentos de bebês de mães estrangeiras residentes no estado do Paraná, especialmente a partir do ano de 2018. Tal fato reitera a necessidade do estudo para analisar os perfis tanto dos nascidos quanto das gestantes. A pesquisa tem o potencial de reforçar a importância de ações do setor saúde em benefício desses grupos como uma forma de garantia da equidade no acesso à saúde, pois esses grupos são considerados vulneráveis. Verificar a situação de saúde de gestantes estrangeiras é necessário para que ações intersetoriais possam ser realizadas. Essa pesquisa tem a possibilidade de ser continuada através do desdobramento da localização dentro do estado do Paraná, como por exemplo através da realização da análise por

macrorregiões. Além disso, incluir outras nacionalidades pode contribuir com o estudo, pois as diferenças culturais entre os diferentes países fazem com que as perspectivas e compreensões sobre a saúde sejam diferentes do que há no Brasil.

REFERÊNCIAS

BACRON, R. **O ativismo das mulheres sul-americanas imigrantes: um estudo de caso sobre a construção da política pública municipal em São Paulo**. 2021. 143 f. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-10062021-172745/publico/2021_RosanaBacron_VCorr.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

NUNES, J. T. *et al.* Qualidade da assistência pré-natal no Brasil: revisão de artigos publicados de 2005 a 2015. **Cadernos Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/cadsc/v24n2/1414-462X-cadsc-24-2-252.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2022.

ADESÃO ÀS MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA O COVID-19 NO BRASIL SOB UM VIÉS SOCIAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA POPULAÇÃO

Laura Zanetti, UNIDEP, laurazazanetti@gmail.com
Carla Zanelatto, UNIDEP, carla.zanelatto@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Entende-se que a pandemia do COVID-19 trouxe consigo a necessidade de adaptação. Por ser disseminado pelo toque, superfícies e por meio do ar, as medidas de prevenção incluíam distanciamento social, uso de álcool em gel e máscaras. Nesse contexto, é preciso buscar entender que tais determinações foram de extrema importância para conter o avanço do vírus, tendo sua eficácia comprovada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Entretanto, é preciso compreender a dimensão da pandemia no âmbito social, buscando analisar quem pôde, de fato, ter acesso a tais medidas preventivas e quem, por fatores sociais e econômicos, não possuiu a oportunidade de aderir a isso de modo eficaz, além de entender as consequências disso na vida desses indivíduos.

Tendo em vista o contexto da vulnerabilidade social no âmbito da pandemia do COVID-19, a pesquisa justifica-se pela necessidade de relacionar a desigualdade estrutural com a adesão às medidas protetivas contra o vírus. Corroborando, Farias e Junior (2020) discutiram sobre como o isolamento social, falta de renda, difícil acesso à saúde e saneamento básico foram fatores que marcaram a parca prevenção e proteção das pessoas. Desse modo, esse resumo expandido assume relevância por buscar compreender a adesão por parte da população aos cuidados contra o COVID-19, visando o entendimento dos fatores socioeconômicos envolvidos.

Dessa forma, o objetivo desse estudo é compreensão da adesão às medidas de prevenção e proteção ao COVID-19, bem como a necessidade de buscar as consequências disso na população

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, que inclui busca de artigos e com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Estatística do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE), que por sua vez reúne informações por pesquisas do IBGE.

O Critério para escolha dos artigos que compõem o resumo expandido foi a priorização dos estudos qualitativos e que o conteúdo se relacionava com a temática da presente pesquisa, os quais foram retirados das bases Scielo e Google Acadêmico, preenchendo as lacunas necessárias para o desenvolvimento dessa. Assim, optou-se por selecionar aqueles que possuíam contextos sociais, uma vez que o estudo busca um viés social.

Os dados utilizados foram obtidos no site do IBGE, onde encontrou-se elucidações relativas à moradia no contexto do COVID-19 em 2019, além de selecionar a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAB), na qual obteve-se informações a respeito do número de trabalhadores informais em 2019 e 2020. Pesquisou-se, ainda, notícias do CEMPRE, uma base de informações que interpreta os dados do IBGE e, assim, foi feita a correlação entre o desemprego e a pandemia, comparando o ano de 2019 com 2020.

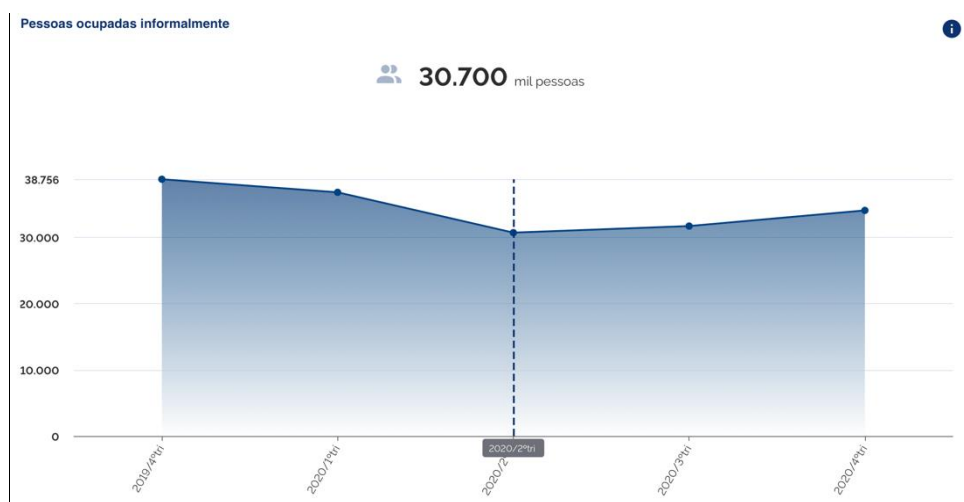
3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

A sociedade capitalista contemporânea serve de base para a existência das desigualdades sociais. Marx (1996) exemplifica em seu livro "O Capital" que o fenômeno da pobreza não é natural, e sim criado por uma sequência de fatos. Dentro disso, é possível compreender que o indivíduo pobre é consequência de fatores sociais elucidados primeiramente por Jean-Jacques Rousseau, um dos principais nomes do iluminismo francês. O filósofo contratualista debruçava seus ideais sobre o ser humano e a sociedade, permitindo-se exemplificar as particularidades da humanidade antes da existência de uma vida em sociedade mediante a um contrato, caracterizando o corrompimento do homem fruto do ambiente social.

Sob esse viés, analisa-se que a saúde, no Brasil, é influenciada pelas desigualdades socioeconômicas existentes no território. Segundo Campello (2018), fatores como renda e moradia estão interligados com o fato de a população pobre ter uma saúde consideravelmente mais precária que os mais ricos. À vista disso, esses determinantes sociais se intensificaram na pandemia do COVID-19, uma vez que o vírus gerou mudanças na sociedade, propiciando a necessidade do isolamento social e utilização de máscaras e álcool em gel para proteger-se contra a infecção e, desse modo, indivíduos baixa renda não puderam aderir à essas medidas preventivas de modo eficiente, gerando um agravamento de sua saúde e, assim, delineando o modo como a pandemia a intensificou a discrepância socioeconômica já existente.

Nesse contexto, o isolamento social foi um importante mecanismo para conter a disseminação do vírus. Entretanto, no Brasil, essa providência não levou em consideração a vivência dos assalariados. Os dados oriundos da Estatística do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) mostram que em 2020 o país possuía aproximadamente 45,4 milhões de pessoas ocupadas assalariadas em empresas e organizações ativas; comparando com 2019, esse número caiu 1,8%, sendo 853,3 mil postos de trabalho a menos, atribuindo o principal motivo da queda ao *lockdown*. Além disso, Mattei e Heinen (2020) mostram que trabalhadores informais também foram afetados durante a pandemia, uma vez que não possuem os mesmos direitos de proteção de um trabalhador formal. Informações oriundas do IBGE mostram que o número de trabalhadores ocupados informalmente sofreu queda no ano de 2020, principalmente no 2º trimestre, caindo para 30.700, comparado com o 4º trimestre de 2019, que mostrava 38.756, conforme o gráfico 1.

Gráfico 1: Pessoas ocupadas informalmente.



Fonte: PNAD

Assim, ratifica-se que essa força de trabalho sofreu extremas consequências por possuir um fraco vínculo com o emprego, não possuindo uma legislação que a proteja. Portanto, apesar do isolamento social ser uma importante medida de combate à pandemia, contribuiu para a perpetuação da desigualdade socioeconômica no Brasil, tendo em vista que pessoas de alto poder aquisitivo possuíam a oportunidade de permanecer em casa sem sofrerem consequências negativas, já pessoas de baixa renda perderam seus empregos e receberam medidas pouco eficientes para combater a enorme divergência que criou-se entre os mais ricos e os mais pobres.

Além disso, saneamento básico e moradia são alguns dos fatores que influenciam na prevenção e proteção contra o COVID-19. De acordo com Bombardi (2020), a falta de saneamento básico aumenta o risco de contaminação e agrava a doença, pois permite a proliferação do vírus devido ao ambiente precário. Desse modo, o acesso à água correlaciona-se com a propagação de endemias e demais doenças, uma vez que, consoante a dados de 2019 disponibilizados pelo IBGE, 22,4% dos brasileiros recebiam água da rede geral, mas não possuíam estrutura de armazenamento ou abastecimento diário; 11,9% obtinham água por outra forma, que não a rede geral e 3,4% não estão ligados a rede de abastecimento, não tendo canalização da água em nenhum cômodo. Sob esse prisma, a população pobre é mais vulnerável a contrair o vírus, uma vez que está inserida em locais suscetíveis à contaminação pela falta de profilaxia.

Em suma, elucida-se a adesão das medidas preventivas contra o COVID-19 no Brasil um privilégio, uma vez que indivíduos baixa renda não dispuseram dessa oportunidade devido à falta de políticas públicas de qualidade tanto para remediar a questão da falta de renda, quanto para solucionar as condições vulneráveis de habitação e saneamento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É pertinente o fato de que a situação pandêmica agravou as desigualdades sociais já existentes no território brasileiro e mostrou a dificuldade de proteção e prevenção dos mais pobres em situações de crises sanitárias. Assim, é possível considerar que populações vulneráveis não aderiram completamente às medidas preventivas contra o COVID-19 devido a fatores socioeconômicos envolvidos, mostrados por meio dos dados do IBGE, CEMPRE, PNAD e demais autores, de modo que as consequências enfrentadas por essas pessoas são a contaminação com o vírus e agravamento da situação da saúde em razão da fragilidade social em que se encontram, a qual foi exacerbada por fatores envolvendo a pandemia, a exemplo o desemprego.

REFERÊNCIAS

BOMBARDI, L. M. **Saneamento básico precário facilita proliferação da COVID-19 no Brasil**. Jornal da USP, 18/06/2020. Disponível em:

<https://jornal.usp.br/atualidades/saneamento-basico-precario-facilita-proliferao-de-covid-19-no-brasil/>.

CAMPELLO, T. *et al.* Faces da desigualdade no Brasil: um olhar sobre os que ficam para trás. **Saúde em Debate**, v. 42, n. spe3, p. 54–66, nov. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S305>. ISSN 2358-2898.

CEMPRE. 2020: Número de assalariados cai, enquanto aumenta o número de empresas sem empregados | **Agência de Notícias**. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34132-cempre-2020-numero-de-assalariados-cai-enquanto-aumenta-o-numero-de-empresas-sem-empregados>. Acesso em: 1 out. 2022.

FARIAS, M. N.; JUNIOR, J. D. L. **Vulnerabilidade social e Covid-19: considerações com base na terapia ocupacional social**. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional [online]. 2021, v. 29 [Acessado 1 Outubro 2022], e2099.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoEN2099>. Epub 16 Abr 2021. ISSN 2526-8910. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoEN2099>.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - **Indicadores sociais de moradia no contexto da pré-pandemia da COVID-19**: 2019, 614.2(81), 2021, p. 21.

MARX, K. **O Capital: crítica da economia política**. Livro primeiro. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 1996.

MATTEI, L.; HEINEN, V. L. **Impactos da crise da Covid-19 no mercado de trabalho brasileiro**. Brazilian Journal of Political Economy [online]. 2020, v. 40, n. 4 [Acessado 1 Outubro 2022], pp. 647-668. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/0101-31572020-3200>. Epub 16 Out 2020. ISSN 1809-4538. <https://doi.org/10.1590/0101-31572020-3200>.

Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan-americana da saúde (OPAS). **Folha informativa - COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**, 2020 abr [acessado 2020 Abr 17]. [cerca de 10 p.]. Disponível em:

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid-19&Itemid=875.

PNAD. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua)**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Rio de Janeiro. IBGE.

A EFICÁCIA DA AMPLA COBERTURA VACINAL NO COMBATE À POLIOMIELITE NO BRASIL

Diego Carnieletto, UNIDEP, diego.carnieletto@hotmail.com
Marcos Elias Cortivo, UNIDEP, marcosescortivo@gmail.com
Daniely Petri Viganó, UNIDEP, daniely.vigano@hotmail.com
Heron Augusto da Silva Crescencio, UNIDEP, heronauguso26@gmail.com
Heloisa Totti Trumi, UNIDEP, heloisatottitrumi@hotmail.com
Kailandra Sofia da Silva Maróstica, UNIDEP, kailandra.sofia1608@gmail.com
Eduarda Isabel Sperança, UNIDEP, eduardaisabelsperanca@gmail.com
Raphaela Rezende Nogueira Rodrigues, UNIDEP, raphaela.rodrigues@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A poliomielite (paralisia infantil) é uma doença contagiosa causada pelo poliovírus que pode, nos casos mais graves, resultar na paralisia dos membros inferiores. Com grandes campanhas de vacinação realizadas, única forma de prevenção, o último caso havia sido registrado em 1989 no Brasil (PARANÁ, [s.d.]). Todavia, a baixa adesão vacinal, sem o alcance das metas estipuladas pelo Ministério da Saúde, tem sido um sinal de alerta para a ocorrência de casos novos da doença.

A partir do exposto, temos como problema de pesquisa: Como a ampla adesão popular à vacinação garantiu a erradicação da poliomielite no Brasil?

Como justificativa para este problema, temos que os primeiros casos de poliomielite surgiram no início do século XX no Brasil, nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Os casos começaram a se espalhar tornando-se, então, uma epidemia em meados dos anos 1950. (BRAGA *et al.*, [s.d.]). A partir de então, a doença tornou-se uma questão de saúde pública no Brasil, quando se iniciou a vacinação não sistematizada em 1961, a fim de reduzir a contaminação entre as pessoas. Além disso, estratégias de vigilância epidemiológica foram desenvolvidas pelo Ministério da Saúde, como a notificação obrigatória semanal, por exemplo, que devia ser realizada pelas secretarias estaduais de saúde, em 1968.

Entretanto, surtos de poliomielite localizados em diferentes pontos do território nacional continuaram acontecendo, sendo instituído então, em face dessas circunstâncias, o Plano Nacional de Controle a Poliomielite, em 1970 (BRASIL, 2015). Um dos incentivos desse plano foi a vacinação, única forma de controle do vírus, através da criação do Plano Nacional de Imunização (PNI) na década de 70, a fim de

reduzir a morbidade e a mortalidade da poliomielite e de outras doenças.

A operação aconteceu ao longo de anos estendendo-se até os dias atuais em função dos bons resultados, haja vista que o último caso notificado no país foi no ano de 1989. O esquema vacinal do Brasil é organizado desde 2016 da seguinte forma: três doses de VIP (vacina poliomielite injetável) no primeiro ano de vida (dois, quatro e seis meses de idade) e mais dois reforços com VOP (vacina poliomielite oral) aos quinze meses e quatro anos de idade. A meta estipulada em todo o território nacional é de 95% de cobertura mínima na população alvo (crianças de 1 a 4 anos) (BARROS *et al.*, 2018). No entanto, a meta estabelecida não tem sido alcançada nos últimos anos, ficando em 76% em 2020 e abaixo dos 70% em 2021 (DATASUS, 2022).

A baixa adesão da população ao esquema vacinal contra a poliomielite e as consequentes quedas na cobertura alcançada preocupam e acendem um alerta para a possibilidade do reaparecimento de novos casos da doença no Brasil.

Destarte, a presente pesquisa objetiva ressaltar a importância da vacinação contra a poliomielite, além de confirmar a eficácia da vacina na erradicação da doença no Brasil.

2 METODOLOGIA

Com o pressuposto inicial de descrever a eficácia da vacinação da poliomielite no Brasil, o vigente resumo expandido caracteriza-se como um estudo quantitativo, de caráter majoritariamente descritivo. No mesmo sentido, tais descrições são consequências de análises estatísticas de bases governamentais sobre endemias da poliomielite, com dados coletados do Ministério da Saúde (MS), e, sobretudo, de informações sobre vacinação, retiradas do Programa Nacional de Imunizações (PNI), todos organizados, planejados e controlados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), principal fonte das estatísticas presentes no levantamento. A variável retirada na plataforma foi a das “imunizações” da cobertura vacinal no Brasil, nos anos de 1994 a 2021. A imuno selecionada nos critérios foi a “Poliomielite”.

O prelúdio para o desenvolvimento do presente estudo, em perspectivas gerais, foi realizado e mediado com a direta caracterização teórica acerca da temática central. Com a ajuda de artigos científicos para sua realização, todos foram retirados diretamente de bibliotecas virtuais com relação à área da saúde ou não, vide a

Scientific Electronic Library Online (Scielo), Medline (PubMed) e Google Acadêmico. A respeito dos critérios de obtenção, descritores como “polio”, “poliomielite”, “história e poliomielite” e “polio vaccine”, junto com os operadores Booleanos “and (e)” e “or (ou)”, foram predominantes. Além disso, referências bibliográficas, monografias, dissertações e teses foram utilizadas no processo, para a contribuição com a linha teórico-científica do projeto de pesquisa, com datas entre 2015 a 2022.

3 RESULTADOS OBTIDOS

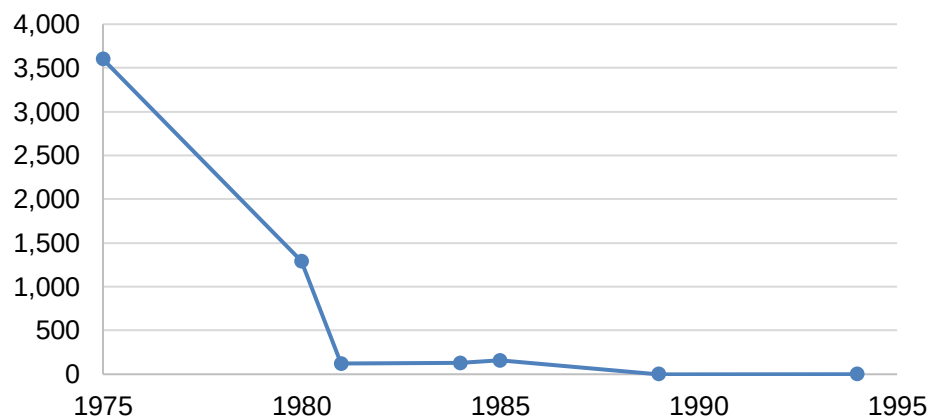
Nesse contexto, como resultado, observamos que a poliomielite foi registrada pela primeira vez no Brasil no início do século XX. Depois de um período, os casos deixaram de serem isolados aparecendo, então, os primeiros surtos da doença no Rio de Janeiro em 1911. Como consequência, sem o controle à disseminação dos casos, houve um exacerbado aumento de casos no Brasil em 1956, devido à fácil disseminação dessa doença infecciosa (FIOCRUZ, 2022).

Em virtude dessa situação descontrolada, estudos começaram a serem elaborados com objetivo de criar métodos para controlar essa epidemia, como a busca pela criação da primeira vacina, que foi oficialmente implantada em 1956. Ademais, objetivando ampliar ainda mais a cobertura vacinal, promoveu-se uma adaptação da vacina injetável para a vacina de gotas, além do uso de estratégias de campanha para atingir os públicos alvo, como a figura do “Zé Gotinha”, que incentivava as crianças a se imunizarem.

Em consonância a isso, após todas as medidas realizadas, promoveu-se uma vacinação em massa em 1980 no Brasil, ampliando, assim, a cobertura vacinal, fazendo com que a ocorrência de casos da poliomielite tivesse uma redução de 90%. Porém, sem a continuidade de adesão por parte da população aos programas de vacinação, um novo aumento de casos ocorreu, em 1985, passando de 130 para 156 casos (VERANI; LAENDER, 2020).

Figura 1: Relação da queda nos casos de poliomielite no Brasil a partir da implementação dos programas de vacinação no país.

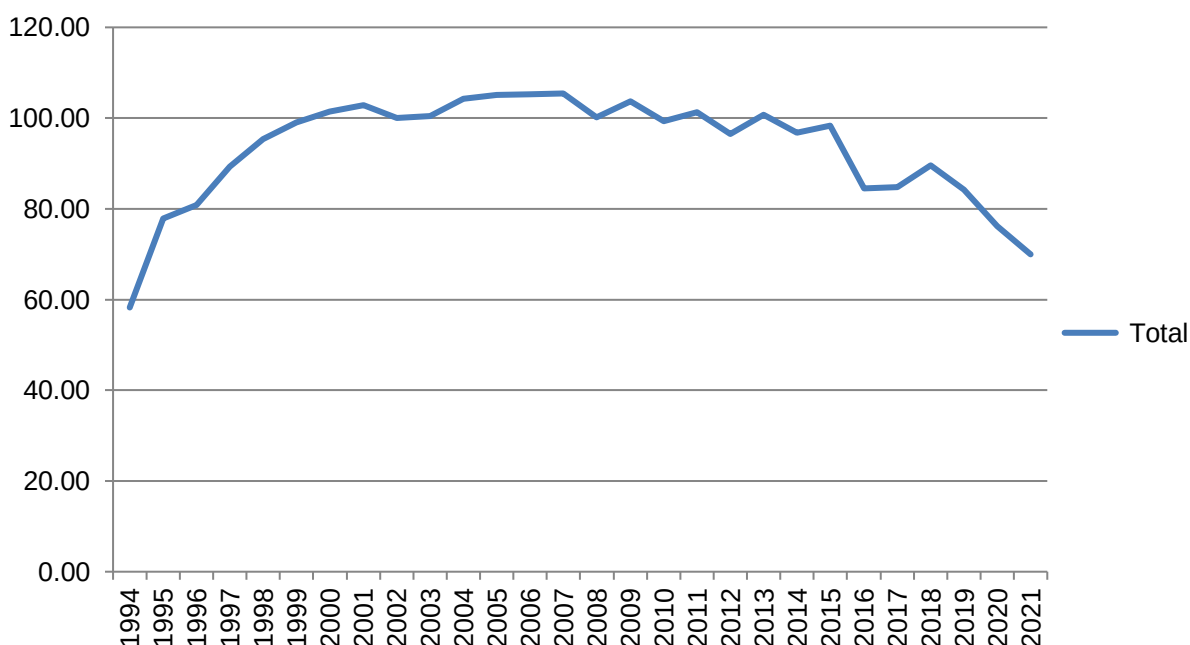
Relação de casos de poliomielite no Brasil de 1975 à 1994



Fonte: Autoria própria, embasando-se em dados do Ministério da Saúde (s.d.), Portal FIOCRUZ (s.d), BVSMS (s.d.), Revista Pan-Amazônica de Saúde (2015).

Figura 2: Relação da cobertura vacinal alcançada no Brasil, em porcentagem, de 1994 a 2021.

Cobertura Vacinal de Poliomielite no Brasil de 1994 a 2021



Fonte: DATASUS

Desse modo, a partir dos dados coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), comparando-se as duas figuras (1 e 2), foi

possível realizar uma análise que evidenciou novamente a eficácia da vacinação, já que o número de casos caiu ao longo dos anos (Figura 1) e os níveis de vacinação aumentaram no mesmo período (Figura 2). Esse aumento da cobertura vacinal fez com que o Brasil recebesse o certificado de eliminação da poliomielite em 1994, estando controlada até o presente momento dessa pesquisa, em 2022. (FIOCRUZ, [s.d.]).

No entanto, sabe-se que até que uma doença seja controlada no mundo, existe o risco de um país ou continente ter novos casos que sejam importados de outros países (onde ainda há a infecção pelo vírus), fazendo com que a doença volte a circular em seu território.

Por conta disso, nota-se a grande importância de as metas de cobertura vacinal serem alcançadas, o contrário das consecutivas quedas observadas desde 2019 no Brasil (DATASUS, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não é de hoje que a poliomielite preocupa as autoridades de saúde brasileiras, as primeiras ações de saúde pública voltadas à essa doença tiveram início na década de 60. Outrossim, como produto de políticas nacionais eficazes de combate ao vírus gerador da paralisia infantil associado a ampla participação social, o último caso registrado pela vigilância epidemiológica brasileira foi notificado em 1989. Nesse sentido, fica evidenciado a necessidade de ressaltar a importância de completar, em sua totalidade, o ciclo vacinal de combate ao poliovírus, composto pelas três doses injetáveis mais as duas doses de reforço oral.

A diminuição da adesão por parte da população ao esquema vacinal explícita na pesquisa corrobora o porquê os epidemiologistas têm alertado acerca da possibilidade de aparecimento de novos casos da patologia. Portanto, os resultados obtidos reforçam a indispensabilidade de um maior controle do público-alvo não imunizado e de uma maior mobilização e abrangência das campanhas de incentivo e divulgação da relevância da vacinação contra a poliomielite, fomentando assim o interesse universal de continuidade dos processos que visam a erradicação da doença.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. P. *et al.* **A cobertura vacinal da poliomielite no Brasil nos últimos 11 anos.** Caderno de publicações Univag. 2018. Disponível em: <<http://www.periodicos.univag.com.br/index.php/caderno/article/viewFile/1205/1382>>. Acesso em: 8 out. 2022.

BRAGA, Beatriz Rebeca de Jesus et al. [s.d.]. **Poliomielite: características gerais, epidemiologia, diagnóstico e tratamento - Uma revisão de literatura.** [S.l.: s.n.]. Disponível em: <https://crbm1.gov.br/site2019/wp-content/uploads/2022/03/POLIOMIELITE_-CARACTERISTICAS-GERAIS-EPIDEMIOLOGIA-DIAGNOSTICO-E-TRATAMENTO_-UMA-REVISAO-DE-LITERATURA-2-1-1.pdf>. Acesso em: 7 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde. **Plano de erradicação da poliomielite: estratégia no Brasil.** Coordenação geral do programa nacional de imunizações. Brasília-DF, 2015. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/publicacoes/plano-p-lio-brasil-07-04-2016.pdf>>. Acesso em: 7 out. 2022.

DATASUS. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde.** Brasil, Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>>. Acesso em: 7 out. 2022.

FIOCRUZ. **Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite.** Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Ministério da Saúde (MS). Disponível em: <<http://www.ccms.saude.gov.br/revolta/campanha1.html#:~:text=Em%20março%20de%201989%20foi,internacional%20da%20erradicação%20da%20poliomielite>>. Acesso em: 8 out. 2022.

Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite. Ministério da Saúde (MS). Disponível em: <https://infoms.saude.gov.br/extensions/Poliomielite_2022/Poliomielite_2022.html>. Acesso em: 7 out. 2022.

DANDARA, Luana. Com primeiro surto no Brasil registrado em 1911, poliomielite ainda preocupa. **Portal Fiocruz**, 2022. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/com-primeiro-surto-no-brasil-registrado-em-1911-poliomielite-ainda-preocupa>>. Acesso em: 7 out. 2022.

Mostre a língua para a paralisia infantil. Ministério da Saúde. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/10006001944.pdf>>. Acesso em: 8 out. 2022.

NETO, F. T. O início do fim da poliomielite: 60 anos do desenvolvimento da vacina. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, v. 6, n. 3, p. 9–11, set. 2015.

PARANÁ. **Poliomielite.** Secretaria da Saúde – Governo do Estado do Paraná. Disponível em: <[https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Poliomielite#:~:text=Poliomielite%20\(paralisia%20infantil\)%20](https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Poliomielite#:~:text=Poliomielite%20(paralisia%20infantil)%20)>. Acesso em: 7 out. 2022.



VERANI, J, F. de S.; LAENDER, F. **A erradicação da poliomielite em quatro tempos.** Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. suppl 2, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/CbHP9RRS78SKHchcYKJ6sxf/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 8 out. 2022.

PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES NA 10ª REGIONAL DE SAÚDE DO PARÁ

Luan Matheus Siqueira Lima, UNIDEP, neo.luanlima@gmail.com
Gabrielli Baschung Socha, UNIDEP, gabrielli.socha@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, o acesso à saúde não é um tema recente, e a atuação da sociedade já era vista antes mesmo da criação do Sistema Único de Saúde - SUS, por meio de movimentos como as Conferências Nacionais de Saúde. Essa mobilização permitiu que o debate desse tema fosse materializado como direito, por meio da constituição de 1988, culminando na implementação do SUS nos anos seguintes com as leis 8.080/1990 e 8142/1990 (LEMOS, 2018). Com isso, a população brasileira ganhou um sistema que tem como princípio, entre outros, a universalidade de acesso à saúde.

Antes desse sistema, a saúde era praticamente entendida como a ausência de doença, o que concentrava a lógica sanitária principalmente na cura de enfermidades. Por outro lado, o SUS deu lugar a uma abordagem mais ampla desse conceito, incluindo processos de prevenção e promoção do bem-estar das pessoas. Assim, o acesso aos serviços de saúde ganhou não só a possibilidade da cura, em vários níveis de complexidade, mas também a da prevenção de contrair doenças ou de condições que não favoreçam o bem-estar dos usuários (BRASIL, 2000).

Nesse sentido, o número de pessoas que ficaram internadas através do SUS em hospitais por 24 horas ou mais no Brasil foi de 64,6% em 2018, enquanto que no Norte essa proporção foi de 76,2% da sua população (BRASIL, 2020). Sobre isso, ressalta-se que as internações são procedimentos que possuem expressiva preocupação financeira. Para avaliar isso, um estudo com amostragem por conglomerados identificou que essas internações custam em média R\$ 3.865,04 por paciente (OLIVEIRA *et al.*, 2021). Com isso, a vulnerabilidade financeira das pessoas pode contribuir com essa dependência do SUS para essas internações, especialmente as mais pobres.

Ao considerar o rendimento dos usuários dessas internações no Brasil, somente 6,8% das pessoas com rendimento domiciliar per capita de mais de 5 salários mínimos tiveram sua última internação por meio do SUS, enquanto que essa porcentagem chega a 89% nas pessoas com rendimentos de até meio salário mínimo

(BRASIL, 2020). Para o Banco Mundial, em países como o Brasil, é considerado na linha da pobreza o indivíduo que vive com menos de \$ 5,50 diários. Nacionalmente, 26,5% dos brasileiros estavam nessa condição em 2017, enquanto que na região norte esse índice chegou a 43,1% no mesmo período, com o estado do Pará tendo 46%, revelando vulnerabilidade financeira dessa unidade da federação, que pode refletir na sua dependência de internações pelo SUS (IBGE, 2018).

No estado do Pará, existem 13 Regionais de Saúde, sendo elas: Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Lago de Tucuruí, Marajó I e II, Metropolitana I, II e III, Rio Caeté, Tapajós, Tocantins e Xingu. Entre elas, a 10ª regional (Xingu) é composta por 9 municípios (Altamira, Anapú, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu) e possuía cerca de 336 mil habitantes em 2016 (NUNES, 2018). Nessa região, os ganhos inferiores a 1/2 do salário mínimo per capita, em média, foram observados em 49,8% da sua população, variando de 41,5% (Altamira) a 55,5% em Pacajá (IBGE, 2010). Nesse cenário, procedimentos hospitalares que demandam mais recursos financeiros, como as internações hospitalares, podem se tornar pouco acessíveis, além de favorecer o sobrecarregamento do SUS.

Diante disso, surge a necessidade de prevenir o excesso de internações hospitalares. Para isso, o conhecimento do conjunto das doenças que, se tratadas e acompanhadas corretamente pela Atenção Primária à Saúde (APS), pode ser um importante instrumento para diminuir as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), que são hospitalizações potencialmente evitáveis. Nesse contexto, a qualidade da APS possui relação com o surgimento das ICSAP, acarretando em altas prevalências de hospitalizações envolvendo os sistemas respiratório e circulatório (OLIVEIRA *et al.*, 2021). Na 10ª Regional de Saúde do Pará, conhecer o perfil das patologias que causam as internações pode ser de suma importância para não ocorrer futuramente o sobrecarregamento dos leitos do SUS, bem como diminuir a ocorrência de condições mais graves de saúde e reduzir o impacto financeiro das internações.

Nesse sentido, ao considerar que idosos possuem maior risco de serem internados, e que em 2060 eles representarão um terço da população brasileira, essa sobrecarga no sistema de saúde pode ser inevitável (OLIVEIRA *et al.*, 2021). Ademais, localidades que possuem poucos meios de acesso à saúde, maior dependência do

sistema público para hospitalizações e expressivos índices de pobreza, como a Regional de Saúde do Xingu, convivem com o risco de presenciarem esse fenômeno precocemente, podendo ocorrer uma grave falta de leitos, falta de tratamentos e um elevado custo de manutenção das internações aos cofres públicos.

Sendo assim, o desconhecimento do perfil das internações hospitalares comporta-se como um problema para identificar Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, pois impede a caracterização epidemiológica desses internados, os seus impactos na saúde dessa regional e medidas afirmativas para direcionar esse perfil à Atenção Primária. Com isso, é interessante conhecer o perfil das internações hospitalares na 10ª Regional de Saúde do Pará, considerando também a necessidade de prevenir a superlotação de leitos, principalmente nessa regional, na qual 49,8% da sua população possui ganhos inferiores a 1/2 do salário mínimo per capita, que revela certa vulnerabilidade no seu acesso a outros meios de assistência à saúde se não o público.

2 METODOLOGIA

Estudo exploratório, de revisão bibliográfica e observacional. Tem como alvo as internações hospitalares pelo SUS da 10ª Regional de Saúde do Pará, ocorridas desde o início de 2010 até o fim de 2021. Para isso, foram/serão utilizados artigos da plataforma SciELO; documentos do IBGE e Ministério da Saúde; pesquisas encontradas em sites da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); além da plataforma DATASUS.

No perfil das internações, serão incluídas as seguintes informações: caráter de atendimento, cor/raça, sexo, faixa etária, regime público ou privado, custo financeiro total, valor médio das internações e número total de internações, as causas da Lista Morb CID – 10 e as causas do Capítulo CID-10.

As variáveis a serem analisadas estão disponíveis na plataforma DATASUS, acessadas primeiramente pelo endereço eletrônico dessa plataforma, e em seguida selecionando as opções “Epidemiológicas e Morbidade” > “Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)” > “Geral, por local de Internação - a partir de 2008”, com abrangência geográfica “Pará”.

Serão escolhidas as variáveis para a linha “Região de Saúde (CIR)”, na opção “15012 Xingu”; “Lista Morb CID – 10”, selecionando “Todas as categorias”. Para a

coluna, “caráter de atendimento”, selecionando “Todas as categorias”; “Região de Saúde (CIR)”, na opção “15012 Xingu”; “Ano atendimento”, selecionando de 2010 a 2021; “Capítulo CID-10”, selecionando “Todas as categorias”; “sexo”, selecionando “Todas as categorias”; “Cor/raça”, selecionando “Todas as categorias” e “Regime”, selecionando “todas as categorias”. Por fim, para o conteúdo foram escolhidos “Internações”, “valor médio inter”, “média permanência” e “valor total”. Os dados serão baixados e transformados em gráficos e tabelas pelos autores.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Espera-se que a definição do perfil dessas internações permita identificar ICSAP. Nesse contexto, é provável que as internações sejam maiores em mulheres, pardos e idosos. Além disso, existe a expectativa de que a média dessas internações não seja superior a uma semana, e que as maiores causas sejam devido aos partos, às doenças respiratórias e às cardiovasculares.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do perfil dessas internações vão permitir reconhecer Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária nessa regional paraense, podendo servir como fonte para medidas de prevenção e promoção à saúde que abordem o direcionamento desse perfil à Atenção Primária e à prevenção do superlotamento de internações. Por fim, esta pesquisa também possui potencial de continuidade e reprodutibilidade em outras regionais de saúde do Pará e do Brasil, para que as ICSAP sejam minimizadas em mais usuários dos sistemas de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Pesquisa Nacional de Saúde: 2019: informações sobre domicílios, acesso e utilização dos serviços de saúde: Brasil, grandes regiões e unidades da federação**/IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101748.pdf>. Acessado em: out de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e conquistas**. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_principios.pdf. Acessado em: out de 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo:** IBGE, Censo Demográfico 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/23/22787?detalhes=true>. Acessado em: maio de 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2018/** IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101629.pdf>. Acessado em: out de 2022.

LEMOS, R. A. Conferências Nacionais de Saúde e a construção do Sistema Único de Saúde –SUS: uma revisão. **Rev. APS.** 2018; out./dez.; 21(4):635 -645. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15635/20130>. Acessado em: out de 2022.

NUNES, S. F. **INSTITUTO DO PACTO DE SAÚDE: Regionalização e Municipalização da Saúde no Estado do Pará.** Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Programa de Pós - graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, Belém, 2018. Disponível em: ppgdstu.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/documentos/SILVIA%20FERREIRA%20NUNES.pdf. Acessado em: out de 2022.

OLIVEIRA, T. L.; SANTOS, C. M.; MIRANDA, L. D. P.; NERY, M. L. F.; CALDEIRA, A. P. Fatores associados ao custo das internações hospitalares por doenças sensíveis à Atenção Primária no Sistema Único de Saúde. **Ciênc. saúde coletiva** 26 (10). Out 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/MbBBGKLCwhQJ3xx5qpqsJQK/?lang=pt>. Acessado em: out de 2022.

DETERMINAÇÃO DO EFEITO ANTIMICROBIANO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *BACCHARIS MICRODONTA* D. C. CONTRA MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS

Eduardo Pelizzari, UNIDEP, eduardo_pelizzari@outlook.com

Brian dos Reis, UNIDEP, briandosreis.etec@gmail.com

Gilson A. G. Muller, UTFPR, gilsonalexis_muller@hotmail.com

Sirlei Dias Teixeira, UTFPR, sirlei@utfpr.edu.br

Vidiany Aparecida Queiroz Santos, UNIDEP, vidiany.santos@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

As moléculas bioativas presentes em espécies vegetais podem ser obtidas a partir de sementes, estruturas de armazenamento, flores e folhas e são produzidas como metabólitos primários ou secundários. Estes últimos, desempenham importante papel ecológico, pois atuam como agentes atrativos para polinizadores e como defensores químicos contra microrganismos e predadores.

Entre os metabólitos secundários existentes, estão os óleos essenciais, compostos produzidos por diferentes espécies de plantas, formados por misturas complexas de substâncias voláteis e lipofílicas, geralmente odoríferas, líquidas e oleosas que possuem ampla aplicação biotecnológica.

Dentre as plantas que produzem óleos essenciais, pertencentes à flora brasileira, destaca-se o gênero *Baccharis* sp., que inclui diferentes espécies com potencialidades biotecnológicas. Destas, a *B. articulata*, *B. trimera*, *B. crispa*, *B. dracunculifolia*, *B. oerophila* e *B. microdonta* D. C. são citadas na literatura científica como produtoras de metabólitos com capacidade antioxidante e citotóxica frente a diferentes microrganismos, como bactérias gram-positivas e negativas e fungos leveduriformes.

A *Baccharis microdonta* D. C. pertence à família *Asteraceae* e caracteriza-se como uma planta arbustiva, com folhas inteiras e serradas, sendo encontrada de forma nativa no estado do Rio Grande do Sul. Essa planta é uma das espécies do gênero *Baccharis* com potencial anti-inflamatório e antimicrobiano já testado anteriormente contra bactérias e leveduras.

Lago *et al.* (2008), avaliaram a composição química do óleo essencial de *B. microdonta* e detectaram concentração elevada de sesquiterpenos oxigenados (49,91%), principalmente de óxido de cariofileno (24,06%), α -cadinol (8,44%) e viridiflorol (7,67%), além da identificação de monoterpenos (9,23%). Budel *et al.*

(2018), encontraram grande composição de sesquiterpenos (41,66%) na *B. microdonta* D. C. compreendendo 23,33% de sesquiterpenos oxigenados e 18,33% de hidrocarbonetos sesquiterpênicos.

Sayuri *et al.* (2010), também avaliaram a composição química do óleo essencial de *B. microdonta* a partir de folhas coletadas em 4 diferentes momentos, entre abril de 2007 e janeiro de 2008. Foram identificados 37 componentes que representam 71,7 a 80,4% do total de compostos do óleo essencial, dentre os quais, os mais representativos foram os sesquiterpenos oxigenados (39,2 a 60,2%), sesquiterpênicos (9,7 – 26%), representados pelo β -cariofileno (3,7 – 6,2%) e germacreno D (2,9 – 12,2%). As porcentagens de hidrocarbonetos monoterpênicos e monoterpênicos oxigenados variaram entre 2,6 – 7,7 e 1,0 – 6,6 %, respectivamente.

De acordo com Bobek *et al.* (2016), a alta concentração de sesquiterpenos oxigenados encontrados na *B. microdonta* a torna mais volátil que outros óleos essenciais.

Pellegrini *et al.* (2016), avaliaram o potencial antimicrobiano de uma série de óleos essenciais, os quais também possuíam, entre os seus principais constituintes, o elemol. De acordo com ele, quanto maior a concentração de uma série de compostos voláteis, que incluía o elemol, menor seria a atividade microbiana. Segundo Zuccolotto *et al.* (2019), o β -cariofileno é um composto sesquiterpênico, conhecido na literatura especializada pelas suas potencialidades antioxidantes.

Diante do exposto, este trabalho objetiva avaliar a capacidade antimicrobiana do óleo essencial de *Baccharis microdonta* frente a microrganismos patogênicos.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória e quantitativa que está em progresso nos laboratórios de microbiologia do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP) e química de produtos naturais da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Pato Branco - Departamento de Química, através de parceria já firmada com a professora Dra. Sirlei Dias Teixeira. Na UTFPR foi realizada a obtenção das amostras de óleo essencial da *B. microdonta* D.C., que foi realizada pelo mestrando Gilson A. G. Muller.

No UNIDEP, o aluno Eduardo Pelizzari realizará no laboratório de microbiologia, os testes de determinação da capacidade antimicrobiana para o óleo

essencial da planta, utilizando o método de microdiluição em caldo, conforme metodologias descritas por CLSI (2012 e 2003). As cepas padrão e testadas incluem: *Escherichia coli* ATCC 25922, *Salmonella enterica* Thyphimurium ATCC 0028, *Listeria monocytogenes* ATCC 19111, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923 e *Candida albicans* ATCC 10231. Serão testadas também essas mesmas cepas isoladas de amostras clínicas.

O método de microdiluição em caldo, será realizado em placas de Elisa (96 poços, fundo U) contendo o caldo MH inoculado com o microrganismo (previamente padronizado em escala 0,5 de MacFarland), sob o qual serão depositadas 100 µL das amostras (em diferentes concentrações), para determinar a concentração mínima inibitória (CIM) de cada uma das amostras testadas. Os resultados positivos para CIM serão submetidos à determinação da concentração mínima bactericida (CMB) e fungicida (CMF), através da inoculação do conteúdo dos poços positivos em placas de Petri contendo ágar MH. Os microrganismos serão incubados por 24 horas à 37 °C em estufa bacteriológica e os resultados serão expressos em positivo ou negativo para morte celular na concentração testada.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Espera-se que o óleo essencial da *B. microdonta* D.C. apresente atividade antimicrobiana frente às cepas microbianas testadas e que este efeito seja observado nas menores concentrações testadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A amostra que apresentar os melhores resultados para a inibição dos microrganismos testados, poderá ser utilizada para elaboração de medicamentos de uso tópico, como pomada ou gel, para o uso em ferimentos ou queimaduras. Além disso, estas amostras podem ser aplicadas na elaboração de produtos cosméticos com capacidade antioxidante e antimicrobiana.

REFERÊNCIAS

BOBEK, V. B.; HEIDEN, G.; OLIVEIRA, C. F.; ALMEIDA, V. P.; PAULA, J. P.; FARAGO, P. V.; NAKESHIMA, T.; BUDEL, J. M. Comparative analytical micrographs of "vassouras" (*Baccharis*, *Asteraceae*). **Revista Brasileira de Farmacognosia**, Curitiba, v. 26, ed. 6, p. 665 - 672, 2016. DOI 10.1016/j.bjp.2016.05.001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbfar/a/64p4GtsGb3zz586g8g6z5sC/?lang=en>. Acessado 20 outubro 2022.

BUDEL, J. M.; RAMAN, V.; MONTEIRO, L. M.; ALMEIDA, V. P.; BOBEK, V. B.; HEIDEN, G.; TAKEDA, I. J. M.; KHAN, I. A. Foliar anatomy and microscopy of six Brazilian species of *Baccharis* (*Asteraceae*). **Microscopy Research and Technique**, [s. l.], p. 1-11, 2018. DOI 10.1002/jemt.23045. Disponível em: <https://analyticalsciencejournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/jemt.23045>. Acessado 20 outubro 2022

CLINICAL and Laboratory Standards Institute (CLSI) **Performance Standards for Antimicrobial Disk Susceptibility Tests**; Approved Standard-Eleventh Edition. CLSI document M02-A11. Wayne, PA: Clinical and Laboratory Standards Institute; 2012.

CLSI. CLINICAL and Laboratory Standards Institute. **Methods for Dilution Antimicrobial Susceptibility Tests for Bacteria That Grow Aerobically**. Approved Standard - Sixth Edition. NCCLS document M7-A6, Suite 1400, Wayne, Pennsylvania, USA, 2003.

LAGO, J. H. G.; ROMOFF, P.; FÁVERO, O. A.; SOARES, M. G.; BARALDI, P.T.; CORRÊA, A. G.; SOUZA, F. O. Composição química dos óleos essenciais das folhas de seis espécies do gênero *Baccharis* de "campos de altitude" da mata atlântica paulista. **Química nova**, [s. l.], v. 34, n. 4, p. 727-730, 2008. DOI 10.1590/S0100-40422008000400002. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-40422008000400002>>. Acessado 20 outubro 2022

PELLEGRINI, M. C.; ALONSO-SALCES, R. M.; UMPIERREZ, M. L.; ROSSINI, C.; FUSELLI, S. R. Chemical composition, antimicrobial activity and mode of action of essential oils against *Paenibacillus* larvae, etiological agent of American Foulbrood on *Apis mellifera*. **Chemistry & Biodiversity**, Zurich, Suíça, v. 14, ed. 4, 2016. DOI 10.1002/cbdv.201600382. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/cbdv.201600382>. Acessado 20 outubro 2022.

SAYURI, V. A.; ROMOFF, P.; FAVERO, O. A.; FERREIRA, M. J. P.; LAGO, J. H. G.; BUTURI, F. O. S. Chemical Composition, Seasonal Variation, and Biosynthetic Considerations of Essential Oils from *Baccharis microdonta* and *B. elaeagnoides* (*Asteraceae*). **Chemistry & Biodiversity**, Zurich, v. 7, p. 2771 - 2782, 2010. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/cbdv.201000083>. Acessado 20 outubro 2022

ZUCCOLOTTO, T.; BRESSAN, J.; LOURENÇO, A. V. F.; BRUGINSKI, E.; VEIGA, A.; MARINHO, J. V. N.; RAESKI, P. A.; HEIDEN, G.; SALVADOR, M. J.; MURAK, F.



S.; BUDEL, J. M.; CAMPOS, F. R. Chemical, Antioxidant, and Antimicrobial Evaluation of Essential Oils and an Anatomical Study of the Aerial Parts from *Baccharis species* (Asteraceae). **Chemistry & Biodiversity**, Zurich, Suíça, v. 16, ed. 4, 2019. DOI 10.1002/cbdv.201800547. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/cbdv.201800547>. Acessado 20 outubro 2022.

EFEITOS DOS BENZODIAZEPÍNICOS NA MEMÓRIA DE PACIENTES GERIÁTRICOS APÓS O USO POR LONGO PRAZO

*Gabriela Luiza Magro, UNIDEP, gabimagro11@gmail.com
Gabriela Bonetti Bellandi, UNIDEP, bellandigabriela1@gmail.com*

1 INTRODUÇÃO

De acordo com os autores Huf, Lopes e Rozenfeld (2000), em pouco tempo, os benzodiazepínicos tomaram o espaço dos barbitúricos e se tornaram os medicamentos psicotrópicos mais prescritos no mundo. Desta forma, projeta-se delinear de que forma os benzodiazepínicos afetam a memória dos idosos após a utilização por longo prazo.

Os benzodiazepínicos são medicamentos largamente utilizados para combater a insônia e a ansiedade principalmente em idosos, porém só são efetivos para estes fins quando utilizados por um curto espaço de tempo, ao contrário do que acontece com muitos usuários, que prolongam o tratamento e continuam utilizando por muitos anos devido a variadas razões. Muitos estudos têm verificado uma possível relação quanto ao uso prolongado de benzodiazepínicos pelos idosos implica no agravamento do declínio cognitivo associado com os processos de envelhecimento normal levando ao aumento dos quadros de demência. (GAGE et al, 2014).

Portanto, objetiva-se compreender quais são os benzodiazepínicos, o mecanismo de ação e seus efeitos colaterais; avaliar a utilização do benzodiazepínicos em idosos (estudo populacional); investigar a associação entre demência e o uso prolongado de benzodiazepínicos em idosos; definir os tipos de demência; e entender o processo de desmame gradual.

2 METODOLOGIA

Com o propósito de verificar a associação entre demência e o uso prolongado de benzodiazepínicos em idosos, este estudo baseou-se em uma estratégia qualitativa e de caráter exploratório. Sendo assim, foi realizada uma revisão da literatura, descritiva e retrospectiva dos 14 artigos publicados de 2000 a 2022 encontrados em bases de dados online como Scielo e UPTODATE, associado a livros e monografias sobre o tema descrito.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Os benzodiazepínicos, epidemiologicamente falando, são mais utilizados pelas seguintes categorias: sexo feminino, regiões Sul e Sudeste, 70 anos de idade ou mais, cor da pele branca, viver sem companheiro, possuir plano de saúde, ter depressão ou multimorbidade, visita à emergência ou internação hospitalar nos últimos 12 meses, polifarmácia, não relatar consumo abusivo de álcool no último mês e autopercepção de saúde ruim ou muito ruim. (FREIRE et al, 2021).

Acerca do mecanismo de ação empregado, os benzodiazepínicos se ligam aos receptores do ácido gama aminobutírico tipo A (GABA), que são responsáveis pela maior parte da neurotransmissão inibitória no sistema nervoso central e um dos principais alvos do álcool, barbitúricos, relaxantes musculares e outros medicamentos com sedativos efeitos. Receptores GABAA são canais iônicos de cloreto controlados por ligantes. Quando o ácido gama-aminobutírico (GABA) se liga a esses receptores, aumenta a quantidade de corrente de cloreto gerada pelo receptor. Os benzodiazepínicos aumentam o efeito inibitório do GABA aumentando a frequência de aberturas de canais. Esse efeito inibitório leva às propriedades ansiolíticas, hipnóticas, anticonvulsivas e relaxantes musculares dos benzodiazepínicos. (PARK, 2022).

Os medicamentos mais utilizados desta classe, são: Midazolam, Alprazolam, Bromazepam, Lorazepam, Clordiazepóxido, Clonazepam, Diazepam, Nitrazepam.

Sedação e confusão são os efeitos adversos mais comuns dos benzodiazepínicos. Ocorre ataxia em doses elevadas, impedindo as atividades que exigem coordenação motora fina, como dirigir automóvel. Pode ocorrer comprometimento cognitivo (diminuição da evocação de memória e da retenção de novos conhecimentos). Um dos medicamentos, o triazolam, com frequência apresenta rápido desenvolvimento de tolerância, insônia da madrugada e ansiedade durante o dia, bem como amnésia e confusão.

Além disso, os benzodiazepínicos devem ser usados cautelosamente em pacientes com doença hepática. Eles devem ser evitados em pacientes com glaucoma de ângulo fechado agudo. Álcool e outros depressores do SNC potencializam seus efeitos hipnóticos sedativos. Os benzodiazepínicos são, contudo, consideravelmente menos perigosos do que os ansiolíticos e hipnóticos mais antigos. Como resultado, as

doses excessivas raramente são letais, a menos que outros depressores do SNC, como etanol, sejam ingeridos simultaneamente. (WHALEN, 2016)

Nos últimos anos, muitos estudos têm verificado também uma possível relação quanto ao uso prolongado de benzodiazepínicos pelos idosos implica no agravamento do declínio cognitivo associado com os processos de envelhecimento normal levando ao aumento dos quadros de demência. (ARAUJO, 2015)

Os quatro tipos mais frequentes de demência, citados no World Alzheimer Report de 2014, são: Doença de Alzheimer, Demência Vascular, Demência com corpos de Lewy e Demência Frontotemporal. A Doença de Alzheimer é caracterizada por perturbações de memória, apatia e depressão, tendo início gradual. A Demência Vascular é similar à Doença de Alzheimer, mas a memória é menos afetada, flutuações de humor mais proeminentes, fragilidade física e aparecimento gradual. A Demência com corpos de Lewy é marcada por flutuação na habilidade cognitiva, alucinações visuais e Parkinsonismo (tremor e rigidez). A Demência Frontotemporal tem como sintomas característicos mudanças de personalidade e humor, desinibição e dificuldades de linguagem. (ARAUJO, 2015)

A melhor técnica para diminuição dos riscos a longo prazo é o desmame gradual, sendo recomendada mesmo para pacientes que usam doses terapêuticas. Além das vantagens relacionadas ao menor índice de sintomas e maior possibilidade de sucesso, essa técnica é facilmente exequível e de baixo custo. (NASTASY, 2008). Diminuir o medicamento lentamente em colaboração com o paciente, por exemplo: 25% a cada duas semanas, e se possível, reduções de 12,5% perto do final da retirada completa; e/ou planejar dias sem o medicamento. (POTTIE, 2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso por tempo indeterminado de benzodiazepínicos deve ser evitado, principalmente em idosos, por serem considerados potencialmente inapropriados para essa faixa etária que possui um metabolismo diferenciado e mais suscetível a apresentar problemas de saúde.

Caso seja realmente necessário o uso destes medicamentos, deve-se optar por manter o tratamento por um curto período de tempo, em especial para evitar complicações devido aos seus efeitos adversos.

Como já dito, os estudos comprovam que o uso prolongado de benzodiazepínicos em idosos pode ter um risco moderado para o desenvolvimento da demência. Porém, sabe-se que vários sintomas que antecedem a demência na idade avançada são tratados com esses fármacos, como a insônia e a ansiedade, o que gera uma controvérsia acerca do tema.

REFERÊNCIAS

ALVIM, Mariana Macedo et al. Estudo do uso de medicamentos em idosos: uso de benzodiazepínicos e interações medicamentosas potenciais. **Cadernos Saúde Coletiva**, vol. 29, n. 2, 209-215, Set- Out 2021.

ARAUJO, Patricia Luiz. Associação do uso prolongado de benzodiazepínicos com o aumento do risco de demência em idosos: uma revisão bibliográfica. Monografia do Setor de Pós-graduação da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. 2015.

AUCHESWAKI, Luciana et al. Avaliação da orientação médica sobre os efeitos colaterais de benzodiazepínicos. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, vol. 26, n.1, 24-32, Mar 2004.

FREIRE, Marina de Borba Oliveira et al. Utilização de benzodiazepínicos em idosos brasileiros: um estudo de base populacional. **Revista de saúde pública**, vol. 56, Jun 2021.

GAGE, Sophie Billioti de et al. Benzodiazepine use and risk of Alzheimer's disease: case-control study. *BMJ*, Londres, v. 349, n. g5205, Ago-Set 2014.

GRELLER, Howard et al. Benzodiazepine poisoning and withdrawal. **UpToDate**. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/benzodiazepine-poisoning-and-withdrawal?search=benzodiazep%C3%ADnicos&source=search_result&selectedTitle=2~145&usage_type=default&display_rank=1>. Acesso: 06 de outubro de 2022.

HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence. Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman. Porto Alegre: Grupo A, 2015.

HUF, Gisele; LOPES, Claudia de Souza; ROZENFELD, Suely. O uso prolongado de benzodiazepínicos em mulheres de um centro de convivência para idosos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 16, p. 351-362, 2000.

NALOTO, Daniele Cristina Comino et al. Prescrição de benzodiazepínicos para adultos e idosos em um ambulatório de saúde mental. **Ciência e Saúde Coletiva**, vol. 21, n. 4, 1267-1276, Abr 2016.

NATASY, H; RIBEIRO, M; ACPR. Abuso e dependência dos benzodiazepínicos. **Associação brasileira de psiquiatria**. Fev 2008.

PARK, Tae Woo. Benzodiazepine use disorder. **UpToDate**. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/benzodiazepine-use-disorder?search=benzodiazep%C3%ADnicos&source=search_result&selectedTitle=3~145&usage_type=default&display_rank=2#H2078237824>. Acesso: 06 de outubro de 2022.

POTTIE, K et al. Deprescribing benzodiazepine receptor agonists: Evidence-based clinical practice guideline. *Can Fam Physician*. 2018 May;64(5):339-351. PMID: 29760253; PMCID: PMC5951648.

WHALEN, Karen; FINKELL, Ricardo; PANAVELIL, Thomas A. *Farmacologia Ilustrada*. Editora ARTMED, Porto Alegre: Grupo A, 2016.

WORLD ALZHEIMER REPORT 2014. Dementia and risk reduction: an analysis of protective and modifiable factors. *Alzheimer's Disease International*, Londres, set. 2014.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE HANSENÍASE NO ESTADO DO PARANÁ

Amanda Foltran Sarraf, UNIDEP, sarrafamanda@gmail.com

Silvana Alberton, UNIDEP, silvana.alberton@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A Hanseníase, conhecida com “lepra” e “mal de Lázaro”, é uma doença infectocontagiosa de evolução crônica, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, cujo contágio ocorre através de uma pessoa doente (portadora do bacilo) que o elimina para o meio e contagia pessoas suscetíveis (BRASIL, 2002). Essa patologia, cuja transmissão ocorre por vias aéreas e o homem é considerado a única fonte de infecção (NORRIS, 2015), afeta os nervos periféricos e a pele (por isso chamada de dermatoneurológica), causando manchas, perda da sensibilidade e diminuição da força muscular e articular conforme evolução sistêmica (GROSSI, 2003). Ao considerar a gravidade que quadros de Hanseníase podem adquirir, ressalta-se a importância do seu estudo e do seu acompanhamento, a fim de evitar complicações (BARROS, 2019).

Apesar de ser uma patologia milenar, ainda persiste, sendo assim cabe ressaltar que o Brasil é o segundo país com mais casos de hanseníase no mundo, atrás somente da Índia. No ano de 2018, foram registrados mais de 27 mil novos casos, segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2011), representando mais de 93% das ocorrências em países americanos. Por isso, ações foram implantadas para o controle e tratamento da doença, como o tratamento poliquimioterápico recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (BRASIL, 2008), mas não houve a erradicação e os casos continuam surgindo no mundo todo, nesse caso em especial: no Brasil. Nesse contexto, o estudo acerca da Hanseníase foi delimitado ao Paraná e tem como objetivo comparar o número de casos em dois períodos (de 2011 a 2015 e de 2016 a 2020) a fim de analisar se houve aumento ou decréscimo de casos.

2 METODOLOGIA

A fim de comparar os indicadores de frequência em relação ao tempo e o sexo prevalente das vítimas de Hanseníase no estado do Paraná no período entre 2011 e 2020, foi realizada uma pesquisa de natureza aplicada e com objetivo exploratório. Ademais, as informações foram encontradas pela busca de dados fornecidos e

disponíveis remotamente pelo departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS). A população do estudo compõe o estado do Paraná, sendo que a análise dos dados foi feita com base na comparação dos sexos feminino e masculino ao longo de 10 anos em cada região de saúde do Paraná. Dessa forma, foi feita a comparação de notificações de Hanseníase em dois períodos: sendo o primeiro de 2011 até 2015; e o segundo de 2016 até 2020, totalizando uma análise de 10 anos, delimitando apenas em sexo. Ao obter os números, analisar o comportamento dos casos nas regiões de saúde do Paraná e a prevalência entre sexos (masculino e feminino).

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

No intervalo de tempo pesquisado, de 2011 a 2020, foi constatada prevalência de casos de Hanseníase do sexo masculino em relação aos casos do sexo feminino no estado do Paraná, conforme registrado na tabela 1.

Tabela 1: Comparação de casos em relação ao sexo.

Região de Saúde	MASCULINO	FEMININO
1ª RS Paranaguá	106	62
2ª RS Metropolitana	745	373
3ª RS Ponta Grossa	284	193
4ª RS Irati	73	44
5ª RS Guarapuava	390	205
6ª RS União da Vitória	63	43
7ª RS Pato Branco	108	61
8ª RS Francisco Beltrão	237	168
9ª RS Foz do Iguaçu	409	282
10ª RS Cascavel	341	241
11ª RS Campo Mourão	243	150
12ª RS Umuarama	169	130
13ª RS Cianorte	85	63
14ª RS Paranavai	198	143
15ª RS Maringá	275	198
16ª RS Apucarana	149	104
17ª RS Londrina	455	357
18ª RS Cornélio Procopio	233	153
19ª RS Jacarezinho	199	121
20ª RS Toledo	342	262
21ª RS Telêmaco Borba	103	79
22ª RS Ivaiporã	126	104

Fonte: Autoria própria baseado em Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Ademais, comparando o primeiro período (2011- 2015) ao segundo (2016-2020) houve diminuição no número dos casos, principalmente na 4ª RS, com queda

de 71,4%, na 6ª RS, com queda de 46,3%, na 7ª RS, com queda de 47,7%, na 19ª RS, cuja queda foi de 49%. Entretanto, dentre as regiões de saúde do Paraná, as que obtiveram menor porcentagem de queda foram: 1ªRS (cuja queda foi de 11,2%), 12ªRS com 11,9% de queda e a 15ª RS com 20% de queda, conforme consta na tabela 2.

Tabela 2: Número total de casos de Hanseníase em cada uma das 22 regiões de saúde nos dois períodos analisados

Região de Saúde	2011-2015	2016-2020
1ª RS Paranaguá	89	79
2ª RS Metropolitana	662	456
3ª RS Ponta Grossa	305	172
4ª RS Irati	91	26
5ª RS Guarapuava	348	247
6ª RS União da Vitória	69	37
7ª RS Pato Branco	111	58
8ª RS Francisco Beltrão	256	149
9ª RS Foz do Iguaçu	432	259
10ª RS Cascavel	347	235
11ª RS Campo Mourão	225	168
12ª RS Umuarama	159	140
13ª RS Cianorte	86	62
14ª RS Paranaíba	211	130
15ª RS Maringá	263	210
16ª RS Apucarana	162	91
17ª RS Londrina	464	348
18ª RS Cornélio Procopio	227	159
19ª RS Jacarezinho	212	108
20ª RS Toledo	364	240
21ª RS Telêmaco Borba	113	69
22ª RS Ivaiporã	144	86

Fonte: Autoria própria baseado em Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Diante do exposto conclui-se que a Hanseníase é uma patologia mais prevalente em homens, considerando a comparação entre os sexos. Além disso, ao analisar as regiões de saúde do Paraná, a doença é mais prevalente na 2ªRS (Região metropolitana de Curitiba) e na 17ªRS (Maringá).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos, ressalta-se a importância da disseminação de informações sobre a Hanseníase, já que trata-se de uma doença tropical curável,

entretanto negligenciada. Deve-se pensar em políticas a fim de prevenir tal problema complexo e multifacetário, ressaltando a importância dos profissionais da saúde serem capacitados para o tratamento e a própria prevenção de prognósticos maléficos dos seus pacientes.

REFERÊNCIAS

BARROS, Raquel Oliveira. Hanseníase: aspectos históricos e epidemiológicos. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 03, Vol. 08, pp. 149-167. Março de 2019. ISSN: 2448-0959.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretária de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o controle da hanseníase/Ministério da Saúde, Secretária de Políticas de Saúde. 1ª. edição-Brasília : Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretária de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o controle da hanseníase/Ministério da Saúde, Secretária de Políticas de Saúde. 1ª. edição-Brasília : Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretária de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o controle da hanseníase/Ministério da Saúde, Secretária de Políticas de Saúde. 1ª. edição-Brasília : Ministério da Saúde 2011

BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Acesso em julho de 2022

Hanseníase no Brasil. GROSSI, Marcelo. Artigo de Atualização Publicado na Rev. Soc. Bras. Med. Trop, Junho 2003.

NORRIS, Porth - Fisiopatologia. Grupo GEN, 2021. 9788527737876. 9ª Ed. 2015 Editora: GUANABARA KOOGAN ISBN: 8527728079 ISBN13: 9788527728072 Edição: 9ª Edição – 2015

IMPACTO DA REABILITAÇÃO PULMONAR NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE DPOC

*Beatriz Zanon Harnisch Radaelli, UNIDEP, beatriz.radaelli@unidep.edu.br
Emily Kauana Pillonetto, emily_pillonetto@outlook.com*

1 INTRODUÇÃO

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença que pode ser evitada, não tem cura, mas é tratável, sendo caracterizada pela obstrução crônica das vias aéreas que restringe o fluxo de ar. Esta obstrução é gradativa e está relacionada com uma inflamação crônica causada pela inspiração de partículas ou gases nocivos, tendo sua principal causa o tabagismo (LAIZO, 2009).

Os portadores de DPOC tem uma redução na qualidade de vida e junto com isso a incapacidade de suportar exercícios físicos, ocasionando perda da força. Tais situações podem ser minimizadas através da reabilitação pulmonar (ROCETO *et al*, 2007).

O problema desta pesquisa é analisar se as técnicas de reabilitação pulmonar melhoram a qualidade de vida. Com o objetivo de analisar os efeitos de um programa de reabilitação pulmonar na qualidade de vida e no condicionamento cardiopulmonar de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. Tendo como objetivos específicos aplicar questionário de St Georges para avaliar qualidade de vida, teste de caminhada de 6 minutos para avaliar condicionamento cardiopulmonar, elaborar exercícios aeróbicos para performance cardiopulmonar, elaborar um protocolo de exercícios de fortalecimento de MMII e MMSS e aplicar os testes de função pulmonar (espirometria, *Manovacuômetro* e o peak flow).

2 METODOLOGIA

O presente trabalho constitui-se de um estudo de caso, realizado por meio de uma pesquisa de caráter qualitativa-quantitativa de natureza exploratória e de amostragem não probabilística. O mesmo foi desenvolvido com um paciente acometido por doença pulmonar obstrutiva crônica que foi encaminhado para a fisioterapia da Unidade Básica de Saúde de Bom Sucesso do Sul.

A pesquisa teve início somente após a aprovação pelo comitê de ética e

pesquisa do Centro Universitário de Pato Branco, sendo seu número de aprovação 52996721.4.0000.9727.

Para a seleção do indivíduo, sendo os critérios de inclusão, portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica, ambos dos sexos, idade de 45 a 70 anos que concordarem em participar da atual pesquisa através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. E como critérios de exclusão, doença cardiovascular exacerbada, pacientes com hipertensão relativa ao esforço, que utilizem oxigênio domiciliar, que ainda sejam tabagistas e pacientes com quadro de exacerbação nos últimos trinta dias.

No que diz respeito aos riscos durante o atendimento, dispneia, dores no peito, palpitações, exaustão, tontura, desconforto. E em relação aos benefícios, melhora do quadro de dispneia, melhora da qualidade de vida do indivíduo, reduzir sintomas, otimizar o estado funcional, estabilizar manifestações da doença.

Deu-se início ao estudo com a coleta de dados, foram mensuradas a altura (m) e massa (kg) do paciente, em seguida foi dado o próximo passo, a aplicação do questionário do Hospital Saint George de qualidade de vida (SGRQ), manovacuometro, espirometro, peak flow e teste de caminhada de minutos.

Após a avaliação, o paciente participou do programa de reabilitação pulmonar, as sessões foram realizadas 2 vezes semanais durante 4 meses totalizando 30 sessões.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Na figura 1 pode-se observar dados referentes ao QSGDR o qual analisa sintomas, atividades e impacto da doença. Valores acima de 10% mostram uma qualidade de vida prejudicada.

Figura 1: valores referentes ao questionário de qualidade de vida QSGDR antes e pós reabilitação pulmonar.



Fonte: Autor

Paciente obteve resultados satisfatórios, tendo uma melhora significativa em sua qualidade de vida. Comparando com o estudo de Machado, Corrêa, Rabahi (2011) o qual também demonstrou melhora após o programa de reabilitação nos domínios Sintomas, Impacto da doença e na porcentagem total.

Na figura 2 pode-se observar os dados obtidos pelo teste de manovacuometria, o qual avalia a força muscular inspiratória e expiratória máxima.

Figura 2: valores da manovacuometria referente a pressão inspiratória máxima e pressão expiratória máxima previsto e mensurados pelo paciente.



Fonte: Autor

Houve um aumento significativo nos valores da pimax e pemax entre a avaliação e reavaliação, mostrando um aumento da força da musculatura respiratória. Como mostra o estudo de Silva, Jeronymo (2020), no qual foi observado que os pacientes que participaram da reabilitação pulmonar conseguiram uma grande melhora quando comparado com o pré e pós atividade.

Na figura 3 pode-se observar os dados obtidos na espirometria.

Figura 3: Valores referentes aos valores de VEF1 e CVF previstos e mensurados pelo paciente na avaliação e reavaliação.



Fonte: Autor

Os resultados estão de acordo com Rodrigues, Viegas, Lima *et al.* (2002), em seu estudo sobre a reabilitação pulmonar no tratamento DPOC, os parâmetros espirométricos não apresentaram diferença significativa, bem como nesse estudo, quando comparados com os valores pré e pós intervenção.

Na figura 4 pode-se observar os dados obtidos com o aparelho peak flow, que mede a obstrução do fluxo aéreo.

Figura 4: valor previsto e valores mensurados na avaliação e reavaliação com o aparelho peak flow.



Fonte: Autor.

Quando avaliado os resultados do pico de fluxo expiratório, o paciente não atingiu o valor previsto para ele. Comparando os resultados do pré e pós reabilitação, na avaliação obteve o valor de 400l/min e na reavaliação 450l/min, obtendo um aumento de 9%.

Na figura 5 apresentam-se valores obtidos durante o teste de caminhada de 6 minutos, que avalia o sistema cardiopulmonar.

Figura 5: Valor previsto e valores mensurados pelo paciente na avaliação e reavaliação referente ao teste de caminhada de 6 minutos.



Fonte: Autor

O Paciente obteve resultados significativos no teste de caminhada, o qual ultrapassou seu valor previsto, trazendo resultados muito satisfatórios para a pesquisa. O estudo de Ribeiro *et al* (2005) demonstrou que os participantes

apresentaram evolução significativa na distância percorrida no TC6 após o programa de reabilitação representando um aumento na tolerância de esforços físicos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do presente trabalho, pode-se concluir que a reabilitação pulmonar pode ser benéfica em pacientes com DPOC, onde houve uma importante redução da sintomatologia apresentada pelo paciente. Estes dados demonstram que a fisioterapia foi eficaz para o tratamento deste paciente, principalmente no que condiz com o aumento da tolerância ao esforço e a melhora da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

LAIZO, A. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica- Uma revisão. **Rev Port Pneumol**. v.XV, n.6 p.1159, nov/dez. 2009. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0873215915301975> .Acesso em: 15 de setembro de 2021.

ROCETO, L. S.; TAKARA, L. S.; MACHADO, L.; ZAMBON, L.; SAAD, I. A. B. Eficácia da Reabilitação Pulmonar uma vez na semana em Portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. **Revista brasileira de fisioterapia**. São Paulo, v. 11, n. 6, p. 476, nov/dez. 2007. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbfis/a/38WwpVTXBX5kyx93cTSHjb/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22 de setembro de 2021.

MACHADO, F. R. L.; CORRÊA, K. S.; RABAHI, M. F. Efeitos do exercício físico combinado na dispneia, capacidade funcional e qualidade de vida de pacientes com DPOC em uma clínica privada. **ASSOBRAFIR Ciência**. v.2, n.2, p. 25, dezembro, 2010. Disponível em:

<https://assobrafirciencia.org/article/5de12d9d0e882585644ce1d5/pdf/assobrafir-2-2-19.pdf>. Acesso em: 15 de agosto de 2022.

SILVA, I.C.; JERONYMO, L. P. Análise da força muscular respiratória e da capacidade funcional de indivíduos com doença pulmonar obstrutiva crônica (dpoc): estudo clínico longitudinal. 2020. p.09 Disponível em:

<http://repositorioquairaca.com.br/jspui/handle/23102004/204>. Acesso em: 10 de setembro de 2022.

RODRIGUES, S. L; VIEGAS, C. A. A.; LIMA T. Efetividade da Reabilitação Pulmonar como Tratamento Coadjuvante da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. **J. Pneumol**. mar/abr de 2002. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/jpneu/a/ZHby5GRLscbYCBKLXzZXPxy/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 05 de outubro de 2021.

RIBEIRO, K. *et al*. Efeitos de um programa de reabilitação pulmonar em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). **Revista biociências**. v.11, n.1-2,



p. 66, jan/jun, 2005. Disponível em:

<http://periodicos.unitau.br/ojs/index.php/biociencias/article/view/189/155>. Acesso em 10 de setembro de 2022.

O USO DO KINESIO TAPING NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA ORTOPÉDICA

Wiliana De Jesus Perin, UNIDEP, wilianaperin2@hotmail.com
Márcia Fernandes De Carvalho, UNIDEP, marcia.carvalho@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Kinesio Taping é uma técnica criada pelo quiropraxista Dr. Kenzo Kase, que consiste em uma fita elástica de algodão que pode ser aplicada sobre uma região afetada do corpo. Tem o objetivo de melhorar o quadro algico, melhorar a circulação sistêmica e linfática, facilitar o movimento e ajudar no processo de reparação de lesões teciduais (AZEREDO, 2005).

A bandagem cinesiológica ou Kinesio Taping apresenta um grau de elasticidade de 140% em relação ao comprimento original, permitindo a mobilidade total da articulação do indivíduo, aumentando o *input* proprioceptivo (PERRIN, 2015).

O efeito mecânico se perpetua pela ativação dos receptores cutâneos que podem estar envolvidos no efeito do *Therapy Taping* em Medicina Tradicional Chinesa (MTC) no alívio da algia e dos sinais flogísticos. O quadro algico é aliviado pela estimulação dos mecanorreceptores pelos mecanismos central e medular (MORINI, 2016).

A ação sensorial estimulada pela bandagem é a ativação dos mecanorreceptores por intermédio das pressões, tensões, elevações, descompressões e trações da pele (KASE; LEMOS; DIAS, 2013).

Qualquer execução cirúrgica, promove um desequilíbrio no organismo do paciente, a gravidade desses desequilíbrios vai depender das condições clínicas, caráter eletivo da operação, experiência da equipe e do cirurgião e a infraestrutura do hospital (SAVASSI-ROCHA; SANCHES, 2013).

No âmbito cirúrgico as estruturas teciduais dos indivíduos são lesionadas, e devido a isso, podem ocasionar intercorrências como a presença de hematomas, edema e dor. Por isso, esse estudo tem o objetivo de avaliar os efeitos do Kinesio Taping após um procedimento cirúrgico ortopédico, buscando acelerar o processo de reabilitação do indivíduo, diminuindo o número de sessões de fisioterapia e consequentemente acelerando o retorno do paciente às atividades de vida diária com o mínimo de inflamação.

Desta forma, foi questionado o seguinte: Quais são os efeitos do Kinesio Taping no pós-operatório de cirurgia ortopédica? Geralmente o pós cirúrgico, traz a ocorrência da ativação do processo inflamatório, ocasionando no paciente muita dor e edema. Devido a esses fatores, justifica-se o interesse no seguimento mecanorreceptor, onde a bandagem é capaz de estimular os receptores cutâneos, mecanismos centrais e medulares, aumentando os *inputs* sensoriais proprioceptivos, podendo assim alavancar os efeitos no propósito de aliviar o quadro álgico e os sinais flogísticos do paciente.

Entende-se que este estudo, ao conhecer melhor as funções do Kinesio Taping e a sua eficácia em relação ao quadro álgico do paciente, poderá contribuir para melhor aquisição de conhecimento sobre esta bandagem e de suas aplicações.

2 METODOLOGIA

O presente estudo ainda está em desenvolvimento e será realizado com indivíduos que passaram por um procedimento cirúrgico ortopédico, vinculados na lista de espera do Instituto Mussi de Fisioterapia, caracterizando-se por um estudo de caso, de ordem quantitativa, de natureza exploratória e de amostragem não probabilística, que tem o propósito de analisar e argumentar as ocorrências das intervenções no ambiente em que será elaborada a pesquisa.

Neste estudo será solicitado ao paciente mensurar a sua dor segundo a Escala Visual Analógica, antes e após a aplicação do Kinesio Taping. Também será realizada avaliação do membro pelo pesquisador, que realizará inspeção, palpação, teste/sinal de cacifo e perimetria, para verificar a distensão do edema. A análise dos resultados será realizada por tabela.

Serão utilizados equipamentos de Kinesio Taping ou bandagem funcional elástica, algodão, álcool, tesoura, maca, fita métrica e câmera. A aquisição e a aplicação desses equipamentos são de responsabilidade do pesquisador.

Para a colocação da bandagem e realização da avaliação o tempo estimado para a sessão é de 30 a 40 minutos.

Os critérios para participar desse estudo serão pacientes de pós-operatório de cirurgia ortopédica, que apresentem dor e edema significativo no pós-cirúrgico, com idade mínima de 18 anos, de ambos os sexos, e devem concordar em participar da atual pesquisa através da assinatura do consentimento livre e esclarecido e estar

inserido na lista de espera do Instituto Mussi de Fisioterapia. O critério de exclusão será de indivíduos alérgicos a cola de esparadrapo ou a fita micropore, pois a Kinesio Taping é aderida a pele sob essa cola adesiva.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Segundo a autora Keil (2014) a Kinesio Taping mostrou-se eficaz na diminuição da dor e no aumento da amplitude de movimento. Somente quando usada em conjunto com outros tratamentos fisioterapêuticos, como a terapia manual por exemplo.

Perrin (2015) relata em seu livro que a kinesio taping ou bandagem elástica cinesiológica tem efeito na redução da dor, redução da congestão linfática, aumento da amplitude de movimento e mudança da atividade eletromiográfica. Mas, esses resultados só são efetivos quando tem associação de outras técnicas.

Segundo o autor Pivetta *et al.* (2017, p. 381) seu estudo de revisão sistemática evidenciou “redução significativa do linfedema nos grupos que utilizaram a kinesio taping, tanto de maneira isolada como associada em outras técnicas”.

Mas quando a kinesio é comparada com a terapia complexa descongestiva, apresenta resultados inferiores (PIVETTA *et al.*, 2017). Portanto, não há estudos com evidências científicas suficientes que comprove os efeitos do kinesio taping sobre o edema linfático.

A autora Lopes (2021) realizou uma revisão integrativa de cunho exploratório e descritivo sobre os benefícios da kinesio taping como recurso terapêutico pós cirurgias plásticas. Como resultado as bandagens elásticas mostraram uma excelente alternativa no tratamento coadjuvante de processos cirúrgicos sendo fins estéticos ou não, promovendo a descompressão dos tecidos, reduzindo dor, edema e evitando formação de fibroses como impedimento precoce.

Os autores Kase, Lemos e Dias (2013) compreendem que a propriedade elástica da bandagem permite a elevação da pele por meio das circunvoluções e favorece a manipulação da região por meio das trações e tensões, desencadeando uma drenagem dos fluidos corporais. Portanto, a kinesio taping proporciona uma canalização do excesso de exsudato presente nas lesões, para canais menos congestionados, transportando esse líquido na região das redes linfáticas, sendo assim, a bandagem é capaz de reduzir o processo inflamatório (edema, calor, rubor e dor).

Pretende-se, com a aplicação do Kinesio Taping nesses pacientes selecionados para o estudo, obter melhor esclarecimento sobre a ação dessa técnica terapêutica nos casos específicos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se na literatura informações que indicam amplitude dos benefícios e aquelas que não asseguram a eficiência da técnica terapêutica por completo.

Assim, entende-se que uma aplicação prática permitirá ao pesquisador encontrar respostas mais conclusivas acerca dessa opção de tratamento fisioterapêutico em pacientes que passaram por procedimento cirúrgico ortopédico.

REFERÊNCIAS

AZEREDO, Gisele M. **Kinesio Taping (Fita de Kinesio)**. CMO – Centro Médico e Odontológico, 2005. Disponível em: cmocampobom.com.br. Acesso em: 16 out. 2021.

KASE, Kenzo; LEMOS, Thiago Viela; DIAS, Elton Matias. **Kinesio Taping Introdução ao Método e Aplicações Musculares**. 2. ed. São Paulo: Andreoli, 2013.

KEIL, Anne. **Bandagem Terapêutica no Esporte e na Reabilitação**. Barueri: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 06 out. 2022.

LOPES, Ludmilla. **Uso da bandagem elástica no pós operatório de cirurgia plástica**. Salvador: Centro Universitário Regional da Bahia, 2021.

MORINI, Nelson J. **Bandagem terapêutica - conceito de estimulação tegumentar**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.

PERRIN, David H. **Bandagens funcionais e órteses esportivas**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto *et al.* **Efeitos do Kinesio Taping sobre o edema linfático**. Fisioterapia Brasil, v. 18, n. 3, p. 382-90, 2017.

SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. **Cirurgia de Ambulatório**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 01 out. 2022.

FISIOTERAPIA E OS CUIDADOS PALIATIVOS DE UM PACIENTE ONCOLÓGICO

Kelen Cristiane da Silveira, UNIDEP, kelen.silveira15@gmail.com
Luane Paula de Souza, UNIDEP, Luane.souza@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Estudos recentes mostram, que as doenças não transmissíveis são responsáveis pela maior parte das doenças globais, e estima-se que o câncer seja a principal barreira para que se aumente a expectativa de vida mundial nos próximos anos. De acordo com a OMS, em 2015, o câncer foi a primeira ou a segunda principal causa de morte antes dos 70 anos em 91 de 172 países, e ocupa a terceira ou quarta posição em outros 22. Os motivos para esses dados são muitos, mas refletem principalmente o envelhecimento e o crescimento da população, assim como o aumento dos fatores de risco para o câncer, onde vários estão associados ao desenvolvimento socioeconômico (BRAY *et al.*, 2018).

Câncer é o nome dado a um conglomerado de doenças, a característica mais comum é o crescimento anormal das células em certos tecidos ou órgãos. Essas células se dividem rapidamente, tendem a ser agressivas e formam grupos de células chamados tumores, esses, podem ser malignos ou benignos (OPPERMANN; BARRIOS, 2014).

Dessa forma, o câncer necessita de tratamentos específicos, como radioterapia e quimioterapia que são aplicados pontualmente nas células cancerígenas, assim como procedimentos cirúrgicos e fisioterapêuticos. Uma outra opção que pode ser aliada a esses tratamentos, são os cuidados paliativos (CPs). Tais cuidados, são condutas que buscam melhorar a qualidade de vida do paciente e da família, em uma circunstância onde encontra-se uma doença grave e ameaçadora da vida por meio da prevenção, do alívio do sofrimento, da identificação precoce e do tratamento íntegro da dor e de outros sintomas e problemas físicos, psíquicos, sociais e espirituais (CARVALHO *et al.*, 2018).

A fisioterapia faz parte da equipe multidisciplinar e, com suas técnicas e recursos, tem como finalidade reduzir as consequências da doença, assim preservando a independência e qualidade de vida do paciente (MENDES *et al.*, 2020).

Sendo assim, para executarmos uma boa abordagem paliativa devemos conhecer e avaliar as atividades de vida diária (AVD), as quais envolvem autocuidado,

mobilidade, alimentação, higiene pessoal, tarefas domésticas, dentre outros afazeres. Visto que, cada paciente terá um grau de dependência diferente do outro, e será avaliando este grau que alcançaremos um tratamento assertivo às suas individualidades.

Em suma, o estudo realizado e descrito neste trabalho, busca entender a relação interpessoal estipulada entre o paciente oncológico em fase terminal e o fisioterapeuta, observar quais são os efeitos que a fisioterapia provoca nas atividades de vida diária desse paciente, buscando sempre um ganho benéfico para o bem-estar durante o decorrer dos dias, procurando reconhecer a abordagem paliativa e analisar como o vínculo fisioterapeuta/paciente pode interferir na intervenção.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso, descritivo, de abordagem quali-quantitativa, de amostragem não probabilística e intencional. O campo de estudo foi a Clínica Escola de Fisioterapia – UNIDEP, R. Benjamin Borges dos Santos, 1100 - Fraron, Pato Branco – PR. Número do parecer aprovado pelo comitê de ética: 4.934.625

A população a qual fora pesquisada, deveria ser portadora de câncer em cuidados paliativos. Sendo feita a inclusão e exclusão chegando assim em apenas um paciente. Foram incluídos pacientes que estariam realizando tratamento no hospital do câncer da cidade de Pato Branco encaminhados para fisioterapia da Clínica escola de Fisioterapia, com idade entre 40 e 50 anos, sendo do sexo masculino, os quais tivessem capacidade mental adequada, cognitivo bom, que conseguissem responder por si. Foram excluídos pacientes clinicamente instáveis e com dificuldades cognitivas, analfabetos, crianças, adolescentes e idosos.

A coleta de dados se realizou através de um questionário de qualidade de vida WHOQOL-Bref, aplicado durante a primeira sessão e última sessão do tratamento proposto. O questionário foi aplicado individualmente em uma sala da clínica, local este que foi utilizado para realizar as intervenções.

O WHOQOL-Bref é composto por quatro domínios da qualidade de vida, onde cada domínio tem por objetivo analisar, respectivamente a capacidade física, o bem-estar psicológico, as relações sociais e o meio ambiente onde o indivíduo está no seu dia a dia, e também se encontra neste questionário o domínio que analisa a qualidade de vida global. Os domínios são compostos de facetas as quais tem pontuações de

resposta que variam entre 1 e 5, no final cada domínio é calculado por uma média aritmética básica, levando a um resultado final entre 4-20.

A utilização do WHOQOL-Bref neste estudo se justifica pela literatura, a qual mostra boa resposta do instrumento à qualidade de vida, e também pela ausência de um instrumento validado e traduzido para o português com características abrangentes e simples de aplicar (SALES; FERREIRA, 2011).

As intervenções foram realizadas na clínica escola de fisioterapia da UNIDEP – PR, sendo realizadas 10 sessões. Para a realização do tratamento foram utilizados exercícios de cinesioterapia. Os materiais utilizados foram os disponíveis no espaço da clínica, bolas, halteres, bastão, thera-band, caneleiras, espaldar.

Os benefícios dessa pesquisa foram contribuir positivamente nas algias e fraquezas do paciente, melhorando assim sua qualidade de vida, e auxiliando nas suas AVD's. Além disso, a pesquisa pode contribuir para a profissão da fisioterapia inserida no tratamento paliativo ao paciente oncológico.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Para chegarmos aos resultados foi utilizado o questionário WHOQOL – ABREVIADO, citado anteriormente. A partir deste questionário obteve-se alguns dados referentes as 26 facetas que o compõem, baseados nessas, pôde-se avaliar cada domínio como prevê o WHOQOL.

Esses dados foram calculados por meio de uma média aritmética básica e estão demonstrados no quadro 1 abaixo.

Quadro 1: Domínio do WHOQOL

Domínio	Avaliação Inicial	Avaliação Final
Domínio Físico	13	15
Domínio Psicológico	13	15
Domínio Relações Sociais	15	16
Domínio Meio Ambiente	16	15
Percepção da Qualidade de Vida	4	4
Satisfação com a Saúde	1	4

Fonte: dados da pesquisa

O WHOQOL contém 26 questões sendo as 2 primeiras sobre a qualidade de vida geral e satisfação com a saúde, e as outras 24 são divididas em 4 domínios sendo eles: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Cada domínio tem uma maneira de se chegar ao resultado final, sendo através de uma média aritmética simples.

Tais resultados mostram a importância da utilização de sessões de fisioterapia desde o diagnóstico da doença, vindo a ser essencial na condição dos CPs, garantindo assim bem-estar e dignidade humana aos pacientes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pressupondo o aumento de casos de câncer no âmbito nacional e internacional, e considerando os resultados apresentados, especialmente a melhora nos scores dos Domínios, é indispensável a presença do fisioterapeuta no tratamento paliativo em casos terminais de câncer, evidenciando que os mesmos podem desempenhar um papel importante nos diversos sintomas desses pacientes, sendo que o principal deles é auxiliar no tratamento da dor, e assim proporcionar uma melhora significativa na qualidade de vida e tratar efetivamente os sintomas mais comuns dos pacientes terminais.

Além disso, é importante ressaltar que, o fisioterapeuta deve participar de equipes multidisciplinares, e estabelecer bom relacionamento com elas, bem como com os familiares e pacientes.

Por isso, foi possível perceber neste estudo, que as técnicas terapêuticas proporcionam diversos benefícios, não somente físicos, mas também transmite acolhimento, confiança, segurança e motivação aos pacientes.

Tais afirmações mostradas aqui confirmam que existe uma correlação positiva entre exercícios de cinesioterapia e melhora da qualidade de vida, o que reforça a necessidade de manter uma rotina de atividades físicas e acompanhamento fisioterapêutico, tanto quanto possível, durante os cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS

BRAY, Freddie *et al.* **Global Cancer Statistics**. 2018: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries. CA: A Cancer Journal for Clinicians, França, v. 68, n. 6, p. 394-424, 28 nov. 2018. DOI <https://doi.org/10.3322/caac.21492>. Disponível em: <https://acsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.3322/caac.21492>. Acesso em: 5 jun. 2021.

CARVALHO, Ricardo Tavares de *et al.* **Manual da residência dos cuidados paliativos**: abordagem multidisciplinar. Barueri Sp: Manoele, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455562/>. Acesso em: 28 mar. 2021.

MENDES, Ernani Costa *et al.* Atendimento Fisioterapêutico ao Paciente em Cuidados Paliativos Oncológicos em Tempos de Pandemia por Covid-19: Recomendações de uma Unidade de Referência. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 66, n. TemaAtual, p. e-1113, 2 jul. 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/1113/666>. Acesso em: 28 mar. 2021.

OPPERMANN, Christina Pimentel; BARRIOS, Carlos H. **Entendendo o câncer**. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788582710524/>. Acesso em: 27 mar. 2021.

SALES, Gabriela Prando; FERREIRA, Thatiana Fiorentini. Aplicação do questionário “WHOQOL-Bref” para avaliação da qualidade de vida nos participantes do projeto de promoção em saúde corra pela vida de são roque do canaã/es. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício Issn 1981-9900 Versão Eletrônica**, São Paulo, v. 5, n. 28, p. 366-374, 2011. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4923419>. Acesso em: 20 ago. 2021.

PREVALÊNCIAS DE LESÕES EM ATLETAS DE FUTEBOL DE CAMPO AMADOR NO CAMPEONATO MUNICIPAL DE PATO BRANCO – PR

*Davi Donadel, UNIDEP, davi123donadel@hotmail.com
Vanessa Tumelero, UNIDEP, vanessa.tumelero@unidep.edu.br
Lucas Vargas de Andrade, UNIDEP, lucasvargas@live.com*

1 INTRODUÇÃO

O futebol é um esporte coletivo e o mais conhecido no mundo todo, essa modalidade esportiva conforme Morgado (2007), tem um grande destaque popular por ser uma das maiores atrações por competições envolvendo milhares de pessoas, nações e continentes.

Conforme os dados da Federação Internacional de Futebol – FIFA, o futebol apresenta uma grande participação entre países ou territórios, cerca de 270 milhões de pessoas atuam nas atividades diretamente relacionadas ao esporte e 211 organizações esportivas privadas associada a mesma (FIFA, 2021). Com altas taxas de participação de atletas no futebol, essa modalidade nos últimos anos tem apresentado diversas mudanças, destacando-se principalmente a capacidade física do atleta em campo, fazendo com que o mesmo venha desenvolver suas atividades em uma resultante para atingir próximo aos seus limites de exaustão, levando a uma predisposição às lesões (NETTO, 2017).

Em campo, as alterações por lesões com atletas profissionais e amadores, ocorrem em diversas características, sendo elas por grande contato físico, movimentos curtos e rápidos, tais como acelerações e desacelerações, mudanças de direção, saltos e rotações, associado a um alto índice de lesões corporais, causadas pelos padrões de movimentos exigidos (BALDAÇO *et al.*, 2010).

Considerando o campeonato de futebol de campo amador, intensificam as prevalências por alterações de lesões traumato-ortopédicas, associando um dos fatores, como o preparo físico inadequado e alto volume na prática esportiva, aumentando a predisposição consideravelmente de lesões nos atletas (COHEN *et al.*, 1997). Conforme o acompanhamento do campeonato municipal amador de Pato Branco-PR, Copa Masami Mitsubishi realizada em 2019, sob a regulação e organização da Associação Patobranquense de Futebol Amador – APBF, por meio de um projeto de ensino/extensão foram realizados os atendimentos de fisioterapia em

primeiros socorros, fisioterapia desportiva e convencional em campo, assim buscou-se coletar os dados obtidos durante o campeonato, com o objetivo de identificar as ocorrências por lesões traumato-ortopédicas em membro inferior dos atletas participantes, formulando-se um problema de pesquisa: Qual é o perfil das lesões traumato-ortopédicas e seus fatores ocorridos com os atletas amadores durante a realização da Copa Massami Mitsubishi na cidade de Pato Branco - PR?

2 METODOLOGIA

O presente estudo em apresentação de projeto de pesquisa, foi passado e aprovado pelo Comitê de Ética conforme CAAE 46749321.2.0000.9727, caracterizando – se uma pesquisa de relato de caso, quantitativa e descritiva. O desenvolvimento da pesquisa para o relato de caso, segue conforme a Carta Circular nº 166/2018-CONEP/SECNS/MS.

A análise dos dados codificados mediante as informações transcritos em fichas de registro de lesões, foram sistematizados em planilhas pelo programa Excel® (Microsoft Office 2013) e interpretados dentro do objetivo da pesquisa, posteriormente realizou-se a execução da elaboração em tabulação dos resultados transcritos, utilizando a ferramenta de estatística descritiva e os resultados foram transcritos em forma de gráficos com interfaces de eixos contendo o número de lesões, o tipo de lesão, e locais de lesões acometidas em seguimentos de membros inferiores (MMII).

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Neste estudo, foram analisadas 50 fichas de registros de lesões em membro inferior, divididos em tipos de lesões/perfil e locais das lesões, conforme tabelas 1 e 2 e figuras 1 e 2. Participaram desta análise atletas da categoria masculina livre, de 20 equipes, tendo um total de 475 atletas de idade entre 18 e 35 anos.

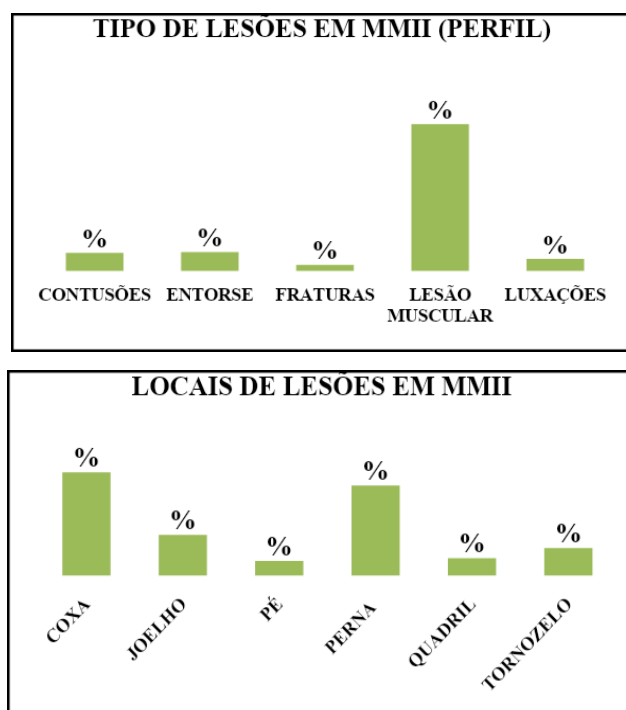
Tabelas 1 e 2: Quantitativo do número de lesões por tipo/perfil e locais/região das lesões

QUANTIDADE DE LESÕES POR TIPO/PERFIL EM MMII	
TIPO/PERFIL	QTD
CONTUSÕES	18
ENTORSE	19
FRATURAS	6
LESÃO MUSCULAR	147
LUXAÇÕES	12
TOTAL DE LESÕES	202

QUANTIDADE DE LESÕES POR LOCAL/REGIÃO EM MMII	
LOCAL/REGIÃO	QTD
COXA	71
JOELHO	28
PÉ	10
PERNA	62
QUADRIL	12
TORNOZELO	19
TOTAL DE LESÕES	202

Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Figuras 1 e 2: Análise do tipo/perfil das lesões e os locais dessas lesões



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

No estudo de Duarte (2014), as lesões mais frequentes nos atendimentos realizados no esporte de futebol de campo, são as lesões musculares, seguidas por contusões, entorses, tendinites. Sendo que as lesões acometidas em região joelho são mais severas podendo levar até ao fim prematuro da carreira do jogador. Já no estudo de Carvalho (2013) as lesões por entorses são mais frequentes na modalidade do futebol de campo, onde destacou-se maior número de queixas e mais frequentes, sendo que o total de entorses no período estudado foi de 19,22%, em terceiro lugar mais recorrente durante a pesquisa, comparando com o presente estudo onde no campeonato amador se teve em segundo lugar com 9,41% mais recorrente por lesão de membro inferior.

Segundo Ekstrand *et al.* (2013) relatam que as intercorrências por lesões nos esportes de futebol de campo, as lesões musculares são um dos maiores problemas, onde são responsáveis por 20% a 37% de todas as lesões sofridas pelos jogadores e tempo de afastamento de nível profissional. Já para Waldén *et al.* (2005) em um estudo realizado no futebol de elite masculino sueco identificaram que os riscos de lesão e o padrão de lesão, a mais encontradas foram lesões por entorse, seguindo de lesão muscular, onde essas alterações musculoesqueléticas vem acometendo com mais frequências em atletas de futebol.

Albuquerque (2021) destaca que as incidências por lesões durante o jogo e comparando com os treinamentos, apresentou uma grande prevalência de lesões na região de coxa com gravidade das lesões em sua maioria de grau moderado. De acordo com Gonçalves *et al.* (2015) os índices de lesões em atleta amadores foram nos seguimentos de membro inferior, a região de coxa, joelho, perna e tornozelo, obteve maior prevalências devido ao grande contato durante o jogo entre os atletas.

Segundo Novaes (1994), nos atendimentos no desporto os profissionais que compõe o departamento médico, tem um papel de grande importância, pois estará acompanhando a saúde dos atletas e todos seus rendimentos. Atuando nos atendimentos dentro e fora de campo apresentando a prática do bom senso, a compressão, a tolerância e a paciência, destacando ainda o saber planejar e executar suas ações, promover e improvisar com segurança, ter iniciativas e atitudes firmes, saber conduzir os atendimentos juntos com a equipe, avaliar e reavaliar se o atleta

consegue ou não retornar para o jogo em comum acordo com o técnico da equipe, cuidado da saúde e prevenção de lesões na vida do atleta.

Quanto a atuação do profissional fisioterapeuta desportivo nos atendimentos da modalidade de futebol de campo seja nos campeonatos profissionais ou amadores, tem uma grande importância segundo Oliveira (2021) pois atua nas condutas e intervenções, buscando a prevenção e reabilitação das lesões, o domínio de sua prática, como na urgência e prevenção de lesões, entender as delimitações da fisioterapia, participação multiprofissional em uma equipe de saúde desportiva, identificar as lesões durante as partidas com maior precisão clínica, antes que as mesmas venham trazer limitações e maiores consequências para a saúde do atleta.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos resultados pode-se caracterizar a incidência, o local lesionado e os tipos de lesão que predominaram durante o campeonato e acometidos pelos praticantes do Futebol Amador, proporcionou um estudo fidedigno na identificação das lesões traumato-ortopédicas, gerando uma vasta abertura para o conhecimento profissional na área da fisioterapia desportiva e com uma visão clínica mais efetiva para um tratamento fisioterapêutico e mais conservador.

Destacando-se também a importância do profissional em específico o Fisioterapeuta na sua atuação compondo na equipe médica e técnica, buscando a prevenção de lesões, avaliando sempre a capacidade funcional dos atletas e proporcionando para os mesmos uma qualidade de vida melhor no esporte para os futuros campeonatos.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Felix Drummond. et al. **Incidência de lesões em jogadores de futebol – mappingfoot: um estudo de coorte prospectivo**. Rev Bras Med Esporte – Vol. 27, No 2 – 2021, Editor Associado Mateus Saito. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbme/a/98VCxwNs5DHfXQXPHZDyKfC/?lang=en>>. Acesso em 30 de outubro de 2021.

APBF. Copa Masami Mitsubishi – **Regimento de jogos**. 2019. Disponível em: <<http://www.pbfutebolamador.com.br/>>. Acesso em 15 de outubro de 2021.

BALDACO, F. O.; et al. **Análise do treinamento proprioceptivo no equilíbrio de atletas de futsal feminino**. Fisioter. Mov. vol.23 no.2 Curitiba Apr./June 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-51502010000200002&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em 29 de outubro de 2021.

CARVALHO, Daniel Augusto de. **Lesões Ortopédicas nas Categorias de Formação de um Clube de Futebol**. 2013. Revista Brasileira de Ortopedia.

Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbort/a/nXGmhYzNBvdpkZvgyLBPWr/?lang=pt>>. Acesso em 23 de outubro de 2021.

COHEN, M. et al. **Lesões ortopédicas no futebol. Revista Brasileira de Ortopedia. Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia**. v. 32, n. 12, p. 940 – 944, 1997. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/rbo.org.br/pdf/32-12/1997_dez_11.pdf>. PDF. Acesso em 27 de outubro de 2021.

DUARTE, Andréa Pesca. **Intervenção Psicológica em um Trabalho Interdisciplinar na Recuperação de Atletas Lesionados de Futebol**. Ano 2014. Disponível em: < <https://bit.ly/2KAY6F6>>. Acesso em 30 de outubro de 2021.

EKSTRAND, Jan, ASKLING, Carl. MAGNUSSON, Henrik. MITHOEFER, Kai. **Retorno ao jogo após lesão muscular da coxa em jogadores de futebol de elite: implementação e validação da classificação de lesão muscular de Munique**. Br J Sports Med. 2013;47(12):769-74. Disponível em: < <https://bjsm.bmj.com/content/47/12/769.short>>. Acesso em 30 de outubro de 2021.

FIFA, **Associação membros da FIFA: Meios de Comunicação**. Disponível em: < <https://www.fifa.com/associations/>>. Acesso em 17 de outubro de 2021.

GONÇALVES, Marcus Victor Prudêncio. et al. **Epidemiologia de lesões musculoesqueléticas em praticantes amadores de futebol**. 2015. Journal Motricidade, v.11, n.4, p.134-141.

MORGADO, R. J. D. **Sugestão para a prevenção de lesões no futebol**. Dissertação (Mestrado Ciências do Desporto e Educação Física). Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra. Coimbra 2007. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/13177>. Acesso em 15 outubro de 2021.

NETTO, Diogo Cristiano. **Lesões em jogadores de futebol durante os jogos do campeonato brasileiro série A**. 2017. Tese (Doutorado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, UFP, Curitiba. Disponível em: <<file:///C:/Users/Dell/Downloads/LES%C3%95ES%20EM%20JOGADORES%20DE%20FUTEBOL%20DURANTE%20OS%20JOGOS%20DO%20CAMPEONATO%20BRASILEIRO%20DA%20S%C3%89RIE%20A.pdf>>. Acesso em 15 de outubro de 2021.

NOVAES, Jefferson da Silva. NOVAES, Geovanni da Silva. **Manual de Primeiros Socorros para Educação Física**. Rio de Janeiro – RJ, Editora Sprint LTDA, 1ª edição 1994.

OLIVEIRA, Karen Kristine Souza De. **Atuação do Fisioterapeuta no futebol**. Goiânia – GO, 2021. Disponível em:< <https://cutt.ly/0RNLQJQ>>. Acesso em 30 de outubro de 2021.



WALDÉN, Markus. **Lesões no futebol de elite sueco - um estudo prospectivo sobre as definições de lesões, risco de lesões e padrão de lesões durante ano de 2001**. 2005. Scand J Med Sci Sports; 15 (2): 118-25. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15773867/>>. Acesso em 23 de outubro de 2021.

CONSTITUINDO VIVÊNCIAS ACADÊMICAS: REFLEXÕES PRELIMINARES DE UM ESTUDO COM DISCENTES DA ÁREA DA SAÚDE DO UNIDEP

Jocelia de Fátima Ribeiro Locatelli, UNIDEP, designerpatobranco@gmail.com

Amanda Julia Casagrande, UNIDEP, amandajcasagrande@outlook.com

Jacquelin Michel, UNIDEP, jacquelin.michel123@gmail.com

Maria Fernanda Fasolin, UNIDEP, mariaaffasolin@hotmail.com

Nicole Henrique da Silva, UNIDEP, nicolehenrique9@gmail.com

Rosani Munaretto Vezaro, UNIDEP, rosanivezaro@hotmail.com

Camila Trindade, UNIDEP, camila.trindade@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Partindo do questionamento de como os estudantes da área da saúde do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP) vivenciam seus processos educativos, este estudo tem como objetivo identificar as vivências acadêmicas produzidas pelos respectivos acadêmicos. Para isso, está sendo realizada uma pesquisa com quinze estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Odontologia da instituição em questão. Assim, este trabalho de pesquisa, inserido no contexto do Estágio Supervisionado Básico III do curso de Psicologia, do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), volta o olhar para as relações que se estabelecem no ambiente acadêmico.

Deste modo, a necessidade de identificar como os estudantes estão construindo suas vivências educativas ocorreu em virtude das recentes e diversas alterações observadas no cenário educacional, sobretudo as relacionadas a relação ensino presencial e ensino remoto. Dado que as modificações empreendidas no contexto histórico e social também se desdobram na constituição dos sujeitos, isto é, a própria subjetividade humana é forjada a partir dessas determinações (BOCK; GONÇALVES; FURTADO, 2007).

Nessa perspectiva, no que se refere ao presente estudo se coloca como fundamental tanto o desvelamento dos processos educativos dos estudantes da área da saúde quanto a investigação das motivações frente ao ensino-aprendizagem dos acadêmicos. No que se refere ao Ensino Superior, conforme Tinto (1975), é importante pontuar que esse momento do percurso educativo se constitui como possibilidade de os estudantes passarem a compor um grupo institucional, compartilhando, por exemplo, valores pessoais e experiências.

Portanto, considerando a pesquisa em questão, o presente trabalho apresenta algumas reflexões iniciais sobre a questão das vivências acadêmicas dos estudantes da área da saúde do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

2 METODOLOGIA

Este trabalho se constitui a partir de uma pesquisa de orientação qualitativa, que visa compreender de modo mais aprimorado e singular as vivências acadêmicas de quinze estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Odontologia. Como critério de inclusão dos estudantes na investigação elencou-se, estudantes que: possuem idade entre 17 e 55 anos; que cursam nas áreas da saúde (Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Odontologia); e que estão regularmente matriculados nos períodos (2º/6º/10º); com exceção da amostra do Curso de Medicina que se constituiu da seguinte forma (1º/6º/11º). Já no que se refere os critérios de exclusão: estudantes afastados temporariamente das atividades acadêmicas; estudantes que realizam mais de uma graduação; acadêmicos que realizam apenas uma/duas disciplinas, nos respectivos cursos da área da saúde.

Como estratégia para a produção das informações elencou-se a realização de entrevistas semiestruturadas com os sujeitos em questão. A seleção por essa modalidade de entrevista ocorreu em função dela possibilitar “conhecer como se dão os fenômenos sociais, ou seja, a entrevista cuja finalidade decorra da pesquisa social com um problema de investigação definido” (MANZINI, 1991, p.150).

O processo de construção dos momentos de entrevista foi organizado em dois encontros individuais com cada estudante. No primeiro encontro, objetiva-se compreender as motivações dos estudantes na área da saúde frente aos seus processos educativos, já no segundo encontro serão abordadas questões relativas à constituição das vivências acadêmicas produzidas por estudantes da área da saúde.

Além disso, no que diz respeito aos procedimentos de sistematização e análise dos conteúdos obtidos a partir das entrevistas optou-se pelo uso da proposta dos Núcleos de Significação (AGUIAR; OZELLA, 2006). Tal proposta, constitui-se enquanto um meio que possibilita compreender a constituição das vivências dos estudantes por meio dos sentidos e significados produzidos por esses. Deve-se lembrar que ela é implementada a partir de uma sistematização, qual seja: a produção

dos pré-indicadores, indicadores e, por fim, os núcleos de significação (AGUIAR; OZELLA, 2006).

A pesquisa em questão conta ainda tanto com o Termo de Anuência institucional do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP) quanto com um modelo padronizado de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) disponibilizado para cada estudante. Nesse sentido, a pesquisa encontra-se avaliada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do UNIDEP, através do CAEE nº 59605022.8.0000.9727.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Atualmente a pesquisa em questão encontra-se em processo de desenvolvimento, isto é, ainda estão sendo realizadas as entrevistas com os acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Odontologia. Nesse momento inicial, observa-se algumas particularidades que compõem a singularidade de alguns estudantes. Por exemplo, é válido pontuar o quanto alguns dos acadêmicos revelaram-se ansiosos frente aos momentos de entrevistas. Como possibilidade de constituição desse processo eles revelaram, por exemplo, a pressão que sentem para não errar, não falhar, não responder de forma equivocada, que também se articula com as responsabilidades que assumem no desenvolvimento das atividades dos seus respectivos cursos de graduação.

Como a pesquisa ainda está em curso, articulado com essas reflexões iniciais, almeja-se conhecer o desenvolvimento dos processos educativos dos estudantes da área da saúde do UNIDEP, com a finalidade de compreender a correlação entre esses e a subjetividade dos estudantes.

Assim, espera-se identificar também as motivações dos estudantes frente aos diferentes processos que constituem suas vivências acadêmicas, sobretudo por que essas podem determinar o rendimento em relação a apropriação dos conteúdos dos cursos. Vale enfatizar que essas motivações podem ser relacionadas diretamente ao processo educativo ou para além dele como, por exemplo, a intenção de mudança de vida.

Portanto, de modo geral, almeja-se como resultado dessa investigação justamente o mapeamento das vivências educativas dos estudantes da área da saúde para com isso compreendermos a constituição pessoal e profissional desses sujeitos

e também pensarmos possibilidades de intervenção no ensino superior frente as possíveis contradições encontradas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Investigar e, portanto, compreender as vivências dos estudantes da área da saúde pressupõe considerar diferentes aspectos e processos que envolvem, por exemplo, desde a constituição dos sujeitos até o processo educativo. Nesse sentido, enfatiza-se a relevância para a comunidade acadêmica da necessidade de prosseguimento das investigações com foco nas vivências acadêmicas dos estudantes da área da saúde, vislumbrando a possibilidade da construção de novos conhecimentos sobre as relações entre ensino-aprendizagem no Ensino Superior.

Por fim, vale ressaltar o papel que a universidade possui tanto no âmbito social quanto no desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes. Dessa forma, deve ser enfatizada a importância da implantação de projetos que desenvolvam reflexões nos estudantes sobre si mesmos e sobre seus processos educativos, além de buscar maneiras de promover aprimoramento das vivências e, conseqüentemente, no bem-estar psicossocial durante a formação desses estudantes. Dado que, futuramente serão esses sujeitos que irão compor o mercado de trabalho e poderão ser capazes de promover significativas contribuições à sua comunidade.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira; OZELLA, Sergio. Núcleos de Significação como Instrumento para a Apreensão da Constituição dos Sentidos. **Psicologia ciência e profissão**, n.26, v.2, 2006.

BOCK, Ana Mercês Bahia.; GONÇALVES, Maria da Graça Marchina; FURTADO, Odair. **Fundamentos Teóricos Da Psicologia Sócio-Histórica**. Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia / Ana Mercês Bahia Bock, Maria da Graça Marchina Gonçalves, Odair Furtado (orgs.). - 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. MANZINI, E. J. **A entrevista na pesquisa social**. Didática, São Paulo, 1991.

TINTO, V. Dropout from higher education: A theoretical synthesis of recent research. **Review of Educational Research**, n.45, v.1, 89-125, 1975.

ADOECKER NO ENSINO SUPERIOR? APONTAMENTOS PRELIMINARES DE UMA INVESTIGAÇÃO COM ACADÊMICOS

Milena de Col Favetti, UNIDEP, milenadecolfavetti3@gmail.com

Tainara Bauer, UNIDEP, tainarabauer90@gmail.com

Camila Trindade, UNIDEP, camila.trindade@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta alguns apontamentos preliminares de uma pesquisa em andamento cujo objetivo é investigar as influências do processo educativo no adoecimento dos estudantes da área da saúde e das ciências sociais aplicadas do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP). Para o desenvolvimento da respectiva pesquisa, inicialmente foram discutidas as múltiplas determinações que podem constituir o adoecimento de sujeitos que realizam ensino superior. A partir disso, elencou-se o seguinte questionamento central do processo de investigação: "*O processo educativo causa adoecimento nos estudantes da área da saúde e das ciências sociais aplicadas?*".

Quanto ao tema do adoecimento, Oliveira, Pereira e Lima (2017) mencionam que ele pode se expressar em três processos, isto é: como o adoecimento psíquico e emocional "que engloba as subcategorias Distúrbios psíquicos e Alterações emocionais e mentais" (p. 613); enquanto adoecimento do corpo conformado "pelas subcategorias Desgaste físico e Adoecimentos físicos e fisiológicos" (p. 613); e, como adoecimento psicossomático que diz respeito a "Alterações psicossomáticas e Comorbidades entre Processos de adoecimento psicológicos e físicos" (p. 613).

Tendo em vista essas possibilidades de adoecimento e a partir do questionamento central da pesquisa em tela, neste trabalho concebemos a questão do adoecimento tanto a partir das singularidades dos sujeitos quanto da atual particularidade histórico social. Dito de outro modo, para entender o respectivo processo se faz necessário desvelar os aspectos emocionais, cognitivos, sociais, históricos e culturais que constituem a vida dos seres humanos.

Destarte, quando se trata do ingresso na vida acadêmica, de modo geral, observa-se a necessidade da construção de uma série de adaptações e/ou reorganizações do cotidiano dos sujeitos. Assim, novas possibilidades e desafios são colocados para os estudantes que vislumbram a formação de nível superior. Rocha

(2016), por exemplo, menciona que o ingresso dos estudantes no ensino superior pode provocar desde mudanças pessoais, cognitivas e sociais na vida desses sujeitos.

Nesse contexto, entende-se que pode ocorrer tanto a intensificação de um processo de adoecimento já existente na vida dos estudantes quanto de sua própria constituição. Por isso, justifica-se a necessidade de compreender as possíveis influências do processo educativo em correlação com outras determinações sociais, por exemplo, sobrecarga de trabalho, meios de locomoção, no movimento de formação do adoecimento dos estudantes do ensino superior. Logo, no âmbito da pesquisa em questão, considerando as áreas da saúde e das ciências sociais aplicadas, mais precisamente, dos cursos de Medicina, Enfermagem, Direito e Administração, busca-se investigar as influências do processo educativo no adoecimento discente.

2 METODOLOGIA

A investigação em questão caracteriza-se com pesquisa quantitativa, e os sujeitos de pesquisa constituem-se como estudantes que cursam o 6º período dos cursos de Medicina, Enfermagem, Direito e Administração, no Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP). A opção por esse período, se justifica a partir da necessidade de compreender as possíveis influências do processo educativo em estudantes que já possuem uma trajetória de vivências acadêmicas, isto é, que não são ingressantes neste nível de ensino.

Com instrumento para a coleta das informações, que irá possibilitar responder os objetivos da pesquisa, elencou-se o uso de questionário, justamente com o horizonte de alcançar o maior número de estudantes. O respectivo instrumento foi elaborado pelos pesquisadores com base na realização de leituras do material teórico da área, sendo estruturado em vinte questões que visam compreender desde informações pessoais dos estudantes até, por exemplo, questões sobre automedicação.

Quanto o processo de análise das informações, serão utilizados os princípios do Método Estatístico, isto é, o movimento que possibilita a sistematização das informações por meio, por exemplo, de gráficos, tabelas ou números (SILVIA; BERTELLI; SILVEIRA, 2018). Além disso, será realizada correlação entre os dados

estatísticos produzidos com a literatura científica que aborda a questão do adoecimento, visando justamente construir análises que relacionem os aspectos da realidade com os conhecimentos historicamente produzidos sobre o assunto.

Acrescenta-se que a investigação em tela segue os parâmetros éticos para pesquisas com seres humanos, para isso conta com o Termo de Anuência da instituição de ensino superior em questão e com o Termo de Consentimento Livre Esclarecido - TCLE. Nesse sentido, ela encontra-se aprovada para realização pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do UNIDEP (CEP-UNIDEP), através do CAAE 59613422.5.0000.9727. Atualmente, a pesquisa encontra-se em fase de aplicação dos questionários aos estudantes, sendo essa etapa prevista para encerramento na segunda quinzena do mês de outubro do ano de 2022.

3 RESULTADOS OBTIDOS ESPERADOS

As discussões sobre o adoecimento dos seres humanos perpassam a história da humanidade. Ao investigar essa questão, Oliveira, Pereira e Lima (2017) observam a prevalência e o destaque para a constituição do adoecimento psíquico. Segundo as autoras, tal adoecimento produz “prejuízos considerados mais subjetivos” (OLIVEIRA; PEREIRA; LIMA, 2017, p. 617).

No que tange a presente pesquisa, na construção do questionário, que visa mapear as influências do processo educativo no adoecimento discente, buscou-se contemplar os aspectos que tangem o adoecimento psíquico dos estudantes. Assim, foram estruturadas questões que possibilitam tanto compreender o cotidiano dos sujeitos quanto as possíveis dificuldades dispostas pela vida acadêmica. Além disso, investiga-se se os sintomas de adoecimento se fazem presentes antes do ingresso no ensino superior ou se foram constituídos também a partir desse percurso.

Estima-se a aplicação de cento e setenta questionários, distribuídos nos sextos períodos dos cursos da área da saúde e das ciências sociais do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP). Sendo, até o momento, finalizada a aplicação nos cursos de Enfermagem, Direito e Administração.

Como resultados esperados, almeja-se compreender as possíveis relações entre o processo educativo e o adoecimento discente no ensino superior, verificando também as possíveis convergências e/ou divergências deste processo em cursos de diferentes áreas do conhecimento. Com isso, espera-se contribuir com a produção do

conhecimento acerca da temática do adoecimento discente no ensino superior e, consequentemente, a construção de novas práticas frente a essa problemática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foram apresentadas as discussões preliminares de uma pesquisa cujo objetivo é investigar as influências do processo educativo no adoecimento dos estudantes da área da saúde e das ciências sociais aplicadas do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP). Vislumbrando superar concepções reducionistas quanto a questão da saúde mental dos estudantes busca-se compreender as diferentes determinações que constituem o processo de adoecimento discente. Nesse percurso, aponta-se para a necessidade do desenvolvimento de mais investigações que abarquem a respectiva temática.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, D. S. A.; PEREIRA, S. M.; LIMA, M. **Trabalho, produtivismo e adoecimento dos docentes nas universidades públicas brasileiras**. Site: SciELO Brasil, p. 613-617, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/V3Twyq9cC536hK6PyGqhQBQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 mai. 2022.

ROCHA, Tâmara Araújo. **Condições de Saúde dos Estudantes nos Ambientes Acadêmicos de Uma Universidade Pública Brasileira**. Brasília-DF, p. 5, 2016. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/15200/6/2016_TamaraAraujoRocha_tcc_completo.pdf. Acesso em: 26 mai. 2022.

DA SILVA, Juliane Silveira Freire; BERTELLI, Ana Laura G.; SILVEIRA, Jamur Fraga. **Estatística**. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027763. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027763/>. Acesso em: 28 mai. 2022.

SINTOMAS E CAUSAS DO ESTRESSE EM ACADÊMICOS DO ENSINO SUPERIOR: UMA PESQUISA REFERENTE A SAÚDE MENTAL

Ana Gabriela Patusse, UNIDEP, anagabipatusse@gmail.com

Carolina Fonseca, UNIDEP, carolfonseca827@gmail.com

Naidionara Maschio, UNIDEP, naidionaramaschio@gmail.com

Teresa Raquel Conte Demarco, UNIDEP, teresa.demarco@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A atual pesquisa torna-se relevante à medida que se percebe diversas queixas de estudantes do Ensino Superior em relação ao estresse, o que consequentemente afeta o desempenho acadêmico e social. Posto isso, esta pesquisa verificou o índice de acadêmicos que apresentam estresse, identificando e descrevendo os sintomas e causas mais frequentes, sendo possível relacionar o estresse e sua influência nos estudos dos acadêmicos.

Ressalta-se neste estudo o estresse, sintoma tão frequente nos acadêmicos, que de acordo com Houaiss e Franco (2001) apud Margis *et al.* (2003), indica o estado gerado pela percepção de estímulos que provocam exaltação emocional, produzindo manifestações sistêmicas, com distúrbios fisiológicos e psicológicos.

Diante do exposto, destaca-se a importância da compreensão em relação a esse fenômeno tão presente em nossos dias, o estresse. Portanto, a atual pesquisa tem o objetivo de proporcionar benefícios em prol dos estudantes, analisando as causas e sintomas do estresse e sua influência nos estudos, evidenciando a promoção de busca por ajuda especializada e promovendo espaços de discussão sobre o tema.

2 METODOLOGIA

A pesquisa realizada tinha como objetivo gerar conhecimento e foi dirigida à solução de problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais. Corresponhia a forma quantitativa de abordagem e foi classificada como descritiva e de levantamento, onde visava descrever as características de determinada população, envolvendo o uso de uma técnica padronizada de coleta de dados, o questionário.

A coleta de dados foi realizada no mês de agosto de 2019 pelos acadêmicos do 4º período do curso de Psicologia do UNIDEP- Universidade de Pato Branco. A

amostra da pesquisa contou com a participação de 414 acadêmicos ingressantes e concluintes. Nesta pesquisa optou-se pela amostra não-probabilística intencional.

Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados dois questionários, o SRQ-20, um instrumento multidimensional, amplamente utilizado para suspeição diagnóstica dos transtornos mentais comuns. Em seguida, foi utilizado um questionário estruturado e elaborado pelos pesquisadores que continha perguntas fechadas e mistas.

Após a coleta de dados, as questões fechadas foram tabuladas e dessa forma foi construído um banco de dados no programa Excel®, posteriormente, os dados foram transpostos para o programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS®) versão 19.0, com o qual foram analisados. Foram empregadas análises de dois tipos, as univariadas e bivariadas.

Vale ressaltar que todos os preceitos éticos referentes às pesquisas com seres humanos foram seguidos, bem como a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Na atual pesquisa serão analisadas as principais causas e sintomas do estresse nos acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior do Sudoeste do Paraná. Vale destacar que um dos questionários foi invalidado por erro de impressão.

A primeira análise realizada diz respeito ao número de acadêmicos que acreditam ser estressados. Segundo Molina (1996) apud de Monteiro, Freitas e Ribeiro (2007) o termo estresse refere-se a todo tipo de situação de aflição/inquietação acentuada ou permanente, que gera mudanças nos comportamentos que se apresentam no físico e no estado emocional do indivíduo. Destaca-se que 60,2% dos acadêmicos responderam afirmativamente à questão, como apresenta a tabela 1.

Tabela 1: Porcentagem de acadêmicos que acreditam ser estressados.

Os participantes se consideram estressados?

		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Sim	247	59,7	60,2	60,2
	Não	63	15,2	15,4	75,6
	Talvez	100	24,2	24,4	100,0
	Total	410	99,0	100,0	
Ausente	9999,0	3	,7		
	Sistema	1	,2		
	Total	4	1,0		
Total		414	100,0		

Fonte: Autoria Própria

Por meio da análise da tabela percebe-se que mais da metade da amostra, 247 pessoas afirmam estar estressadas (60,2%), o segundo maior índice com 100 respondentes (24,4%) julgam que talvez estejam estressados, restando 63 pessoas (15,4%) que não se consideram. Por fim, 3 pessoas tiveram as respostas nulas (0,7%).

A próxima análise diz respeito à percepção dos acadêmicos em relação ao estresse e sua influência nos estudos, pois por muitas vezes, o ambiente que deveria auxiliar na construção do conhecimento e ser o suporte para as experiências na formação profissional, faz-se agente desencadeador de distúrbios patológicos, quando a problemática do estresse acadêmico dos estudantes se agrava (MONTEIRO; FREITAS; RIBEIRO, 2007).

Percebe-se uma acentuada diferença nas respostas, onde 371 pessoas (91,2%) afirmam que o estresse influencia nos estudos e apenas 36 (8,8%) respondentes acreditam não ter relação, 6 acadêmicos não responderam a questão (1,4%). Com base nos resultados, pode-se perceber que os acadêmicos respondentes consideram que o estresse influencia nos estudos.

Em relação as causas do estresse, o desempenho acadêmico foi apontado por mais da metade dos respondentes (55,2%), seguido de emprego novo/cobrança excessiva no trabalho (36,3%). No que diz respeito aos sintomas, a ansiedade aparece sendo o mais comum entre os respondentes, com 72,2%. O segundo sintoma mais evidente foi a irritabilidade, com 58,4%. Sendo assim é possível observar que ocorre uma prevalência dos sintomas psicológicos sob os sintomas físicos.

A elevada porcentagem de respondentes que consideram o desempenho acadêmico como causa do estresse, está atrelado as atividades de alto desempenho exigido na vida acadêmica. A constante e crescente rotina de estudos pode tornar-se

um potencial fator para a manifestação do estresse, pois, sem dúvidas, a vida acadêmica representa um aumento de responsabilidade, competitividade e ansiedade (MONDARDO; PEDON, 2005).

Ainda, foram avaliados 13 possíveis sintomas referentes ao estresse, são eles: Alergias ou problemas de pele, alterações de peso, ansiedade, alterações no apetite, cansaço constante, dores musculares, enxaqueca, falta de concentração, insônia, irritabilidade, palpitações cardíacas, sentimentos de solidão e abandono e sudorese.

Em relação ao sintoma mais respondido pelos acadêmicos, tem-se a ansiedade, com 72,2%, caracterizando o principal sintoma do estresse. A ansiedade pode ser definida por tensão ou desconforto derivado de antecipação de perigo, de algo desconhecido ou estranho, um sentimento vago e desagradável de medo e apreensão (CASTILLO *et al.*, 2000). No que diz respeito à prevalência de sintomas, caracteriza-se predominância de sintomas psicológicos sob os sintomas físicos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise, nota-se que 247 acadêmicos (60,2%) dos estudantes da amostra consideram-se estressados, e desses, 223 (90,3%) acreditam que o estresse influencia nos estudos. Vale ressaltar que 371 pessoas (91,2% da amostra total), mesmo não se considerando estressado, também reconhecem a interferência que o estresse causa os estudos. Um índice preocupante considerando que mais da metade da amostra percebe tal influência.

As correlações obtidas denotam a importância de discutir e promover a busca por ajuda em relação ao estresse, pois o mesmo acarreta disfunções a saúde tanto mental quanto física do indivíduo. Acredita-se que as informações obtidas serão de grande valia ao meio acadêmico, e para a Instituição em que foi realizada a pesquisa, ocasionando o conhecimento da realidade da saúde mental de seus acadêmicos, possibilitando maneiras de enfrentamento e a minimização dos fatores estressantes.

REFERÊNCIAS

CASTILLO, A. R; RECONDO, R; ASBAHR, F. R; MANFRO, G. G. **Transtornos de ansiedade**. Brazilian Journal of Psychiatry. 2000.

MARGIS, R. et al. **Relação entre estressores, estresse e ansiedade**. Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul. 2003.



MONDARDO, A. H; PEDON, E. A. **Estresse e desempenho acadêmico em estudantes universitários**. Revista de Ciências Humanas, v. 6, n. 6, p. 159-180, 2005.

MONTEIRO, Claudete Ferreira de Souza; FREITAS, Jairo Francisco de Medeiros; RIBEIRO, Artur Assunção Pereira. **Estresse no cotidiano acadêmico: o olhar dos alunos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí**. Escola Anna Nery, v. 11, p. 66-72, 2007.

A CONJUNTA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS E ENFERMEIROS NA ARTE DO CUIDAR: UMA PERSPECTIVA TEÓRICA

*Julia de Vargas, UNIDEP, juliadevargas3110@outlook.com
Pedro Henrique Cagol Tigre, UNIDEP, pedriuecagol@hotmail.com
Gisele Iopp Massafera, UNIDEP, gisele.massafera@unidep.edu.br*

1 INTRODUÇÃO

Modelos fragmentados de atuação, principalmente na área da saúde, estão em um movimento de mudança por apontarem falhas nas intervenções não assertivas pela falta de comunicação da rede de profissionais envolvida no tratamento, portanto, um novo modo de cuidar vem sendo adotado, a multidisciplinaridade. Consistindo-se basicamente na integração dos serviços para uma melhora nas práticas, sendo a comunicação entre profissionais (MATOS, et al. 2009). Várias áreas acabam convergindo entre si e, no contexto hospitalar, a enfermagem e a psicologia trabalham lado a lado no bem-estar dos sujeitos.

Durante o atendimento na área da saúde, deve-se levar em conta que o indivíduo em questão vai além de sua patologia, possui uma identidade e possivelmente está em situação de vulnerabilidade por estar no processo de adoecimento, muitos sentimentos e emoções negativas podem ser realidade. A empatia na relação profissional-paciente é essencial neste cuidado com a fragilidade do sujeito, pois o físico e o psicológico trabalham juntos, e cada indivíduo interpreta os contextos experienciados de formas diferentes. Sendo assim, se o paciente estiver passando por momentos ambivalentes que o afetam psicologicamente, esta é uma ameaça à sua vida, devendo ser vista com um olhar singular para cada um dos envolvidos (SILVA, 2020).

Diante do contexto, o objetivo da pesquisa é analisar em artigos científicos a importância do atendimento multiprofissional na arte do cuidado e acolhimento de pacientes em adoecimento.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa se classifica como revisão bibliográfica do tipo integrativa e exploratória, buscando abranger resultados e relacionar conceitos em diversas fontes científicas sobre o tema proposto de maneira sistemática. Sendo a mais ampla por

abranjer tanto fontes primárias quanto secundárias, como uma forma de revisão teórica e conhecimento de um assunto pouco estudado antes, proporcionando uma familiaridade com tal (SOUZA, et al. 2010).

Para seleção de fontes foram utilizadas plataformas online em que são publicados artigos científicos relacionados à saúde. Para a busca posterior de pesquisas no embasamento e relação de conceito, os seguintes descritores foram usados: “Psicologia”, “Enfermagem”, “Saúde”, “Multidisciplinaridade” e “Relação paciente-profissional”. Os critérios de inclusão destas fontes foram: estar na língua portuguesa ou inglesa, sendo artigos publicados em plataformas com rigor científico que se relacionassem de alguma forma com o tema proposto, como Scielo, Google Scholar, entre outros. Foram analisados artigos recentes e que se tratassem do tema principal, diante da dificuldade existente em reunir informações, algumas pesquisas realizadas no ano de 1960 foram citadas.

Por fim, ocorreu a verificação de aproximadamente quarenta e cinco artigos, em que, vinte e um foram selecionados para leitura, interpretação, descrição e relação com fatos.

3 RESULTADOS OBTIDOS

A partir da seleção de artigos, a organização do serviço psicológico pode ser por busca ativa dos próprios sujeitos ou até mesmo pela solicitação de outro profissional de saúde que observe a necessidade, principalmente aqueles que possuem maior contato com pacientes do dia-a-dia, cada indivíduo deve ser levado com muito cuidado, levando em consideração todas as variáveis como por exemplo, pacientes em cuidado paliativo. O trabalho multidisciplinar é característico das atuações, a comunicação entre as áreas é essencial para manter a integridade dos indivíduos, seja ela com médicos, nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros, etc. (Conselho Regional de Psicologia, 2016).

Os enfermeiros atuam auxiliando no cuidado do paciente possuindo um alto contato com os mesmos (COSTA, 1978), e, durante sua atuação no dia-a-dia, lhe é exigido conhecimento técnico, teórico e prático tanto quanto equilíbrio emocional para lidar com possíveis impasses e divergências ao atender diversos casos, sua capacidade de resolver conflitos é essencial, compreendendo igualmente questões emocionais, portanto, a psicologia vem nestes casos auxiliar o profissional de saúde

em questão. Muitas vezes o único contato humano naquele período de tempo é com o profissional em questão, que acaba sendo importante para o bem-estar, o acolhimento em si, por mais simples que possa ser pode acabar sendo algo extremamente essencial para o outro (SILVA, et al. 2015).

No atendimento integral, a capacidade do profissional atuante deve também ser levada com a compreensão do sofrimento do outro, tendo mais cuidado com o modo de se comunicar, agir e expressar principalmente diagnósticos, o indivíduo ao se sentir ativo naquela relação e acima de tudo confiante vai apresentar possíveis melhoras de quadro clínico e melhor adesão aos tratamentos e intervenções, sendo um elo de comunicação entre os demais especialistas que trabalham no caso (MATTOS, 2008, p. 348 apud SCHMITH et al. 2011).

Variadas pesquisas apontam que a assistência não deve ser apenas técnica, apesar de ser a parte importante, a relação com o outro ser humano com o acolhimento necessário traz muitos benefícios inclusive para a parte técnica aplicada (SCHMIDT et al. 2011).

O acompanhamento ao paciente desempenhado pela equipe de enfermagem só pode ir até o seu nível de conhecimento, e caso o acompanhamento desempenhado pelo profissional de enfermagem não seja o suficiente para tratar das necessidades psicossociais do paciente por questões mais avançadas, que já não competem a sua profissão, o enfermeiro, de acordo com o parecer nº 10/2019 do Conselho Federal de Enfermagem, pode encaminhar o paciente para outros profissionais da equipe multidisciplinar com intuito de chegar a um tratamento para a complexidade do mesmo (SILVA, 2020).

Portanto, destaca-se a importância do estabelecimento de uma relação com o paciente, buscando conhecer e entender os sentimentos e emoções que se perpassam em cada demanda. A avaliação da necessidade de ajuda psicológica também pode ser realizada pelo próprio profissional da enfermagem, os sentimentos e emoções no processo de adoecimento podem interferir diretamente podendo causar uma piora no caso clínico. Então, o enfermeiro pode, ao identificar a necessidade de ajuda psicológica, solicitar o serviço de profissionais da psicologia, fazendo parte também do processo inicial com informações sobre o quadro para que as intervenções sejam mais efetivas e assertivas. Ademais, destaca-se a importância da disciplina

sobre a Psicologia aplicada à prática profissional em saúde para sensibilização ao tema e construção de um olhar empático desde o início do perfil profissionalizante.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escuta qualificada e comunicação efetiva proporcionam a valorização e compartilhamento de vivências entre sujeitos, muitas vezes o abandono ao tratamento possui uma carga de relevância nesta questão da humanização essencialmente com indivíduos considerados vulneráveis e parte de minorias sociais.

O acolhimento feito pelas equipes de enfermagem em hospitais ajudam na identificação de demandas pela possibilidade de um diálogo aberto e sincero que serve para mensurar de certa forma a necessidade de um atendimento mais especializado como a atuação do psicólogo hospitalar beneficiando pacientes. Ao ocorrer tal encaminhamento, dependendo do quadro clínico, o profissional terá que se deslocar até o leito para realizar seu atendimento e intervenção. É importante ressaltar que o papel da enfermagem não acaba com início do acompanhamento psicológico, mas continua e até se intensifica ao fazer parte do dia-a-dia daquele sujeito adoecido, ainda oferecendo empatia e cuidado. Ademais, psicólogos e enfermeiros atuam diretamente neste cuidado integrado entre ambos, mente e corpo como unidades únicas que necessitam de atenção. Portanto, um olhar mais humanizado e com empatia pode fazer total diferença na cura, os profissionais de saúde devem possuir em mente que o atendimento vai além da técnica e, o olhar multiprofissional pode auxiliar muito, como psicólogos e enfermeiros atuando juntos no processo de acolher e cuidar todos os dias destes sujeitos.

Por fim, é importante ressaltar em como tal atuação em conjunto pode beneficiar na melhora de sujeitos em adoecimento, ficando evidente a necessidade de uma melhor discussão sobre, principalmente podendo se tratar de um tema pautado ainda na formação destes profissionais, sendo possível, futuras pesquisas neste âmbito que busquem mensurar esses benefícios ou conhecimento sobre o tema.

REFERÊNCIAS

Conselho Regional de Psicologia. **Psicologia Hospitalar: Considerações sobre assistência, ensino, pesquisa e gestão**. 1º edição, 2016. Acesso em: 24 de ago. 2022.

COSTA, Maria José Chaves. **Atuação do Enfermeiro na Equipe Multidisciplinar**. Scielo, 1978. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bktTZrGWj8Bn8v9nMxd5QJc/?lang=pt> Acesso em: 01 de set. 2022.

MATOS, Eliane; PIRES, Denise Elvira; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. **Relações de trabalho em equipes interdisciplinares: contribuições para a constituição de novas formas de organização do trabalho em saúde**. Rev. Brasil. Enferma. 62 (6). Dez 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/fMBfpV3vnVssyLpsY8cV5mF/?lang=pt>> Acesso em: 05 de set. 2022.

SCHIMITH, Maria Denise; SIMON, Bruna Sodré; BRÊTAS, Ana Cristina Passarella; BUDÓ, Maria de Lourdes Denardin. **Relações entre profissionais de saúde e usuários durante as práticas em saúde**. Trab. educ. saúde 9 (3). Nov 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tes/a/SnJzCkTdDnWXqRyd9gt8njB/?lang=pt>>. Acesso em: 24 de ago. 2022.

SILVA, A. P. S; SOUZA, B. O. R; ANDRADE, E. R. **Enfermagem e Psicologia: Parceria na Arte do Cuidar**. Biológicas e Saúde, v. 5, n.18, 2015. Disponível em: <https://ojs3.perspectivasonline.com.br/biologicas_e_saude/article/view/784/630> Acesso em: 31 de ago. 2022.

SILVA, Adelaide Alaís Alves Targino. **Os aspectos emocionais e psicológicos no processo de adoecimento**. Casa Durval Paiva, 2020. Disponível em: <https://www.casadurvalpaiva.org.br/en-us/artigos/436/os-aspectos-emocionais-e-psicologicos-no-processo-de-adoecimento> Acesso em: 03 de set. de 2022.

SILVA, Ellen Beatriz Vieira Nascimento; ALMEIDA, Lyndinês Amorim; ALVES, Veronica de Medeiros. **Atuação conjunta entre a enfermagem e a psicologia nas unidades básicas de saúde: identificação e cuidado das infecções sexualmente transmissíveis**. VI Jornada Hupaa, 2020. Acesso em: 05 de set. 2022.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias de; CARVALHO, Raquel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein. 2010; 8(1 Pt 1):102-6. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 05 de out. 2022.

ESTRATÉGIAS NO CUIDADO DE GESTANTES COM RUPTURA PREMATURA DE MEMBRANAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana Rodrigues Arrassen, UNIDEP, marianaarrassen@gmail.com

Lujácia Felipes Fiorentin, UNIDEP, lujacia.fiorentin@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A ruptura prematura de membranas (RUPREME) também denominada amniorrexe prematura é uma condição de diagnóstico clínico que configura uma complicação gestacional. Consiste na ruptura de cório e âmnio antes do início do trabalho de parto (TP). Pode ser classificada como pré-termo, quando ocorre com idade gestacional (IG) inferior às 37 semanas ou a termo, quando ocorre às ou após as 37 semanas de gestação. (DAYAL; HONG, 2021; HOSPITAL SOFIA FELDMAN, 2008; KIBEL *et al.*, 2017).

Estima-se que a RUPREME sucede em cerca de 3% de todas as gestações independente da classificação de risco materno e representa um dos principais fatores associados à ocorrência de nascimentos prematuros e corioamnionite, sendo uma das principais causas de aumento do índice morbimortalidade fetal e do aumento nas taxas de ocupação de leitos em centros de tratamento intensivo destinados ao cuidado natal, configurando um problema de saúde pública a nível mundial (MACHADO *et al.*, 2012).

Assim, torna-se relevante observar os protocolos adquiridos por intermédio de novos estudos, de modo a definir estratégias de prevenção e manejo que resultem em um melhor prognóstico nos casos de RUPREME e, conseqüentemente, uma queda nos índices de morbimortalidade fetal. Para isto, o presente estudo visa analisar as evidências científicas acerca de como os protocolos de cuidado para e com gestantes que apresentem a ruptura prematura de membranas influenciam na progressão do quadro até o nascimento espontâneo ou momento estabelecido para interrupção segura da gestação conforme diretrizes.

2 METODOLOGIA

Estudo de revisão integrativa de literatura, de abordagem qualitativa, um método de Prática Baseada em Evidências (PBE) que possibilita a integração de conhecimento teórico e empírico, utilizando referências cruzadas e avaliação crítica

do conteúdo abordado. A seleção de estudos deu-se por intermédio da pesquisa com posterior leitura atenta de título, resumo e descritores. Constatada uma correspondência inicial, procedeu à leitura das produções na íntegra, de modo a avaliar paralelismo aos critérios e temas pré-estabelecidos como fundamentais à inclusão. Uma vez encontrada adequação e selecionados os estudos, foi realizada uma nova leitura, desta vez com análise crítica concomitante. Os resultados foram analisados de maneira descritiva e qualitativamente. Foi estabelecido um recorte temporal delimitado aos últimos cinco anos, embasado na necessidade de informações recentes. De 67 produções encontradas, após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, 7 foram utilizadas.

3 RESULTADOS OBTIDOS

Quanto ao tipo de estudo, 3 são estudos de caso (42,86%), 2 relatos de experiência (28,57%); e 2 estudos transversais descritivos quantitativos (28,57%).

Das 7 produções, 5 correspondem a trabalhos realizados na América do Sul (71,43%); e 2 a pesquisas realizadas na Ásia (28,57%).

Quanto ao tamanho das amostras utilizadas, existe uma variação ampla. Quatro estudos abordaram uma única gestante; um contou com a participação de 5 gestantes; um com 61 gestantes; e um analisou 134 gestantes. Todas foram submetidas ao tratamento conservador/expectante.

Quanto às características dos sujeitos estudados, o único critério imutável é a seleção de mulheres em período gestacional perinatal com diagnóstico de RUPREME, havendo variação de dados socioeconômicos, culturais e antecedentes de saúde em geral, com enfoque em comorbidades. Todas as gestantes foram selecionadas em hospitais e instituições de saúde com serviço de suporte e atenção a gestações de alto risco.

Dos estudos, 4 utilizaram a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em seu desenvolvimento. Ao todo, 5 estudos utilizaram a Classificação de Diagnósticos de Enfermagem da NANDA International (NANDA-I) em seu desenvolvimento. Das 7 produções, 4 aplicaram alguma teoria da Enfermagem (57,14%); sendo que 2 utilizaram a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta (50%); 1 o Modelo de Adaptação de Callista Roy (25%); e 1 a Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem (25%).

O local de origem das pesquisas e redação dos acontecimentos consiste com dados da OMS a respeito de maior ocorrência e maior índice de morbimortalidade materno-fetal em países em desenvolvimento, considerando que foram utilizadas produções desenvolvidas em países da América do Sul, América Central e região Sudeste da Ásia (GALLETTA *et al.*, 2019; HACKENHAAR; ALBERNAZ; FONSECA, 2014).

É possível observar consistência nas diretrizes apresentadas pelos estudos utilizados. No entanto, perdura uma falta de fontes científicas específicas da área da Enfermagem, o que leva ao comprometimento parcial do nível de evidência das pesquisas encontradas, mesmo quando provistas de referencial teórico amplo, tendo em vista que o baixo número de produções disponíveis que se atentem especificamente às estratégias e teorias de cuidado acaba por impossibilitar uma real variação de resultados que sejam relevantes à atualização do conhecimento científico específico da profissão. Destarte, é possível perceber uma restrição quanto à conduta de cuidado.

Houve comum acordo na centralização de estratégias no bem-estar integrado, sendo outorgada especial atenção à ideia de mãe e feto enquanto binômio. Por intermédio da associação da vigilância de ambos sujeitos, foram obtidos desenlaces favoráveis à progressão positiva do quadro até o fim da conduta expectante, sendo provada a indispensabilidade da humanização durante o processo de atenção (BACKES *et al.*, 2008; HERRERA *et al.*, 2020).

Estudos conduzidos com base na SAE obtiveram melhores resultados, devido ao fato de estes apresentarem uma série de etapas mais nitidamente delineadas, assim como um plano de cuidados ordenado e bem fundamentado, permitindo também uma comparação clara e didática do quadro inicial com o resultado obtido após o período de conduta expectante. Vale ressaltar que teorias do cuidado de enfermagem permitem a amplificação da especificidade da atenção ofertada, seguindo-se os princípios definidos por cada uma. Isto torna-se importante pelo fato de a individualização baseada em experiências e inserção biopsicossocial possibilitar a consideração de fatores subjetivos no delineamento de condutas e intervenções, ampliando a efetividade do que se tenciona fazer (SIEGLER; WEINER; SOLT, 2020; MERINO *et al.*, 2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa, foi possível apontar a escassez de produções sobre o tema abordado dentro da área da Enfermagem, criando-se uma problemática quanto à extensão de informações específicas para o cuidado. Sendo a complicação deveras ampla dentro do âmbito da obstetrícia e, portanto, estando inserida dentro do que concerne à saúde da mulher, área na qual a participação da Enfermagem é ampla e vital desde o início do acompanhamento pré-natal, torna-se de extrema relevância estimular pesquisa e produção científica e acadêmica relativa à RUPREME no que concerne à Enfermagem, promovendo assim a evolução do depósito de conhecimento teórico-prático específico da profissão, sem que este dependa exclusivamente da aplicação de intervenções previamente delineadas pela conduta médica.

A SAE é uma ferramenta fundamental para o sucesso da atuação da Enfermagem. Estudos associados à sistematização e a teorias específicas do cuidado detêm maior clareza de processos e seus eventuais resultados, assim como uma maior eficácia na implementação das estratégias traçadas. Isto facilita o trabalho e regulariza os métodos dentro dos protocolos já definidos por Procedimentos Operacionais Padrão específicos de cada instituição, sendo estes alinhados com protocolos e recomendações definidos pelo Ministério da Saúde. É dever da equipe de Enfermagem utilizar os métodos de otimização disponibilizados, aumentando a qualidade do cuidado prestado e, simultaneamente, permitindo a criação de bancos de dados passíveis de utilização para estudos próprios da área, o que possibilita a extensão do repertório de conhecimento existente e a progressão da ciência do cuidado.

REFERÊNCIAS

- BACKES, Dirce Stein et al. Sistematización de la asistencia de enfermería como fenómeno interactivo y multidimensional. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 16, n. 6, p. 979-985, Dec. 2008. Available from <http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692008000600007&lng=en&nrm=iso>. access on 17 de junho de 2022. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692008000600007>.
- DAYAL, S.; HONG, P.L. Premature Rupture Of Membranes. **StatPearls [Online]**. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2021 Jan. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK532888/>>. Acesso em: 20 de setembro de 2021.

GALLETTA, Marco Aurélio Knippel et al. Epidemiological profile of patients with preterm premature rupture of membranes at a tertiary hospital in São Paulo, Brazil. **Clinics** [online]. 2019, v. 74. Disponível em: <<https://doi.org/10.6061/clinics/2019/e1231>>. Acesso em: 25 de setembro de 2021.

HACKENHAAR, A.A.; ALBERNAZ, E.P.; FONSECA, T.M.V. da. Preterm premature rupture of the fetal membranes: association with sociodemographic factors and maternal genitourinary infections. **Jornal de pediatria**. vol. 90, p. 197-202, 2014. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2013.08.003>>. Acesso em: 20 de setembro de 2021.

HERRERA, Elsa Graciela Rivera et al. Valoración de enfermería en gestantes con ruptura prematura de membranas. **Revista Eugenio Espejo**, Riobamba, v. 14, n. 2, p. 71-82, dic. 2020. Disponível em: <http://scielo.senescyt.gob.ec/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2661-67422020000200071&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 22 de maio de 2022.

HOSPITAL SOFIA FELDMAN. Ruptura prematura de membranas. **Guia de práticas clínicas**. 3. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: [s. n.], julho 2008. Disponível em: <<https://www.saude.sc.gov.br/index.php/informacoes-gerais-documentos/redes-de-atencao-a-saude-2/rede-aten-a-saude-materna-e-infantil-rede-cegonha/acervo-e-e-books/7619-hsf-ruptura-prematura-de-membranas/file>>. Acesso em: 18 de setembro de 2021.

KIBEL, Mia et al. The natural history of preterm premature rupture of membranes in twin pregnancies. **The Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine**, vol. 30, n. 15, p. 1829-1835, 2017.

MACHADO, Juliana Reis et al. Influência das intercorrências maternas e fetais nos diferentes graus de corioamnionite. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, vol. 34, p. 153-157, 2012.

MERINO, Maria de Fátima Garcia Lopes et al. Teorias de enfermagem na formação e na prática profissional: percepção de pós-graduandos de enfermagem. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, v. 19, ed. 3363, p. 1-8, 2018. DOI <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2018193363>. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3240/324054783013/html/>. Acesso em: 18 jun. 2022. SIEGLER, Y.; WEINER, Z.; SOLT, I. ACOG Practice Bulletin No. 217: Prelabor Rupture of Membranes. **Obstetrics & Gynecology**. 2020. Vol. 136, ed. 5, p 1061. Disponível em: <http://unmfm.pbworks.com/w/file/140666496/Prelabor%20Rupture%20of%20Membranes_ACOG%20Practice%20Bulletin%2C%20Number%20217.pdf>. Acesso em: 2 de junho de 2022.

“DIAS DE UM FUTURO ESQUECIDO”: A CONSTITUIÇÃO NÃO OUTORGADA DE 1823

*João André Gondaki, UNIDEP, joao.gondaki@alunos.unis.edu.br
Eucléia Gonçalves dos Santos, UNIDEP, eucleia.santos@unidep.edu.br*

1 INTRODUÇÃO

Em períodos eleitorais no Brasil, mudanças constitucionais no Chile, aumento da inflação na Argentina, Guerra Internacional entre a Ucrânia e Rússia, mudanças monárquicas nos Reinos da União Europeia, diminuição do Euro na Inglaterra e do Dólar nos Estados Unidos da América, surge, no mundo, um estado de mudanças radicais em relação ao aspecto econômico, político, armamentista e de guerra.

Nesse contexto, mudanças legislativas e de normas constitucionais se fazem necessárias objetivando um melhor desenvolvimento dos Estados nas crises que passam. Assim, evidente que no Brasil não diferiria, dado que o legislativo brasileiro muito discute uma mudança constitucional, ou seja, revogar expressamente a atual Constituição Republicana de 1988.

Para tanto, há que se observar certos aspectos quando existe a criação de uma nova constituição, sendo eles: a) direito comparado, isto é, constituição de outros Estados; b) história do país, ou seja, as constituições anteriores, motivo de sua criação e revogação; c) aspecto futuro, a abrangência que a Nova Constituição irá alcançar em sua vigência.

Tal trabalho busca compreender o segundo aspecto, qual seja: analisar a história do país, com mais precisão a assembleia constituinte de 1823, especialmente o projeto denominado de Projeto Constitucional Antônio Carlos, elaborado pela assembleia constituinte e encaminhado ao monarca que, apesar de recepcionar boa parte dos artigos constitucionais, preferiu criar uma Constituição com seus conselheiros, surgindo assim a Constituição Imperial outorgada em 1824 ou comumente chamada de “Constituição Farinha de Mandioca”.

Assim, objetiva-se com o presente estudo, analisar o contexto histórico da assembleia constituinte de 1823, bem como o projeto Antônio Carlos e alguns aspectos da Constituição Farinha de Mandioca.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica utilizando como fontes livros, artigos científicos e outros materiais de natureza científica. Ademais, a abordagem é qualitativa e com metodologia exploratória, a fim de investigar informações sobre a temática nas obras consultadas. Num aspecto inicial, a pesquisa preocupou-se em compreender a historicidade da assembleia constituinte de 1823 que ensejou na Constituição Imperial de 1824, sendo que, portanto, buscaram-se materiais históricos, como jornais e escritos da época, bem como obras literárias que descrevem a ocorrência e andamento da respectiva assembleia. Por fim, investigar-se-á o Projeto Constitucional Antônio Carlos ou Projeto Constitucional de 1823, especialmente analisando os artigos do projeto comparando com a Constituição Imperial de 1824.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Preliminarmente, com intuito de compreender os projetos constitucionais existentes no Brasil para uma nova Constituição de modo a romper com a Constituição Republicana de 1988, os pesquisadores traçaram uma linha histórica do que seria o Constitucionalismo brasileiro, do seu apogeu até sua possível queda, bem como o que seria “o ser brasileiro” e se há uma separação entre Estado e Povo na história do constitucionalismo brasileiro.

Assim, voltando ao ano de 1823, onde se realizou a Assembleia Constituinte para a criação da primeira constituição brasileira, percebeu-se a existência de um projeto constitucional que não fora outorgado por Dom Pedro I: o projeto Antônio Carlos.

Nesse projeto, muitos dispositivos legais eram contrários ao pensamento e posicionamento do Monarca brasileiro. Apesar de ser usado como base para o que seria a Constituição Monárquica de 1824, a “Constituição Farinha de Mandioca”, muitos dispositivos legais foram retirados, inclusive, ainda, aqueles que delimitavam o poder do Imperador (STRACQUADANIO, 1974, p. 197).

Antonio Carlos, nesse projeto, pontuou sobre um quarto poder, isto é: o Poder Moderador, que serviu ainda na Constituição Imperial de 1824 (STRACQUADANIO, 1974, p. 197), bem como no aspecto religiosa, colocando o catolicismo como religião oficial do Estado, algo que, também, foi recepcionado pelo monarca brasileiro.

Porém, no aspecto de relações de Poder, o Imperador detinha pouco, ou seja, o Poder do monarca fora diminuído no Projeto Constitucional de 1823, sendo que, por conta disso e de outros aspectos, Dom Pedro I, dissolveu a assembleia constituinte, convocou seus conselheiros e criou a Constituição de 1824, conhecida como “Constituição Farinha de Mandioca”.

Por fim, evidente que o projeto Constitucional de Antônio Carlos, o que seria a futura constituição de 1823, nunca chegou a ser outorgado, permanecendo apenas na qualidade de projeto constitucional, apesar de ter sido usado como base para a Constituição do imperador.

3.1 PRÓXIMAS FASES

A pesquisa buscou analisar o contexto histórico que permeia a criação da Assembleia Constituinte de 1823, bem como a criação e outorga da Constituição Imperial de 1824, também conhecida como “Constituição Farinha de Mandioca”, e o Projeto Antônio Carlos, o que esses pesquisadores chamam de Projeto Constitucional de 1823, que não chegou a ser outorgado pela autoridade imperial, mas boa parte sendo intocada e permanecendo na Constituição Monárquica de 1824. Feito isso, na sequência, a pesquisa irá comparar o Projeto Constitucional de 1823, de Antônio Carlos, com a Constituição Imperial de 1824 separando por assuntos, assim como é em uma Constituição, quais sejam: direitos individuais, direitos políticos, direitos sociais, e assim sucessivamente, analisando quais foram as principais reformas do Projeto criado pela Assembleia Constituinte que não chegou a ser outorgado e a Constituição de 1824 elaborada pelo Imperador e seus conselheiros escolhidos que, apesar de alguma parte do Projeto de 1823 ser recepcionado na Constituição de 1824, outras foram retiradas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio de um estudo bibliográfico, percebeu-se a importância da assembleia constituinte em 1823, bem como a criação de uma nova constituição para o Brasil, uma vez que a Constituição de um país é o que declara como independente, sendo ela resultado de pessoas que buscam serem independentes e livres.

Assim, identificou-se que a assembleia constituinte criou um Projeto Constitucional para 1823, também conhecido como Projeto Antônio Carlos, que fora encaminhado ao Imperador para outorgar. Porém, o imperador, reuniu conselheiros e

criou uma constituição mantendo algumas partes do Projeto Constitucional de 1823 e retirando outras.

Por fim, futuramente, espera-se com o presente estudo analisar quais foram os artigos retirados do projeto e quais mudanças ocorreram quando houve a outorga pelo monarca da Constituição de 1824.

REFERÊNCIAS

STRACQUADANIO, Maria Elisa de Gusmão Neves. **A Constituição Imperial e o projeto Antônio Carlos**. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/180820>. Acesso em: 15 de agosto de 2022.

COVID-19 EM PATO BRANCO (PR): O PERCURSO NARRATIVO DA PANDEMIA NA MEDIAÇÃO DA IMPRENSA LOCAL

*Beatriz Luany Monteiro, UNIDEP, beatrizluanymonteiro@gmail.com
Jozieli Camila Cardenal Suttilli, UNIDEP, jozieli.cardenal@unidep.edu.br*

1 INTRODUÇÃO

Historicamente, estudos sobre mediações abrangem a função social da Comunicação, por demonstrarem que, enquanto produto cultural, os discursos e meios de comunicação configuram-se como extensão e tradução da sociedade, bem como de suas mutações. Nesse sentido, eis um conceito amplo, que ganha espaço a partir da interdisciplinaridade e da inter-relação da Comunicação Social com diferentes áreas do conhecimento, especialmente com a sociologia, linguística e semiótica. Afinal, muito além da análise isolada de processos que narram momentos pontuais de comunidades localizadas, conteúdos midiáticos e midiaticizados representam fenomenologias socioculturais e históricas.

Nesse sentido, estende-se o caráter social da Comunicação Social à Saúde Coletiva, uma vez que temas ligados à Atenção Primária à Saúde (APS), bem como aos demais níveis da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) – conforme previsto na Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, no Ministério da Saúde – compõem temas (assuntos, conteúdos) dos meios de mediação midiática, especialmente no que refere-se à prevenção, especialidades, urgência, emergência e serviços hospitalares. Aqui, também considera-se o acesso aos serviços essenciais de saúde e sua relação com estruturas e condições sociais de trabalho, renda, alimentação, transporte coletivo, meio ambiente, entre outros.

Assim, o debate epistemológico aqui mobilizado, baseado na diversidade e no entrecruzamento da Comunicação Social com a Saúde Coletiva, busca, sobretudo, demonstrar o papel da Comunicação e a sua configuração enquanto disciplina do conhecimento (BRAGA, 2016), que muito além de operar conteúdos midiáticos e meios de comunicação de forma superficial, revela-se enquanto fenomenologia social em construção, resultante do espaço-tempo da história e da cultura. Afinal, o ofício da Comunicação também edifica, além de imaginários sociais, percursos sócio-históricos

que nos ajudam a compreender e estudar determinada realidade social, por meio do caráter documental dos produtos midiáticos.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa social possui caráter exploratório, de ordem qualitativa e documental, em que propõe identificar o enfrentamento ao Covid-19 em âmbito local, a partir da análise de capas do Jornal Diário do Sudoeste que abordam o avanço da pandemia de SARS-CoV-2, publicadas no período de março de 2020 a janeiro de 2021. O percurso narrativo indicado possui mais de 200 capas e retrata a disseminação do coronavírus em Pato Branco e região, dos primeiros casos, surto, epidemia, pandemia, até a chegada da vacina. O acervo a ser analisado está no formato digital e já foi disponibilizado pela Direção do Jornal Diário do Sudoeste às proponentes deste estudo, a exemplo do enunciado abaixo:

Figura 1: Divulgação sobre o comportamento da população de Pato Branco frente às primeiras notícias sobre contágio da doença no município



Fonte: Jornal Diário do Sudoeste, 20 de março de 2020.

Gil (2019) evidencia as possibilidades da utilização de fontes documentais jornalísticas, pois as mesmas oportunizam o reconhecimento do passado, bem como permitem pesquisas investigativas que versem sobre processos de mudanças sociais

e culturais. Para o autor, “os documentos de comunicação de massa, tais como jornais, revistas, fitas de cinema, programas de rádio e televisão, constituem importante fonte de dados para a pesquisa social” (GIL, 2019, p. 172), uma vez que também possibilitam o reconhecimento de diferentes aspectos da sociedade e também da história de determinado contexto.

Sendo assim, esta pesquisa associará perspectivas teórico-metodológicas ligadas à análise dialógica do discurso e à semiótica, especialmente a partir da sociolinguística de Bakhtin (2011). Soma-se a isso o percurso cartográfico proposto por Martín-Barbero (1997, 2002) e seus conceitos de mediações e recepção. Complementa-se à análise as seguintes perspectivas teóricas e metodológicas: Análise do discurso (ORLANDI, 1999; e MAINGUENEAU, 2002); Semiótica (SANTAELLA, 2004, 1983); e Semiótica discursiva (GREIMAS, 2012).

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Ao analisar o percurso enunciativo do principal jornal impresso de Pato Branco, no período de março de 2020 a janeiro de 2021, esta pesquisa oportunizará o resgate e a preservação da memória local diante das consequências do Covid-19, demonstrando a relação da Comunicação Social em contextos de sensibilização, prevenção e crises (sociais, sanitárias e econômicas).

O reconhecimento desse percurso sócio-histórico, futuramente, pode caracterizar-se enquanto fonte de pesquisa para este recorte temporal que marcou a história do tecido social local, regional, bem como global.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo pode demonstrar o potencial de estudos discursivos para preservação da história e da memória em âmbito local. O método utilizado e adaptado para a presente pesquisa também pode ser utilizado para outros estudos discursivos associados à Atenção Primária à Saúde (APS).

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. Gêneros do Discurso. In. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BRAGA, José Luiz. **O que é comunicação?**. Líbero, São Paulo, v. 19, n. 38, p. 15-20, jul./dez. de 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GREIMAS, Algirdas. **Dicionário de semiótica**. São Paulo: Contexto, 2012.

MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo, Cortez: 2002.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Oficio de cartógrafo: travesías latinoamericanas de la comunicación en la cultura**. México: Fondo de Cultura Económica, 2002.

_____. **Dos Meios às Mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acessado em: 08 de maio de 2022.

ORLANDI, Eni. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas (SP): Pontes; 1999.

SANTAELLA, Lucia. **A teoria geral dos signos: como as linguagens significam as coisas**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

_____. **O que é semiótica**. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

POTENCIALIZAÇÃO DA ANSIEDADE COM O AVANÇO TECNOLÓGICO

João Pedro Hartmann, UNIDEP, joopedrohrtmn2@gmail.com
Luiz Fernando Rigatti, luiz.rigatti@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A internet é, sem dúvidas, a maior revolução tecnológica do último século. Com a sua expansão, as novas tecnologias de informação surgem trazendo mudanças ao contexto social contemporâneo. Mais de 350 milhões de pessoas em todo o mundo são afetadas pela depressão, existem muitas razões para isso, por exemplo: desemprego, vida amorosa, perda de membros da família, desequilíbrios econômicos, solidão, agressão, álcool, drogas, lutas familiares, história familiar, predisposição genética e isolamento - isso pode piorar a condição e qualidade de vida, declínio cognitivo, físico e financeiro. Como a terceira razão ausente do trabalho, o custo do tratamento adequado é alto, podendo ser: Curto ou longo prazo, dependendo da gravidade do caso (OMS, 2021).

O objetivo principal da pesquisa é analisar como o mundo tecnológico tem desencadeado ansiedade nas pessoas.

2 METODOLOGIA

O estudo pretende adotar como método a pesquisa bibliográfica, uma vez que, de acordo com Marconi e Lakatos (2005) toma como fonte a bibliografia já publicada sobre o tema pesquisado, adotando como base publicações avulsas, livros, teses e artigos de periódicos.

Segundo Graeml (2004), o excesso do uso de tecnologias com internet tem afetado o comportamento dos usuários e trazendo mudanças significativas de interação social, através de smartfhone, iphone ou tablete que pode ser considerado uso saudável ou patológico. De acordo com Leitão (2005), a internet vem trazendo profundos impactos em praticamente todos os setores da vida social e pessoal de milhões de pessoas ao redor do mundo, mesmo daquelas que jamais usaram um computador.

Através das telas e principalmente dos jogos eletrônicos são recebidas inúmeras informações e as crianças ficam expostas a várias sensações, a maioria

deles exige do jogador maior atenção e agilidade, isto pode causar um grau expressivo de estresse, ocasionando um derrame da noradrenalina, neurotransmissor responsável por dispersar maior energia e deixar o indivíduo mais atento e em estado de perigo. O sistema nervoso interpreta situações de perigo como sendo reais, embora não sejam, assim o excesso de noradrenalina pode acarretar casos de ansiedade patológica ou até mesmo ataques de pânico (OLIVEIRA, 1999).

O trabalho realizado remotamente ocorre por meio de TICs, pois estas possibilitam a obtenção dos resultados do trabalho mesmo em um ambiente fora do local de origem. Segundo ROSENFELD (2011, p. 28): “teletrabalho não pode ser conceituado simplesmente como trabalho à distância, mas sim como um elemento das mudanças organizacionais estratégicas que apontam novas formas de trabalho flexível sustentadas por TICs”.

Froehlich e Taschetto (2019, p. 3) “definem o home office como uma forma de trabalho flexível, decorrente das evoluções tecnológicas que aconteceram ao longo dos anos”. Estas evoluções, como o desenvolvimento e o uso frequente da Internet, proporcionaram uma nova forma de desenvolver o trabalho, tanto para as organizações, quanto para os trabalhadores.

Existe cerca de 3% da população que sentem algum tipo de transtorno de ansiedade, sendo que 4,6% prevalecem em mulheres, e 2,6 % em homens. No Brasil cerca de 9% da população sofre com transtornos de ansiedade (SCHONHOFEN *et al.*, 2020).

A ansiedade tornou-se um problema de saúde pública e no Brasil existe uma taxa significativamente alta envolvendo este transtorno que afeta inúmeras pessoas, sendo o quinto país em casos de depressão. A ansiedade configura-se como um problema que agrega inúmeros graus de desconforto tanto no âmbito psíquico como físico, sendo esses: sudorese, pensamento acelerado dificuldade em concentração e insônia, essa falta de sono acaba levando a outros problemas de saúde, como problemas cardíacos, doença do pânico, é o efeito dominó de uma série de doenças (ZANUSSO, 2019).

A tecnologia é importante para garantir os negócios, como ela auxilia nas tomadas de decisão, quais os benefícios que ela traz e por fim como ela mostra essa segurança na continuidade nas informações e mudanças. A finalidade desses fatores é a redução dos custos, novas oportunidades comerciais, expandir o mercado de

negócios e aprimorar a qualidade dos produtos, deste modo, exercem impactos na estrutura organizacional, influenciando nos processos, políticas e modelos de gestão.

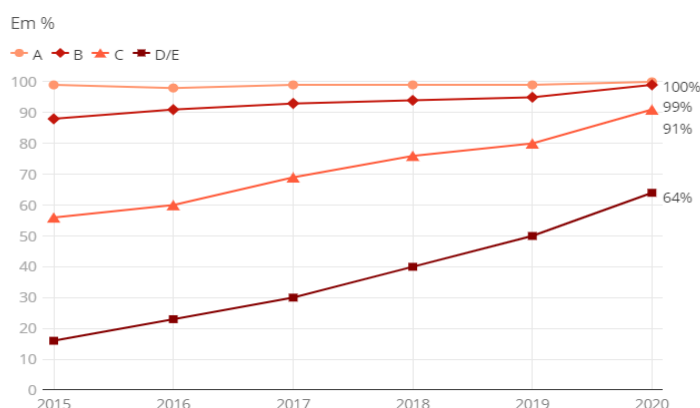
É sabido que, devido ao rápido aumento de casos e mortes no decorrer de 2020, diversos países implementam medidas de quarentena, paralisação de transporte público e do comércio, cancelamento de voos nacionais e internacionais, fechamento completo de fronteiras para estrangeiros, entre outros (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2021). O *lockdown* foi a versão mais rígida de distanciamento social adotada, sendo uma imposição do Estado de bloqueio total, visando o desacelerar da propagação do vírus quando as medidas de quarentena não foram suficientes e os casos continuaram aumentando. Consistiu em restringir a circulação da população em lugares públicos a não ser para questões essenciais., gerando angústia e ansiedade na população.

As Tecnologias Digitais estão cada dia mais presentes no cotidiano das escolas. De acordo com Fuck (2010, p. 15) afirma que “uma prática mediada pelas mídias informáticas tem apontado para caminhos e possibilidades inéditos, os quais não poderiam ser pensados sem sua presença”. Tal prática busca o desenvolvimento em uma educação comprometida com a formação integral do cidadão e com a (re) construção crítica do conhecimento. Tanto educadores quanto educandos devem estar disponibilizados pela busca incessante do conhecimento, seja através da curiosidade pelo novo, ou situações e conteúdos já vivenciado.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

O excesso de informação e sobrecarga de excesso de trabalho, isolamento e qualidade de vida, favorecem as diversas doenças mentais e ocupacionais dos colaboradores e jovens que ficam longos períodos do dia expostos a conectividade. A figura 1 apresenta o grupo de domicílios conectados a internet no Brasil.

Figura 1: Domicílios com acesso à internet no Brasil



Fonte: Cetic.br - TIC Domicílios (2020)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a tecnologia da informação está no âmbito das enormes mudanças que abrangem o estudo das instituições de ensino, empresas e do mercado profissional. Espera-se com essas novas tecnologias, construir um novo modelo ou evoluir os modelos anteriores para dar maior suporte as instituições com a finalidade de melhorar o processo de ensino/ aprendizagem e, assim, aumentar o interesse no mercado de trabalho profissional, proporcionando o rendimento das atividades realizadas.

Deste modo, através da elaboração deste estudo, são colocadas as informações apresentadas assim, como podem ser desenvolvidas tais atividades; e que possibilitaram a junção da teoria e uma melhor compreensão do que acontece no cotidiano da tecnologia.

Também oferece um momento em que o aluno vivencie novas experiências, mesmo que maneira hipotética. Cabe ressaltar a importância da pesquisa, para que o aluno possa desenvolver suas habilidades e suas potencialidades adquiridas; através de um momento em que é possível revelar criatividade, e vivenciar novas experiências.

Viver em um mundo globalizado faz com que passamos por diversas horas do dia frente as telas, estudando, trabalhando, nos comunicando. Embora seja um desafio, é preciso reduzir as horas nestes dispositivos, fazer pausas, desligar na hora de dormir, ou colocar no modo avião são algumas das alternativas que podem ser realizadas e vão promover bem estar e qualidade do sono.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Sebah (Org.) **Redes Sociais: Múltiplos Olhares**. São Paulo: Clube de Autores Ed, 2016.

BORBA, R. C. D. N. *et al.* **Percepções docentes e práticas de ensino de ciências e biologia na pandemia: uma investigação da Regional da SBEnBio**. RENBIO, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 153-171, jul./2020.

Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. Cetic. Uso da internet no Brasil. 05 jul.2021
<<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2021/08/18/uso-da-internet-no-brasil-cresce-e-chega-a-81percent-da-populacao-diz-pesquisa.ghml>>.

DUARTE, Maria de Lourdes Custódio; SILVA, Daniela Giotti da; BAGATINI, Mariana Mattia Correa. **Nursing and mental health: a reflection in the midst of the coronavirus pandemic**. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre , v. 42, n. spe, e20200140, 2021.

FROEHLICH, Cristiane; TASCHETTO, Maira. **Teletrabalho sob a perspectiva dos profissionais de recursos humanos do Vale do Sinos e Paranhana no Rio Grande do Sul**. Vale do Sinos e Paranhana: Recape - Revista de Carreiras e Pessoas, 2019.

FUCK, Rafael Schiling, **A integração das tecnologias no contexto da prática docente: um estudo de caso com professores de matemática**. Porto Alegre: 2010

GRAEML, K. S.; VOLPI, J. H.; GRAEML, A. R. O impacto do uso (excessivo) da internet no comportamento social das pessoas. In: Revista Psicologia Corporal. v. 5, 2004

GREENFIELD, David. **As propriedades de dependência do uso de internet**. In: YOUNG, Kimberly S.; ABREU, Cristiano Nabuco de (Orgs). Dependência de Internet: Manual e Guia de Avaliação e Tratamento. Artmed. 2011, p. 169-190.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LEITÃO, Carla Faria; COSTA, Ana Maria Nicolaci da. **Impactos da Internet Sobre Pacientes a Visão de Psicoterapeutas**. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/pe/a/RrC7TLXBtGnzw3gsKX5dJFQ/?lang=pt&format=pdf>.
Acesso em: nov. 2022.

MÉDICI, Mônica Strege; TATTO, Everson Rodrigo; LEÃO, Marcelo Franco. **Percepções de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus**. THEMA, Mato Grosso, v. 18, n. 1, p. 136-155, abr./2020.

OLIVEIRA, Maria Aparecida Domingues de. **Neurofisiologia do comportamento: uma relação entre o funcionamento cerebral e as manifestações comportamentais**. Canoas: Ulbra Ed, 1999.

OLIVEIRA, Sidmar da Silva; SILVA, Obdália Santana Ferraz; SILVA, Marcos José de Oliveira. **Educar na incerteza e na urgência**: implicações do ensino remoto ao fazer docente e a reinvenção da sala de aula. Interfaces Científicas. Aracaju, v.10, n.1, p. 25-40, número temático – 2020

OLIVEIRA, D. R. F. D; ARRUDA, S. G. B. D. **Aulas remotas no ensino de biologia**: uma abordagem acerca da Covid-19 com alunos da rede pública de ensino do estado de Pernambuco. Anais VII CONEDU, Pernambuco, v. 1, n. 1, p. 230-241, out./2020

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS), World Health Organization, Out/2021.

ROSENFELD, Cinara L.; ALVES, Daniela Alves de. Autonomia e trabalho informacional: o teletrabalho. In: **Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 54, n. 1, 2011, pp. 207-233.

SCHONHOFEN, Frederico de Lima; NEIVA-SILVA, Lucas; ALMEIDA, Raimundo Bittencourt de; VIEIRA, Maria Eduarda Centena Duarte; DEMENECH, Lauro Miranda. Transtorno de ansiedade generalizada entre estudantes de cursos de prévestibular. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, [S.L.], v. 69, n. 3, p. 179-186, jul.

SECCHI P, VIRTUOSO S. O efeito da valeriana no tratamento da insônia. *Visão Acadêmica*. v.13, n.1, p.85-107. 2012.

ZANUSSO, Carmem. **Fitoterapia e essências florais no controle da ansiedade entre docentes do curso de graduação em enfermagem**. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, São José do Rio Preto, 11 de fevereiro de 2019. Disponível em: Acesso em: 01 de setembro de 2020.

APLICAÇÃO DE UM CHATBOT PARA ATENDIMENTO DE SUPORTE TÉCNICO NA EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS

*Anelize Krause, UNIDEP, anelizekrause@gmail.com
Luiz Fernando Rigatti, UNIDEP, luiz.rigatti@unidep.edu.br*

1 INTRODUÇÃO

Emitir notas fiscais se tornou um processo indispensável para qualquer empresa, de grande a pequeno porte, visto a sua importância fiscal e contábil, pois somente através dela um processo de venda ou prestação de serviço pode ser concretizado fiscalmente, sendo uma realidade na legislação brasileira desde outubro de 2005 (BRASIL, 2022). Entretanto, durante a emissão de uma nota fiscal eletrônica, existem diversos processos de verificação, como por exemplo, impostos, CFOP do destinatário e emissor, validação de inscrição estadual e de produtor, entre outros parâmetros, até ser autorizada pela Secretaria de Fazenda Estadual - SEFAZ, havendo alguma falha na montagem da estrutura do XML (eXtensible Markup Language), valor ou informação inválida a mesma é rejeitada, neste caso, o sistema da SEFAZ não autorizará a NF-e disponibilizando o motivo da rejeição (BRASIL, 2022).

O ERP - Enterprise Resource Planning, por sua vez, exige parametrizações e configurações de acordo com cada município e estado onde cada cliente pode configurar o sistema conforme legislação ao qual se enquadram, podendo ocasionar configurações incorretas e falha nas informações levadas ao XML, precisando assim a intervenção do atendente de suporte do ERP com um conhecimento fiscal e sistêmico da rotina de emissão de notas.

Dessa forma visando auxiliar os usuários e os atendentes de suporte técnico será apresentado um estudo e os requisitos necessários para o desenvolvimento de um chatbot visando auxiliar os usuários quando uma nota for rejeitada pela Sefaz, pois através deste irá otimizar o tempo das empresas com suporte técnico, pois o chatbot não sofre com congestionamentos como um humano sofreria. O objetivo do chatbot será atender e retornar a possível solução às rejeições de notas fiscais, exemplificando o local ou configuração a ser ajustada de acordo com o sistema de cada empresa.

2 METODOLOGIA

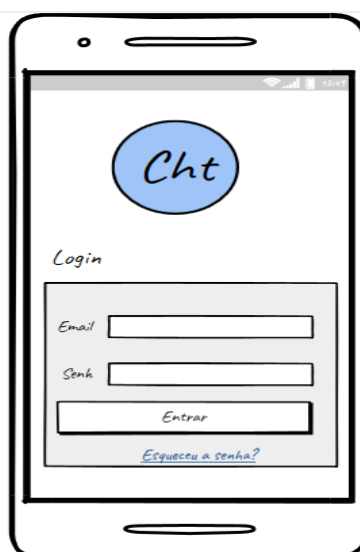
O chatbot projetado neste trabalho busca automatizar algumas fases do atendimento ao usuário, para isso foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, com o propósito de buscar dados para compreender os benefícios do chatbot no atendimento ao público, exemplos que temos no dia a dia, e a aderência do público em geral, além de buscar conhecimento dos métodos de análise de requisitos aplicados à engenharia de software. Além da pesquisa bibliográfica o método explicativo também foi utilizado, com o intuito colocar em prática conceitos fundamentais da engenharia de software durante a elaboração do aplicativo, como o método de prototipagem, através do software de prototipação Balsamiq, importante para validação dos processos e se a solução desenhada está adequada, ao chat entre usuário e robô.

Antes de efetuar qualquer processo de desenvolvimento segundo Sommerville (2021) é essencial uma análise de requisitos, definida como documentação das características que descrevem os objetivos e comportamento do sistema, dessa forma com base na pesquisa bibliográfica foi levantado os requisitos necessários para efetivação da aplicação a partir desses dados, nesta etapa são concretizadas os dados obtidos através da pesquisa levantamento de requisitos (PRESSMAN, 2011), para assim efetuar a prototipagem do app, e futuramente o desenvolvimento.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

A fim de atingir os objetivos iniciais do chat, através da análise de requisitos, foi levantado a necessidade das seguintes telas para a aplicação:

Tela de login: Na tela de login é necessário fazer a validação de usuário e senha, tendo a opção “Esqueceu a senha?”. A conexão será feita com o banco de dados para validação de informações, Na figura 1 se encontra a prototipagem realizada para esta tela:

Figura 1: Tela de Login.

Fonte: Autoria própria.

Cadastro de usuário: O objetivo inicial será aplicar o chat para demandas específicas de cada ERP, onde cada um possui sua particularidade, dessa forma no cadastro do usuário deve ser validado se o mesmo pertence a alguma empresa que utiliza o bot. A conexão e gravação dos dados será feita com o uso de um banco de dados apropriado para aplicação, efetuando a confirmação de informações como empresa, nome de usuário, email e senha. Importante que os dados sensíveis sejam tratados corretamente através de criptografia.

Cadastros de soluções: Esta tela por sua vez deve ser liberada apenas para atendentes de suporte específicos, liberando no cadastro quando o mesmo estiver vinculado ao cadastro da empresa fornecedora do ERP. Estes poderão cadastrar o código da rejeição, o motivo, e a provável solução, sendo possível anexar fotos e vídeos para melhor auxiliar o usuário.

Tela de conversa: Será uma tela simples e interativa, de fácil utilização aos usuários, simulando um chat o qual usamos no dia a dia, como por exemplo no WhatsApp e Telegram, conforme figura 2.

Figura 2: Tela de interação.

Fonte: Autoria própria

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no estudo realizado, percebe-se a importância de uma análise de requisitos bem desenvolvida, levantando e validando os requisitos mínimos de cada tela e cada campo a ser desenvolvido. Onde os conceitos fundamentais da engenharia de software, como os Diagramas, são essenciais para a elaboração de projetos, pois esboça, define a estrutura do projeto.

O objetivo geral o qual era mostrar a análise e prototipação de um chatbot a fim de facilitar o dia a dia dos usuários de sistemas emissores de notas fiscais, além de trazer uma forma de minimizar gargalos nas equipes de atendimento, foi atingida, mostrando os principais requisitos para o desenvolvimento futuro da aplicação. Porém, é muito importante que as equipes de suporte tenham documentações sobre cada possível solução a cada ocorrência encontrada no envio de documentos fiscais, alimentando assim uma base de conhecimento de modo que cada usuário final do sistema possa resolver sozinho as rejeições que são retornadas durante o processo de emissão de notas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. PORTAL da Nota fiscal. 2022. Disponível em: <https://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/principal.aspx>. Acesso em: 1 maio 2022.

PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R.. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. 7. ed. Porto Alegre: Amgh, 2011.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ANÁLISE DE RISCOS EM WI-FI PÚBLICAS

Abdu Tarabay, UNIDEP, abdutarabay@hotmail.com
Clayton Elli Garda, UNIDEP, claytongarda@hotmail.com
Luiz Fernando Rigatti, UNIDEP, luiz.rigatti@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia vem avançando muito nas últimas décadas, foram criadas diversas ferramentas que facilitam o cotidiano de grande maioria da população, dentre elas uma tecnologia que se destaca muito chamada de Internet, devido a grande popularidade da mesma, surgiram grandes riscos. Para a popularização da internet foi necessário que fossem criadas diversas redes de dados, assim interligando pessoas de todos os cantos do mundo e passando milhões de dados pelas redes.

Os *Crackers*, são pessoas com grande conhecimentos na área que utilizam da sua capacidade para roubar dados e aplicar golpes dentro da Internet com fins lucrativos, Loubak (2020) explica, que é possível contratar um *hacker* para realizar diversas ações dentro da *Dark Web*, além de ser possível comprar informações e dados pessoais, tais como e-mails, senhas, documentos de identidade, CPF e até mesmo cartões clonados obtidos pelo *phishing*, os quais recebem de forma anônima, utilizando criptomoedas, que é um moeda virtual, sendo que algumas são irastreável e por esse motivo são escolhidas como forma de pagamento.

2 METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foi utilizado a pesquisa exploratória e bibliográfica com o método quantitativo. Foram utilizados artigos científicos, livros e pesquisas.

Uma das formas mais fáceis de informações pessoais serem roubadas é a partir das redes wifi públicas, que em grande maioria não possuem segurança entre os indivíduos que estão conectados na mesma. Existem ferramentas que possibilitam o rastreamento dos dados que estão sendo trocados na rede, como por exemplo o *Wireshark*, que é um software open-source que consegue monitorar, analisar e capturar os dados que estão em tráfego na rede em tempo de execução, ou seja, enquanto você está navegando na internet, um indivíduo pode estar rastreando no mesmo instante, todos os links e sites que você abre no seu navegador.

Também existe um outro ataque muito eficaz chamado de *phishing*, que também pode ser aplicado na área de redes *wifi* públicas, no qual a pessoa mal intencionada pode facilmente imitar algo que já é super normal nos dias de hoje, manipulando e induzindo o usuário a informar os dados pessoais desejados. Segundo Rodrigues (2019), os golpes criados a partir do *phishing*, utilizam de engenharia social manipulando os indivíduos, para que eles entreguem essas informações por meio de formulários de compras, promoções, e promessas de lucros financeiros.

Infelizmente não existem métodos que garantam 100% segurança na navegação na internet, porém pequenas ações podem ajudar a evitar que dados sigilosos/pessoais sejam vazados. Com isso o objetivo deste trabalho será mostrar algumas das formas utilizadas para roubar dados de pessoas dentro de WiFi públicos, mostrando e explicando de formas claras como são feitos alguns ataques, dentre eles o *phishing* em conjunto com engenharia social, e formas que utilizam da análise dos dados trocados na rede para extrair informações como login e senha.

2.1 SNIFFING

Os sniffers são muito utilizados como ferramentas de coletar pacotes na rede, assim procurando informações que possuem como destino outros computadores, podendo monitorar o uso da internet, trocas de emails dentro de uma rede WiFi. Segundo Latto (2020), a sua criação não foi voltada para esse lado mal da história, mas era para ser uma ferramenta que chefes de TI monitoram suas redes, assim podendo ver o tráfego de rede e verificar o desempenho da mesma, facilitando o diagnóstico de problemas em suas redes.

2.2 MAIN IN THE MIDDLE - MITM

Segundo Torres (2018, p. 2) “os ataques MITM permitem que cibercriminosos interceptam, enviem e recebam dados que chegam e saem do seu dispositivo sem serem detectados até que a transação esteja completa [...]”. É um dos ataques mais conhecidos e o nível de conhecimento para ataques como este, não precisa ser muito alto. Ele funciona da seguinte forma: um indivíduo se posiciona entre a vítima e o roteador de Wi-Fi, interceptando dados, mensagem e senhas, controlando todo o tráfego de rede; a vítima irá se conectar em um dispositivo de roteador dele, normalmente utilizando nomes familiares, como por exemplo usar o nome do próprio

estabelecimento no nome wifi porém adicionando ao final do nome a palavra clientes, fazendo com que as pessoas que são novas no local não percebam, e se conectem no wifi errado.

2.3 USO DE VPN EM REDES PÚBLICAS

O uso de VPN's para se navegar em uma rede Wi-Fi pública é uma prática muito recomendada, com o uso dela você impede que nenhum dos seus dados que estão em tráfego na rede local sejam examinados, protegendo o conteúdo e impedindo que ataques como o MITM ou *sniffer* consigam extrair informações. Segundo Cipoli (2016), VPN vem de “*Virtual Private Network*”, e utiliza a oportunidade de ao estar conectado em uma rede pública se conectar em uma outra rede privada, criando um túnel entre o seu computador e a internet, criptografando todos os seus dados e impedindo que terceiros consigam detectar esse túnel e o conteúdo dos pacotes enviados e recebidos, impedindo que as informações utilize as rotas expostas na internet.

2.4 REDES ENGANOSAS

Algo que poucas pessoas podem suspeitar é de estarem se conectando em redes enganosas, redes de Wi-Fi que pessoas mal intencionadas criam em lugares públicos, na qual não é necessário senha para se conectarem, sendo que seu intuito principal é possuir o máximo de usuários conectados na mesma, para que assim consigam extrair dados sobre os mesmos.

Segundo Nieto (2022) a criação de redes enganosas é uma prática muito comum, segundo ele, elas se chamam redes WiFi gêmeas e são utilizadas visando capturar os dados de tráfegos com finalidade de apreender suas credenciais ou informações confidenciais. Além disso, afirma que é muito comum encontrar essas redes em lugares como aeroportos, cafés e praças. Ángel alerta que é necessário ter muito cuidado ao navegar em redes públicas nesses lugares, e é necessário sempre ficar atento a alguns detalhes, dentre eles prestar muita atenção ao redirecionamentos de páginas, sejam ao logar na rede ou na navegação, que é através do *phishing* que são extraídos dados nesses redirecionamentos,

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Espera-se que com as informações aplicadas neste trabalho, venha a auxiliar os usuários para que possuam uma navegação mais segura e venham a ter mais cuidados para não cair em golpes aplicados por pessoas mal intencionadas.

Com isso, é importante frisar, que deve-se haver muito cuidado ao navegar na internet, principalmente em wifi públicos devido a ataques como MITM e *Sniffing*, sempre que possível utilizar VPN, também é necessário sempre ficar atento se os sites que estão sendo acessados possuem o protocolo HTTPS, pois assim a navegação é sempre mais segura, possuindo protocolos de criptografia na troca de dados na rede, impossibilitando que esses dados sejam extraídos de forma útil para as pessoas mal intencionadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo listar algumas vulnerabilidades e alguns métodos para deixar a sua rede mais segura, para que assim seja possível possuir uma navegação de forma mais segura em Wi-Fi públicos, possuindo assim algumas medidas de prevenção. É importante salientar que nenhuma rede Wi-Fi pode ser livre de ataques, mas é interessante deixar claro que sempre que possível utilizar dados móveis ou redes privadas, assim evitando o uso de redes públicas ao máximo, pois como relatado no artigo, elas possuem várias falhas.

REFERÊNCIAS

CIPOLI, Pedro. **O que é uma VPN**. Canaltech, 2016. Disponível em: <https://canaltech.com.br/internet/o-que-e-vpn-23748/>. Acesso em 10 de maio de 2022.

LATTO, Nica. **Verificação de segurança de site: Esse site é seguro?** Avg, 2020. Disponível em: <https://www.avg.com/pt/signal/website-safety#:~:text=Para%2overificar%20se%20um%20site,confiável%20para%20proteger%20sua%20conexão>. Acesso em 01 de junho de 2022.

LOUBAK, Ana Letícia. **Criminosos lucram com venda de dados e serviços financeiros na dark web**. Techtudo, 2020. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/listas/2020/05/criminosos-lucram-com-venda-de-dados-e-servicos-financeiros-na-dark-web.ghtml>. Acesso em 02 de junho de 2022.

NIETO, Ángel Luis. em 15 de março de 2022, **Como detectar redes WiFi falsas e manter nossa conexão segura**. Teste de velocidade, 2022. Disponível em :_

<https://www.testedevelocidade.mobi/noticias/como-detectar-redes-wifi-falsas-e-manter-nossa-conexao-segura/>. Acesso em 04 de junho de 2022.

RODRIGUES, Louise. **Phishing: conheça o golpe que causa 90% dos roubos na internet.** Techtudo, 2019. Disponível em:

<https://www.techtudo.com.br/noticias/2019/07/phishing-conheca-o-golpe-que-causa-90percent-dos-roubos-na-internet.ghtml>. Acesso em 03 de junho de 2022.

TORRES, Gonzalo. em setembro 25, 2018. **Ataques Man-in-the-middle: o que são e como evitá-los.** Avg, 2018. Acesso em 06 de junho de 2022.

<https://www.avg.com/pt/signal/man-in-the-middle-attack> Acesso em 10 de maio de 2022.

CONCRETO AUTOADENSÁVEL COM UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Tobias Jun Shimosaka, UNIDEP, tobias.shimosaka@unidep.edu.br

Maria Eduarda Almeida Gomes, UNIDEP, mariaeag01@gmail.com

Pâmela Mocellin, UNIDEP, pamela.mocellin2@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Com a necessidade da busca de tecnologias sustentáveis para a construção civil, aliada à consciência de que deve ser reduzida a geração de Resíduos de Construção e Demolição (RCD), surge uma alternativa de incorporação de agregado reciclado ao concreto. A utilização no Concreto autoadensável (CAA) possui grande potencial, uma vez que, em sua matriz, o uso do CAA incentiva a reciclagem de resíduos e materiais (BORTOLETTO, et. al, 2019).

Sendo considerada um fenômeno mundial, irreversível e desigual, a urbanização está ligada diretamente com o crescimento territorial e populacional das cidades (RIBEIRO; VARGAS, 2015). Em decorrência, houve um aumento das atividades no setor da construção civil e, conseqüentemente, das extrações de recursos naturais e descarte de resíduos sólidos de construção e demolição (RCD) (BRASILEIRO; MATOS, 2015).

A produção desses resíduos e a falta de gerenciamento afeta social, ambiental e economicamente as cidades. Para enfrentar essa problemática, ações começaram a ser criadas no final da década de 80 na Europa, enquanto no Brasil apenas no início do século XXI (BRASILEIRO; MATOS, 2015).

De acordo com a Resolução 307 do CONAMA (2002), considera-se como RDC todo e qualquer resíduo oriundo da atividade de construção civil. Portanto, o descarte incorreto desses resíduos pode provocar inúmeros impactos ambientais.

Assim, como forma de diminuir esses impactos gerados pelo descarte incorreto desses materiais, destaca-se a reutilização de RCD na forma de agregados para a utilização em concretos.

Diante dos diversos tipos de concretos destaca-se o autoadensável (CAA). Pode ser definido como concreto fluido capaz de se movimentar no interior das fôrmas através da ação do próprio peso e passar por armaduras enquanto mantém sua homogeneidade (OKAMURA, H.; OUCHI, M., 2003).

No intuito de minimizar os impactos ambientais causados pela construção civil e contribuir com o meio ambiente, a presente pesquisa tem o objetivo de produzir CAA com a aplicação de RCD na substituição parcial dos agregados graúdos naturais, conservando as suas características, e com isso, analisar as propriedades no estado fresco e endurecido do CAA.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa laboratorial com a execução de testes e ensaios dos materiais, com avaliação da utilização destes recursos em relação ao concreto convencional.

Foi realizada a britagem do RCD nas dimensões características de agregado graúdo. Esses resíduos foram sujeitos aos ensaios para a determinação da massa específica estabelecidos pela NBR 16916 (2021). Já a obtenção da massa específica da areia natural foi obtida de acordo com a NBR 16916 (2021) e a da brita pela NBR 16917 (2021).

Os materiais usados no concreto autoadensável são: cimento, agregados, aditivo (superplastificante), água e a adição. Para os agregados foi usado agregado graúdo, caracterizado por brita com dimensão menor que 19 milímetros, e agregado miúdo, representado por areia natural. Também foi utilizado cimento CP V - ARI como material cimentício, devido a finura de suas partículas, contribuindo assim no controle da segregação. Por fim o RCD obtido pela britagem de resíduo de concreto e resíduo cerâmico, nas dimensões características do agregado graúdo.

Para a determinação do traço do concreto, foi estabelecido o concreto com RCD e um com agregado natural para comparações, executados nas mesmas condições. O traço padrão foi adequado levando em consideração as necessidades durante a realização dos ensaios.

Com relação a verificação do CAA no estado fresco, serão executados os ensaios de *Slump Flow Test*, Anel J e T500, seguindo os padrões da ABNT NBR 15823-3 (2017). O material será homogeneizado na betoneira para posterior moldagem dos corpos de prova, sem o uso de adensamento. As fases de moldagem e cura seguirão os padrões da ABNT NBR 5738 (2015).

Já no estado endurecido serão realizados os ensaios de resistência à compressão simples e à tração por compressão diametral, seguindo,

respectivamente, as normas NBR 5739 (2018) e NBR 7222 (2011). Será realizado também o ensaio de absorção, conforme a NBR 9778 (2005).

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Até o momento, como resultados obtidos tem-se a caracterização dos materiais. A Tabela 01 mostra o resultado em relação ao teor de material pulverulento da areia natural:

Tabela 01 – Teor de material pulverulento da areia natural

AREIA				
	Amostra 1	Amostra 2		
mi =	364,77	378,69		
mf =	349,12	367,40	Média	
m =	4,29 %	2,98 %	3,64 %	OK

É possível observar um valor médio de 3,64% de material pulverulento. Valor esse que atende o limite máximo de 10% exigido por norma. Já a Tabela 02, apresenta o resultado obtido para o teor de material pulverulento do pedrisco:

Tabela 02 – Teor de material pulverulento do pedrisco

BRITA 0 - PEDRISCO				
	Amostra 1	Amostra 2		
mi =	1056,35	1073,61		
mf =	1020,52	1040,59	Média	
m =	3,39 %	3,08 %	3,23 %	OK

É possível observar que assim como a areia natural, o pedrisco utilizado também atende o que é preconizado por norma.

As Tabelas 03 e 04 apresentam respectivamente a composição granulométrica da areia natural e pedrisco:

Tabela 03 – Granulometria da areia natural

AREIA									
Amostra 1				Amostra 2					
mi =	501,30			mi =	500,90				
mf =	500,90	OK		mf =	500,04	OK			
Peneira (mm)	Massa retida	% ret simples	% ret acumu	Peneira (mm)	Massa retida	% ret simples	% ret acumu	verificação	% ret. acum média
12,50	0,00	0,0	0,0	12,50	0,00	0,0	0,0	OK	0
9,50	0,00	0,0	0,0	9,50	0,00	0,0	0,0	OK	0
6,30	16,81	3,4	3,4	6,30	16,90	3,4	3,4	OK	3
4,75	20,46	4,1	7,4	4,75	19,21	3,8	7,2	OK	7
1,18	49,52	9,9	17,3	1,18	43,58	8,7	15,9	OK	17
Fundo	414,11	82,7	100,0	Fundo	420,35	84,1	100,0	OK	100

Tabela 04 – Granulometria do pedrisco

PEDRISCO									
Amostra 1				Amostra 2					
mi =	1503,11			mi =	1511,39				
mf =	1502,39	OK		mf =	1511,17	OK			
Peneira (mm)	Massa retida	% ret simples	% ret acumu	Peneira (mm)	Massa retida	% ret simples	% ret acumu	verificação	% ret. acum média
12,50	52,10	3,5	3,5	12,50	51,36	3,4	3,4	OK	3
9,50	236,12	15,7	19,2	9,50	202,99	13,4	16,8	OK	18
6,30	745,00	49,6	68,8	6,30	694,33	45,9	62,8	OK	66
4,75	227,84	15,2	83,9	4,50	260,22	17,2	80,0	OK	82
1,18	217,36	14,5	98,4	1,18	257,31	17,0	97,0	OK	98
Fundo	23,97	1,6	100,0	Fundo	44,96	3,0	100,0	OK	100

É possível constatar que tanto a areia natural, quanto o pedrisco se encaixam nas características de agregados ideais para utilização em CAA.

Além dos resultados já obtidos, espera-se obter um Concreto Autoadensável (CAA) composto parcialmente por agregado graúdo reciclado proveniente de Resíduos de Construção e Demolição (RCD) que atenda os pré-requisitos estabelecidos pelas normas vigentes, tanto em relação ao seu estado fresco, bem como no estado endurecido.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo VALE (2014), a utilização do CAA pode apresentar uma redução de até 70% do número de trabalhadores e maior velocidade na execução do projeto.

Concretos autoadensáveis apresentam consideráveis vantagens, quando comparados com as misturas convencionais. O potencial de redução de custo por metro cúbico é expressivo, gerando economia tanto de recursos, quanto energética (BATISTON, 2019). Em vista disso, quando analisado o concreto com RCD, esse potencial aumenta, visto que além de otimizar a obra, a estimulação ao uso de agregados reciclados da própria construção influencia positivamente no aspecto ambiental.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 5738: Concreto — Procedimento para moldagem e cura de corpos de prova**. Rio de Janeiro – RJ, 2015.

_____. **NBR 5739: Concreto - Ensaio de compressão de corpos de prova cilíndricos**. Rio de Janeiro – RJ, 2018.

_____. **NBR 7222: Agregados - Concreto e argamassa — Determinação da resistência à tração por compressão diametral de corpos de prova cilíndricos**. Rio de Janeiro – RJ, 2011.

_____. **NBR 9778: Argamassa e concreto endurecidos - Determinação da absorção de água, índice de vazios e massa específica**. Rio de Janeiro – RJ, 2005.

_____. **NBR 15823-3: Concreto autoadensável Parte 3: Determinação da habilidade passante – Método do anel J**. Rio de Janeiro – RJ, 2017.

_____. **NBR 16916: Agregado miúdo - Determinação da densidade e da absorção de água**. Rio de Janeiro – RJ, 2021.

_____. **NBR 16917: Agregado graúdo - Determinação da densidade e da absorção de água**. Rio de Janeiro – RJ, 2021.

BATISTON, Eduardo. **Produção de Concreto Autoadensável utilizando Resíduos de Construção Civil e Demolição (RCD)**. Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, p. e22575-e22575, 2019.

BORTOLETTO, Marcelo; et. al. **Concreto autoadensável com incorporação do agregado reciclável**. Revista Científica ANAP Brasil , [S. l.], v. 12, n. 26, 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Meio Ambiente. (2002) Resolução CONAMA nº. 307, de 5 de julho de 2002. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão de resíduos da construção civil. Ministério do Meio Ambiente: CONAMA, 2002. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Imprensa Oficial

BRASILEIRO L. L.; MATOS J. M.. **Revisão bibliográfica: reutilização de resíduos da construção e demolição na indústria da construção civil**. Cerâmica, São Paulo, v.61, n. 358, p. 178-189, abr./jun. 2015.

OKAMURA, H., OUCHI, M. **Self-compacting concrete**. Journal of Advanced Concrete Technology, v. 1, n. 1, pp. 5-15, 2003.

RIBEIRO, H. ; VARGAS, H. **Urbanização, globalização e saúde**. Revista USP, n. 107, p. 13-26, 2015. DOI: 10.11606/issn.2316-9036.v0i107p13-26.

VALE, Murilo Frota do. **Concreto auto-adensável: sua característica e aplicação**. 2014.

APLICAÇÃO WEB PARA SIMULAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA

*Fabiano Baroni, UNIDEP, fabianobaronisteam@hotmail.com
Luiz Vinícius Olszewski, UNIDEP, luizviniolszewski@hotmail.com
Luiz Fernando Rigatti, UNIDEP, luiz.rigatti@unidep.edu.br*

1 INTRODUÇÃO

Energia solar é um termo que se refere à energia proveniente da luz e do calor do sol, essa área de energia sustentável vem em alto crescimento e em constante evolução, sendo um dos principais fatores para gerar acúmulo de energia de forma sustentável através das placas fotovoltaicas. (WAGNER, 2021).

Falar sobre energia fotovoltaica atualmente no Brasil é falar de uma das indústrias com maior futuro no País, segundo o estudo feito pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR, 2021), desde 2020 o aumento foi superior a 70% em relação aos anos anteriores. (SOLSTAR, 2021).

Desta forma, a fim de simular uma rede de geração de energia das placas fotovoltaicas, apresentaremos um software que fará a simulação de geração e consumo de energia.

Esse software terá o objetivo de facilitar o entendimento dos dados, contendo funções para emissão de relatórios para comparação da possível energia consumida/gerada por período, levando em consideração os fatores climáticos da localização informada pelo usuário, para assim simular os dados de geração de energia conforme o clima, esse processo contará com várias etapas, em todas elas foram utilizados os auxílios que a Engenharia de Software disponibiliza.

Objetivo geral será a construção de um aplicativo para gerenciar a simulação de uma rede de placas fotovoltaicas.

Para atingir o objeto geral, os seguintes objetos específicos serão necessários, sendo, apresentar as vantagens para o usuário que planeja fazer a instalação de uma rede de placas, levando em consideração clima/tempo atual, calculando seus custos, gastos e possível produção de energia, dessa forma tirando dúvidas e demonstrando através dos gráficos a possível quantidade de energia gerada.

2 METODOLOGIA

Este trabalho terá como finalidade a realização de um estudo juntamente com o desenvolvimento de um sistema para simulação de energia geradas pelas placas fotovoltaicas. O desenvolvimento desse software contará com várias etapas, as quais incluirão a utilização de algumas ferramentas disponíveis para auxiliar no desenvolvimento, sendo elas de partes teóricas e técnicas.

A pesquisa descritiva teve como função descrever as características das placas, especificar os benefícios, as necessidades, e utilizar técnicas de simulação de dados com interações através do software trazendo de forma prática e dinâmica para o usuário.

A classificação da pesquisa quanto seus objetivos seguiram uma sequência de estudos utilizando as teorias e técnicas na organização e desenvolvimento vindos da Engenharia de Software, iniciando pelo estudo do projeto, utilizando desses conceitos para o levantamento de requisitos, gerenciamento e organização do projeto.

Para obter o projeto organizado em todo o decorrer do estudo juntamente com o desenvolvimento do sistema, a ferramenta Bizagi será utilizada para que o processo siga um caminho claro e de fácil entendimento para equipe desenvolvedora, com a ordem de processos a serem seguidos, os quais contam com ferramentas que auxiliarão a modelagem e desenvolvimento da aplicação, após o levantamento dos requisitos, o Trello receberá o passo a passo do desenvolvimento.

O sistema será construído com ferramentas para gerenciamento e organização do projeto, onde o tornará mais simples, sendo separado por etapas, uma das ferramentas utilizadas para desenvolvimento da aplicação, será o ambiente de produção do software, nesse caso, IDE Visual Studio Code que receberá a linguagem de programação JavaScript.

Esta linguagem fica responsável pela comunicação interna entre servidores e usuários, os servidores são a base deste projeto, pois serão neles que os dados oriundos das placas serão armazenados, juntamente com os dados de configurações informados pelo usuário.

A continuidade do projeto contará com as linguagens de marcação HTML e CSS, as quais ficam responsáveis pela parte visual da aplicação, onde o usuário poderá navegar pelas funções da aplicação, que contarão com opções para emitir relatórios das simulações, onde terá informações referentes a simulação da possível

energia gerada, também trará de forma prática cálculos de uma possível economia na conta da luz, e trará através dos gráficos a simulação da possível geração de energia fotovoltaica, gráficos que ficarão visíveis para os usuários.

A conexão entre essas ferramentas é de suma importância, o que ajudará na organização e acompanhamento do projeto, que contará com os dados vindos dos servidores, realizará o processamento dos dados e retornará ao usuário os resultados, esse é o processo definido para o percorrer do projeto.

O sistema contará com a simulação de dados informados pelo usuário e trará a previsão da quantidade de energia gerada no determinado período, também contará com gráficos e informações claras para que o usuário possa conferir o possível funcionamento e a quantidade de energia que as placas poderão gerar.

Os gráficos terão como objetivo a melhor visualização das simulações, de como será o possível desempenho das placas, juntamente com valores especificados sobre a economia na conta da energia, à qual é um dos fatores mais importantes das aplicações de placas fotovoltaicas.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Os resultados esperados desta pesquisa resultaram no desenvolvimento de uma aplicação que facilite a simulação de energia gerada pelas placas fotovoltaicas, que também poderão ser utilizados pelos usuários que pretendem fazer a instalação das placas, dessa forma o usuário poderá obter uma base de conhecimento para visualizar as vantagens que poderão ser obtidas.

No sistema o usuário contará com as configurações da rede de placas fotovoltaicas, informando a quantidade de placas, localização, onde será apresentado na tela inicial, gráficos com dados da simulação da energia gerada, consumida, armazenada, assim podendo gerar relatórios das simulações, conforme filtro informado pelo cliente.

Com base nas informações desta pesquisa, os requisitos serão documentados, para serem posteriormente desenvolvidos seguindo o padrão descrito na pesquisa para obter o melhor resultado possível da aplicação proposta.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema abordado terá como objetivo a simulação dos dados de forma ágil e prática para o usuário, uma forma que o usuário obtivesse os resultados referentes às

simulações de energia das placas fotovoltaicas em um sistema com gráficos, planilhas e cálculos, juntamente com esses pontos foram envolvidos os requisitos da Engenharia de Software, os quais foram de grande valia para o agregamento do estudo e desenvolvimento.

O êxito atingido com essa aplicação será a simulação do circuito das placas fotovoltaicas, onde serão apresentados dados da possível geração de energia, de forma simples, para fins de facilitar e automatizar os cálculos da simulação, produzidos pelas placas, a busca por uma automação foi o princípio do projeto e os resultados serão alcançados com o passar do tempo.

Por fim deixa-se em aberto para o futuro a melhoria gradual da aplicação, que através de mais pesquisas possa receber novas funções que trarão benefícios aos usuários e também o desenvolvimento de uma aplicação Mobile, que possa receber as mesmas funções da Aplicação Web.

REFERÊNCIAS

ABSOLAR. **Energia fotovoltaica segue em plena expansão no Brasil**. 18 fev. 2021. Disponível em: <<https://www.absolar.org.br/noticia/energia-fotovoltaica-segue-em-plena-expansao-no-brasil/>>. Acesso em: 5 out. 2022.

SOLSTAR. **Qual é o futuro da energia solar no Brasil?** 3 jun. 2021. Disponível em: <<https://solstar.com.br/2021/06/03/qual-e-o-futuro-da-energia-solar-no-brasil/>>. Acesso em: 5 out. 2022.

WAGNER P. JR. **Veja os fatores que influenciam na eficiência do sistema fotovoltaico - HCC Energia Solar**. 12 mai. 2022. Disponível em: <<https://hccenergiasolar.com.br/veja-os-fatores-que-influenciam-na-eficiencia-do-sistema-fotovoltaico/>>. Acesso em: 6 out. 2022.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA PET SHOP AGENDAMENTO DE SERVIÇOS

*Adrian Klaus Likes, UNIDEP, adrianklauslikes0@gmail.com
Cristhian Ângelo Dalsente, UNIDEP, cristhiandalsente.12@gmail.com
Luiz Fernando Rigatti, UNIDEP, luiz.rigatti@unidep.edu.br*

1 INTRODUÇÃO

Atualmente presencia-se a cada dia mais na sociedade o constante crescimento dos números referentes aos animais de estimação no Brasil, os quais passam a ter privilégios como verdadeiros membros da família, sendo até considerados filhos por seus donos. O último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013), apresenta dados que afirmam que 67% das residências brasileiras tem pelo menos um animal de estimação, sendo assim, essa porcentagem apresenta uma equivalência de 40,4 milhões de residências distribuídas pelo país. A partir dessas informações, baseando-se ainda em dados comparativos do IBGE, chegou-se ao mercado dos Pet Shops, o qual classifica o Brasil como segundo maior no mundo, ficando abaixo apenas dos Estados Unidos.

Ao analisar tamanha porcentagem e alta colocação no ranking, atenta-se para os dados exclusivos informados pela Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET, 2021) a qual nos mostra que o crescimento da população de pets, acumulado entre os anos 2019 – 2021 foi de 2%, enquanto o PIB, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea, em 2019, antes da crise causada pela pandemia, teve alta de 0,5% e em 2021 houve elevação de 1%.

Tendo base em tais dados supramencionados, cabe pensar sobre quanto tempo diário os donos de pets dedicam ao seu animal tão estimado, e ainda, quanto desse tempo é gasto em função de verificação de horários disponíveis, agendamentos, consultas, etc. no serviço de pet shop, além de a própria empresa ter a necessidade de disponibilizar um profissional para o atendimento e agendamentos, o que obviamente demanda tempo e gastos.

Vindo ao encontro a essa realidade, temos o lado das pequenas empresas, as quais passam a perceber que a tecnologia não é apenas um mero facilitador interno, ou direito exclusivo das grandes corporações, muito pelo contrário, é uma necessidade indispensável para o bom funcionamento e desenvolvimento da empresa em meio ao mercado disputado e concorrido de hoje, no qual a clientela mostra-se

cada vez mais exigente, a concorrência mais acirrada e desafiadora, além de ser imprescindível o uso da criatividade que é a chave de grande valor na busca por status e inovação.

Vê-se necessidade de otimizar e aproveitar ao máximo o tempo, a fim de transformá-lo em conforto para ambos os envolvidos, justamente quando vivemos uma era onde o acesso à internet é amplo e facilitado, além crescer as compras online em diversas áreas e segmentos do mercado atual, principalmente através do uso dinâmico de aplicativos que agilizam a mobilidade em informação e resolução de processos diversos como cadastros, compras e agendamentos.

A partir de tais pressupostos, é viável a criação e implantação de um aplicativo para smartphones e tablets com o sistema operacional Android, desenvolvido pela Google, o qual, segundo Lecheta (2015), afirma ser líder no mercado com 90% de vendas e uso ativo do sistema Android 10 em dispositivos mobile, o que mostra a capacidade e a possibilidade de atingir um grande público alvo através do aplicativo para pet shop devido a compatibilidade e número de usuários do sistema. Através do exposto, o objetivo geral deste artigo é apresentar um planejamento e a criação de um aplicativo para dispositivos mobile que conecte empresas pet shop com sua clientela.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de múltiplas abordagens, desenvolvendo o método qualitativo, quantitativo, bibliográfico e experimental. Para levantamento de dados sobre o cotidiano específico do público almejado, analisando suas opiniões, reclamações e aceitação do programa a ser desenvolvido, serão utilizadas as pesquisas qualitativa e quantitativa.

Segundo Fonseca (2002), em uma pesquisa quantitativa, os resultados podem ser quantificados em função de uma devolutiva grande de amostras, geralmente consideradas representativas da população, sendo assim, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa.

Para Gerhardt e Silveira (2009), após o recolhimento das amostras da pesquisa quantitativa, deve ser realizada a análise dos dados brutos, os quais foram recebidos através de instrumentos de ordem padrão e neutra, ou seja, que não influenciaram na opinião do público. Diferente da anterior, a pesquisa qualitativa não se preocupa com

a representatividade numérica, logo, descarta dados brutos ou exatos, voltando-se para aspectos da realidade, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, uma organização, etc.

Embasando e desenvolvendo a teoria sobre a segmentação de mercado aqui abordada, utilizasse a pesquisa bibliográfica, a qual, segundo Fonseca (2022) é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto.

Para Gil (2007), essa abordagem metodológica, consiste na definição um objeto específico de estudos, elencar situações ou modificações que poderiam de alguma forma induzi-lo, determinar as possibilidades de regulação e limitações, além de perceber todas as formas que o objeto de estudos age em função de tais situações e mudanças.

A pesquisa experimental seleciona grupos de assuntos coincidentes, submete-os a tratamentos diferentes, verificando as variáveis estranhas e checando se as diferenças observadas nas respostas são estatisticamente significantes. Os efeitos observados são relacionados com as variações nos estímulos, pois o propósito da pesquisa experimental é apreender as relações de causa e efeito ao eliminar explicações conflitantes das descobertas realizadas. Sendo assim, o aplicativo a ser desenvolvido para o atendimento exclusivo a demanda entre clientela e empresas do ramo dos pet shops, deverá ser submetido a testes para assegurar sua eficácia em função do que a pesquisa se propõe a comprovar.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Tem como esperado com esse desenvolvimento maior facilidade para os clientes que possuem seus animais de estimações, tendo uma maior praticidade para o agendamento para os serviços oferecidos pelos petshops. Trazendo para os estabelecimentos uma maior praticidade e lucros gastando menos tempo e agradando mais seus clientes e que o aplicativo cumpra com suas funções e demandas impostas pelo atual mercado brasileiro na segmentação de pet shops

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que o desenvolvimento do software venha ao encontro com as necessidades do mercado de petshops, atendendo ao objetivo principal aqui exposto, mostrando-se uma ferramenta eficaz no auxílio a empresa para o bom andamento de suas atividades, levando mais segurança e transparência ao processo de trabalho. Em ciência, o mercado não é estático e da mesma forma o software não poderá estabilizar-se para se manter no mercado, sendo assim tem-se a intenção de acrescentar futuramente ao sistema Web rotinas para controle financeiro, envio automático de notificações para alertar o cliente sobre a proximidade de data de revacinação, etc.

Para o sistema Android pretende-se criar a possibilidade do próprio cliente realizar seus agendamentos, que serão confirmados por um funcionário da empresa por meio do sistema Web de forma que o cliente possa receber através do sistema mobile a confirmação do agendamento ou a sugestão de novas datas para o atendimento. E para que a empresa possa conhecer melhor os desejos e necessidades do cliente pretende-se desenvolver uma rotina que possibilite ao cliente avaliar atendimentos recebidos e também apresentar críticas, elogios ou sugestões de melhoria. Os resultados da pesquisa podem impactar a sociedade, seja no campo científico, profissional ou relacionado ao cotidiano. Indicar se existe potencial de continuidade da pesquisa, o porquê e como poderia ocorrer.

REFERÊNCIAS

GOV; IBGE **População de Animais de Estimação no Brasil** – 2013. Disponível: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-tematicas/insumos-agropecuarios/anos>> . Atualizado em: 2017. Acesso em: 05 de novembro de 2022

ABINPET; **Mercado pet Brasil 2021**. Disponível em: <<http://abinpet.org.br/mercado/>>. Publicado em: 2021. Acesso em: 27 de abril de 2022.

BARBOSA, A. F.; et al. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros**: TIC Domicílios 2020 : edição COVID-19 : metodologia adaptada. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. 1ª ed. São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2021.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. 1 ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LECHETA, Ricardo R. **Google Android**: Aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. 4.ed. São Paulo: Novatec Editora, 2015.

MARTINS, José Carlos Cordeiro. **Gerenciamento de Projetos e Desenvolvimento de Software com PMI, RUP e UML**. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

PESSANHA, Lavínia; PORTILHO, Fátima. **Comportamentos e Padrões de Consumo Familiar em Torno dos “Pets”**. Rio de Janeiro: Encontro Nacional de Estudos do Consumo, 2008. Disponível em: http://www.estudosdoconsumo.com.br/artigosdoenec/ENEC2008-lavinia_pessanha_fatima_portilho_consumo_pet.pdf. Acesso em: 30 de junho de 2022.

ROCHA, Rui Filipe Carvalho. **Critérios de Decisão de Compra de Ração para Cães**: um estudo exploratório. 2015. Dissertação (Mestrado em Marketing). Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão, Lisboa. 2015. Disponível em: <http://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/10844/1/DM-RFCR-2015.pdf> . Acesso em: 07 de junho de 2022.

TIOBE. **Company – TIOBE**, 2015. Disponível em: <http://www.tiobe.com/index.php/content/paperinfo/tpci/index.html>>. Acesso em: 08 de junho de 2022.

PROPOSTA E DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO DE COMUNICADOS

João Idivanei Moraes Brun, UNIDEP, joaobrunw@gmail.com

Luiz Fernando Rigatti, UNIDEP, luiz.rigati@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia da informação faz cada vez mais parte da realidade da sociedade, com essa expansão pode se ver a dinâmica da educação sendo constantemente alterada, muitas das vezes dificultando a interação entre os diversos ambientes da instituição. Neste contexto tecnológico enfatiza-se a ideia de maior praticidade na interação, podendo ser acessado por aparelhos como celulares, *tablets*, computadores e *notebooks*. As tecnologias abrem um portal para um novo momento que é conhecido como "a era da informação", conduzindo as pessoas para um ambiente propício para a aprendizagem e, conseqüentemente, para o ensino por excelência (CUNHA, 2001).

O interesse por este tema ocorreu devido a falta de um canal centralizado de comunicação entre instituição de ensino e acadêmico, onde a mesma utilizava o e-mail como forma de comunicação formal e em seguida substituído pela comunicação informal promovida pelo uso de comunicados em mídias sociais. Para Soares e Alves (2008) o domínio de tecnologias de computação e comunicação torna-se assim, fator essencial para um indivíduo estar incluído e participando de forma ativa da sociedade atual.

O objetivo geral é desenvolver uma aplicação com interfaces que representem de forma flexível e dinâmica informativos. Para atingir o objetivo geral os seguintes objetivos específicos foram utilizados: conceitos da engenharia de software e um conjunto de ferramentas de desenvolvimento. Acerca da utilização das interfaces faz-se necessário, uma área para a produção, de uso exclusivo da instituição, onde irá criar comunicados, avisos e postagens e outra para a interação dos receptores com o material apresentado em forma de um fluxo de conteúdo para confirmação de leitura. Por se tratar de um tema amplo foi discorrido brevemente sobre detalhes técnicos de implementação e documentação.

2 METODOLOGIA

No planejamento foram realizados o levantamento de requisitos. Segundo Pressman (2016), o analista, juntamente com o cliente, tentam identificar qual o tamanho e a funcionalidade do sistema, realizando um estudo de viabilidade, por fim obtendo um documento denominado de escopo do projeto. Utilizou-se da técnica de brainstorm, através de um bloco de papel e uma caneta foram descritos os processos e o fluxo de usuário. Com esse método também foram definidas as tecnologias e ferramentas que seriam utilizadas no projeto.

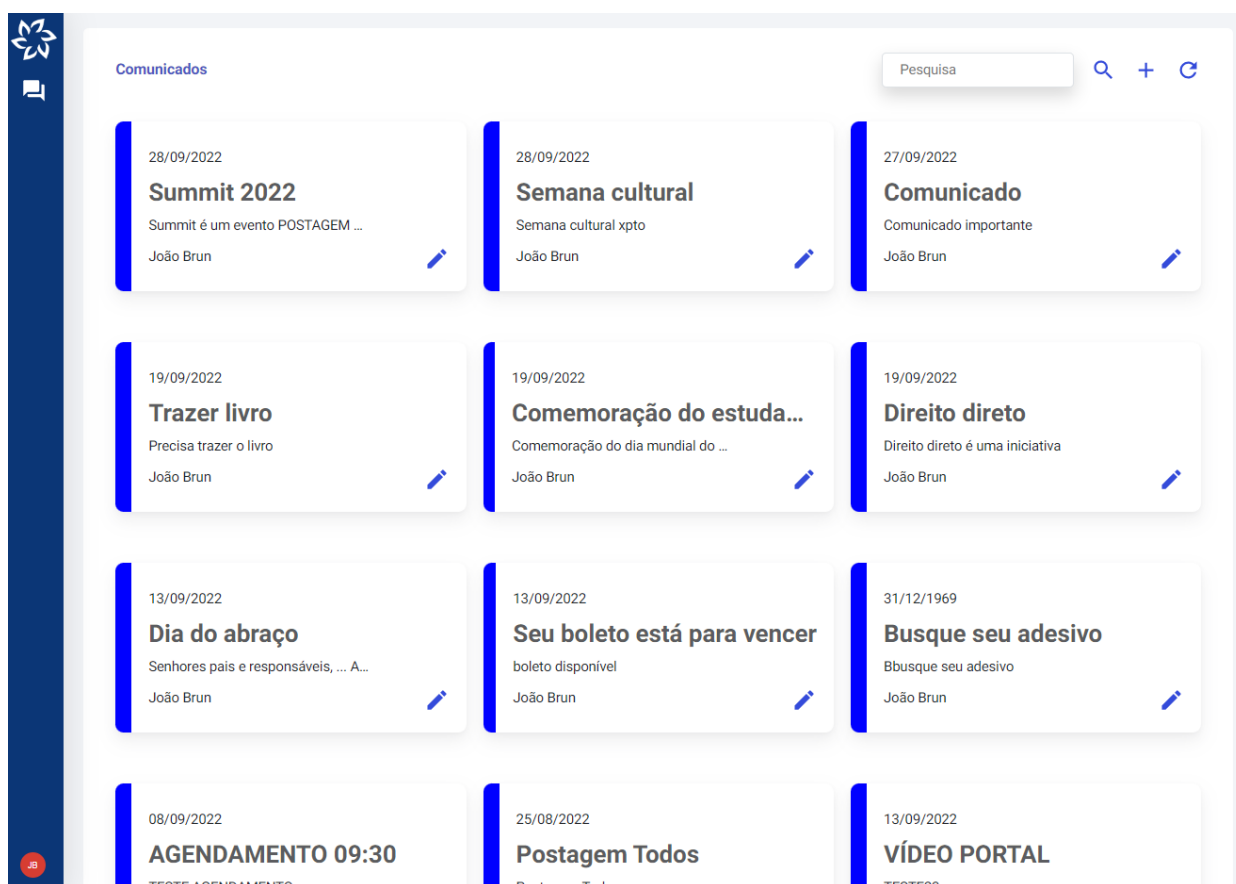
Na fase de prototipagem, os artefatos gerados pela etapa de planejamento, foram essenciais para o melhor desenvolvimento dos protótipos. Buscando uma fidelidade mais próxima do produto acabado, foi optado pela utilização da ferramenta Figma, por ser disponibilizada na modalidade web trazendo flexibilidade no desenvolvimento. Na criação das telas foram pensadas para adaptar-se para o uso em *smartphones* e *desktops*. Para Da Silva (2014) Design Responsivo é um princípio de desenvolvimento com foco web cujo o objetivo é adaptar o layout de páginas a qualquer dispositivo, tela e resolução, com propósito de garantir a boa experiência do usuário, possibilitando assim navegação e leitura confortáveis sem comprometer o acesso ao conteúdo a ser comunicado.

O desenvolvimento foi realizado a implementação das interfaces visuais, com base nos protótipos produzidos na fase anterior, para a confecção do aplicativo utilizado pelo produtor, foi optado pelo uso da biblioteca ReactJs que possibilita a criação de componentes web e programação reativa. Para o visão do consumidor utilizou-se o *framework* Flutter que se destaca com a facilidade na confecção de telas *mobile* e sua compilação para código nativo, aumentando o desempenho do aplicativo. Para a integração das aplicações foi utilizado o Spring Framework, feito em Java, que traz robustez e praticidade, pois conta com bibliotecas que dispensam o longo tempo destinado a configuração e por utilizar o paradigma de programação orientada a objetos. Para persistência dos dados gerados em ambas as interfaces, desempenha o papel do SGBD PostgreSQL que se destaca por ser gratuito e seu alto desempenho e multitarefa. Segundo Sarmiento (2020) o alto desempenho no PostgreSQL pode ser obtido por meio de boas definições de configuração e de esquemas físicos adequados, incluindo índices.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

A seguir são apresentadas as principais telas desenvolvidas do aplicativo. Ao acessar o sistema, o usuário produtor vê a tela que lista todos comunicados em formato de cartões, (Figura 1) neles são encontradas informações de data de criação, título, descrição abreviado do conteúdo e quem o criou, assim, o usuário pode optar por visualizar, editar ou criar novos comunicados.

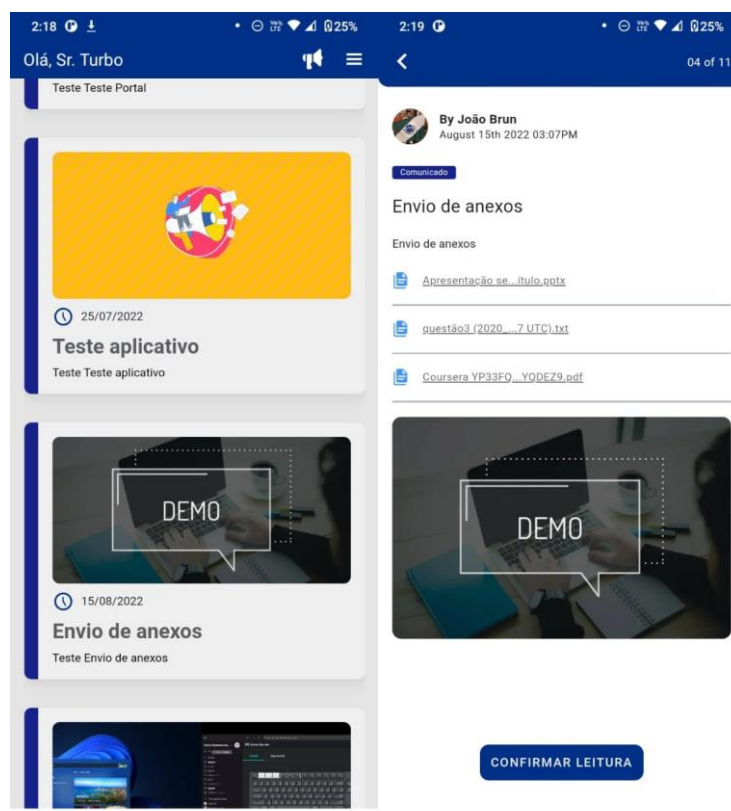
Figura 1: Cadastro de comunicados.



Fonte: O autor (2022).

Na (Figura 2) o consumidor ao acessar o aplicativo mostra-se a lista de comunicados cadastrados pelo produtor, no formato de fluxo de conteúdo, assim, pode selecionar um comunicado para visualizar o conteúdo detalhado. Caso o usuário ainda não tenha confirmado a leitura, é apresentado o botão solicitando a confirmação de leitura.

Figura 02 - Leitura de comunicados.



Fonte: O autor (2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que a comunicação é um fator essencial entre instituições e seu público. No término desta pesquisa e desenvolvimento da ferramenta de comunicados teve a percepção e a certeza da importância das tecnologias assistivas como meio de comunicação entre as instituições e os acadêmicos para desenvolver uma relação mútua de interação. Percebeu-se também como a tecnologia está evoluindo e facilitando as relações e a Engenharia de Software tem um papel muito importante nesta evolução.

REFERÊNCIAS

CUNHA, M. B. **Para saber mais:** fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília: Briquet de Lemos/ Livros, 2001. 168 p. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/15121/>> Acesso em: 01 out. 2022.

DA SILVA, A. **Design Responsivo:** técnicas, frameworks e ferramentas. a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014.



SARMENTO, C. **Administração do SGBD PostgreSQL**. Curitiba: Telesapiens, 2020.

SOARES, C; ALVES, T, **Sociedade da informação no Brasil**: Inclusão digital e a importância do profissional de TI. Centro Universitário Carioca, 2008.

PRESSMAN, Roger S.; Maxim, Bruce R. **Engenharia de Software**: Uma Abordagem Profissional. McGraw Hill, Porto Alegre, 2016.

AUTOMAÇÃO DE TESTES EM CYPRESS

Alexandre Balbinotti dos Santos, UNIDEP, alexandre_bsantos12@hotmail.com

Matheus Bellan, UNIDEP, teus.douglasbellan@gmail.com

Luiz Fernando Rigatti, UNIDEP, luiz.rigatti@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

No cotidiano existem diversos problemas que podem existir na vida de todos, dessa forma as pessoas buscam evitá-los ou solucioná-los, tais situações podem ser dos mais variados tipos, considerando situações do dia a dia ou empresariais.

Assim, para a resolução destes problemas busca-se a tecnologia, facilitando a vida das pessoas, pois se sentiu a necessidade de algo que auxiliasse a fazer controles de forma rápida e automática. O objetivo do desenvolvimento de um software é a resolução de problemas existentes no mundo real, através de comandos escritos e lidos por um computador, portanto durante o processo diversas falhas podem surgir em alguma funcionalidade devido a alta complexidade e uma série de fatores possíveis. (SILVA, 2021)

O projeto de software possui três passos básicos, sendo análise, desenvolvimento e testes. Na análise, é feito um levantamento de requisitos, obtendo o conhecimento de quais tipos de funcionalidades serão necessárias para a implementação proposta. No desenvolvimento, é colocado em prática via código fonte essas funcionalidades levantadas pela análise. Após isso, o que foi desenvolvido é passado para testes, na qual irão realizar verificações de forma a identificar se o sistema desenvolvido está de acordo com o especificado e se irá se comportar na forma com a qual ele foi projetado. (PESSANHA, 2014)

De acordo com Adriana Fronza Marcos, nos processos de testes são construídos casos de teste de forma a organizar as etapas na qual serão seguidas nas validações, ou seja, são listadas as verificações que deverão ser feitas para identificar se determinada funcionalidade está correta.

Um bom caso de teste construído e pensado é aquele na qual há aumento nas chances de se encontrar um erro, com objetivo de encontrar algo na qual ainda não foi identificado. A escassez dos testes de software ou uma validação mal feita pode acarretar em erros e defeitos que serão embutidos no produto. (SILVA, MAXWELL ANJO DA, 2021)

Isso pode ser feito manualmente, ou seja um profissional da área recebe as regras de negócio e realiza as validações seguindo esses tópicos, simulando a forma que o usuário final utilizaria o sistema. Porém, conforme o aumento do nível de complexidade dos softwares, pessoas envolvidas com desenvolvimento e testes começaram a ter mais dificuldades para avaliar se os recursos são funcionais.

Assim surgiram os testes automatizados tendo como objetivo a otimização de tempo, possibilitando a verificação dos resultados obtidos, aumentando a produtividade. Através desse método é possível encontrar bugs, falhas de segurança e qualquer outro tipo de problema que prejudique o uso do software. (IZABEL, LEONARDO ROXO PESSANHA, 2014)

A execução da automação é feita de forma em que um profissional escreva códigos para serem executados em cima do software desenvolvido, adicionando os casos de testes ao qual serão executados automaticamente seguindo o código informado.

Dessa forma, o objetivo geral deste estudo é a automatização de testes de software seguindo os padrões de qualidade. Os objetivos específicos são os de automatizar testes em um software que poderiam ser feitos de forma manual, porém torná-los mais rápidos e eficientes, assim otimizando tempo nos processos e diminuindo o retrabalho.

2 METODOLOGIA

Durante o estudo deste trabalho realizou-se diversas pesquisas em artigos e sites relacionados a área da automação de testes citados nas referências, a fim de se ter melhor compreensão destes processos e a forma com que este age em um software, impactando nas atividades da empresa.

Algumas das bases de pesquisa feitas se devem ao Google ([google.com](https://www.google.com)) e Google Acadêmico (<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>), realizando-se buscas de informações mais recentes possíveis evitando informações obsoletas.

Cursos também foram realizados a fim de acrescentar no entendimento de código na prática através das plataformas Udemy e Qa Academy para se ter resultados satisfatórios, este último com foco em profissionais da área de testes, além de conhecimento prévio a respeito do assunto em questão. Seguindo esses princípios, utilizou-se a ferramenta Cypress para a realização deste trabalho, desenvolvida para

a área de testes e também desenvolvedores apresentando o próprio painel, onde é possível acompanhar os testes em tempo real, portanto é sempre possível saber o que está acontecendo durante a execução. (ATECH, 2021)

Seu principal foco é o teste End-to-End, ou seja realiza os testes de todo o software do começo ao fim, para assegurar de que este se comporte conforme o esperado, verificando se todas as funções integradas do produto trabalham corretamente. (ATECH, 2021)

Os logs dos comandos são gravados para que os resultados sejam revistos posteriormente exibindo em tempo de execução, possibilitando identificar cada comando que está sendo executado naquele momento, além de ser possível a visualização da linha do código se ocorreu algum erro. (ATECH, 2021)

O Cypress possui controle e acesso nativo a toda aplicação, dessa forma com esse recurso torna os processos de testes muito mais rápidos e confiáveis para quem está automatizando. Portanto, possibilitando a criação dos casos de teste de forma simultânea com o desenvolvimento da aplicação. (ATECH, 2021).

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Alinhado com o objetivo geral, espera-se utilizar da ferramenta de testes de software Cypress para encontrar falhas e defeitos em um sistema WEB, assim sendo possível identificar erros tanto de back-end como de front-end, nas quais muitas vezes não são possíveis através de testes manuais.

De acordo com os objetivos específicos, espera-se codificar casos de teste de forma ao qual ele seja robusto, aumentando as chances de ser identificado alguma falha nos processos, ou seja, adicionar o maior número de casos de testes possível para que haja um maior número de possibilidades.

Neste caso, em um sistema chamado *Buger Eats* há um formulário para realizar o cadastro de uma pessoa que queira fazer entregas, assim, através do Cypress é informado os campos de dados pessoais (Nome completo, CPF, E-mail e WhatsApp), endereço (CEP, Rua, Número, Complemento, Bairro e Cidade/UF), método de entrega (Moto, Bicicleta ou Van/Carro), além de ser possível anexar uma CNH, dessa forma deve permitir fazer o salvamento normalmente.

Figura 01. Exemplo do código que faz esse processo

```
fillForm(deliver) {
  cy.get('input[name="fullName"]').type(deliver.fullName) //Informa nome completo
  cy.get('input[name="cpf"]').type(deliver.cpf) //Informa cpf
  cy.get('input[name="email"]').type(deliver.email) //Informa e-mail
  cy.get('input[name="whatsapp"]').type(deliver.whatsapp) //Informa Whatsapp

  cy.get('input[name="postalcode"]').type(deliver.address.postalcode) //Informa CEP
  cy.get('input[type="button"][value="Buscar CEP"]').click()
  //Acima, clica no botão Buscar CEP, trazendo o restante das informações de endereço através do CEP informado
  cy.get('input[name="address-number"]').type(deliver.address.number) //Informa número do endereço
  cy.get('input[name="address-details"]').type(deliver.address.details) //Informa complemento

  cy.get('input[name="address"]').should('have.value', deliver.address.street).should('be.disabled')
  //Verifica se o campo rua está desabilitado
  cy.get('input[name="district"]').should('have.value', deliver.address.district).should('be.disabled')
  //Verifica se o campo distrito está desabilitado
  cy.get('input[name="city-uf"]').should('have.value', deliver.address.city_state).should('be.disabled')
  //Verifica se o campo cidade/uf está desabilitado

  cy.contains('delivery-method li', deliver.delivery_method).click() //Informa o método de entrega
  cy.get('input[accept="image"]').attachFile('/images/' + deliver.cnh) //Anexa imagem de cnh
}
```

Fonte: Papito, Fernando. QAcademy (2022)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste trabalho, concluímos que a aplicação de testes automatizados nos processos de uma empresa de software poderá auxiliar a empresa como um todo, devido à otimização de tempo que irá causar aos fluxos. Assim, mantendo e até melhorando a qualidade atual dos testes manuais.

REFERÊNCIAS

ATECH, Q. Cypress: o novo conceito em testes automatizados. Assurance, 2021. Disponível no link: <https://atech.com.br/cypress-o-novo-conceito-em-testes-automatizados/>.

PESSANHA, I. L. R. **Testes Automatizados no Processo de Desenvolvimento de Softwares**. Repositório, 2014. Disponível em: <http://repositorio.poli.ufrj.br/monografias/monopoli10012548.pdf>. Acesso em: nov. 2022.

MARCOS, A. F. **Ferramenta de Apoio a Geração Automática de Teste**. Campeche, 2006. Disponível no link: http://campeche.inf.furb.br/tccs/2007-I/2007-1-PR-AdrianaFMarcos_pr.pdf.

NOLETO, C. **Testes automatizados**: saiba o que são, como e porquê usar. Trybe, 2020. Disponível no link: <https://blog.betrybe.com/tecnologia/teste-automatizados/>.

SILVA, M. A. D. **Desenvolvimento de Testes Automatizados e Testes Manuais para um Sistema Web**: Uma Análise Comparativa. Memória, 2021. Disponível no link: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/2125/TCC%20-%20Maxwell%20Anjo%20-%20versao-final%20%281%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

PAPITO, F. **Cypress Discovery**, 2022. Disponível no link: <https://app.qacademy.io/area/produto/item/148694>



SUMMIT UNIDEP

07 A 09 DE NOVEMBRO DE 2022

RELATO SINTÉTICO DE EXPERIÊNCIA

PROJETO DE SUSTENTABILIDADE: IMPLEMENTAÇÃO DE CISTERNA NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DO UNIDEP

Bruno Rafael Riboli, UNIDEP, bruno.riboli@hotmail.com
Carlos Felipe C. dos Santos, UNIDEP, carlosfelipe1997@hotmail.com
Izadora Simioni, UNIDEP, izadorasimioni@gmail.com
João Vitor Batistella, UNIDEP, vitorbatistella@outlook.com
Juliano Martins, UNIDEP, xu_martins@hotmail.com
Patricia Eduarda Lampert, UNIDEP, patriciaeduarda_lampert@hotmail.com
Pietra Heloisa Ogradowski, UNIDEP, pietraogradowski@hotmail.com
Wagner Machado, UNIDEP, wagnnerm@live.com
Esp. Diego Manica, UNIDEP, diego.manica@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Classificada como “outra”: Projeto que visa prestar serviços à Clínica Escola de Odontologia do UNIDEP.

2 ÁREA TEMÁTICA

Meio ambiente e sustentabilidade; Empreendedorismo e trabalho.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de sustentabilidade: implementação de cisterna na Clínica Escola de Odontologia do UNIDEP.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A ação ainda não foi realizada, mas tem como objetivo ser implementada na reforma da Clínica Escola de Odontologia do UNIDEP.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Os beneficiados desse projeto sustentável serão os acadêmicos, pacientes, professores, funcionários, em resumo a população em geral.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Primeiramente foi abordado o tema sobre sustentabilidade. Após várias discussões, análises e pesquisa, chegou-se a um consenso que irá realizar um projeto sobre uma cisterna, que consiste na captação, armazenamento e manejo da água da chuva que será utilizada na bomba a vácuo da Clínica Escola de Odontologia UNIDEP.

Para a iniciação do projeto efetuou-se um levantamento de valores entre duas empresas de localidades próximas para a implementação da cisterna aparente. A primeira empresa, Casa da Cisterna, localizada em Joinville – SC, cotou no valor de R\$12.223,60, mais o frete que varia o valor para diferentes regiões da cisterna, mais o valor da bomba que foi estimado numa distância de 50 metros de distância e 10 metros de altura, sendo que nesse investimento não estão inclusos a mão de obra e os encanamentos necessários. Na outra empresa, Leroy Merlin, localizada em Curitiba - PR, estimaram-se o valor de R\$12.699,00, em que o frete varia em regiões diferentes. Também não estão inclusos os mesmos critérios da empresa anterior.

O seguinte projeto parte do princípio de captar a água da chuva que está concentrada no telhado do ginásio de esportes do UNIDEP, por ser um ponto alto e estrategicamente próximo a clínica, pois é necessário que fique próximo a queda de água e onde não bata sol, para impedir o crescimento de algas e fungos. Antes de iniciar, deve-se realizar a limpeza do telhado e em sequência preparar as tubulações para a água escoar até a cisterna propriamente dita para o seu armazenamento, sua capacidade é de acordo com a demanda de gasto diário/mensal de água.

Sendo assim, o ciclo será da cisterna para a bomba a vácuo, pois a água utilizada nas bombas não necessita ser potável, podendo ser utilizada a mesma da cisterna, tendo assim uma boa economia de água potável.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

A partir dos estudos propostos, pretende-se alcançar o seguinte objetivo com a implementação da cisterna: diminuição do consumo excessivo de água potável nas bombas a vácuo, pois trará custo benefício para instituição e usuários, como também ajudará o meio ambiente.

TROCA SUSTENTÁVEL: SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAIS DE SECAGEM DESCARTÁVEIS POR PISTOLA DE AR COMPRIMIDO E TOALHAS DE ALGODÃO REUTILIZÁVEIS NA CME DO UNIDEP

*Vitoria Maria Schoenberger, UNIDEP, vitoria_maria1999@hotmail.com;
Esp. Jessica Thaís Arruda, UNIDEP, jessica-thais@hotmail.com;
Heloísa Cardoso, UNIDEP, heloisacardoso.0507@gmail.com;
Thiago dos Santos Sodré, UNIDEP, thiago.sodre@unidep.edu.br;
Laís Franceschi Tagliari, UNIDEP, lais.franceschii@gmail.com;
Luana Aline Fontana, UNIDEP, luanaestetivafontana@hotmail.com;
Lucas Eduardo Burey, UNIDEP, lucasburey44@gmail.com
Esp. Diego Mânica, UNIDEP, diego.manica@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Classificada como “outra”: ação de estímulo à responsabilidade ambiental.

2 ÁREA TEMÁTICA

Meio ambiente e sustentabilidade; Saúde e qualidade de vida; Tecnologia e Inovação.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Troca sustentável: substituição de materiais de secagem descartáveis por pistola de ar comprimido e toalhas de algodão reutilizáveis na Central de Material e Esterilização (CME) do curso de Odontologia do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO SERÁ REALIZADA E LOCAL

A ação será realizada em conjunto com a construção da nova Clínica Escola do curso de Odontologia e será feita na Central de Material e Esterilização (CME), que ficará anexa no mesmo prédio da Clínica. Contudo, ainda não há um período definido para o início das obras, portanto, também não há data exata prevista para a conclusão e aplicação do presente projeto.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Os públicos a serem beneficiados com esse projeto são os acadêmicos dos períodos que utilizam as salas de lavagem e secagem da CME, bem como as colaboradoras desse setor e a própria instituição mantenedora.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO QUE SERÁ REALIZADA

Em primeiro plano, faz-se necessário o contato prévio com as empresas as quais repassaram os orçamentos, visando a confirmação dos valores e firmação do contrato de serviços, tais como: lavanderia, coleta de lixo infectante, lojas de utilidades (toalhas), lojas de equipamentos odontológicos (pistola de ar).

Por conseguinte, após contratos firmados, a instituição deverá fazer a aquisição dos materiais necessários para a implementação das mudanças sugeridas neste projeto, como exemplo, a compra das toalhas de algodão.

Sequencialmente, será necessário realizar uma demonstração para orientar os acadêmicos que fazem o uso das instalações da CME, a fim de exemplificar a forma que funcionará o novo processo de secagem.

Feito isso, depois dos acadêmicos estarem devidamente orientados, estes deverão fazer a desumidificação dos instrumentos passíveis de secagem com pistola, e aqueles que são menores poderão ser secos com o uso das toalhas de algodão. Ao finalizar, as toalhas devem ser depositadas nos Hamper's disponibilizados pela lavanderia contratada, a qual realizará a coleta para a realização da lavagem e desinfecção, possibilitando a reutilização das mesmas.

Por fim, os funcionários da CME e professores responsáveis ficarão encarregados de orientar as novas turmas que entrarão em contato com a CME, os quais farão uma demonstração do descarte correto dos resíduos provenientes da secagem dos instrumentais, com o objetivo de minimizar possíveis erros.

7 RESULTADOS ESPERADOS

Como consequência da implementação de meios alternativos e mais sustentáveis para a secagem de materiais na Central de Material e Esterilização (CME) do curso de Odontologia do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), espera-se principalmente a redução da produção de resíduos sólidos de saúde, o que

contribui para a minimização dos impactos ambientais, além da redução dos custos para a instituição.

Nessa perspectiva, estima-se que os gastos atuais mensais em decorrência da secagem de materiais na Central sejam bruscamente diminuídos a longo prazo e essa economia possa ser implementada para a melhoria de outras áreas necessitadas do curso.

Ademais, entende-se que com a redução da produção de resíduos infectantes gerados na CME, conseqüentemente estará havendo a minimização dos impactos ambientais, tanto pela questão dos microplásticos presentes nas toalhas descartáveis de poliéster que deixarão de ser utilizadas, quanto pela redução do montante de resíduos que seriam descartados em aterros sanitários.

Por fim, espera-se que a partir da implementação desse projeto também haja a sensibilização dos acadêmicos do curso de Odontologia sobre a importância dos cuidados de biossegurança, no que tange a manipulação e descarte de materiais potencialmente contaminados e, conseqüentemente, a sensibilização para as questões de sustentabilidade na Odontologia.

COLETA DE ESCOVAS DE DENTE, TUBOS DE CREME DENTAL E SUAS RESPECTIVAS EMBALAGENS PARA DESTINAÇÃO DE RECICLAGEM

*Aline Possamai, UNIDEP, alinepossamai@outlook.com
Ana Clara Dal Piva Wolfarth, UNIDEP, anaclaradpw@gmail.com
Camila Bordignon, UNIDEP, camilabzaffari05@outlook.com
Isadora Hartmann Boff, UNIDEP, isadora.hboff@gmail.com
Juliane Corá da Silva, UNIDEP, julianecora.odonto@gmail.com
Laiz Argenta, UNIDEP, laizargenta@gmail.com
Simone Carmen de Andrade, UNIDEP, simone_andrade65@hotmail.com
Yaron Henrich Colla, UNIDEP, iaroncolla@gmail.com
Diego Mânica, UNIDEP, diego.manica@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Classificada como “outra”: ação de estímulo à responsabilidade ambiental.

2 ÁREA TEMÁTICA

Meio ambiente e sustentabilidade.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Coleta de escovas de dente, tubos de creme dental e suas respectivas embalagens para destinação de reciclagem.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

Projeto elaborado entre os meses de agosto e outubro, com prática a ser definida por professor e autores.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Público frequentador do Centro Universitário de Pato Branco-PR (UNIDEP) e pacientes da Clínica Escola de Odontologia do UNIDEP.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Após a elaboração do Plano de Intervenção, será contatada a empresa Terracycle, via e-mail, com o convite para a participação no Programa de Reciclagem

Gratuito dos integrantes do Projeto Integrador, do UNIDEP, e a sociedade frequentadora do Centro Universitário.

Com a aprovação da participação desses no projeto, será feita a solicitação do material disponibilizado por eles para a prática do projeto. Assim que disponível, os integrantes do grupo irão levar os materiais de coleta nos 9 pontos já definidos (banheiros de maior frequência dos alunos do período integral, localizados no bloco N, no bloco da biblioteca e na Clínica Escola de Odontologia).

Serão também confeccionados pelo grupo materiais, a fim de chamar a atenção para que o público frequentador do UNIDEP participe efetivamente do projeto, sendo eles cartazes atrativos que conscientizem e ao mesmo tempo convença-os a participarem, os quais serão posicionados juntamente com o material próprio da Terracycle.

Por fim, após as caixas de coleta estarem com um número significativo de resíduos, os integrantes do grupo irão destinar à empresa para que seja realizada a reciclagem. O processo de coleta e destinação irá se repetir até a conclusão do curso pelos integrantes, que irão passar este compromisso aos alunos calouros que ficarão no Centro Universitário.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Espera-se auxiliar na reciclagem de materiais com difícil reciclabilidade, evitando o aterro destes e protegendo o meio ambiente, evitando que o lixo seja descartado de modo que prejudique principalmente o solo e todo o meio ambiente de suas indiretas formas.

Deseja-se incentivar as turmas dos primeiros períodos para a ação, para que possam seguir com o projeto sustentável após a formatura dos idealizadores.

Almeja-se alcançar uma grande coleta de materiais a serem descartados de maneira correta, incentivando os pacientes da Clínica Escola ao descarte consciente.

Pretende-se ainda contribuir com as metas das ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que foram estabelecidas pelo Brasil, principalmente as metas doze – Consumo e produção sustentável e de maneira indireta as metas três – Boa saúde e Bem-estar; onze – Cidades e Comunidades Sustentáveis; treze – Ação Contra a Mudança Global do Clima; e quatorze - Vida na Água e a quinze - Vida Terrestre.



8 REFERÊNCIAS

TERRACYCLE GLOBAL FOUNDATION. Terracycle. Disponível em:

<<https://www.terracycle.com/pt-BR/>>. Acesso em: 10 set. 2022.

GOVERNO FEDERAL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, 2022.

Disponível em: <<https://odsbrasil.gov.br/>>. Acesso em: 10 set. 2022.

ALUNOS HOJE, PRECEPTORES DE AMANHÃ: A IMPORTÂNCIA DO SEMEAR NA VIDA ACADÊMICA

*Emanuelli Honorato dos Santos, UNIDEP, honorato.emanueli@gmail.com
Lia Argenton, UNIDEP, lia.argenton@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Semear - Programa de Desenvolvimento de Identidade Docente.

2 ÁREA TEMÁTICA

Comunicação, Educação e ética, Tecnologia e inovação; Trabalho;

3 TÍTULO DA AÇÃO

Alunos hoje, preceptores de amanhã: a importância do semear na vida acadêmica. Relato de experiência durante a trajetória no Semear - Programa de Desenvolvimento de Identidade Docente desenvolvido no Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

Com início em junho de 2022 até novembro de 2022. Realizado na sala inspiração no bloco F do UNIDEP.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público alvo atendido pelo programa semear foi de acadêmicos, egressos, alunos externos e demais interessados em desenvolver um perfil docente, objetivando demonstrar a realidade da docência e de relacionar com o perfil e propósito de cada um.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Os encontros do programa SEMEAR foram realizados na sala inspiração do bloco F do UNIDEP. Sendo que o primeiro encontro iniciou no dia 04/05, as professoras Jaqueline e Graziela apresentaram um pouco sobre os processos para alcançar a docência e a realidade desses profissionais.

No segundo encontro dia 17/05, nos dividimos em grupos e compartilhamos a respeito de uma foto e um objeto que representasse nossas histórias trabalhando o

tema: Autoconhecimento. O terceiro encontro, dia 09/05, utilizamos os celulares como instrumento da aula, acessamos QRcodes de jogos de logica, textos e nuvem de palavras para conhecer mais sobre as diversas metodologias ativas.

Em junho os participantes tinham a missão de elaborar o plano de aula a ser apresentado ao fim do programa com os professores mentores.

Em 01/08 foi realizado o quarto encontro e o tema apresentado foi: mercado profissional, com a participação da Professora Wanda que falou sobre o Núcleo de Carreiras e aspectos carreira docente, e a professora Jaqueline que apresentou como funciona o processo seletivo docente no UNIDEP.

No quinto encontro, 31/08, a psicóloga Brenda e a Pedagoga Clarice responsáveis pelo Programa de Atendimento ao Discente – PADIS, apresentaram o tema saúde e bem estar, bem como atitudes importantes para alcançar uma boa qualidade de vida sendo um docente.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

O programa beneficiou 16 mulheres, dentre essas: acadêmicas, egressas e profissionais de diversas áreas, como por exemplo: pedagogia, agronomia, estética, administração e etc.

Inicialmente os encontros visavam apresentar aspectos da docência, tais como: o caminho a ser percorrido na vida acadêmica, a busca por especializações, mestrados e até mesmo o doutorado, a importância de ser um instrumento de inovação e referencia para os discentes, e também questões relacionadas ao autoconhecimento e a qualidade de vida, relacionando saúde e bem estar com a rotina de trabalho e família.

Durante os encontros trabalhamos efetivamente todos os assuntos propostos. Ao longo do processo as atividades de autoconhecimento, mercado de trabalho, saúde e bem estar e as metodologias ativas me permitiram conhecer e ter uma nova perspectiva a respeito das etapas da docência e me proporcionaram um grande desenvolvimento pessoal e profissional.

Programas como o SEMEAR trazem benefícios para toda a população, pois capacitam e formam docentes mais qualificados para cooperarem com a formação de futuros profissionais das diferentes áreas do conhecimento.

SENTIMENTOS OCULTOS: INTERAÇÃO COM UM GRUPO DE MULHERES FAMILIARES DE HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE

Dirlane Antoniazzi, Direito UNIDEP, dirantoniazzi@hotmail.com
Ediane Aparecida Rizzardi, Psicologia UNIDEP, edianeaparecida98@gmail.com
Jenys Marcondes Oliveira, Psicologia UNIDEP, jenysmarcondes1@gmail.com
Julia Maria Colla, Psicologia UNIDEP, jmariagarciacolla@gmail.com
Natalia Milani, Psicologia UNIDEP, milaninatalia9@gmail.com
Vitoria Rafaela Thums, Fisioterapia UNIDEP, vitoriathums77@gmail.com
Eucleia Gonçalves dos Santos, UNIDEP, eucleia.santos@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Projeto de Extensão. Este relato se refere a um projeto extensionista que está em andamento e foi elaborado na disciplina de Projeto de Extensão I: *#ViolênciaNão – Pelos Direitos das Mulheres*. O planejamento envolve realização de bate-papos, conversas guiadas e dinâmicas com um grupo de mulheres familiares de homens que cumprem pena judicial na APAC/ Pato Branco-PR (Associação de Proteção e Assistência a Condenados), com objetivo de valorizar e produzir algum material sobre a história de vida dessas mulheres narradas por elas mesmas.

2 ÁREA TEMÁTICA

As áreas que permeiam este projeto são: Direitos humanos; saúde e qualidade de vida; bem-estar; integração e igualdade de gênero.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Sentimentos Ocultos: Interação com um grupo de mulheres familiares de homens privados de liberdade.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI/SERÁ REALIZADA E LOCAL

A ação está em andamento. O primeiro encontro foi realizado no dia 08 de outubro de 2022. Os próximos estão previstos para as seguintes datas: 22 de outubro de 2022, 05 de novembro de 2022 e 19 de novembro de 2022.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Este projeto visa efetivar propostas de intervenção vinculadas a um grupo de mulheres, esposas, mães e/ou familiares em geral de homens que cumprem pena em

uma sede APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados) localizada na cidade de Pato Branco/PR.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO

A elaboração do projeto envolve seis estudantes, sendo elas dos cursos de Direito, Fisioterapia e Psicologia do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP). As estudantes já efetivaram um mapeamento inicial do grupo de mulheres com os quais objetivavam contato via *Google Forms* e realizaram um dos encontros, em 08 de outubro de 2022. Neste momento, foi realizada uma roda de conversa com assuntos gerais que permeiam a vida de duas mulheres participantes, uma mãe e a outra sogra de homens apenados. Além disso, foi proposta a dinâmica central do projeto, que é a criação de um material sintético com as histórias de vidas dessas mulheres produzidas/ narradas por elas mesmas. Foram disponibilizados materiais para a realização, como folhas, canetas, lápis de cores e as participantes iniciaram em casa esse trabalho manual. Cabe salientar que as proponentes do projeto criaram um termo de autorização de uso de imagem e som, apresentado e assinado por ambas as participantes no primeiro encontro.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS/ ESPERADOS

Esperamos que, ao longo deste projeto e por meio dos resultados a serem obtidos a partir deste, reflexões sobre o sistema carcerário brasileiro se façam presentes e que tal tema, sobretudo no que concerne à relação de mulheres familiares de encarcerados e os estigmas e preconceitos que vivenciam, seja discutido publicamente e entre no rol de debates políticos, intelectuais e sociais em geral. Além disso, buscamos ressaltar que o sistema estudado por Michel Foucault na obra *Vigiar e Punir: Nascimento da prisão*, na qual analisa o nascimento e fortalecimento dos sistemas de punição e “docilização dos corpos” emergentes pós século XVIII, inclusive das normas e constituições que regem as bases morais, éticas e legislativas das organizações prisionais até os dias de hoje, precisa, urgentemente, ser criticado.

Neste processo, consideramos importante que se fortaleça a criticidade, sobretudo, em relação à associação recorrente no contexto brasileiro, que envolve “[...] dois espectros: a pobreza e a criminalidade [...]” e contribui para a legitimação de “[...] um olhar discriminatório sobre todo o simbólico advindo das instituições

prisionais, corroborando pela incompetência estatal em administrar tais instituições” (SPAGNA, 2008, p. 203). Neste sentido, conseguiremos aprofundar discussões em torno da atuação das mulheres que vivenciam as duras realidades do sistema prisional, as quais são, em sua maioria, familiares que acompanham maridos, filhos, irmãos, pais e demais pessoas próximas em situação de aprisionamento. A valorização dessas mulheres e suas histórias de vida é uma das maneiras de combater os poderes machistas, misóginos e preconceituosos que as permeiam e são, todos os dias, naturalizados e reforçados, o que entrava perspectivas de mudanças socioculturais (SCOTT, 1995; SPAGNA, 2008; BARCINSKI et al., 2014).

No primeiro contato que tivemos com duas mulheres participantes, foram-nos apresentadas importantes considerações acerca do projeto que propusemos. As duas mulheres relataram sentirem-se acolhidas e enxergadas em um momento de exclusão e, por vezes, de invisibilidade que tal grupo vivencia. Isso demonstra que pelo menos parte do que objetivamos está sendo/será alcançado.

8 REFERÊNCIAS

BARCINSKI, Mariana *et al.* Guerreiras do Cárcere: Uma Rede Virtual de Apoio aos Familiares de Pessoas Privadas de Liberdade. **Temas em Psicologia**. 2014, vol.22, nº 4, p. 929-940. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2014000400019. Acesso em: 29 de agosto de 2022.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**: Nascimento da prisão. Introd. António Fernando Cascais; trad. Pedro Elói Duarte. - Lisboa: Edições 70, 2013.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica. **Educação e Realidade**. Rio Grande do Sul. 20 (2), p. 71-99, jul.-dez. de 1995. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71721/40667>. Acesso em: 04 de setembro de 2022.

SPAGNA, Laiza Mara Neves. “Mulher de Bandido”: a construção de uma identidade virtual. **Revista dos Estudantes de Direito da Universidade de Brasília**, n.7, 15 p., 2010. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/redunb/article/view/20383>. Acesso em: 04 de setembro de 2022.

PROJETO APRENDER A APRENDER NO 6º COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ

Teresa Raquel Conte Demarco, UNIDEP, teresa.demarco@unidep.edu.br

Fernanda Pessoli Andreazza Paracena, UNIDEP, ferparacena@gmail.com

1 MODALIDADE

Projeto de Intervenção.

2 ÁREA TEMÁTICA

Educação e ética.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto Aprender a Aprender.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

2º semestre do ano de 2022, 6º Colégio da Polícia Militar do Paraná, na cidade de Pato Branco/PR.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O projeto foi ofertado para a direção do Colégio da Polícia Militar do Paraná e foram selecionados, em média, 15 alunos de cada uma das turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, do período da tarde, e 10 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II ao 2º ano do Ensino Médio, do período da manhã.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Esse projeto foi elaborado e aplicado a partir do Estágio Supervisionado em Psicologia III, presente no 10º período do Curso de Psicologia do UNIDEP, pela acadêmica Fernanda Pessoli Andreazza Paracena. O estágio abrangia o campo da Psicologia escolar e foi orientado pela Professora Teresa Raquel Conte Demarco, com a colaboração dos responsáveis pelo Colégio.

Com base na demanda colhida pela acadêmica, sugeriu-se a realização de um projeto de intervenção para alguns alunos do colégio, com o intuito de trabalhar a

psicoeducação em relação a importância do estudo diário, organização de rotina e técnicas de estudos.

No primeiro encontro foi feito o acolhimento dos alunos, levantamento das demandas, habilidade e dificuldades individuais, diálogo sobre a forma que estudam e debate sobre a importância do estudo diário.

No segundo encontro a acadêmica auxiliou os alunos a fazer a balança decisional, que consiste em descobrir os pontos positivos e negativos da inclusão do estudo diário e a elaboração e planejamento da agenda semanal, incluindo os horários de estudo e tarefas escolares.

No terceiro encontro foi feito um teste para descobrir o estilo de aprendizagem de cada um, através de um teste no site <https://www.seufuturo.com/teste-de-estilo-de-aprendizagem/>. A realização do teste ocorreu de forma individual. Com essa informação, é possível adaptar o modo de estudo atual à forma que cada um absorve o conteúdo.

No último encontro foi feito o fechamento com os grupos, um feedback do que foi repassado para eles, a verificação de como estava o novo hábito. Ao final do encontro, a acadêmica forneceu jogos de lógica como Tangran, Genius, Quebra-cabeça, Torre de Londres e Torre de Hanoi para os alunos interagirem.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Os objetivos iniciais do projeto eram ouvir as demandas e dificuldades de cada aluno referente à aprendizagem, auxiliar no planejamento das rotinas de estudo, criar uma agenda e compromissos diários e descobrir a forma de aprendizado de forma individual para que eles adaptem seus hábitos de estudos para uma melhor performance.

Os objetivos foram alcançados, no que se refere à transmissão do conhecimento pela acadêmica. Ao final do projeto, alguns alunos demonstraram interesse, disposição, motivação e ação para a mudança e inclusão do estudo diário em suas rotinas. Outros alunos relataram que seus comportamentos durante as aulas mudaram, pois prestavam mais atenção às explicações dos professores.

O resultado desse projeto não é mensurável imediatamente, pois os frutos serão obtidos gradualmente, à medida que os alunos incluam esse novo hábito de estudo e comece a surtir efeito em suas notas escolares. Em relação à escola, a



transformação dos comportamentos dos alunos poderá ser percebida pelos docentes, apesar do projeto atingir aproximadamente 15% dos alunos do colégio.

PROJETO COMUNIDADE: SAÚDE E BEM-ESTAR NA TERCEIRA IDADE

*Lucas Oss Bocalon, UNIDEP, oblucas16@gmail.com
Kauane Bueno Rodighero, UNIDEP, kau.b.rodighero@gmail.com
Paula Welter, UNIDEP, paulawelter43@gmail.com
Mariane Franklin de Mattos, UNIDEP, marianadeMattos24@gmail.com
Tainara Bauer, UNIDEP, taianarabauer010704@gmail.com
Gisieli Monteiro, UNIDEP, gisielimonteiro123@gmail.com
Matheus Felipe Tregnago, UNIDEP, matheus.tregnago123@outlook.com
Teresa Raquel Conte Demarco, UNIDEP, teresa.demarco@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Projeto de Intervenção.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida; Direitos humanos, inclusão e acessibilidade.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de Intervenção “Projeto Comunidade: Saúde e Bem-Estar na Terceira Idade” realizado no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) da cidade de Saudade do Iguaçu/PR.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A ação foi realizada no mês de Outubro do ano de 2022, no CRAS da cidade de Saudade do Iguaçu/PR.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público atendido foi de aproximadamente 20 idosos, com idade média de 65 anos, participantes de um grupo de idosos do CRAS da cidade de Saudade do Iguaçu/PR.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

A primeira ação do projeto de intervenção, realizada no dia 07/10/22, foi uma conversa com a Secretaria de Assistência Social da cidade de Saudade do Iguaçu/PR. O objetivo era levantar possíveis demandas e autorizar a realização das intervenções.

O primeiro contato com os idosos foi no dia 11/10/22. O objetivo do encontro era conhecer os participantes do grupo, ademais apresentar o projeto e o objetivo do mesmo. Nesse dia, os acadêmicos já perceberam a aceitação por parte dos idosos participantes.

O segundo contato ocorreu no dia 18/10/2022, quando as ações realizadas foram produzir caixas de remédios, com vista ao auxílio na organização dos participantes, além da estimulação motora. E o resgate de memórias, cujo objetivo é reavivar a memória e trabalhar as emoções.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados foram satisfatórios, percebeu-se a abertura do local para receber os acadêmicos e também a criação de vínculo com os idosos envolvidos. Notou-se que as atividades proporcionaram aos idosos experiências diferenciadas, interação entre os participantes e estimulação das áreas cognitiva, emocional e motora.

É unânime entre os membros do grupo que a intervenção teve impacto muito positivo, pois ficou claro que os beneficiários manifestaram um grande apreço pelo projeto como um todo, principalmente em conversas com os integrantes, ao final das atividades.

CRIAÇÃO DE VÍNCULOS COM IDOSOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Mariana de Fátima Mello Lima, UNIDEP, mellolimamariana2004@gmail.com

Vinicius Cofferi Zambonin, UNIDEP, vinizambonin@gmail.com

Ana Josieli da Silva, UNIDEP, anajosielii@gmail.com

Manuela Oliniski Souza de Ramos, UNIDEP, manuoliniski@gmail.com

Júlia Fragata, UNIDEP, juliafragata4@gmail.com

Bruna dos Santos Camargo, UNIDEP, brunabbcamarg@gmail.com

Teresa Raquel Conte Demarco, UNIDEP, teresa.demarco@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Projeto de extensão.

2 ÁREA TEMÁTICA

Inclusão e acessibilidade; Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de extensão “Criação de vínculos com idosos em situação de vulnerabilidade social”.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A intervenção foi realizada nos dias 30 de agosto e 13 de setembro, no clube das mães na cidade de Manguinhos - PR.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Os beneficiários do projeto foram idosos em situação de vulnerabilidade social, com escolaridade, em geral, até o ensino fundamental. Os participantes têm, em média, 55 a 85 anos, sendo 10 homens e 10 mulheres.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

No dia 30 de agosto de 2022 ocorreu o primeiro encontro com o grupo de idosos e foi realizado em duas partes. A primeira parte correspondeu a apresentação dos 20 idosos presentes no dia, por meio de uma dinâmica de grupo a partir da qual demonstraram talentos musicais, apresentaram suas cuias e bombas para tomar

chimarrão e interagiram com os demais. Na segunda parte foi realizado um bingo, com distribuição de brindes aos ganhadores, com o objetivo de desenvolver a parte cognitiva dos idosos.

O segundo encontro foi realizado 15 dias depois, em 13 de setembro de 2022. Nele, o objetivo era trabalhar os cuidados com a saúde de idosos. Em função disso, um médico geriatra ministrou uma palestra para conscientização em relação ao tema. Na sequência, a equipe de intervenção propôs uma roda de discussão para os idosos compartilharem dúvidas no grupo. Em seguida, foram distribuídos panfletos com informações importantes sobre o tema em foco durante a palestra e dicas sobre uma vida mais saudável, além do sorteio de uma garrafa térmica.

Nos dois encontros a equipe responsável foi Bruna, Júlia, Manuela e Mariana.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

O plano de intervenção com os idosos ainda está em desenvolvimento, com a proposta de uma última visita. Porém, até agora já foram alcançados objetivos importantes que corroboram para a validação do projeto, e, neste contexto, destaca-se a contribuição relevante para a sociedade de Manguinhos.

O objetivo geral, que se caracteriza por realizar diferentes atividades visando interação com o grupo e criação de vínculo tem se mostrado sustentado, na visão dos organizadores. Os 20 idosos atendidos se mostraram satisfeitos com os exercícios propostos e relataram ter comentado em casa sobre o projeto. É perceptível a vontade dos participantes comparecerem à próxima etapa.

A proposta de intervenção está a cumprir com seu papel de desenvolver empatia com o público idoso. Mas, muito mais do que isso, o intuito é desenvolver e estimular a cognição, interação e inclusão social dos idosos. Além disso, é notável o respeito e apreço por um grupo que traz uma rica história de vida e uma bela trajetória até a terceira idade.

Na questão aprendizado, por parte dos alunos que ministraram o projeto, foram evidenciadas diversas visões e formas de interagir com os participantes. Isso se dá, devido à equipe ser formada por estudantes de áreas distintas, mas em um conjunto proporciona a experiência de trabalhar e interagir com um público não recorrente. Dessa forma, a intervenção se torna algo único e especial.

AFETO E BEM-ESTAR AO IDOSO ASILADO

*Cleidiane Giaretta, UNIDEP, cleidianegiaretta@gmail.com
Gabrielly da Silva Lazzarotto, UNIDEP, gabyylazzarotto@gmail.com
Janaina Schneider, UNIDEP, janainaschneider208@gmail.com
Kailane Lucia Risso, UNIDEP, Kailanecunico12345@gmail.com
Luana Tizziane Rasbold, UNIDEP, luanatizziani@outlook.com
Nara Cristina Martinello, UNIDEP, naracolonet@hotmail.com
Teresa Raquel Conte Demarco, UNIDEP, teresa.demarco@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Projeto de Extensão: Atenção Integral ao Idoso.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto Afeto e Bem-Estar ao Idoso Asilado.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A ação foi realizada nos meses de agosto à novembro do ano de 2022, no Lar de Idosos Donzelli, no município de São Lourenço do Oeste - SC.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público beneficiado foi de aproximadamente 35 idosos, residentes no Lar de Idosos Donzelli. A maioria é de mulheres na faixa etária entre de 40 a 93 anos.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Inicialmente, realizou-se uma visita ao Lar de Idosos Donzelli com o intuito de conhecer o local e coletar informações, para, posteriormente, planejar as intervenções futuras.

A primeira intervenção foi realizada em 02/10/22. Tinha como objetivo a construção de uma horta, porém, devido a uma construção no local, foram doadas as mudas de saladas, temperos e chás plantados em vasos.

Na segunda intervenção, em 16/10/22, foi realizado pelas acadêmicas um lanche saudável para os idosos, devido às restrições alimentares. Ainda nesse encontro, considerado o dia da beleza, as acadêmicas pintaram as unhas e levaram profissionais para cortar os cabelos dos idosos. Ao final, foi realizada uma roda de conversa com os participantes.

O projeto continua em andamento. Neste momento, está sendo realizada pelas acadêmicas uma campanha para arrecadação de alimentos e produtos de higiene pessoal, os quais serão entregues no início de novembro de 2022, juntamente com uma caneca (lembrancinha).

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

O Lar de Idosos Donzelli é uma instituição privada, porém muito humilde e com muitas necessidades. Abriga em torno de 35 idosos. A maioria são acometidos por doenças e possuem muitas restrições alimentares e de mobilidade.

Como resultado da primeira intervenção realizada, percebeu-se que os idosos se sentiram valorizados com os presentes e também com o incentivo à alimentação saudável.

Com a segunda intervenção, percebeu-se o resgate da autoestima dos idosos, o sentimento de acolhimento, e também as boas lembranças do que vivenciaram em suas vidas.

Ainda, como o projeto está em andamento, a última ação está sendo realizada pelas acadêmicas. A partir da arrecadação de alimentos e produtos de higiene pessoal, espera-se contribuir de forma positiva com o Lar e com os idosos.

As acadêmicas vivenciaram uma experiência que não faz parte de suas rotinas, a qual gerou sentimentos tristes devido ao abandono dos idosos por suas famílias e também sentimentos bons, por poder contribuir levando afeto e bem-estar aos idosos asilados.

RELATO DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA VINCULADA À DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM-NASCIDO: VISITA DOMICILIAR E PUERICULTURA

*Andressa Maria Santos, UNIDEP, andressah_msantos@outlook.com
Vitória Kaoana Alves dos Santos, vickysantos882@gmail.com
Leocadia Orsato Brufati Fagundes UNIDEP, leocadia.fagundes@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Classificada como “outros”: Práticas em Saúde.

Análise dos reflexos primitivos, estado nutricional, situação vacinal e acompanhamento do desenvolvimento do recém-nascido (RN) através da Caderneta de Saúde da Criança.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida. Saúde da mulher e do recém-nascido.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Prática vinculada à disciplina de Enfermagem em Saúde da Mulher e do Recém-Nascido: visita domiciliar e puericultura.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A visita domiciliar foi realizada durante as práticas em campo da disciplina de Enfermagem em Saúde da Mulher e do Recém-nascido, no dia 03 de outubro de 2022, no período matutino, das 08h30 às 10h.

A avaliação foi realizada no município de Mangueirinha-PR, na residência da puérpera na comunidade da Estil, zona rural.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

No âmbito da saúde da mulher e do recém-nascido, em nível de Atenção Primária à Saúde (APS), algumas atividades são organizadas através de estratégias desenvolvidas pelo Ministério da Saúde, a fim de acompanhar, avaliar e proporcionar atenção integral desde o período que antecede a concepção até o pós-parto. Dentre

as atividades, podemos destacar a “visita domiciliar e a consulta de puerpério imediato, na primeira semana após o nascimento”, com o objetivo de promover a prevenção de agravos e diminuição nos índices de morbimortalidade materna e infantil

Durante a visita, nossa expectativa era de realizar as orientações necessárias sobre a saúde do bebê e da puérpera, avaliando a situação física de ambos e do ambiente. O desenvolvimento da criança deve ser acompanhado de perto, para isso, precisamos realizar a busca ativa com o intuito de agendar as demais consultas a serem desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde e auxiliar na diminuição dos índices de morbimortalidade materna e infantil.

No decorrer da conversa, observamos que a mãe se apresentava bem informada sobre os assuntos, devido às experiências com gestações anteriores, além de se mostrar preocupada a maior parte do tempo, demonstrando seu lado afetivo e protetor.

Uma das dificuldades perceptíveis no momento foi a respeito do aleitamento, pois a mesma relatou que a produção de leite não é o suficiente para o RN, sendo necessário intercalar com a fórmula prescrita pelo pediatra antes de receber alta da maternidade. Foi orientada a ingestão de líquidos através de chás e sucos, além de demonstrar a massagem nos mamilos para auxiliar na produção do leite.

Ao avaliar a ferida operatória, a mesma apresentava-se drenando secreção purulenta em pouca quantidade com odor fétido. A puérpera relatou ter feito os antibióticos e anti-inflamatório nos horários corretos durante o período recomendado, também salientou a presença de corrimento com as mesmas características. Levamos as imagens e queixas à professora orientadora para que pudesse nos auxiliar a orientar a paciente. A conduta seguida foi direcioná-la a procurar a unidade de saúde para uma consulta médica e realizar banho de assento com penicilina natural, pois essa secreção é decorrente da expulsão dos lóquios, resultado do pós-parto.

A residência é afastada da cidade, dessa forma, a puérpera salientou que as viagens até a cidade ocorrem de acordo com as vacinas agendadas do RN, levando em consideração seus outros filhos pequenos. Porém, seu esposo e sogra constituem uma excelente rede de apoio.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

A Puérpera E.M, 37 anos, quatro gestações, múltipara com um parto de feto anencefálico que veio a falecer 12 semanas após o nascimento, e uma gestação gemelar, completando treze dias de pós-parto cesariana realizado no Instituto de Saúde São Lucas (ISSAL) de Pato Branco. Apresentava-se calma, corada, lúcida, orientada e respondendo de forma adequada aos questionamentos, sem queixas graves.

Ao exame físico: crânio e couro cabeludo sem alterações e sujidade, pescoço sem presença de nódulos visíveis ou palpáveis e SSVV estáveis. Paciente refere ingestão de aproximadamente 3 litros de água por dia, com boa alimentação e dieta balanceada.

Tórax levemente assimétrico com produção de leite materno em quantidade razoável, sem fissuras ou ingurgitamento. Abdômen globoso com lesão muscular leve em região de hipogástrio, dor moderada em região de fossa ilíaca direita e ferida operatória drenando secreção. A mesma refere ter um mioma uterino de 15 cm, descobrindo a gestação durante a realização dos exames para cirurgia de histerectomia. Não foi possível realizar a avaliação da genitália, contudo a mesma queixou-se da presença de secreção fétida e purulenta, sendo orientada que se trata dos lóquios resultante da escamação celular e sangue da ferida placentária, sendo normal no período de pós-parto. Eliminações vesicais presentes e intestinais ausentes no momento, sem demais anormalidades.

RN de treze dias, pele íntegra, corado, ativo, afebril e respondendo a estímulos.

Ao exame físico: fontanela bregmática 2,5cm e lambdóide 1cm. Olhos sem presença de sujidades, conduto auditivo e cavidade nasal sem sujidade e secreções, língua sem freio e boca sem anormalidades com boa pega e sucção avaliadas durante a visita. A mãe refere utilização de fórmulas quando necessário para suplementação, conforme orientação do pediatra responsável, com histórico de produção de leite em pequena quantidade nas gestações anteriores, cessando com três meses. Pescoço sem presença de nódulos visíveis ou palpáveis. Tórax simétrico AC. BNF 2T, AP. Murmúrios vesiculares presentes.

Apalpação de abdômen sem anormalidades, com presença de ruídos hidroaéreos, coto apresentando sujidade em pequena quantidade. Quando

questionada, a mãe referiu estar realizando a higiene com álcool 70% e cotonete. Porém, o mesmo ainda não havia tomado banho para higienizar melhor. Genitália sem anormalidades, eliminações vesicais e intestinais presentes.

Reflexos de busca, moro, tônico cervical, babinski, preensão plantar, palmar e marcha presentes sem anormalidades.

Ao avaliar a Caderneta de Saúde da criança, foi possível identificar que foram realizados todos os testes de triagem neonatal, com duas coletas de teste do pezinho, sendo a segunda seis dias após o nascimento. A vacina BCG foi realizada no dia 28 de setembro de 2022 e a da hepatite no momento do nascimento, estando agendadas a 1º dose da Penta, da VIP, do Rotavírus humano e da Pneumocócica 10V, todas para o dia 23 de novembro de 2022, conforme calendário nacional.

Em demais quesitos, a mãe não apresenta queixas quanto a sua saúde nem do RN. Relata estar recebendo apoio do marido, que estava trabalhando no momento da visita, e da sogra, que estava a acompanhando. Foram realizadas orientações quanto à importância de criar uma rotina do sono, para que o RN passe a ter a percepção de dia e noite; sobre a vacinação e os benefícios que proporciona; e realização de banho de assento com penicilina natural, em função dos lóquios.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

O período de puerpério é muito importante, tanto na vida da mulher como na do recém-nascido. Contudo, pode envolver situações desafiadoras. Sabemos que é nesse momento que podem se manifestar alterações emocionais, sociais, físicas e de relacionamentos, deixando a mulher em situação de maior vulnerabilidade, o que pode acarretar problemas tanto para ela, quanto para o bebê. Por isso da importância de manter contato com a família, além de prestar toda a atenção necessária.

Estar na residência da família permite observar de forma mais crítica as necessidades e dificuldades encontradas. Dentro de casa a mãe não possui auxílio de profissionais de saúde 24h como na maternidade. Pensando nisso, devemos prepará-la para que possa dar conta da rotina.

A visita domiciliar possibilita uma avaliação mais profunda, dentro da realidade vivenciada pela família, o que mostra a importância de uma boa preparação e apoio para encarar a situação da melhor forma possível, visto que a puérpera realizou uma cirurgia e, além do RN, tem mais dois filhos pequenos em casa para tomar conta.



A atenção e cuidado a domicílio podem oferecer mais conforto e oportunidade para que a puérpera apresente suas reais condições de vida. Também permite ao enfermeiro observar a realidade, bem como, os cuidados de enfermagem necessários e possíveis de realizar, tornando, assim, um atendimento mais humanizado, voltado tanto para o estado físico quanto para o emocional.

A CINESIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE POLITRAUMATISMO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO: UM RELATO DE CASO

Pâmela Carla dos Santos Bueno, UNIDEP, pamelacarla088@gmail.com

Michel Henrique Baumer, UNIDEP, michel.baumer@unidep.edu.br

Luane Paula de Souza, UNIDEP, luane.souza@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Classificado como “Outra”: Relato de experiência de acompanhamento de atendimento fisioterápico.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Relato de experiência de acompanhamento de atendimento fisioterápico ao paciente politraumatizado em decorrência de acidente de trânsito.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

As observações iniciaram em 14 de abril de 2021, na cidade de Manguinhos-PR.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O paciente foi atendido pela fisioterapeuta da cidade de Manguinhos sendo observado pela acadêmica do curso de fisioterapia do UNIDEP.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

A ação de relato de experiência de observação de atendimento fisioterápico foi realizada por uma aluna do curso de fisioterapia do UNIDEP que já possuía interesse acadêmico pela área da fisioterapia traumato-ortopédica e após o acompanhamento de uma vítima de acidente de motocicleta que se deslocava durante o trabalho, despertou a curiosidade em observar de perto o caso clínico e a evolução do paciente. O paciente sofreu fratura luxação de acetábulo em coxa direita, fratura de diáfise de fêmur direito, ruptura do tendão patelar e fratura de ulna proximal em braço direito,

realizou cirurgias de reparação das fraturas, ficou internado por quatro dias no hospital Policlínica e iniciou fisioterapia após vinte e nove dias do acidente ocorrido. As observações consistiram de acompanhamento durante as sessões de fisioterapia, na qual a acadêmica observava desde os atendimentos iniciais realizados em domicílio, uma vez que o paciente não possuía condições de se deslocar, até os atendimentos próximos a alta que eram realizados em clínica de fisioterapia.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Após o acompanhamento da fisioterapeuta com o paciente, ficou claro a importância da fisioterapia associada a um programa de cinesioterapia para pacientes politraumatizados, os objetivos terapêuticos propostos foram atingidos em sua integralidade, tendo tido ganhos de amplitude de movimento, ganhos de força muscular, aperfeiçoamento do equilíbrio geral e melhora significativa de suas atividades de vida diária.

A seguir serão apresentados os resultados obtidos com as intervenções de fisioterapia.

Quadro 1: Goniometria de membros superior direito

MEMBRO SUPERIOR DIREITO	Flexão de cotovelo	Extensão de cotovelo	Desvio ulnar de punho	Desvio radial de punho	Pronação de punho	Supinação de punho
INÍCIO 14/04/2021	125°	130°	30°	15°	45°	45°
FINAL 05/05/2021	140°	145°	45°	20°	90°	85°
DIFERENÇA	15°	15°	15°	5°	45°	40°

Fonte: Autoria própria (2021).

Conforme o Quadro 1, percebe-se que o paciente obteve ganho de movimentação de membro superior direito.

Quadro 2: Goniometria de membros inferior direito

MEMBRO INFERIOR DIREITO JOELHO	Flexão de Joelho	Extensão de joelho
INÍCIO 07/05/2021	30°	60°
FINAL 06/08/2021	140°	140°
DIFERENÇA	110°	80°

Fonte: Autoria própria (2021).

Conforme o Quadro 2, percebe-se que o paciente obteve ganho de movimentação de membro inferior direito.

Quadro 3: Força muscular de membros inferior direito

FORÇA MUSCULAR DE MEMBRO INFERIOR DIREITO	Flexão	Extensão	Abdução	Adução
INÍCIO 07/05/2021	Grau 1	Grau 3	Grau 3	Grau 3
FINAL 06/08/2021	Grau 5	Grau 5	Grau 5	Grau 5
<i>DIFERENÇA</i>	<i>4 Graus</i>	<i>2 Graus</i>	<i>2 Graus</i>	<i>2 Graus</i>

Fonte: Autoria própria (2021).

Conforme o Quadro 3, percebe-se que o paciente obteve ganho de força muscular de membro inferior direito.

Portanto, vale ressaltar a importância da fisioterapia em pacientes com politraumatismo, onde esse mesmo paciente citado acima teve um ganho muito significativo de amplitude de movimento e de força muscular, enfim de uma base geral e essencial para seguir sua vida, sem apresentar muitas sequelas, diferente de um paciente que não tenha tido o acompanhamento de um fisioterapeuta, não terá o mesmo ganho e nem se recupera tão rápido quanto ao paciente que teve esse acompanhamento.

Chegando então à conclusão de que a fisioterapia é essencial para pacientes que apresentem politraumatismo, podendo ter sua recuperação muito mais eficaz e rápida, do que um politraumatizado que não tenha esse acompanhamento.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO ACADÊMICA NOS ATENDIMENTOS DA FISIOTERAPIA PRESTADOS PARA A COMUNIDADE DE PATO BRANCO E DA REGIÃO SUDOESTE

Vanessa Tumelero, UNIDEP, vanessa.tumelero@unidep.edu.br

Luane Paula de Souza, UNIDEP, luane.souza@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Evento de encantamento por relato de experiências de pacientes e beneficiários atendidos por acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Evento de encantamento por relato de experiências de atendimentos prestados por acadêmicos de Fisioterapia à comunidade de Pato Branco e região Sudoeste do Paraná.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

O evento foi realizado no dia 01 de setembro de 2022 no período noturno, na Clínica Escola de Fisioterapia, com duração de uma hora e trinta minutos.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O evento contou com a participação de cinco pacientes e beneficiários que são atendidos pelos acadêmicos dos dois últimos anos de estágio, e contou também com os acadêmicos do primeiro e segundo ano do curso, com intuito de sensibilizar os acadêmicos sobre a importância da fisioterapia na vida dessas pessoas.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

O evento foi pensado na sensibilização dos acadêmicos sobre a importância dos atendimentos fisioterapêuticos prestados à comunidade há mais de 16 anos das mais variadas faixas etárias e com as mais especificidades.

O evento contou com a participação de cinco pacientes e beneficiários que são atendidos pelos acadêmicos dos dois últimos anos, e contou também com os acadêmicos do primeiro e segundo ano do curso, com o propósito de sensibilizar os acadêmicos ingressantes sobre a importância da fisioterapia na vida dessas pessoas. A ação teve início em uma conversa de nós professoras com o coordenador do curso professor Michel Baumer para que pudéssemos impactar positivamente os alunos sobre a atuação do fisioterapeuta. Após a conversa, convidamos cinco pacientes que são atendidos pelos acadêmicos para que pudessem comparecer no dia do evento e compartilhar suas histórias de vidas e suas experiências de reabilitação.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Com esse momento de interação alunos e pacientes, percebemos que foi um momento de muita emoção, de gratidão e empatia, onde os alunos perceberam a importância dos atendimentos fisioterapêuticos que eles realizarão durante a graduação. Notamos que nossos futuros profissionais fisioterapeutas ficaram encantados e muito emocionados com as falas dos nossos pacientes.

PETS TERAPIA E PROMOÇÃO DE ADOÇÃO PARA UNATI

*Eduarda Denise Gobato, UNIDEP, eduarda.d.gobato@gmail.com
Christian Bruno Martins dos Santos, UNIDEP, chrismartins9576@gmail.com
João Vitor Perone, UNIDEP, joaovitorperone13@gmail.com
Luane Paula de Souza, UNIDEP, luane.souza@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Projeto.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de Terapia Assistida com Animais: incentivo de adoção responsável de animais domésticos e seus benefícios.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

Primeira intervenção, dia 25 de outubro de 2022, na sala de aula do Bloco F, sala 29, UNIDEP.

Segunda intervenção, dia 01 de novembro de 2022, na sala de aula do Bloco F, sala 29, UNIDEP.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Por volta de 70 idosos participantes do Programa de extensão universitário, UNATI, de ambos os sexos, faixa etária em torno de 70 anos.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

O Projeto iniciou-se com a disciplina de Projetos de Extensão I, na qual a ideia inicial foi realizar uma intervenção por meio da Terapia Assistida por Animais, após expandiu-se para abranger a adoção responsável, pois há inúmeros benefícios físicos comprovados cientificamente (melhora do bem-estar, controle de hipertensão, diabetes, etc), e também espera-se o resgate de memórias afetivas dos idosos acadêmicos da UNATI ligadas aos animais de estimação que eles tiveram na infância. Através do incentivo à adoção, espera-se que muitos animais abandonados possam encontrar lares amorosos, proporcionando-lhes o carinho afetivo e o cuidado físico.

Tal projeto foi desenvolvido pelos alunos do UNIDEP, Eduarda, Christian e João, e contará com o apoio e disponibilização de alguns animais da ONG Anjos de Quatro Patas, instituição sem fins lucrativos localizada na cidade de Pato Branco, além do apoio e supervisão da professora e orientadora Luane.

A intervenção contará com três animais da espécie canina, que irá interagir com os idosos presentes no dia da aula, o resgate das memórias afetivas será estimulado por meio de rodas de conversas, nas quais os idosos poderão recordar de suas vidas pregressas e a presença, ou não, de um animal de estimação. Após a intervenção será incentivado a adoção de animais da ONG Anjos de Quatro Patas pelo direcionamento ao site desenvolvido pelos alunos João e Christian para a ONG.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Espera-se que o projeto beneficie os idosos, pois sabe-se, pelos dados científicos, da melhora no controle de doenças crônicas, como a hipertensão, por exemplo, além do bem-estar mental e psicológicos por meio da Pets terapia. Por meio do resgate e dos relatos de memórias afetivas relacionadas aos animais na infância dos participantes, busca-se incentivar a adoção de animais de estimação.

Em relação ao convívio com os animais, espera-se que eles promovam animação e desenvolvimento de um vínculo afetivo entre os participantes. Também será incentivada a adoção, não somente dos três cachorros participantes, mas também de outros animais pertencentes às diversas ONGs regionais, além do incentivo à ajuda alimentícia e financeira, para que tais ONGs consigam prosseguir com seu propósito de proporcionar qualidade de vida em lares temporários até que tais animais possam ser adotados por uma família permanente.

DINÂMICA PARA IDOSOS COMO MEIO DE RECREAÇÃO E SOCIABILIZAÇÃO: BINGO LITERÁRIO

Evelin Milena Alves de Moraes, FISIOTERAPIA, evelinalvesde@gmail.com

Erica Thays Soares da Silva, DIREITO, ethays12@gmail.com

Claudia Daiane Rodrigues dos Santos, DIREITO, clau-dia-daiane@hotmail.com

Mayara Magalhães de Souza, PSICOLOGIA, mayaramagalhaes977@gmail.com

Rozeli de Fatima Zanini, DIREITO, rozelicamargo31@hotmail.com

Luane Paula de Souza, UNIDEP, luane.souza@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Projeto de Extensão vinculado ao Programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI).

2 ÁREA TEMÁTICA

Este projeto tem como objetivo promover a sociabilização, a atenção, a memória e a literatura, de forma que será realizado um bingo literário, onde cada participante trará um livro usado e fará a troca quando “bingar”. Assim, os participantes terão novos livros para ler de forma sustentável. Neste contexto, as áreas temáticas deste projeto são: Promoção da Saúde e Qualidade de Vida; Cultura; Meio Ambiente e Sustentabilidade.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Dinâmica para idosos como meio de recreação e sociabilização: Bingo Literário.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO SERÁ REALIZADA E LOCAL

No dia 17 de novembro de 2022 será apresentada a proposta aos idosos participantes da UNATI, orientando para as ações que precisam ser realizadas antes da data do bingo.

No dia 22 de novembro será o dia da prática, onde o bingo será realizado, com a distribuição dos prêmios.

5 PÚBLICO A SER ATENDIDO/BENEFICIADO

O público-alvo é formado pelos idosos que participam do Programa UNATI promovido em Pato Branco pelo UNIDEP e Prefeitura Municipal, enquadrando-se na faixa etária de 60 a 80 anos.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO A SER REALIZADA

No dia 17 de novembro de 2022 ocorrerá a orientação, quando iremos explicar aos idosos como será o dia da prática, como funcionará o jogo e os prêmios, além de sanarmos dúvidas que surgirem sobre a dinâmica, de forma que fique esclarecido quaisquer receios.

Já no dia 22 de novembro de 2022 será realizada a prática, momento em que todos que participarem trarão um livro em boas condições, que já leram e que não estejam mais utilizando, para que sirva como prêmio, oportunizando assim a troca de livros de forma sustentável.

Durante o bingo serão estimuladas a atenção e a memória, incentivadas a recreação e a socialização, bem como promovida a literatura e a sustentabilidade a partir da troca de livros usados.

7 RESULTADOS ESPERADOS

Por meio do Bingo Literário o projeto buscará promover a interação entre os participantes da UNATI e incentivar o hábito da leitura. Além disso, o jogo de bingo estimulará as funções cognitivas dos idosos, uma vez que é necessário manter o foco de atenção e memória ativa ao jogar. Pensando em um prêmio que fosse atrativo e que não gerasse custos aos participantes, chegou-se a solução de premiação por meio de livros usados. Assim, além do incentivo à leitura, agrega-se o objetivo sustentável da reutilização de materiais já disponíveis.

Espera-se também que os idosos da UNATI continuem promovendo dinâmicas grupais de incentivo à leitura e à sustentabilidade, de forma que possam até mesmo revezar os livros até que todos leiam, além de agregar outras obras que possam ter em casa e que estão paradas, gerando uma cultura de troca de livros entre os participantes da UNATI.



Além disso, espera-se que ocorra a promoção da socialização e a promoção da atenção e da memória, de forma que a dinâmica do bingo e a troca dos livros possam funcionar como estímulos cognitivos e incentivo à cultura.

MINI OLIMPIADAS – UNATI

Mirella Gomes UNIDEP, mirellanurse@yahoo.com.br;
Kauana Julia Soares Moreira, UNIDEP, kauanajulia16@gmail.com
Brenda Hillesheim Scardueli, UNIDEP, brendahillhensein@gmail.com;
Juliana Mulhman, UNIDEP, julianamulhman12@gmail.com;
Paola Raquel Martini, UNIDEP, martini.paola8@gmail.com;
Luane Paula de Souza, UNIDEP, Luane.souza@inidep.edu.br

1 MODALIDADE

Evento.

2 ÁREA TEMÁTICA

Cultura e expressões artísticas, culturais e esportivas; Saúde e qualidade de vida; Responsabilidade Social (arrecadação de alimentos para doação).

3 TÍTULO DA AÇÃO

Mini Olimpíadas da UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade).

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A primeira intervenção com o grupo foi realizada no dia 18 de setembro de 2022, na sala de aula da UNATI. A Mini Olimpíada foi realizada no dia 22 de outubro de 2022, no ginásio de esportes do UNIDEP, às 08h15.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

No segundo semestre de 2022, a UNATI atendeu a aproximadamente 78 alunos de ambos os sexos, com idades aproximadas entre 60 a 85 anos. A Mini Olimpíadas UNATI aconteceu pela manhã, sendo contabilizados 33 participantes, todos alunos matriculados na UNATI.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

A Mini Olimpíadas UNATI foi um evento idealizado por acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Educação Física e Direito, que frequentaram a disciplina de Projeto

de Extensão: Grupo G. Por meio de um encontro prévio com alunos da UNATI, percebemos a necessidade de realizarem atividades lúdicas e a necessidade de uma diversidade de atividades em equipe. Assim, constatou-se a importância de organizar um evento que teve como objetivo a integração e a promoção de atividade diferenciada. Além de ajudar os idosos da UNATI, foram arrecadados alimentos para serem distribuídos para o lar dos idosos São Francisco e o instituto Gama.

O evento de cunho cultural esportivo permitiu que os integrantes ativos da UNATI praticassem atividades físicas diferenciadas ainda não realizadas, estimulando a união, cooperação, criatividade, amor ao próximo e superação individual e coletiva.

A primeira intervenção contou com a separação das equipes dos idosos e distribuição das tarefas, entre elas a definição das cores das equipes e posterior criação das bandeiras representativas, bem como os gritos de guerra de cada equipe.

O evento foi realizado no ginásio de esportes do UNIDEP. Teve início com uma cerimônia de abertura feita pela acadêmica Mirella Gomes, do curso de Fisioterapia, e cinco crianças. Após, iniciamos as atividades lúdicas, concretizadas a partir de quatro estações de atividades, além da organização dos alimentos arrecadados e, por fim, a somatória dos pontos para a premiação final.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Na manhã do dia 18 de outubro, ocorreu a realização da Mini Olimpíada UNATI, que contou com muita emoção, integração, solidariedade, alegria e descontração. Os integrantes estavam muito ansiosos pelo evento, pois já havia iniciado com desafios semanais para as equipes participantes.

Os objetivos de estimular a prática de atividades físicas e bem-estar, desenvolver espírito esportivo, valorizar o respeito à diversidade, envolver os alunos em atividades saudáveis e resgatar valores, auto-estima, integração universitária e social, respeito mútuo estiveram presentes no decorrer do evento. Sendo assim, o intuito de envolver os alunos da Universidade Aberta à Terceira Idade em atividades saudáveis e que integrassem a comunidade externa foi atingido.

Durante o andamento da Mini Olimpíada UNATI foi possível reconhecer a importância de atividades diferenciadas e desafiadoras para este público, pois

contribuem para a estimulação da saúde mental e física, além da arrecadação de itens de alimentação e higiene pessoal que serão destinados à ação social.

Por intermédio dessa prática junto à disciplina de Projetos de Extensão I, foi possível perceber a importância da interação e socialização das pessoas idosas com a sociedade, bem como a carência da existência de programas como a UNATI, englobando saberes acadêmicos às experiências práticas adquiridas ao longo da vida dos idosos participantes.

Assim, espera-se que nos próximos semestres ocorra novamente o evento Mini Olimpíada UNATI, para manter viva a união das equipes, dando continuidade a um dia especial, dedicado a atividades diferenciadas e solidárias para toda sociedade, estimulando o espírito esportivo nos integrantes.

INTERVENÇÃO ESTÉTICA ASSOCIADA À FOTOTERAPIA NO CONTROLE E TRATAMENTO DA PSORÍASE CAPILAR

*Luane Paula de Souza, UNIDEP, luane.souza@unidep.edu.br
Janaína Marla Mochnacz, UNIDEP, janamochanacz@gmail.com*

1 MODALIDADE

Prestação de serviços.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Intervenção estética associada à fototerapia no controle e tratamento da psoríase capilar.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A ação foi realizada entre 2 de setembro de 2021 e 25 de novembro de 2021, nas dependências da Clínica Escola de Estética do UNIDEP.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Foi atendido um homem de 39 anos de idade, com queixa de psoríase capilar e relato de lesões em couro cabeludo há cerca de 12 anos.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Os atendimentos foram realizados pelas acadêmicas do 6º período do curso de Estética, supervisionados pela professora responsável pela disciplina de Projeto Integrador. O paciente procurou o atendimento por meio do agendamento das atividades oferecidas para a comunidade na Clínica Escola do UNIDEP.

O paciente relatou que já havia realizado tratamentos medicamentosos com acompanhamento de médico dermatologista sem resultados significativos, quando buscou alternativas para o tratamento da psoríase manifestada em couro cabeludo.

Inicialmente, foi realizada avaliação capilar com questionário aplicado ao paciente e posteriormente realizada avaliação física com dermatoscópio, fotos e medições das lesões na região de couro cabeludo. A partir de então foi elaborado plano de tratamento indicado para a psoríase capilar e iniciado o tratamento.

O tratamento realizado durava em torno de 1 hora e 30 minutos. Os procedimentos foram lavar o cabelo com xampu hidratante seguido de xampu esfoliante. Posteriormente, aplicou-se LED na cor azul de maneira pontual sobre cada lesão, considerando 1 a 2 cm de distância entre cada ponto, por 1 a 2 minutos por ponto, com o intuito de acalmar as lesões; na sequência foi aplicado o laser de baixa potência vermelho, de maneira pontual por 1 minuto em cada ponto, e distância de 1 a 2 cm entre cada ponto. Ressalta-se que as aplicações foram feitas sobre as lesões. Ambos os aparelhos foram aplicados utilizando-se 8J de energia, sem encostar na pele, a uma distância de 1 a 2 cm da mesma.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Após sete atendimentos, realizou-se novamente a avaliação com dermatoscópio e foram tiradas as fotos para comparação dos resultados. Acredita-se que os resultados foram satisfatórios, considerando a redução do tamanho das lesões, redução do eritema e das escamas, além da redução da coceira relatada pelo paciente. Houve também resposta satisfatória por parte do paciente, que expôs se sentir melhor, contribuindo, assim, para a melhoria da sua qualidade de vida.

Além disso, a oportunidade desse atendimento ter ocorrido de maneira vinculada à disciplina de Projeto Integrador permitiu às acadêmicas envolvidas integrarem conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso de Estética e Cosmética à vivência prática, em especial no que se refere ao tratamento estético poder contribuir com a qualidade de vida de um paciente que manifesta lesões cutâneas em decorrência da Psoríase.

DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO: 29 DE SETEMBRO

Gisele Iopp Massafera, UNIDEP, gisele.massafera@unidep.edu.br

Gustavo Longo do E. Santo, UNIDEP, gustavolongo57@gmail.com

Francine Gonçalves Barcarol, UNIDEP, Franncini38@gmail.com

Thauany Caroline Rios, UNIDEP, Thaurios@yahoo.com.br

Laisa Siqueira, UNIDEP, siqueiralaisa7@hotmail.com

Milleny Fernandes, UNIDEP, millenyfernandeess@gmail.com

1 MODALIDADE

Evento.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Dia do Coração: sensibilizando jovens e adultos para hábitos saudáveis.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A ação foi realizada no dia 26 de setembro de 2022, no período noturno, das 19h às 22h, no hall do Bloco N do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Acadêmicos de todos os cursos, professores, coordenadores e colaboradores do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP) que estavam presentes na data da ação.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

A ação foi realizada no período noturno, e se consistiu em apresentar aos acadêmicos e colaboradores do UNIDEP a importância da prática de exercícios físicos, da alimentação saudável, de evitar o uso de bebidas alcoólicas e cigarro de todos os tipos, e de realizar acompanhamento com um cardiologista para que a integridade do sistema cardiovascular seja mantida.

Além disso, com apoio da infraestrutura do UNIDEP, foram utilizadas peças anatômicas sintéticas e reais de coração humano, realizada uma aula de anatomia cardíaca para os participantes do evento e, conseqüentemente, respondido algumas dúvidas dos mesmos durante a execução da aula.

Aos participantes do evento, foi solicitado que deixassem um feedback por meio de um formulário online, relatando de qual curso eram, pontos positivos encontrados durante as explicações e também algumas práticas que realizam no dia a dia que influenciam na saúde cardíaca.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

A partir do formulário que os participantes responderam, observou-se a participação de 45 pessoas. Porém, foram contabilizados mais de 60 participantes durante o evento. O número foi maior que o esperado, pois foi realizado em semana de provas quando os acadêmicos e professores não circulam com tanto vigor como nos demais dias.

A análise mostrou que 100% dos participantes acharam as explicações válidas, objetivas. Também conseguiram aprender e tirar dúvidas que tinham sobre a temática e, até mesmo, questões pessoais.

Ademais, notou-se que 73% dos participantes afirmaram que não visitaram um cardiologista nos últimos 12 meses para uma avaliação básica. Em contraponto, 84% afirmaram possuir hábitos saudáveis no cotidiano.

Conclui-se que, no geral, houve um grande aproveitamento dos participantes, e foi conseguido atender aos objetivos do evento. A frase de incentivo que foi adotada foi: “Cuide do seu amigo do peito”. Com essa frase e as ações realizadas, espera-se que as pessoas se sensibilizem e se conscientizem que a melhor forma de prevenir é cuidando da saúde como um todo. É um ato de amor-próprio.

Para os acadêmicos, trabalhos como este reforçam a importância de estudos aprofundados e do trabalho em equipe. É um incentivo para futuros projetos e desenvolvimento de novas práticas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A EDUCAÇÃO PROMOVE SAÚDE

Nicolle Palerosi Borges Bonome, UNIDEP, nicollepalerosi@gmail.com

Analice Horn Spinello, UNIDEP, analice.spinello@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Prática de campo realizada na disciplina de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente, do 6º período do curso de enfermagem do UNIDEP, através de intervenção de educação em saúde.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Educação em saúde voltada à criança e adolescente.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

Ação realizada entre os dias 14 e 26 de setembro de 2022, às segundas, no período vespertino, das 13:30 às 17:30 horas.

As ações foram realizadas na Fundação Patobranquense do Bem Estar (FUNDABEM).

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Crianças e adolescentes, entre 5 a 12 anos e que frequentam a Fundabem.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

As práticas extensionistas têm como objetivo promover a aplicação da teoria na prática a fim de auxiliar o profissional da saúde a desenvolver um olhar crítico diante da realidade social.

Dentre as práticas desenvolvidas, destacam-se os programas voltados à saúde da criança e do adolescente. Portanto, faz-se necessário as políticas de atenção em saúde direcionadas para a infância e adolescência para minimizar as vulnerabilidades — tais como as situações de agressões e violência — e contribuir para a qualidade de vida.

Em relação aos programas, ressalta-se a criação do Programa de Saúde Escolar (PSE), em 1984, que tem como objetivo proporcionar condições adequadas de proteção da saúde para que o processo educacional seja desenvolvido da melhor forma possível. Em 2007, o PSE foi reformulado e tornou-se parte do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação (PNE).

Assim, o ambiente escolar oportuniza as práticas de promoção da saúde da criança e do adolescente e permite a atuação dos profissionais da saúde nos cuidados da saúde da família. Cabe ressaltar que a participação do profissional de enfermagem no espaço escolar é fundamental, pois trabalha a prevenção, promoção ou recuperação da saúde.

Nesta perspectiva, as atividades de campo voltadas às práticas de saúde da criança e do adolescente, abordaram os temas sobre higiene pessoal, bucal, alimentação saudável e os cuidados sobre onde pode e não pode tocar. Como metodologia utilizou-se imagens, fantoches, teatro e música para ludificar as ações.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

As práticas de campo supervisionadas proporcionaram crescimento pessoal, autonomia dos acadêmicos em procedimentos técnicos, exercícios de liderança e tomada de decisão. Durante o período das práticas foi possível relacionar os conteúdos vistos em sala de aula com a prática.

Também percebeu-se o entusiasmo e aprendizado por parte das crianças e adolescentes. Direção e professores agradeceram e solicitaram mais ações voltadas ao público atendido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa saúde do adolescente – PROSAD**. Brasília: Ministério da Saúde, 1991.

BRASIL. Decreto Nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências.

FONSECA, F..F; SENA, R.K.R; SANTOS, R.L.A. As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção. **Revista Paulista Pediatra**. v.31, n.2, p. 258-264, 2013.

MELO NETO, José Francisco de. **Extensão popular**. 2. ed. João Pessoa: UFPB, 2014.



GOMES, A. M. et al. Refletindo sobre as práticas de educação em saúde com crianças e adolescentes no espaço escolar: um relato de extensão. **Revista Conexão UEPG**. Ponta Grossa, v. 11, n. 3 - set./dez. 2015. Disponível em: <<https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/7592/4808>>. Acesso em: 31 out. 2022.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007**: instituição do Programa Saúde na Escola - PSE. Subchefia para Assuntos Jurídicos: Brasília, 2007.

DEZEMBRO VERMELHO: ALERTA DA PREVENÇÃO AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV)

*Gisele Iopp Massafera, UNIDEP, gisele.massafera@unidep.edu.br;
Mayara Viera Dacoregio, UNIDEP, mayaravieradacoregio@gmail.com;
Andreia Ecker, UNIDEP, andreia.ecker73@gmail.com;
Rosane Rosa de Oliveira Neckel, UNIDEP, rosanerneckel@gmail.com;
Ana Julia Rudnick, UNIDEP, aninharudnick8@gmail.com;
Débora Raquel de Jesus, UNIDEP, dehrachel23@gmail.com;
Jennifer V. C. Vambommel, UNIDEP, jennifervitoriachervambommel@gmail.com;
Gabriel Antônio Ramos Pereira, UNIDEP, ramos.pereira.gabriel@escola.pr.gov.br.*

1 MODALIDADE

Oficina.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Dezembro Vermelho: alerta da prevenção ao vírus da imunodeficiência humana (HIV).

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO SERÁ REALIZADA E LOCAL

Será realizada no dia 31 de outubro de 2022, das 19h às 21h, no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA) de Pato Branco.

5 PÚBLICO A SER ATENDIDO/BENEFICIADO

O público que se pretende alcançar, beneficiando com toda ajuda e conhecimento, são jovens e adultos acima de 18 anos que frequentam o CEEBJA no município de Pato Branco; que estiverem no local no dia em que a ação será realizada; e que não conheçam ou tenham receio de perguntar sobre os sintomas, formas de transmissão e prevenção do HIV.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO A SER REALIZADA

Trata-se de uma oficina que será realizada para jovens e adultos em data previamente estipulada e agendada. Será aplicado questionário e realizadas orientações sobre o HIV a jovens e adultos.

A experiência será possível através da disciplina “Projeto de Extensão I: Cores da Responsabilidade Social”, cursada pelos acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Publicidade e Propaganda, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Estética do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

Terá como tema principal a campanha “Dezembro Vermelho”, de prevenção ao HIV, que objetiva alcançar o máximo de pessoas que não tenham conhecimento sobre a doença, através de palestra e conversas realizada pela equipe do Centro de Orientação e Apoio Sorológico (COAS) sobre prevenção e contágio da doença, com demonstração de formas preventivas.

Será disponibilizado, posteriormente, testes aos alunos do CEEBJA que queiram realizá-lo por curiosidade. Eles serão aplicados por um profissional autorizado do COAS, que conduzirá a prática, sendo recolhidos os dados principais dos alunos que participarem para controle.

Também serão aplicados questionários online via plataforma de rede social Instagram, com perguntas como a região onde mora; se sabe o que é HIV; se conhece as formas de transmissão etc., com respostas no formato sim ou não, com o intuito de abranger parcela mais ampla da população, para que os autores do projeto possam levantar volume maior de indícios sobre o quanto a população conhece sobre a doença.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Espera-se contribuir para o alcance do ODS 03, que está para saúde pública de boa qualidade. Realizar alertas precoces sobre o HIV, reduzindo riscos sobre a saúde da população, onde a mesma obtém o conhecimento adequado e a sensibilização necessária para a prevenção, diagnóstico e o tratamento da doença, de forma que o número de casos diagnosticados possam diminuir e com o tempo as epidemias do vírus possam acabar, para que se promova assim o bem-estar de todos.

Em vista disto, espera-se que a atividade seja educacional em saúde para jovens e adultos contemplados acima de 18 anos, com o intuito de compartilhar conhecimento e sensibilizar sobre a doença. Pois, muito além de sensibilizar a

população jovem sobre o vírus, é imprescindível enquanto futuros profissionais da Enfermagem sensibilizar-se com o próximo e com as dificuldades que cada um enfrenta, sejam elas quais forem, pois nem sempre o outro irá conseguir falar abertamente sobre o contágio ou a doença.

Esta oficina não só espera contemplar o máximo de jovens e adultos que frequentam o CEEBJA no município de Pato Branco, como também pelas redes sociais, como forma de conseguir entender e abranger um público maior.

Para os acadêmicos de Enfermagem envolvidos com o projeto, trata-se de uma experiência única, pois além de poder contribuir com jovens e adultos, a partir de esclarecimentos sobre o HIV, o aprendizado com a equipe é imenso.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA GRAVE

*Luana Tonet Porto, UNIDEP, tonetportoluana@gmail.com
Analice Horn Spinello, UNIDEP, analice.spinello@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Classificado como “outra”: Estágio Observacional.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Estágio Observatório de Assistência ao Parto. Assistência ao parto na gestação de alto risco e manejo do recém-nascido com cardiopatia congênita grave.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

23 de agosto de 2022, às 13h15, no Instituto de Saúde São Lucas, localizado na Rua Dr. Silvio Vidal, 67, no Centro de Pato Branco/PR.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Paciente do Centro Obstétrico e CTI Neonatal.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

No dia 23 de agosto de 2022, acompanhei o parto da paciente. Em conversa prévia, recolhi informações sobre o seu pré-natal, que fora de alto risco, devido à obesidade e ao histórico de cirurgia bariátrica. Ao realizar os exames de rotina, entre eles o ecocardiograma, foi evidenciado que o feto possuía atresia de válvula pulmonar, além de Tetralogia de Fallot.

A cesariana foi agendada e gestante obteve suporte de seu município de origem. No dia agendado para o procedimento (ela estava com 38 semanas e 6 dias de gestação), trouxeram-na até o Instituto de Saúde São Lucas, juntamente com a medicação necessária para o recém-nascido (RN), a prostaglandina, que impede que

o forame oval se feche após o nascimento. Antes do parto, o pediatra e o obstetra passaram as orientações à paciente, alertando-a sobre os riscos do bebê ir a óbito devido a sua condição de saúde.

Antes de levar a paciente para a sala de cesárea, acompanhei o preenchimento da Declaração de Nascido Vivo. O parto ocorreu às 13h56. O RN nasceu bem, chorou assim que nasceu. E o clampeamento do cordão umbilical foi feito somente quando parou de pulsar.

O bebê foi pesado e teve as medidas antropométricas registradas. Tive a oportunidade de aplicar a vacina da Hepatite B e do Kanakion. Logo após ser mostrado para a mãe, foi levado para a sala de RN, onde foi realizado o exame físico mais detalhado. O RN foi monitorizado e o cardiologista pediátrico realizou um novo ecocardiograma, confirmando o diagnóstico do pré-natal.

A equipe de Enfermagem da CTI-Neonatal foi acionada para realizar o cateterismo umbilical para iniciar a infusão da prostaglandina. Ajudei durante todo o procedimento do cateterismo, fazendo a instrumentação e contenção mecânica do bebê. A Enfermeira me explicou o procedimento e a técnica utilizada para a realização do curativo, além de expor detalhes sobre a manutenção e duração do cateter.

No mesmo dia do parto, o bebê foi transferido, devido à referência em cardiologia pediátrica ser em outra instituição. Até o momento da transferência, o RN foi monitorizado, recebendo medicação em bomba infusora, e permanecendo em jejum. No dia seguinte, visitei a puérpera no Alojamento Conjunto do Hospital. Estava um pouco ansiosa, por conta da cirurgia que seu filho faria naquele dia, e seu plano de alta seria para o dia seguinte, a princípio.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

A assistência do profissional de Enfermagem a crianças portadoras de cardiopatias deve ser plena. O profissional deve ser habilitado a realizar procedimentos invasivos necessários, como implantação de cateter umbilical ou cateter central de inserção periférica. O profissional que presta esta assistência deve estar capacitado para atuar nos diferentes momentos: nascimento, pré-operatório, transoperatório, pós-operatório e reabilitação. A intervenção de Enfermagem vai além, deve compreender todos os detalhes envolvidos no processo, fazendo com que a

equipe esteja inserida em todas etapas e visando ao bom desenvolvimento do recém-nascido

A Enfermagem tem papel fundamental na assistência do recém-nascido portador de cardiopatia, e o profissional que está por trás de tudo isso deve estar bem preparado e treinado para realizar os procedimentos necessários.

Obtive grande interesse pela área de Neonatologia. Poder visualizar os procedimentos relatados aguçaram minha vontade de buscar por mais conhecimento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINA DE JOGOS INTERATIVOS ALUSIVOS À PREVENÇÃO DO ALZHEIMER

*Gisele Iopp Massafera, UNIDEP, gisele.massafera@unidep.edu.br
Letícia Donaduzzi, UNIDEP, leticiadonaduzzi@gmail.com
Adiel Antunes de Miranda, UNIDEP, adielantu@outlook.com
Emily Martins Dos Santos, UNIDEP, emilydalla03@gmail.com
Kayra Alexandra Duarte Garbin, UNIDEP, kayragarbin@gmail.com
Ketryn Dara Weschenfelder, UNIDEP, ketrynw1@gmail.com
Luana Lopes Da Silva, UNIDEP, luanalopesdasilva570@gmail.com*

1 MODALIDADE

Oficina.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Atividade alusiva ao mês de conscientização à doença de Alzheimer.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A oficina foi realizada no dia 26 de novembro, no Centro Universitário de Pato Branco, na sala 08 do bloco A, das 20h às 22h.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Enfatizando a prevenção, o público-alvo abordado pelo grupo desenvolvedor da oficina foi o corpo acadêmico, predominantemente jovem, do Centro Universitário de Pato Branco. Também participaram do evento alguns professores e colaboradores da instituição.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Optou-se por desenvolver uma oficina de jogos interativos que estimulam a incorporação da socialização à manutenção da cognição (memorização, raciocínio lógico, controle emocional e aspectos motores).

Para isso, planejou-se dispor na sala de metodologias ativas jogos como xadrez, damas, tangran, batalha naval, caça palavras, jogo da velha, jogo da forca e desafios matemáticos. Além disso, vários tipos de “baralho quebra gelo” foram distribuídos para promover o diálogo. A escolha das atividades disponibilizadas se baseou na possibilidade de maior engajamento.

Convencionou-se que durante a interação entre os participantes, os integrantes do projeto intermediariam a conversação, a fim de propagar informações científicas a respeito da patologia trabalhada.

Para a coleta de dados que demonstrem a relevância e o impacto da oficina, o grupo criou um questionário que pode ser acessado pelos participantes do evento por meio de QR Code.

A elaboração e realização do evento foi amparada pelos profissionais do Núcleo de Experiência Discente (NED).

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

O objetivo inicial da oficina foi atingido, uma vez que o grupo se propôs a divulgar meios de prevenção ao Alzheimer. O público-alvo demonstrou ter compreendido a importância dos métodos cientificamente comprovados de precaução. Isso pode ser observado no teor das respostas livres ao questionário disponibilizado ao término da oficina. Nele, os participantes citaram atividade física, alimentação saudável, socialização, leitura e jogos como hábitos a serem inseridos no cotidiano. Esse fato é congruente com as informações apresentadas pelo grupo aos estudantes.

Além disso, a equipe do projeto também alcançou o objetivo de demonstrar técnicas de interação com portadores da doença. A relevância disso foi enfatizada com a constatação de que 22,7% dos participantes possuem caso da doença abordada no âmbito familiar.

Atividades como esta promovem o entrosamento social e o aprofundamento da temática trabalhada.

SEXUALIDADE E SEUS BENEFÍCIOS NO PROCESSO DE ENVELHECER

Amanda Julia Casagrande, UNIDEP, amandajcasagrande@outlook.com

Eduarda do Carmo Vaneli, UNIDEP, 123dudavn@gmail.com

Jocelia de Fátima Ribeiro Locatelli, UNIDEP,

designerpatobranco@gmail.com

Julia de Vargas, UNIDEP, juliadevargas3110@outlook.com

Liriani Fabris, UNIDEP, lirianifabris@hotmail.com

Miriã Carla Gawenda Marcolina, UNIDEP, miriacarlagwm@gmail.com

Rosani Munaretto Vezaro, UNIDEP, rosanivezaro@hotmail.com

Adrieli Flavia Tonello, UNIDEP, adrieli.tonello@unidep.edu.br

Gisele Iopp Massafera, UNIDEP, gisele.massafera@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Projeto de intervenção elaborado na disciplina de Projeto Integrador I, entre os cursos de Enfermagem e Psicologia, com o objetivo de abordar a sexualidade e seus benefícios na terceira idade.

2 ÁREA TEMÁTICA

O presente projeto visa os princípios de inclusão e acessibilidade na saúde e qualidade de vida de idosos participantes do Projeto de Extensão do UNIDEP, a Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de Intervenção sobre a sexualidade e seus benefícios no processo de envelhecer.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A Primeira Intervenção ocorreu no dia 06 de setembro de 2022, às 09:35 da manhã, e teve duração de aproximadamente uma hora. A segunda intervenção foi realizada dia 04 de outubro de 2022, às 09:35h da manhã, também com aproximadamente uma hora de duração.

A terceira intervenção ocorrerá dia 20 de outubro de 2022, com início às 09:30h da manhã com seu término previsto para às 10:30h. A quarta intervenção será realizada dia 03 de novembro de 2022, das 08:35h da manhã às 10:30h. Todas as ações aconteceram e vão acontecer no Campus do UNIDEP.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público-alvo do presente projeto são os idosos integrantes da Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI, da qual contempla aproximadamente 65 idosos com mais de 55 anos de idade.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

A pesquisa inicial foi realizada durante o mês de agosto por todos os integrantes do projeto juntamente com a elaboração do plano inicial. Durante o mês de setembro ocorreu a primeira intervenção, da qual as integrantes Jocelia Ribeiro Locatelli, Rosani Munaretto Vezaro e Eduarda do Carmo Vaneli realizaram uma ação de integração com os idosos, apresentando o tema e a proposta, realizando também uma dinâmica para estabelecer relações afetivas de confiança. No início de outubro, a segunda intervenção ocorreu, sendo ministrada pelas participantes Rosani Munaretto Vezaro e Liriani Fabris, em que foi aplicado um questionário com perguntas como “O que você considera ser sexualidade”, “estado civil” e “possíveis dúvidas sobre sexualidade”, para obter uma melhor direção na palestra planejada, ocorrendo também uma roda de conversa sobre o tema e entrega de uma cartilha informando sobre ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis).

No dia 20 de outubro será realizada uma palestra visando os aspectos psicológicos e afetivos envolvidos na sexualidade ao envelhecer, que será ministrada pela Profissional Psicóloga e Sexóloga Raquel Varaschim, com a participação das integrantes Jocelia Ribeiro Locatelli, Amanda Julia Casagrande, Rosani Munaretto Vezaro e Liriani Fabris. Por fim, no dia 03 de novembro, está previsto a última intervenção que será conduzida por todas as integrantes do grupo, com uma confraternização e comemoração, sendo entregue certificados para cada idoso participante ao longo do projeto.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Os objetivos principais são contribuir para a melhora na qualidade de vida e bem-estar dos idosos da UNATI, propondo reflexões acerca de sua sexualidade, desmistificando o senso comum ligado à incapacidade funcional do corpo envelhecido e psicoeducar no sentido da existência da contemplação de emoções na vida dos idosos, percebida através da sexualidade compartilhada, no ser cuidado, amado, no companheirismo e assim se manter a esperança de uma vida saudável onde o comportamento sexual continua presente.



Foram atendidos aproximadamente 65 idosos, que se apresentaram muito receptivos e abertos desde o início para o tema e as ações, sempre muito participativos e interessados ao saber sobre sexualidade e seus benefícios. As reais contribuições e objetivos estão sendo alcançados em cada ação realizada e, busca-se mais aprimoramento e preparação para contribuir ainda mais em um envelhecimento saudável e feliz.

As ações estão proporcionando uma enorme experiência na formação de cada acadêmico, superando suas expectativas e aguçando o desejo de graduar-se e atuar na área. Para a comunidade externa, o presente projeto visa acabar com tabus e preconceitos que levam idosos a adotar posturas de assexuados, fazendo assim, com que fiquem exposto a riscos de ISTs pela falta de orientação.

A CONSTRUÇÃO DA DISCIPLINA EXTENSIONISTA “MATIZES DA ESCOLA: DIVERSIDADE, EDUCOMUNICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL”

Ma. Jozieli Cardenal Suttli, jozieli.cardenal@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

A disciplina “Projeto de Extensão I - Matizes da Escola: diversidade, educomunicação e responsabilidade social” integra a curricularização da extensão no Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP) e, portanto, refere-se a um projeto de extensão que culmina em diferentes ações extensionistas desenvolvidas em escolas e entidades de Pato Branco e região.

2 ÁREA TEMÁTICA

Este projeto integra as seguintes áreas temáticas: Direitos humanos, inclusão e acessibilidade; Educação e ética; Meio ambiente e sustentabilidade; e Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Disciplina “Projeto de Extensão I - Matizes da Escola: diversidade, educomunicação e responsabilidade social”.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A presente disciplina ocorre no segundo semestre de 2022, mais especificamente no período de 01 de agosto a 28 de novembro de 2022. As atividades extensionistas junto às escolas estão previstas para ocorrer entre 06 e 28 de outubro de 2022.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Os projetos chegarão a 8 escolas e entidades sociais, totalizando 17 intervenções e visitas aos educandários. Para tanto, a iniciativa conta com a parceria da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Pato Branco, e está atendendo as seguintes escolas: CAIC – Escola Municipal Bairro Planalto, Gênese, Olavo Bilac e São Cristóvão.

O Programa Integração AABB Comunidade e a Organização Não Governamental (ONG) Remanso da Pedreira também serão contemplados. Na rede

privada de educação, a Escola Sant'Ana também será atendida. Na cidade de Coronel Vivida, o projeto abrangerá a Escola Municipal Sete de Setembro.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

A disciplina conta com alunos dos cursos de Direito, Enfermagem Fisioterapia, Odontologia, Psicologia e Publicidade e Propaganda. São 55 alunos, divididos em 9 grupos, e que têm como objetivo principal desenvolver ações extensionistas multidisciplinares, ligadas à responsabilidade social, visando estimular práticas ligadas à cidadania, contemplando também os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Agenda 2030 executada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A Secretaria Municipal de Saúde de Pato Branco também está apoiando os projetos, com a oferta de kits para os grupos que desenvolverão práticas de escovação com as crianças.



A disciplina possui um blog (<https://matizesdaescola.wordpress.com>), onde estão socializadas as principais etapas da construção e execução das práticas extensionistas.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Os projetos em desenvolvimento são:

Expressário: Um Dicionário de Emoções Criado Por Alunos da Escola Municipal Sete de Setembro

Escola: Sete de Setembro (Coronel Vivida);

Atividade: Criação de dicionário e contação de histórias;

Objetivo: Possibilitar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, para que as crianças possam lidar, a longo prazo, com adversidades cotidianas.

Diversidade e Inclusão Em Um Projeto de Extensão: Convivendo Com as Diferenças no Programa AABB Comunidade

Entidade: Programa Integração AABB Comunidade;

Atividade: Produção de histórias em quadrinhos no formato de tirinhas;

Objetivo: Instigar a empatia, a resiliência e o amor ao próximo, por meio do reconhecimento da diversidade social, étnica e cultural.

Construindo Meu Sonho: Um Projeto de Extensão na Escola Municipal do Bairro Planalto – CAIC

Escola: Escola Municipal do Bairro Planalto – CAIC;

Atividade: Criação da “Árvore dos sonhos” e de um documentário;

Objetivo: Contribuir para diminuição dos índices de evasão escolar.

Sonhos, Sentimentos e Memórias: Um Projeto de Extensão na Escola Municipal Olavo Bilac

Escola: Escola Municipal Olavo Bilac;

Atividade: Elaboração de desenhos e textos para composição de um livro digital;

Objetivo: Demonstrar, a partir de vivências da pandemia, a importância da manifestação de sentimentos, desejos e projetos futuros no desenvolvimento infantil.

Cultivando Saúde e Sustentabilidade: Um Projeto de Extensão no Remanso da Pedreira

Entidade: Organização Não Governamental (ONG) Remanso da Pedreira;

Atividade: Plantio de árvores nativas e criação de folder educativo;

Objetivo: Fomentar a conscientização de crianças sobre a importância e impacto do meio ambiente na alimentação, saúde e autoestima.

Psicologia e Ludicidade na Efetivação da Saúde Bucal Infantil: Um Projeto de Extensão na Escola Municipal Olavo Bilac

Escola: Escola Municipal Olavo Bilac.

Atividade: Orientações sobre saúde bucal usando macromodelos, teatro musical e folder para as famílias;

Objetivo: Compartilhar ensinamentos acerca da saúde bucal de forma lúdica, impactando também as famílias.

Os Primeiros Passos da Saúde Bucal: Higiene e Criatividade Em Um Projeto de Extensão na Escola Sant'Ana

Escola: Escola Sant'Ana;

Atividade: Socialização educativa a partir de maquete de boca e produção de histórias em quadrinhos;

Objetivo: Sensibilizar as crianças sobre a importância da higiene bucal e da redução do consumo de doces, contribuindo em suas rotinas de escovação.

Heróis do Planeta e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Gamificação Em Um Projeto de Extensão na Escola Municipal São Cristóvão

Escola: Escola Municipal São Cristóvão;

Atividade: Jogo interativo que socializa os 17 ODSs;

Objetivo: Estimular o engajamento, o interesse e a consciência sustentável em prol do cuidado com o planeta.

Redução da Evasão Escolar e Construção de Futuros: Um Projeto de Extensão na Escola Municipal Gênesis

Escola: Escola Municipal Gênesis;

Atividade: Criação de folder educativo com desenhos e pequenas histórias sobre as profissões escolhidas pelas crianças;

Objetivo: Estabelecer relações entre diferentes profissões na vida futura das crianças para evitar a evasão escolar.

PROJETO DE ENSINO E EXTENSÃO SOBRE A HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO: A CRIAÇÃO DE UM MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

*Ma. Jozieli Cardenal Suttli, UNIDEP, jozieli.cardenal@unidep.edu.br
Esp. Gelson Grando Barbosa, UNIDEP, gelsol.barbosa@unidep.edu.br
Dra. Eucleia Gonçalves dos Santos, UNIDEP, eucleia.santos@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Projeto de Ensino e Extensão.

O presente relato de experiência refere-se a um projeto de ensino e extensão realizado no primeiro semestre de 2022, com acadêmicos do 1º período do curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP). A fim de promover experiências significativas de aprendizagem, por meio de momentos que associem teoria e prática, a disciplina de História da Comunicação propôs o envolvimento da turma na criação do Museu da Imagem e do Som – Frei Policarpo, em parceria com a Fundação Cultural Celinauta, que possui emissoras de rádio e TV, com atuação iniciada em 1957.

O acervo disponibilizado pela Fundação, com mais de 60 anos de história, transita por diferentes aspectos da comunidade local e regional, oportunizando aos acadêmicos viver a prática da disciplina em um laboratório real. A partir disso, o projeto integrou também as disciplinas de Foto Instrumental e Cultura Brasileira e Realidade Regional, constituindo-se enquanto uma atividade interdisciplinar.

2 ÁREA TEMÁTICA

Este projeto versa pelas seguintes áreas temáticas: Comunicação; Cultura e expressões artísticas, culturais e esportivas.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Criação do museu da imagem e do som de Pato Branco: museu Frei Policarpo Berri.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

O projeto ocorreu de 12 de abril a 24 de maio de 2022, em Pato Branco, Paraná.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Alunos do 1º período do curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda, Fundação Cultural Celinauta e comunidade em geral.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

A turma, composta por 33 acadêmicos, foi dividida em quatro (04) grandes grupos, de acordo com as aptidões dos alunos. Cada grupo possuiu cerca de oito (08) acadêmicos, organizados a partir das seguintes áreas: a) identidade visual e divulgação; b) estruturação do museu; c) pesquisa documental; e) entrevistas.

Sendo assim, os acadêmicos executaram a identidade visual e também organizaram as estações, bem como as seções temáticas do museu. Soma-se a isso as produções audiovisuais, textuais, entrevistas e a complementação com pesquisas documentais. A turma também catalogou todo o material exposto no museu, constituído por mais de 200 itens. A Fundação Cultural Celinauta inaugurou o espaço em setembro de 2022, para marcar o centenário do rádio no Brasil.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Com o presente projeto foi possível realizar uma pesquisa de campo, por meio de um projeto de ensino e extensão que versou sobre a inter-relação entre Comunicação Social, História, Cultura e Desenvolvimento, demonstrando a importância do resgate e da preservação da memória local. Os objetivos específicos também foram alcançados: a) Atuar na criação do “Museu da imagem e do som”, como atividade de ensino e extensionista; b) Identificar e promover transformações por meio do papel social da Comunicação em sua função interdisciplinar com a história, a cultura e a sociedade; c) Oportunizar que os acadêmicos atuassem enquanto protagonistas de seus processos formativos, a partir da realização das etapas e das soluções propostas; d) Promover o desenvolvimento de competências técnicas e sócio-relacionais, tais como: liderança, proatividade, empatia, colaboração, criatividade e relacionamento interpessoal.

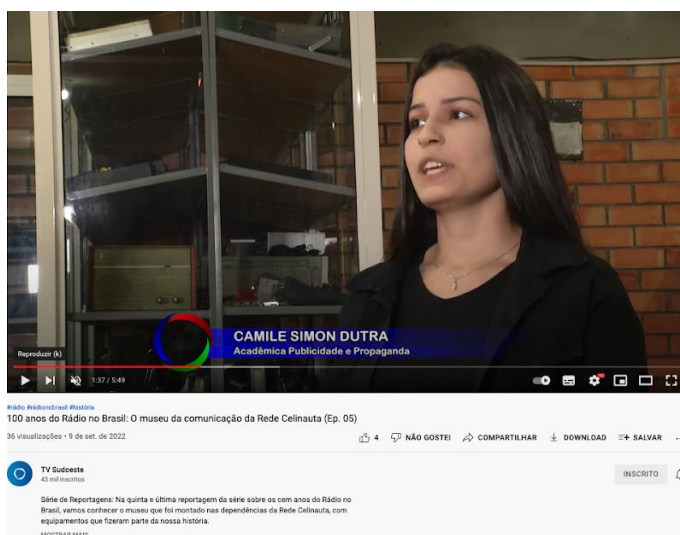
"Estar no 1º ano do curso e participar de um projeto como esse, representa um enorme orgulho e satisfação. Ações como essa oportunizam a chance de relembrar a história do rádio e eternizá-la para as futuras gerações. Para mim, poder conhecer cada aparelho e a história por trás de cada peça que faz parte da comunicação de

Pato Branco e da região, é uma sensação indescritível. Saber que instrumentos como aqueles que catalogamos oportunizaram o conhecimento, a informação e o entretenimento, é um motivo de enorme orgulho", relata Suelen Oldoni, acadêmica do curso de Publicidade e Propaganda do UNIDEP.

"Ter a experiência de reunir esse material tão importante para a construção da história da comunicação e de nossa região é imensurável, pois me sinto parte dessa história que, com toda certeza, também me influenciou. Para mim, um comunicador em formação, estar ao lado de personalidades tão conhecidas e com tanta bagagem para resgatar as lembranças dos primeiros passos dessa jornada, me dá a certeza de que escolhi a profissão correta para a minha vida", conta Jeferson Martins, acadêmico do curso de Publicidade e Propaganda do UNIDEP.

"Saúdo os professores e alunos do curso de Comunicação Social, pelo amor que possuem com os meios de comunicação de Pato Branco, e pela dedicação nas etapas de ideação, catalogação e pesquisa documental que compõem este projeto. Quem visitar o Museu conhecerá uma história de credibilidade e de muito trabalho, sustentada pelo compromisso com a informação e com desenvolvimento da cidade", avalia o diretor-presidente da Fundação Celinauta, Frei Neuri Francisco Reinisch.

A iniciativa também rendeu uma série de reportagens, desenvolvida pela TV Sudoeste, uma delas abordando especificamente a criação do Museu, enaltecendo o envolvimento da comunidade acadêmica do UNIDEP: <https://youtu.be/QwTzu2ytkuo>.



O jornal Diário do Sudoeste também produziu uma reportagem sobre o Museu: <https://diariodosudoeste.com.br/pato-branco/museu-da-imagem-e-do-som-foi-inaugurado-em-pato-branco/>



A partir dos depoimentos aqui apresentados e do percurso midiático gerado pelo projeto, evidencia-se a importância do reconhecimento e da preservação da memória social e urbana, bem como o papel da Comunicação Social no desenvolvimento do tecido local, a partir da dinâmica promovida pelas mediações comunicacionais e culturais estabelecidas pelo rádio e pela televisão. Destaca-se também o caráter formativo preconizado por projetos de ensino e extensão, que buscam congregar o processo educativo, cultural e científico em um movimento de ensino-aprendizagem e de prática social, contribuindo na formação profissional e cidadã dos acadêmicos da IES (PDI UNIDEP, 2019).

SETEMBRO AMARELO: REDE DE APOIO E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO

Ma. Gisele Iopp Massafera, UNIDEP, gisele.massafera@unidep.edu.br
Ágatha Comochena, UNIDEP, comochenaagatha@gmail.com
Daniela Seibel, UNIDEP, danimitse.s@gmail.com
Gabrielli Kaghofer, UNIDEP, gabriellikaghofer@outlook.com
Fernanda Balbinotti, UNIDEP, fernanda.balbinotti@yahoo.com.br
Maria Luíza Gomes, UNIDEP, marialuiza2204gomes@gmail.com
Thaís Puhl Tartari, UNIDEP, thaispuhlartai@gmail.com

1 MODALIDADE

Evento.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Setembro Amarelo: Rede de Apoio e Bem-Estar Psicológico

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A ação foi realizada no dia 26 de setembro de 2022, nas dependências do bloco A do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público atendido comportou alunos entre a primeira e segunda série do Ensino Médio do Colégio Estadual Castro Alves, na faixa etária de 15 a 19 anos, tanto do sexo feminino quanto do sexo masculino. Também participaram uma diretora e uma coordenadora da escola.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

No dia da ação, os alunos foram acolhidos em uma sala própria, previamente decorada para a atividade do Setembro Amarelo, organizada pelas acadêmicas dos Cursos de Psicologia, Estética, Enfermagem e Publicidade e Propaganda na disciplina de Projeto de Extensão I: Cores da Responsabilidade Social. Contou-se com a parceria do Núcleo de Experiência Discente (NED).

A ação iniciou pela fala de Brenda Favretto, psicóloga do NED, que abordou a temática “Ansiedade, Empatia e Responsabilidade Afetiva”. Teve por objetivo realçar os vínculos de apoio à manutenção da saúde mental e instigar reflexões acerca da diferença entre a emoção, a ansiedade e a ansiedade disfuncional, destacando os sinais e sintomas de cada uma. Foi abordado também sobre o quanto é importante procurar ajuda, o que possibilitou uma conversa acerca do acolher ao próximo de forma responsável.

Em seguida, foram realizadas duas dinâmicas pelas integrantes do grupo. A primeira, visando um momento mais interativo entre os estudantes, teve por objetivo reforçar a reflexão acerca da importância de uma rede de apoio e de ser empático com o próximo. A segunda dinâmica foi denominada de “E se fosse eu no seu lugar?” A partir dela foi abordada a importância de praticar o olhar, de observar o melhor no outro e em si mesmo, buscando que as interações com o próximo sejam mais sensíveis e acolhedoras.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

No evento se fizeram presentes vinte e dois alunos do Colégio Estadual Castro Alves, estudantes do Ensino Médio com faixa etária entre quinze e dezenove anos, os quais puderam participar das propostas de atividades e dinâmicas e de um momento de informação e descontração.

De acordo com a proposta, foi possível compartilhar informações e estratégias para lidar com situações e acontecimentos que podem ocorrer na vida dos estudantes. Também foi reafirmado a importância de procurar ajuda quando necessário e onde a encontrar, bem como sobre o cuidar-se e cuidar do outro dentro das possibilidades, reforçando o respeito e responsabilidade afetiva enquanto seres que vivem em sociedade e união.

Foi observado durante o processo do evento uma ação de interesse ao escutar e contribuir para com aquilo que lhes era apresentado; também pôde se constatar envolvimento e participação nas práticas que envolviam maior interação com o grupo e os organizadores, conseguindo atingir os objetivos das propostas e criar um vínculo ativo durante toda realização do evento. As devolutivas verbais obtidas no momento e após pelas responsáveis dos estudantes envolveram teor positivo, indicando que o



momento foi de grande importância e impacto para uma nova tomada de olhar para as futuras situações.

Para as acadêmicas, atividades como essa permitem um maior aprofundamento sobre o tema, maior aprendizado, além de ressaltar a importância em trabalhar em equipe.

CRESCENDO COM ESPORTE

*Rafael Ceni, UNIDEP, rflceni2@gmail.com
Amanda Dhorara Sebben, UNIDEP, amanda11sebben@gmail.com
Arthur Giacomelli Livramento, UNIDEP, livramento.arthur@gmail.com
João Marcocoles dos Santos Gomercindo Junior, UNIDEP,
marcorelesjoao@gmail.com
Matheus Antonio Garbin, UNIDEP, garbinmatheus1@gmail.com
Ryan Gustavo Lourenço, UNIDEP, ryankaloka@hotmail.com
Me. Osni Zioli, UNIDEP, osni.zioli@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Projeto de Extensão. Relato Sintético de Experiência do Projeto de Intervenção Crescendo com Esporte realizado na disciplina de Projeto de Extensão I: Tênis para Vida.

2 ÁREA TEMÁTICA

Cultura e expressões artísticas, culturais e esportivas. Educação e ética.

O presente relato de experiência pode ser classificado como expressões esportivas com ênfase no processo de formação de talentos esportivos e diálogo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Tendo a educação de qualidade a parceria para o desenvolvimento como um dos principais objetivos.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de Intervenção Crescendo com Esporte.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

O Projeto de Intervenção foi realizado no dia 17 de outubro de 2022, nas dependências do UNIDEP, das 19h15 às 22h15.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Crianças e adolescentes integrantes das equipes de rendimento do Pato Tênis.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Estavam presentes os idealizadores da intervenção, os alunos e coordenadores do projeto de tênis de alto rendimento e também convidados.

A interação contou com sete alunos e dois orientadores do Projeto Tênis para Vida. Também contamos com dois convidados. Anita Inês Klemann, graduada em Educação Física, especializada em Ginástica Rítmica e expert pela Federação Internacional de Ginástica. Esta iniciou sua abordagem citando sua carreira em formar atletas, com diversas experiências internacionais, como as Olimpíadas Juvenis. Elencou os principais pontos para formar um campeão, dentre eles, principalmente, a capacidade de suportar pressão.

O segundo convidado foi Jean Lucas Novadzki, atleta de fisiculturismo e campeão em diversas categorias e federações. Trouxe sua perspectiva da dedicação de um atleta, corroborando com a ótica apresentada por Anita acerca da dedicação e comprometimento necessários para formação de um atleta de ponta, e o prestígio de estar próximo aos melhores.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Após interações com os alunos, acadêmicos e orientadores foi possível chegar a um consenso geral com os dois profissionais convidados de que os melhores atletas têm como fundamento consistência e mentalidade, e o talento muita das vezes por si só é insuficiente.

Com uma boa adesão de todos, a atividade teve grande interação entre os convidados e participantes, conseguindo construir uma linha de raciocínio no que tange aos anseios, dificuldades e realizações da vida de um atleta.

Os resultados alcançados foram maiores ou tão surpreendentes quanto os objetivos propostos no plano de intervenção.

QUALIDADES FÍSICAS E SEUS ASPECTOS

*Hian Rotava Tonus, UNIDEP, hian.rotava@gmail.com
Leonardo Fernandes Valmorbida, UNIDEP, leo.fernandes2003@gmail.com
Douglas Duarte Tavares, UNIDEP, douglas.duarte.tavares@escola.pr.gov.br
Rafael Gheller, UNIDEP, rafael.gheller@hotmail.com
Me. Osni Zioli, UNIDEP, osni.zioli@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Projeto de Extensão. Relato sintético de experiência do Projeto de Intervenção Qualidades Físicas e seus Aspectos vinculado à disciplina de Projeto de Extensão I: Tênis para Vida.

2 ÁREA TEMÁTICA

Cultura e expressões artísticas, culturais e esportivas.

O presente relato de experiência abordará expressões esportivas com ênfase no processo de formação de talentos esportivos e diálogo com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de Intervenção Qualidades Físicas e seus Aspectos vinculado à disciplina de Projeto de Extensão I: Tênis para Vida.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

O Projeto de Intervenção foi realizado no dia 17 de outubro de 2022, nas dependências do UNIDEP, das 19h15 às 22h15.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Crianças e adolescentes integrantes da equipe de rendimento do Pato Tênis.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

O projeto foi realizado no dia 17 de outubro de 2022, no ginásio do UNIDEP, durante a noite. Foi realizado com o grupo de jovens do Pato Tênis, com idade entre 10 e 18 anos. Iniciamos o projeto os acompanhando ao ginásio. Logo após, registramos seus dados, como nome e idade de todos. Então, começamos os testes,

iniciando pelo de corrida leve de 6 minutos, para testar a resistência cardiovascular dos jovens. Verificamos que todos apresentaram resistência cardiovascular de razoável a bom, com a exceção do Neto, que era o indivíduo mais jovem do grupo.

Na sequência, foi realizado o teste de correr o mais rápido possível em um quadrado de 4 por 4 metros, para testar a aceleração e agilidade para o esporte e vida. Todos saíram-se bem. Logo após foi realizado o último teste, que foi o de alongamento, para testar a flexibilidade. Neste teste alguns se saíram muito bem e outros mal, mas a média foi positiva. Depois da realização dos testes, passamos a eles os resultados e explicamos sobre a importância dos testes para suas vidas dentro e fora do esporte.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

O resultado que esperamos alcançar com o o projeto é a conscientização do benefício do exercício físico para a vida das pessoas, tanto dentro quanto fora do esporte, os beneficiando com uma vida mais saudável e, com isso, que esses jovens comentem mais com as pessoa de sua vivência sobre este assunto. E, com isso, que possamos trazer uma vida mais saudável e de melhor qualidade para as pessoa da nossa sociedade, para que possam também viver mais e, quem sabe, trazer mais pessoas para dentro do esporte, favorecendo ainda mais os esportes de forma geral dentro do Brasil.

PROJETO DE EXTENSÃO I - TÊNIS PARA A VIDA, PROJETO DE INTERVENÇÃO EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

*Rosivaldo Baia dos Santos Junior, UNIDEP, juniorbarosi@gmail.com
Barbara Aurora Piacentini Arruda, UNIDEP, barbarapiacentini06@gmail.com
Marco Antonio Tolomeotti, UNIDEP, matolomeotti@gmail.com
Me. Osni Zioli, UNIDEP, osni.zioli@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Relato Sintético de Experiência do Projeto de Extensão I – Tênis para Vida, Projeto de Intervenção Educação e Tecnologia.

2 ÁREA TEMÁTICA

O presente relato de experiência pode ser classificado como expressões esportivas como projetos sociais que utiliza a prática do tênis para a inclusão à sociedade de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo Projeto Tênis para a Vida, estabelecendo diálogo com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ONU Vida terrestre.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de Extensão I – Tênis para Vida, Projeto de Intervenção Educação e Tecnologia.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

O Projeto de Intervenção será realizado no dia 05 de novembro de 2022, nas dependências do UNIDEP, das 09:00 às 14:00 horas.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Crianças e adolescentes integrantes do Projeto Social Tênis para Vida do Pato Tênis.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Será realizado no dia 5 de novembro de 2022 no UNIDEP, em seu laboratório de informática, o projeto de intervenção chamado educação e tecnologia, tendo como beneficiárias as crianças do projeto Tênis para a Vida.

Com os alunos Rosivaldo Baia, Barbará Piacentini e Marco Antonio, serão apresentadas, de primeiro momento, as possibilidades profissionais com os meios tecnológicos, logo após, serão apresentados jogos e brincadeiras com uso dos computadores disponibilizados pelo UNIDEP, de maneira a responder dúvidas e curiosidades das crianças acerca do mesmo, passando de cadeira em cadeira, explicando e perguntando.

Ao decorrer da intervenção serão distribuídos alguns doces e salgados para as crianças.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Entende-se que serão alcançados todos os objetivos com a intervenção direcionada a 20 crianças beneficiárias.

Aos alunos serão proporcionadas novas visões de vida e aprendizado de como organizar um projeto e de como “comandar” e “gerir” pessoas e eventos.

Com as demonstrações de oportunidades na área tecnológica, espera-se que com o projeto as crianças percebam como é vasto mercado de trabalho na área e reconheçam meios de aproveitá-lo.

NOVEMBRO AZUL: PREVENINDO O CÂNCER DE PRÓSTATA

Ma. Gisele Iopp Massafera, UNIDEP, gisele.massafera@unidep.edu.br
Lays Procópio dos Santos, UNIDEP, laysproc@gmail.com
Marlene Matana, UNIDEP, Matanamarlene@hotmail.com
Maria Rita Arnhold Scandolaro, UNIDEP, marnholds12318@gmail.com
Bianka Eduarda Sartori, UNIDEP, biankasartori34@gmail.com
Camilly Prates, UNIDEP, camillyprates13@gmail.com
Isadora Caetano Gama, UNIDEP, isadoracaetano778@gmail.com
Franciane Tatieli Kufner, UNIDEP, Francikufner@gmail.com

1 MODALIDADE

Evento.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Ação Azul: mudanças de paradigmas para mudar vidas.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO SERÁ REALIZADA E LOCAL

A ação será realizada no dia 07 de novembro de 2022, em uma sala de aula do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

5 PÚBLICO A SER ATENDIDO/BENEFICIADO

Almeja-se atingir homens com mais de 40 anos, como os motoristas de empresas que prestam serviço de transporte aos acadêmicos da instituição, pais, professores e demais prestadores de serviço, bem como outras pessoas que convivem com esses homens podendo ser alunos, filhos, entre outros.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO A SER REALIZADA

No dia 07 de novembro de 2022, a equipe utilizará uma sala do UNIDEP, na qual receberá o público-alvo para participar do evento. Esta sala será decorada com a temática da campanha Novembro Azul. A decoração será organizada com material azul e branco, de forma lúdica e interativa, além disso, haverá balões azuis e será disponibilizado material informativo. Como material de apoio e demonstração, serão

utilizados os protótipos do Laboratório de Anatomia e Morfologia, que simulam didaticamente a pelve humana masculina, indicando os diferentes tamanhos, tipos e formatos de próstata; oportunizando a realização de simulação do exame de toque e, a partir deste, a identificação de diferenças entre as texturas de próstatas. Também serão apresentados slides explicativos sobre como o câncer de próstata surge, alguns métodos de descoberta e prevenção. Por fim, um microscópio eletrônico, no qual será oportunizado ver o tecido histológico da próstata.

7 RESULTADOS ESPERADOS

Entre os principais objetivos estão sensibilizar os homens sobre o cuidado com a sua saúde, principalmente em relação ao câncer de próstata; alcançar não somente a população com maior incidência de diagnóstico, mas também o público em geral, como uma forma de sensibilização coletiva, pois quanto mais conhecido e aceito um assunto, mais as formas de tratamentos serão divulgadas e aderidas; informar e dar auxílio àqueles que precisam, mostrar as formas de prevenção, qual o diagnóstico, formas de exames, como proceder e onde se tratar, além de dar dicas para que possam entender melhor a doença em si; promover a elucidação e sensibilização coletiva a respeito das questões envolvendo a atenção e a saúde do homem; estimular a prática e a adoção de uma rotina de exercícios físicos, a implementação e a importância do hábito da alimentação equilibrada; evidenciar a necessidade de manter exames periódicos em dia, com destaque a exames específicos, como os de cuidado com a próstata.

Atividades como essa, além de promover vários benefícios ao público atingido, reforçam a importância do trabalho em equipe, da criatividade e da responsabilidade social de estudantes e profissionais enquanto promotores da saúde e do bem-estar social.

DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COM OS ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO PARANÁ

*Me. Teresa Raquel Conte Demarco, UNIDEP, teresa.demarco@unidep.edu.br
Gabriela Gonçalves dos Santos, UNIDEP, gaby.9.gabriela@hotmail.com*

1 MODALIDADE

Outro. Estágio Supervisionado. Projeto de Intervenção.

2 ÁREA TEMÁTICA

Educação e ética.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Desenvolvimento e estimulação da Inteligência Emocional na segunda infância.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

2º semestre do ano de 2022, na Escola Municipal Irmã Dulce, na cidade de Pato Branco, Paraná.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O projeto foi realizado com as turmas do período da tarde da Escola Municipal Irmã Dulce, sendo duas turmas de Infantil 5, e o 1º, 2º e 3º anos do Fundamental I, com aproximadamente 25 alunos em cada sala.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Esse projeto foi organizado e elaborado a partir do Estágio Supervisionado em Psicologia III, no 10º período do Curso de Psicologia do UNIDEP, pela acadêmica Gabriela Gonçalves dos Santos. O campo era voltado à psicologia escolar e foi orientado pela Professora Teresa Raquel Conte Demarco, juntamente com os profissionais responsáveis pela escola.

De acordo com a instituição, as crianças estavam com dificuldades para se expressar e se conhecer de forma geral, além de muitas ainda não terem conhecimento dos seus próprios sentimentos. Dessa forma, entende-se a importância desse projeto considerando seu impacto, o qual visava auxiliar os alunos no processo

de autoconhecimento e de aprendizagem em relação às habilidades sociais, considerando seu convívio na própria escola, entre colegas, professores e funcionários.

No primeiro encontro foram realizadas atividades voltadas à consciência emocional, as quais tinham como objetivo reconhecer e identificar as emoções das outras pessoas, reconhecer as emoções por meio das expressões faciais e adquirir vocabulário emocional.

No segundo encontro foram realizadas atividades voltadas à adequação emocional, as quais tinham como objetivo adquirir uma estratégia para adequar as emoções negativas e pensar de forma positiva.

No terceiro encontro foram realizadas atividades voltadas à autonomia emocional, as quais tinham como objetivo favorecer a formação de sua identidade pessoal e fomentar a criatividade e valorização de si mesmo.

No quarto encontro foram realizadas atividades voltadas às habilidades socioemocionais, as quais tinham como objetivo saber reagir de maneira adequada diante do que nos desagrada e reconhecer a importância de ter a informação correta antes de tomar decisões.

No quinto encontro foram realizadas atividades voltadas às habilidades para a vida e o bem-estar emocional, as quais tinham como objetivo ter consciência de que pessoas são importantes para nós e também das responsabilidades que assumimos ao tomarmos decisões.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

O objetivo inicial era que as crianças participassem do projeto de forma ativa, por meio de atividades e dinâmicas que proporcionassem formas de desenvolver a inteligência emocional, visando ao autoconhecimento, autonomia e desenvolvimento de habilidades importantes para o convívio social.

O objetivo foi alcançado no que se refere à conclusão e à compreensão das emoções por parte das crianças, considerando a importância de se expressar e voltar um olhar para os seus sentimentos, bem como a promoção do autoconhecimento. É possível afirmar que a participação das crianças se deu de forma efetiva. Foram notadas algumas mudanças, onde as crianças buscaram a estagiária para realização de acolhimento de situações pessoais que condiziam com que o fora trabalhado.



Vale ressaltar que os alunos ainda estão em movimento de aprendizagem e desenvolvimento, o que afirma que muitos aspectos e conceitos ainda não estão estabelecidos verdadeiramente e que o contexto implica e implicará nesse processo de construção. Dessa forma, a mudança clara e visível não poderá ser perceptível de forma imediata, considerando a necessidade da aplicação do que foi aprendido no dia-a-dia.

CULTIVANDO AFETO COM IDOSOS DO LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Jéssica Eduarda Damer, UNIDEP, jeedmr@gmail.com
Jessica Padilha da Silva, UNIDEP, jessicasilva0801padilha@gmail.com
Jordana Santini Vendramini, UNIDEP, jsantinivendramini@gmail.com
Vinicius Sbalcheiro Dias, UNIDEP, vini88dias@gmail.com
Milena Carneiro, UNIDEP, milena.carneiro77@gmail.com
Luciane Alecho Silva, UNIDEP, lucianeds@gmail.com
Marcos Jose da Silva Gemaque, UNIDEP, Gema_que@hotmail.com
Fábio Marsaro de Souza, UNIDEP, fabioinfocvv2016@gmail.com
Teresa Raquel Conte Demarco, UNIDEP, teresa.demarco@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Projeto de Extensão. A modalidade em questão, refere-se à Extensionista, que por sua vez é titulada como um processo que une educação, cultura e ciência com ações transformadoras para a sociedade através das instituições de ensino.

2 ÁREA TEMÁTICA

Comunicação; Saúde e qualidade de vida; Direitos humanos, inclusão e acessibilidade.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de intervenção extensiva de criação de laços afetivos com idosos abrigados em asilo.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

As datas de realização das ações foram: 27 de agosto de 2022, 24 de setembro de 2022 e 08 de outubro de 2022.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Público atendido pelo Lar de Idosos São Francisco de Assis, localizado na cidade de Pato Branco – PR, sendo 31 idosos de diversas idades, de 60 até 102 anos. São 10 (dez) idosos do sexo masculino e 21 (vinte e um) do sexo feminino.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

No dia 27 de agosto de 2022 foi feita a primeira intervenção do projeto com os alunos: Jéssica Eduarda Damer, Jéssica Padilha da Silva, Marcos José da Silva, Milena Carneiro e Vinícius Sbalcheiro Dias, no Lar dos Idosos São Francisco de Assis. Nesse dia foi feita uma visita ao local, com o objetivo de conhecer o ambiente e coletar informações.

Em 24 de setembro de 2022 foi realizada a segunda visita, que teve como objetivo e prática a conversa e interação social com o público de idosos, com intenção de seleção dos participantes. Os alunos participantes foram: Jéssica Eduarda Damer, Jordana Santini Vendramini, Luciane Alecho Silva, Vinicius Sbalcheiro Dias.

A última intervenção foi no dia 8 de outubro de 2022. Os alunos presentes nessa data foram: Fábio Marsaso de Souza, Milena Carneiro, Vinicius Sbalcheiro Dias. Nesse dia foram realizadas atividades como jogo de cartas e dominó com os idosos.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Dentre os resultados alcançados foi possível observar que, através da interação com idosos que participaram ativamente das intervenções feitas (que foram aproximadamente doze idosos), teve-se como objetivos alcançados a interação social e a promoção do bem-estar social dos idosos.

Através de conversas e brincadeiras lúdicas, como jogos de cartas e dominó, foi promovido o bem-estar mental dos idosos, pois através dessas atividades são trabalhadas áreas cerebrais como memorização, atenção e criatividade.

Tendo em vista que o principal objetivo era a diminuição do sentimento de solidão dos idosos através da interação com eles, é considerável que esse foi sanado e as principais necessidades que eram vistas como prioridade foram atendidas.

REVIVA UNATI - REVIVENDO A PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE

Me. Amanda Roberta Sampaio, UNIDEP, amandarobertasampaio@gmail.com

Elisa Crestani Balen, UNIDEP, balenelisa29@gmail.com

Ágatha Luyza dos Santos, UNIDEP, agatha.luyza09@gmail.com

Bárbara Biolchi dos Santos, UNIDEP, barbarabiolchi5@gmail.com

Debora Biazussi, UNIDEP, debiazussi34@gmail.com

Aquiles Jose Burille de Oliveira, UNIDEP, aquiles_burille@hotmail.com

Me. Luane Paula de Souza, UNIDEP, luane.souza@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Evento.

2 ÁREA TEMÁTICA

- Comunicação;
- Cultura e expressões artísticas, culturais e esportivas;
- Direitos humanos, inclusão e acessibilidade;
- Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

REVIVA UNATI – Revivendo a participação da Universidade Aberta à Terceira Idade.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

O evento foi realizado no dia 06 de outubro de 2022, no anfiteatro do UNIDEP, às 08:15.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

A UNATI abrange 78 alunos de ambos os sexos, com idades entre 60 a 85 anos. O REVIVA UNATI aconteceu em um dia chuvoso, sendo contabilizados, juntamente com seus convidados 33 pessoas, sendo 30 alunos e 3 convidados, sendo que um deles era ex-aluno e voltou a participar da UNATI.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

O REVIVA UNATI foi um evento idealizado e realizado por alguns alunos dos cursos de Educação Física, Psicologia e Tecnologia em Estética e Cosmética durante a disciplina de Projeto de Extensão - Grupo G, na qual por meio de participação prévia nas aulas da UNATI, percebeu-se a importância de resgatar ex alunos e divulgar para novos alunos, uma vez que após a pandemia de COVID-19 muitos integrantes deixaram de participar e muitos idosos ficaram isolados em casa. Assim, percebeu-se a importância de programar um evento que teve como objetivo trazer ex-alunos para reviver o programa. Além deles também foram convidados idosos que ainda não conheciam a Universidade Aberta da Terceira Idade, com o intuito de divulgar a UNATI e inserir idosos, que estiveram reclusos e fora do convívio social durante a pandemia.

O evento de cunho cultural permitiu que os integrantes ativos da UNATI se apresentassem para seus convidados (ex-alunos e potenciais alunos), mostrando suas habilidades com canto, dança, piadas, contação de histórias, declamação de poemas e poesias.

O evento foi realizado no Anfiteatro do UNIDEP teve início com uma cerimônia de abertura feita pela acadêmica Amanda Sampaio do curso de estética e cosmética, junto aos outros integrantes do grupo ajudando com o registro de fotos e vídeos. Após foram iniciadas as apresentações dos alunos com declamação de poesias, canto de músicas, apresentações de danças e instrumentos musicais.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Na manhã do dia 06 de outubro, a realização do Reviva Unati contou com muita diversão e integração, apesar de ter sido atrapalhado pelo mau tempo. Um dia chuvoso fez com que até mesmo os alunos ativos ficassem em casa, mas isso não foi impeditivo para que pudessemos reviver a UNATI.

O objetivo de resgatar os ex alunos foi alcançado, uma vez que uma ex-aluna se fez presente e voltou a participar das atividades. Além disso, pessoas da comunidade puderam conhecer o projeto e participar das suas atividades, uma vez que durante as apresentações de coreografias todos foram convidados a participar e também subir ao palco, sendo assim o intuito de divulgar a UNATI para a comunidade idosa também foi atingido.

Pelas apresentações foi possível conhecer talentos que o grupo ainda não conhecia, dançar, relembrar músicas e interagir, sendo de extrema importância para o público idoso para manter sua atividade mental e física.

Por meio desta experiência junto à disciplina de Projetos de Extensão I, foi possível perceber a importância da interação e socialização das pessoas idosas com a comunidade, bem como necessidade da existência de programas como os da UNATI, que contribuem para a formação cidadã de toda a comunidade, integrando saberes acadêmicos aos das experiências práticas adquiridas ao longo da vida dos idosos participantes.

Assim, espera-se que todos os semestres ocorram o evento Reviva Unati, dando continuidade a um dia especial, dedicado a evidenciar as ações, e dar visibilidade aos talentos dos alunos da UNATI, sendo cada vez melhor elaborado e divulgado, trazendo cada vez mais ex-alunos a voltarem para o grupo e despertando o interesse em participar de novos integrantes.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO: EXPERIÊNCIA NO PERÍODO DE PANDEMIA

*Bruna E. Bohn de Lima, UNIDEP, bruna.bohn.lima@escola.pr.gov.br
Ma. Glaer Gianne Gewehr, UNIDEP, glaer.gewehr@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Classificado como “outra”. Este é o relato de experiência vivenciada na disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental, realizada no 5º período do curso de Pedagogia, do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP). Este trabalho foi desenvolvido no primeiro semestre de 2020, tendo como foco contribuir para o aprendizado e ampliar os conhecimentos referentes à tecnologia e às metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

2 ÁREA TEMÁTICA

A área geral de desenvolvimento deste Projeto de Estágio Obrigatório envolve a temática da Educação e Ética como processo de garantia dos Direitos Humanos e da Inclusão, incluindo a tecnologia, neste caso, desenvolvendo habilidades comunicacionais e tecnológicas.

O objetivo geral foi desenvolver estratégias diferenciadas para o trabalho educativo relacionado às Séries Iniciais do Ensino Fundamental, com foco na educação em tempo de pandemia, favorecendo o aprendizado, a compreensão, a memorização de conteúdos didáticos, bem como a ampliação dos conhecimentos nas áreas da tecnologia e metodologias ativas de aprendizagem.

No dia 11 de março de 2020 a OMS (Organização Mundial Da Saúde) declarou pandemia para o COVID-19, infecção causada pelo novo Corona Vírus, suspendendo, então, as aulas presenciais em todo o Brasil, causando a urgência de mudança de direção e, nesse ínterim, a educação teve de se reinventar. Professores e comunidade em geral precisaram sair da zona de conforto para suprir as necessidades emergentes em um momento de dificuldades e incertezas.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Relato da experiência vivenciada no Estágio Obrigatório do Curso de Pedagogia, no período de pandemia, quando as aulas presenciais foram suspensas e a educação online ganhou espaço significativo.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

As pesquisas e ações foram realizadas durante o período de abril a junho de 2020, de forma presencial, na instituição de ensino, e também de maneira remota.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O resultado foi disponibilizado no Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=nhwLuxSnOoo>). O público-alvo foi composto por alunos das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista a mudança de papel na situação em questão, onde eles se transformaram em protagonistas do próprio conhecimento, em busca de meios alternativos para a aquisição da aprendizagem.

Vale ressaltar que diversos foram os benefícios deste trabalho. Não apenas os alunos/crianças se beneficiaram com a pesquisa e ação em questão, mas as acadêmicas, dedicando-se e lidando com situações anteriormente pouco vistas: os professores não contavam com o crescimento e a posição da tecnologia na educação; até o registro de classe, atualmente, é online; em questão de minutos conseguimos validar o trabalho pedagógico.



6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Com a pandemia, deparamo-nos com a impossibilidade de realizar de maneira tradicional (presencialmente) o estágio obrigatório do Curso de Licenciatura em Pedagogia. A Coordenação de Curso então propôs uma abordagem diferente, um novo formato para a prática do estágio e, então, as atividades online foram implantadas, gerando grandes desafios.

Pesquisar, explorar, experimentar e, posteriormente, aplicar o conhecimento na prática, essa era a proposta da criação dos materiais. A orientadora do estágio distribuiu assuntos específicos de acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). A partir disso, os acadêmicos selecionaram, pesquisaram e planejaram o conteúdo para, posteriormente, ser gravado um vídeo, onde a linguagem deveria ser clara e a postura condizente ao ambiente escolar. Destaque também para os cuidados com ambiente, iluminação, som, efeitos, etc se fizeram necessários.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante a experiência foi observado a necessidade de avaliarmos nossas linguagem oral, aparência, metodologia e ações, a necessidade de iluminação para um “vídeo melhor”, um “fundo” apresentável, o domínio do conteúdo e o controle do nervosismo. Percebeu-se que nos primeiros vídeos foi mais difícil de contê-lo (nervosismo). Também, que esses e outros fatores são decisivos para a construção de um produto final desejável.

A experiência resultou em mais conhecimento e experiência, levando então à criatividade, que poderá e será usada futuramente. Isso torna a aula mais produtiva e atrativa, nos levando a outros patamares com maior desempenho e dinamismo. Tudo se torna mais fácil quando se possui conhecimento, afinal, a importância de professores pesquisadores que dedicam seu tempo não somente a ensinar, mas também a aprender!



História: Acho que vi um elefante, de Lydia Nichols.



PROJETO INTERDISCIPLINAR DO 4º PERÍODO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: CARTILHA PARA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL

Ma. Andreia Smiderle, UNIDEP, andreia.smiderle@unidep.edu.br

Ma. Cristiane Canton, UNIDEP, cristiane.canton@unidep.edu.br

Ana Paula Ferrarini Cardoso, UNIDEP, anaaferrarini@gmail.com

Julia Grando, UNIDEP, benedetjulia01@gmail.com

Kellen Kauane Geroletti, UNIDEP, Kellengeroletti@outlook.com

Leila Caroline Sandrin, UNIDEP, leilasandrin288@gmail.com

Lilian Oliveira de Andrade, UNIDEP, lilian.oliv20@gmail.com

Tamiles Ferreira Almeida, UNIDEP, tamilesf6@hotmail.com

1 MODALIDADE

Este é um relato de experiência do projeto interdisciplinar desenvolvido durante as disciplinas trabalhadas na turma do terceiro período de 2022, no Curso de Ciências Contábeis e aplicado como projeto de extensão no segundo semestre de 2022 na Escola Estadual Cristo Rei (Pato Branco), para alunos do 1º ano do Ensino Médio.

2 ÁREA TEMÁTICA

As áreas temáticas são Matemática Financeira, Finanças Pessoais, Economia e Educação com o desenvolvimento dos valores e as competências da Educação Financeira Pessoal.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto interdisciplinar de Educação Financeira Pessoal – Cartilha Financeira.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A atividade interdisciplinar foi desenvolvida ao longo do primeiro semestre de 2022 pelos acadêmicos de Ciências Contábeis do 3º período, na data de 30 de maio deste ano aconteceram as apresentações dos projetos desenvolvidos.

Após, a avaliação dos projetos apresentados para as professoras Andréia e Cristiane, a cartilha de Educação Financeira Pessoal foi trabalhada com os alunos do 1º ano do Ensino Médio, no dia 22 de setembro de 2022, na Escola Estadual Cristo Rei, na cidade de Pato Branco.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O projeto interdisciplinar foi projetado para atender alunos do Ensino Médio, e, assim, foi realizado na 1ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Cristo Rei, na cidade de Pato Branco.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Os acadêmicos do 3º período de Ciências Contábeis desenvolveram o projeto interdisciplinar sobre Educação Financeira Pessoal, sob a orientação das professoras das disciplinas de Matemática Financeira e Contabilidade Intermediária II.

Em grupos organizados de acordo com suas afinidades, foram desafiados a elaborar material sobre o tema para ser trabalhado com jovens do Ensino Médio. O grupo composto pelas acadêmicas Ana Paula, Julia, Kellen, Leila, Lilian e Tamiles elaboraram uma planilha sobre Educação Financeira Pessoal contendo dicas úteis, fáceis e práticas utilizando uma linguagem simples e acessível para o público a ser atendido.

O trabalho foi apresentado para os colegas da turma no dia 30 de maio de 2022, e socializado com os colegas neste período. Já no segundo semestre, no dia 22 de setembro, na parte da manhã, em visita à escola Cristo Rei de Pato Branco, alguns integrantes do grupo apresentaram os conceitos de Educação Financeira Pessoal e posteriormente distribuíram a cartilha para os alunos da 1ª série do Ensino Médio em que debateram com os alunos cada um dos tópicos descritos na cartilha, ouvindo os alunos e os induzindo ao caminho correto para uma educação financeira pessoal que condiz com a realidade de cada um deles.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Este projeto inicialmente alcançou 20 jovens, mas pode ser facilmente replicado às demais turmas e outras escolas.

Com o projeto foi possível desenvolver os discentes em vários aspectos das *soft skills*, como a comunicação, o conhecimento - aprendendo e ensinando ao elaborar e explicar, a desenvoltura no comportamento pessoal, além do próprio conhecimento técnico na área financeira, com cálculos de juros e valores gastos, se a compra for a prazo ou à vista, por exemplo.

Os cidadãos brasileiros estão necessitando avançar quando o assunto é educação financeira pessoal, e trabalhar esse ponto nas escolas pode ser o caminho

para solucionarmos esse problema social. Pois, possibilita ao aluno uma visão crítica, podendo rever seus valores, questões éticas e passando a orientar também os pais ou responsáveis.

O projeto da cartilha de Educação Financeira Pessoal visa educar para consumir e poupar com consciência e responsabilidade. Busca oferecer conceitos e ferramentas baseadas em mudanças de atitudes, de tal forma que possa ser revertido o ciclo, formando disseminadores da educação financeira pessoal, ensinando a planejar sua vida financeira a curto, médio e longo prazo.

Além do objetivo inicial que era trabalhar tópicos de Educação Financeira Pessoal, também se contemplou outros objetivos como a integração da Universidade com a comunidade escolar externa e a comunicação.

PROJETO INTERDISCIPLINAR DO 4º PERÍODO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: JOGO DE TABULEIRO - EDUCANEIRA

Ma. Andreia Smiderle, UNIDEP, andreia.smiderle@unidep.edu.br

Ma. Cristiane Canton, UNIDEP, cristiane.canton@unidep.edu.br

Adriely Cristiane dos Santos, UNIDEP, adrielydossantos59759@gmail.com

Ana Paula Barbosa dos Santos, UNIDEP, anapaula76123@gmail.com

Erica Silva de Lima, UNIDEP, ericasilvadelima355@gmail.com

Marli koller Lemes, UNIDEP, marlikollerlemes@hotmail.com

1 MODALIDADE

Este é um relato de experiência do projeto interdisciplinar desenvolvido durante as disciplinas trabalhadas na turma do terceiro período de 2022, no Curso de Ciências Contábeis e aplicado como projeto de extensão no segundo semestre de 2022 na Escola Estadual Cristo Rei (Pato Branco), para alunos do 1º ano do Ensino Médio.

2 ÁREA TEMÁTICA

As áreas temáticas são Matemática Financeira, Economia e Finanças Pessoais, com o desenvolvimento dos valores e as competências da Educação Financeira de forma lúdica.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto interdisciplinar de Educação Financeira – jogo de tabuleiro: Educaneira, intervenção no colégio Cristo Rei em Pato Branco-PR.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A atividade interdisciplinar foi desenvolvida ao longo do primeiro semestre de 2022 pelos acadêmicos de Ciências Contábeis do 3º período. Na data de 30 de maio deste ano aconteceram as apresentações dos projetos desenvolvidos.

Após a avaliação dos projetos apresentados para as professoras Andréia e Cristiane, o jogo de tabuleiro nomeado “Educaneira” foi jogado com os alunos do 1º ano do Ensino Médio, no dia 22 de setembro de 2022, na Escola Estadual Cristo Rei, na cidade de Pato Branco.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O projeto interdisciplinar foi projetado para atender alunos do Ensino Médio, e, assim, foi realizado na 1ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Cristo Rei, na cidade de Pato Branco.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Os acadêmicos do 3º período de Ciências Contábeis desenvolveram o projeto interdisciplinar sobre Educação Financeira Pessoal sob a orientação das professoras das disciplinas de Matemática Financeira e Contabilidade Intermediária II.

O grupo composto pelas acadêmicas Adriely, Ana Paula, Érica e Marli construíram um jogo de tabuleiro para jovens do Ensino Médio que foi denominado Educaneira – Educação Financeira. O jogo de tabuleiro possui 30 casas que representam os trinta dias de um mês. Inicia-se o mês com um valor, que pode ser o valor da mesada ou da remuneração do trabalho que o adolescente já realize. Por conseguinte, são apresentadas várias situações do dia-a-dia que são propostas para os jogadores, alterando, assim, as casas com a contagem dos pontos da jogada de um dado. Para que se torne interessante e desafiador é preciso que o jogo tenha a participação de 5 a 7 pessoas.

O trabalho foi apresentado para os colegas de graduação no dia 30 de maio de 2022. Já no segundo semestre, no dia 22 de setembro, na parte da manhã, os acadêmicos e as professoras foram à Escola Estadual Cristo Rei de Pato Branco levando 3 tabuleiros para que os alunos da escola jogassem. Após uma explicação sobre as regras, os alunos se divertiram jogando e utilizando os conceitos sobre gastos, juros e recebimentos na prática, com atividades citadas no tabuleiro muito próximas do seu cotidiano (lanches, passeios, cinema, consórcio).

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Este projeto inicialmente alcançou 20 jovens, mas pode ser facilmente, replicado às demais turmas e outras escolas.

Com o projeto foi possível desenvolver os discentes em vários aspectos das *soft skills*, como a comunicação, o conhecimento - aprendendo e ensinando ao elaborar e explicar, a desenvoltura no comportamento pessoal, além do próprio conhecimento técnico na área financeira.

O objetivo do jogo criado pelos acadêmicos é propiciar ao jogador um aprendizado relativo a utilização do seu dinheiro da melhor forma para com isso alcançar metas e sonhos, em uma narrativa única. Os imprevistos também vão ao encontro do que vivenciamos no dia-a-dia, como gastos inesperados, fazendo com que o integrante tome decisões para os próximos passos sabendo das consequências financeiras das suas escolhas.

Assim, o projeto do jogo de tabuleiro visou incentivar o adolescente a vivenciar situações cotidianas de consumo e investimento, para que ele possa simular como seria seu mês em determinado evento. Essas simulações são fundamentais para que o jovem possa entender sobre a tomada de decisão e interpretar se suas escolhas são economicamente saudáveis ou prejudiciais. Portanto, conclui-se que, não basta conhecer todos os conceitos e fórmulas do mercado financeiro, pois a educação financeira é viva e é feita no dia a dia, através de cada escolha e comportamento.

PROATIVIDADE E TECNOLOGIA EM PROL DA JUSTIÇA

*Me. Mauricio Jacobi dos Santos, UNIDEP, mauricio.santos@unidep.edu.br
Me. Anelícia Verônica Bombana Consoli, UNIDEP, anelicia.consoli@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Prestação de serviços.

2 ÁREA TEMÁTICA

Direitos humanos e tecnologia e inovação.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Citação de pessoa analfabeta em local incerto e não sabido, viabilizado por meio de vídeo chamada em audiência de mediação.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A ação (audiência) ocorreu no início de outubro do ano de 2022, na modalidade semi-presencial, em que a parte proponente da demanda e advogado estavam nas dependências do Núcleo de Práticas Jurídicas do UNIDEP. A mediadora e a servidora do Tribunal de Justiça do Paraná estavam nas imediações do Fórum da Comarca de Pato Branco, e a parte demandada em outro local não informado, vez que furta a informar seu endereço, participando por vídeo chamada.

OBS.: a data e horário exato não foram indicados com intuito de manter o segredo de justiça, vez que tais indicações precisas poderiam levar a identificação da demanda, violando assim o referido segredo.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Assistido e assessorado pelo Núcleo de Práticas Jurídicas do UNIDEP em demanda envolvendo o Direito de Família.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

O assistido procurou o Núcleo de Práticas Jurídicas do UNIDEP no início do ano de 2021, a fim de efetivar o divórcio, bem como regularizar a guarda, os alimentos

e as visitas dos filhos menores, em face de pessoa que se encontrava em local incerto e não sabido.

Não bastasse estar em local incerto e não sabido, trata-se de pessoa analfabeta.

Iniciado o processo, foi fixada medida de urgência em caráter liminar para pagamento de alimentos em favor das crianças. Ocorre que, para efetivação de tal medida, em regra, é necessário que o devedor dos alimentos seja citado, ou seja, que ele tome conhecimento do processo, passando a cumprir a determinação liminar, promover acordo ou mesmo a sua defesa.

Em suma, sem a efetiva citação a relação processual não se completa e o seguimento do feito fica prejudicado, impedindo com isto a justiça.

No caso descrito, inúmeras tentativas de citação, por seus mais diversos meios (AR, Oficial de Justiça, Whatsapp...), restaram infrutíferas e nova audiência estava designada, sem qualquer esperança de se seguir o feito, que certamente, sem a medida tomada teria nova audiência designada.

No momento da audiência, o professor advogado em contato com a parte e acompanhado dos acadêmicos que auxiliavam e observavam o ato, como parte do seu aprendizado, o assistido informou que estava fazendo contato via Whatsapp com a outra parte, naturalmente por meio de áudios, vez que como dito, o mesmo é analfabeto.

Assim, tentamos convencer a outra parte a entrar na audiência por meio de link da plataforma virtual utilizada pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, o que não foi viável em razão da parte não dispor de conhecimentos que lhe permitissem o acesso. Porém, a parte contrária manifestou interesse em participar da audiência, sendo que só não o fazia, porque não sabia como entrar na plataforma virtual.

Iniciada a audiência, em primeira análise a mediação seria rápida e infrutífera em razão da falta de citação da parte contrária, devendo ser redesignada para data futura e seguindo-se as tentativas de citação, que certamente seria infrutífera e após maior delonga processual, culminaria com a citação por edital.

Não satisfeito com tal situação, o NPJ UNIDEP teve uma “luz” e sugeriu a mediadora que ao invés de pura e simplesmente encerrar a mediação, poderíamos viabilizar pelo menos a citação da parte contrária, por meio de vídeo chamada via

Whatsapp por ser este o único meio passível de contato no momento, certificado por meio de gravação.

A mediadora, que nunca tinha vivenciado tal situação, fez contato e solicitou a entrada de outro mediador e servidor da Vara de Família para juntos analisar o pleito, ao qual este NPJ novamente fez a proposição.

A proposição foi aceita e alcançou os resultados abaixo informados.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Como resultado imediato da ação decorrente da proatividade do NPJ e com o uso das inovações tecnológicas, a parte autora promoveu ligação de vídeo chamada com a parte ré, que participou da audiência virando o celular para a câmera, confirmando dados de ordem pessoal que viabilizou a sua citação e permitirá o salutar andamento do trâmite processual. Para dar veracidade a ocorrência e evitar nulidade futura, tudo foi feito mediante gravação.

Infelizmente, considerando que tais audiências de mediação só ocorrem na presença das partes acompanhadas por advogados, uma vez que a parte ré estava desacompanhada, esta restou infrutífera. Porém, foi possível entabular conversa com as partes, que tende a levar a uma breve, rápida e satisfatória solução consensual, em benefício das partes envolvidas refletindo-se como a mais plena e absoluta justiça.

Atrelado a isto, todos os profissionais envolvidos, bem como ou especialmente, os acadêmicos, puderam viver e aprender com a situação inovadora que não é comum, ousamos dizer nunca havia acontecido e surge como mais uma ferramenta em prol da justiça, sendo decorrente de “mera” proatividade decorrente das facilidades dos meios de tecnologia e inovação disponíveis.

DOSSIÊ UNATI: TROCA DE CONHECIMENTO E INCLUSÃO NA SEMANA ACADÊMICA

*Ms. Luane Paula de Souza, UNIDEP, luane.souza@unidep.edu.br
Assuero Giovanni Mariani dos Santos, UNIDEP, assueroomgs@gmail.com
Bruna Kauana de Andrade Castanha, UNIDEP, brunaccastanha3@gmail.com
Ana Carolina Franklin, UNIDEP, anafranklinnn@gmail.com
Rafaela Zanchetta, UNIDEP, rafaelaa.zanchetta@gmail.com
Paula Renata Castanha, UNIDEP, paulacastanha49@gmail.com*

1 MODALIDADE

Projeto.

2 ÁREA TEMÁTICA

Comunicação; Cultura; Direitos humanos; Inclusão e acessibilidade; Educação e ética.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Dossiê UNATI: Troca de conhecimento e inclusão na semana acadêmica da UNIDEP.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A primeira fase do projeto de intervenção foi realizada dia 13/09/2022, das 09:15h às 10:45h. E em seguida, será realizada uma segunda intervenção no dia 10/11/2022, das 08:00h às 10:45.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O Dossiê beneficiará por volta de 70 idosos de 60 a 85 anos, que estão matriculados no projeto UNATI.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

No primeiro contato com os idosos foi possível ouvi-los um pouco, onde cada idoso teve a oportunidade de contar uma parte de sua história e também sobre algumas necessidades que surgiram advindas do envelhecimento. Foi possível dialogar sobre qual a ideia deles e o que esperam desse projeto (Dossiê). Na oportunidade ficou clara a grande satisfação e expectativa que eles têm com os

projetos de intervenção realizados pelos cursos do UNIDEP. Isso porque é uma grande chance não somente de interação, como também de troca de conhecimento. No entanto, foi relatado entre eles também como algumas intervenções anteriores fracassaram por: abordarem temas delicados (como doença e morte); possuírem dinâmica passiva, onde os idosos apenas ouviam e pouco participavam; entre outros fatores. Logo, percebeu-se que a falta de documentação dos reais interesses dos idosos da UNATI promoveram falhas de comunicação, prosseguida de fracasso na intervenção. Na segunda intervenção, os idosos responderão um questionário que possibilitará, por meio dos relatos vividos pelos mesmos, a aproximação dos integrantes do projeto Dossiê, o entendimento e o enriquecimento das ideias sobre os cursos em que cada idoso poderá se encaixar.

7 RESULTADOS ESPERADOS

É esperado com o projeto dar voz e sugerir a inclusão dos idosos da UNATI nas semanas acadêmicas do UNIDEP - conforme suas experiências de vida e sabedoria adquiridas ao longo dela - apreciando a sabedoria dos mesmos e entendendo suas necessidades atuais de acordo com seus relatos, para assim, promover a inclusão social na vida acadêmica. Espera-se, também, enfatizar o importante papel da instituição educacional no processo de envelhecimento saudável, pois estudar os atualiza e os estimula a enxergar o mundo de outra forma, tornando-os mais seguros e participativos na sociedade.

Espera-se ainda que o Dossiê possa direcionar os saberes empíricos e acadêmicos que os idosos alunos da UNATI possuem e que os motive a compartilhar suas experiências com os mais novos, dando voz àqueles que se julgam fora do mercado de trabalho ou desatualizados do convívio com a comunidade acadêmica jovem. Desta forma valoriza-se o conhecimento adquirido ao longo da vida e estimula-se o convívio entre gerações, num ato de respeito e promoção da cidadania do idoso.

Por meio desta experiência junto à disciplina de Projetos de Extensão foi possível perceber a importância da interação e socialização das pessoas idosas com a comunidade, bem como necessidade da existência de programas como os da UNATI, que contribuem para a formação cidadã de toda a comunidade, integrando saberes acadêmicos aos das experiências práticas adquiridas ao longo da vida dos idosos participantes.

SOCIALIZAÇÃO DA CRIANÇA IMIGRANTE

*Ma. Marcela Andrioli Caserta Machado, UNIDEP, marcela.machado@unidep.edu.br
Patricia Borba Andrade, UNIDEP, felinipatricia@gmail.com
Gabriela Ferrazza Viacelli, UNIDEP, gabiviacelli@gmail.com
Inácio Henrique Custodio Loureiro, UNIDEP, inaciohcl@gmail.com
Eduarda luiza Teixeira, UNIDEP, Teixeiradudalu@gmail.com
Matheus Henrique Vargas, UNIDEP, vargasmatheus865@gmail.com
Fabiane Soares Dias, UNIDEP, fabianesoaresdias09@gmail.com
Mailson Dias de Campos, UNIDEP, mailsoncampos244@gmail.com*

1 MODALIDADE

Projeto, o qual se encontra em desenvolvimento.

2 ÁREA TEMÁTICA

O projeto pretende abranger as áreas de Comunicação; Cultura e expressões artísticas, culturais e esportivas; Direitos humanos, inclusão e acessibilidade; Educação e ética.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de integração e socialização de crianças imigrantes em escolas. Propõe a integração entre crianças imigrantes com crianças de nacionalidade brasileira, a ser colocado em prática em uma escola municipal na cidade de Pato Branco - Paraná.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO SERÁ REALIZADA E LOCAL

A previsão de realização do projeto é novembro de 2022. Pretende-se realizá-lo em uma escola municipal de Pato Branco.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Este projeto tem como alvo integrar criança imigrantes e mostrar um pouco de seus países e culturas para as crianças brasileiras, fazendo com que se sintam incluídas, visamos reduzir o preconceito existente nas escolas pelo fato de serem estrangeiras.

O objetivo deste projeto é proporcionar às crianças imigrantes uma maior integração e socialização com os outros alunos que convivem na mesma sala e/ou

escola. O projeto busca fazer uma atividade educativa, lembrando a cultura dos imigrantes e apresentando aos demais estudantes, promovendo o diálogo, a interação e a aprendizagem.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO A SER REALIZADA

O projeto foi elaborado em sala de aula e, em seguida, criado um grupo no Whatsapp para futuras discussões. Todas as reuniões foram feitas durante a aula. Optou-se por realizar o projeto em uma escola municipal, sendo assim, uma pessoa do grupo se disponibilizou a entrar em contato com as escolas e verificar qual o procedimento para a realização da atividade. Dando continuidade, foi preciso conversar com a prefeitura, no setor de Recursos Humanos e, depois, na Secretaria Municipal de Educação para pegar a autorização e coletar dados de quais escolas possuem um maior número de imigrantes.

O projeto será realizado em escolas, com crianças de 6 a 10 anos. Será mostrado um vídeo educativo sobre a cultura dos imigrantes e, logo após, serão feitas algumas atividades com as crianças, buscando estimular a interação das crianças, por meio de uma sequência de brincadeiras típicas da nacionalidade de cada um, contando também com comidas do país de origem.

7 RESULTADOS ESPERADOS

Sabe-se que, na maioria dos casos, crianças vindas de outros países se sentem excluídas no âmbito escolar por conta da linguagem, costumes e cultura local, dificultando a inclusão.

Foi utilizado como base a ODS número 10, “Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles”. Este projeto objetiva proporcionar a inclusão social de crianças imigrantes. Foi aplicado o item 10.2, que versa sobre inclusão: “até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra”.

Este projeto irá colaborar e agregar na sociedade em geral, pois trará uma forma através da qual as crianças brasileiras poderão conhecer um pouco da cultura de outros países e diminuir o preconceito e exclusão que vem sendo bem notável nestes últimos anos com o aumento do fluxo de imigrantes no país. Pretende-se

mostrar que os imigrantes não vem ao Brasil com más intenções, pelo contrário, vem em busca de qualidade de vida para suas famílias. Mas o fato é que os brasileiros criam esse preconceito sem entender as dificuldades vividas em outros países.

As pessoas precisam de mais empatia, colaboração e humanidade. Com isso, o projeto visa a aproximação entre alunos imigrantes e brasileiros, gerando inclusão, companheirismo e acolhida. Além da contribuição com a sociedade, estaremos agregando em nossas formações, tornando-nos profissionais que buscam contribuir e solucionar conflitos que surgem pela falta de inclusão.

A inclusão está relacionada aos Direitos Humanos, que apresentam concessões que toda pessoa deve ter, sem exceção. Amenizado este problema, de exclusão social, será contribuído para solução de diversos problemas como, por exemplo, o aumento da criminalidade e dos índices de pobreza. Pois quando existe inclusão, empatia e um relacionamento melhor entre pessoas, a sociedade funciona de uma maneira mais eficiente.

Diante disto, o projeto busca integrar as crianças imigrantes nas escolas, ajudando-as a interagirem com os demais alunos através de brincadeiras, danças, músicas e comidas típicas de seus países e do Brasil. Com isso, espera-se unir as culturas, gerando um ambiente de amizade, respeito e conhecimento para todos.

EMPREGABILIDADE DO IMIGRANTE

*Bruna Oliva Dallemole, UNIDEP, brunaoliva.dml@gmail.com
Jean Vítório de Oliveira dos Santos, UNIDEP, jeangalilei@gmail.com
João Pedro Balhan de Lima, UNIDEP, joaopedrobalhan@gmail.com
Maria Eduarda Gaspar da Silva, UNIDEP, mariaegsilva@hotmail.com
Maria Melania Kupel, UNIDEP, kurpelmariamelania@gmail.com
Otávio Ramon Nunes, UNIDEP, otavioramonnunes@hotmail.com
Ma. Marcela Andrioli Caserta Machado, UNIDEP, marcela.machado@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Projeto de extensão.

2 ÁREA TEMÁTICA

Trata-se de um projeto voltado para a inclusão do imigrante no mercado de trabalho.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de inclusão do imigrante no mercado de trabalho no município de São João, Paraná.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO SERÁ REALIZADA E LOCAL

Projeto em andamento, com previsão de implantação no município de São João, no mês de novembro do ano de 2022.

5 PÚBLICO A SER ATENDIDO/BENEFICIADO

Imigrantes de origem haitiana residente no território de São João, totalizando 20 pessoas. Dessas, tem-se 11 homens e 4 mulheres. As outras pessoas são crianças.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO A SER REALIZADA

Houve a criação de um site voltado ao auxílio de imigrantes na busca por uma oportunidade profissional na cidade de São João. No site constará locais específicos para a busca de novas oportunidades empregatícias e instrução de onde se dirigir e o que portar para a primeira apresentação em empresas e indústrias da região.

O projeto está sendo realizado pelos discentes Bruna Oliva Dallemole, Jean Vítório de Oliveira dos Santos, João Pedro Balhan de Lima, Maria Eduarda Gaspar da Silva, Maria Melania Kupel e Otávio Ramon Nunes, juntamente com a docente Ma. Marcela Andrioli Caserta Machado.

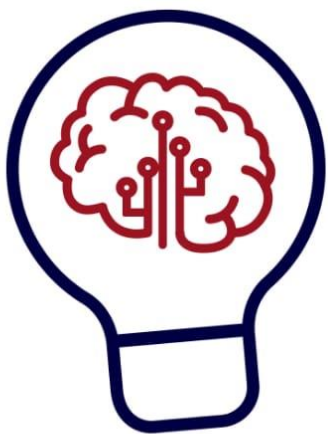
Conta com o apoio do UNIDEP, da prefeitura do município de São João e de empresas da cidade de São João que forneceram dados para alimentar o site.

7 RESULTADOS ESPERADOS

É esperado que ao fim do projeto tenha sido possível mostrar aos imigrantes pontos de referência em contratação na cidade de São João, dando-lhes um norte para o início de sua vida profissional no município, abrindo para eles portas para uma nova e boa vida.

É necessário mostrar quais documentações devem estar regularizadas de acordo com as normas do país, para que assim os imigrantes possam assumir determinadas vagas. É esperado também que a porcentagem de imigrantes desempregados residentes na cidade de São João diminua, por ter sido dado a eles oportunidade, a partir do emprego, de prover vida digna às suas famílias.

Com o decorrer do tempo e a evolução esperada, pretende-se levar essas informações e tal ajuda para imigrantes de toda a região Sudoeste do Paraná.



SUMMIT UNIDEP

07 A 09 DE NOVEMBRO DE 2022

MODELOS SINTÉTICOS DE NEGÓCIOS

UNISAÚDE: LOGÍSTICA DE INFORMAÇÕES

*Claudia Lissa Maekawa, UNIDEP, clmaekawa@gmail.com
Katia Danielli Finger, UNIDEP, fingerkatia@hotmail.com
Luan Matheus Siqueira Lima, UNIDEP, neo.luanlima@gmail.com
Rafael Felini, UNIDEP, rafaelfelini012@gmail.com
Raí do Nascimento Alencar, UNIDEP, rai-alencar@hotmail.com*

1 SITUAÇÃO-PROBLEMA

A situação-problema encontrada é a dificuldade no rastreamento de beneficiários de planos de saúde privados com doenças crônicas.

2 PROPOSTA DE PRODUTO OU SERVIÇO

O produto proposto é a criação de sistema (aplicativo e software) que facilite a identificação dos beneficiários com doenças crônicas, com interfaces diferenciadas de acesso pela empresa de plano de saúde, pelo médico e pelo próprio beneficiário.

A vantagem do produto para a empresa é que seria possível identificar um perfil epidemiológico, possibilitando um acompanhamento longitudinal dos usuários, além de identificar os procedimentos mais realizados, o rastreio precoce dos doentes crônicos e o agrupamento dos fatores de risco para doenças crônicas, permitindo uma gestão melhor dos recursos.

Para o beneficiário, haveria o desconto progressivo no plano contratado a partir dos dados atualizados, o armazenamento de seus dados médicos em nuvem, facilitando o acesso a exames, receituários, medicamentos contínuos e doenças pré-existent. Além de contar com um score que estimularia novos hábitos de vida para melhorar sua saúde.

Os médicos que prestassem atendimento a esse beneficiário teria um acesso fácil e rápido aos dados de saúde do paciente, acesso à história médica pregressa, agilizando o atendimento.

3 SEGMENTO DE CLIENTES

Os clientes deste produto seriam as empresas de planos de saúde.

4 MODELO DE NEGÓCIO

A forma de monetização poderia ocorrer de duas formas, com a venda do software para a empresa prestando uma assistência mensal remunerada ou a venda da licença.

5 DIFERENCIAL INOVATIVO

O diferencial deste produto reside na segurança dos dados, com um banco de dados privado e criptografado, acesso pela empresa a esse banco de dados mediante login e senha em rede exclusiva da empresa; acesso ao aplicativo pelo usuário por login e senha ou por biometria; acesso aos dados pelo médico somente com o QR Code fornecido pelo beneficiário. Além disso, estaria de acordo com a LGPD, uma vez que o beneficiário assinaria um termo de assentimento ao utilizar o aplicativo.

6 PARCERIAS

Por se tratar de um projeto idealizado e apresentado durante o 1º Ideathon da Saúde, o qual teve a parceria do SEBRAE, esta organização poderia ser uma parceira nesse projeto, uma vez que auxiliaria no conhecimento técnico para o desenvolvimento do projeto, no acesso a fontes de financiamento, além de prestar auxílio jurídico e burocrático.

7 EQUIPE

A equipe é composta por Claudia Lissa Maekawa, estudante de Medicina, vice-presidente da liga acadêmica de gestão, empreendedorismo e inovação em saúde, bolsista no projeto de pesquisa no Programa Afycionados por Ciência, formada em Direito, atuação na área jurídica e burocrática; Katia Danielli Finger, estudante de medicina, diretora científica da liga acadêmica de gestão, empreendedorismo e inovação em saúde, atuação na área de pesquisa e divulgação do projeto; Luan Matheus Siqueira Lima, estudante de medicina, membro da LACMTI, LANPB e diretor científico da LAIPB, bolsista de iniciação científica (ProBIC) e monitor de fisiologia humana, atuação na integração, desenvolvimento e logística; Rafael Felini, estudante de medicina, formado em inglês e tesoureiro da liga acadêmica de gestão, empreendedorismo e inovação em saúde, atuação na área financeira; e Raí do Nascimento Alencar, estudante de

Medicina, 1º secretário da liga academia de gestão, empreendedorismo e inovação em saúde, atuação na área de operações.

8 ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO

X	Ideia: a proposta ainda é uma ideia, nenhum experimento foi feito.
	Protótipo conceitual: conceito do produto foi elaborado no papel ou computador.
	Protótipo testado: experimentos e testes foram realizados e demonstraram consistência.
	Protótipo finalizado: produto foi elaborado na sua primeira versão e mostrou viabilidade técnica e econômica.
	Produto em busca da comercialização pioneira: produto já poder ter tido algumas unidades vendidas, mas busca-se a venda de um lote pioneiro.
	Produto sendo comercializado no mercado: produto já tem vendas consistentes e o negócio já tem sustentabilidade financeira.

ADAPTADOR DE ESCOVA PARA PACIENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICO-MOTORA

*Julia Quadri, UNIDEP, juliaquadri1@hotmail.com
Isabele Azevedo Danguí, UNIDEP, isabeleazevedodanguí@gmail.com
Giovana Chioquetta, UNIDEP, giochioquetta@hotmail.com
Estela Inês Nespolo, UNIDEP, estela.nespolo@hotmail.com
Eveli Barrionuevo Guimarães, UNIDEP, eveliquimaraes03@gmail.com
Micheli Parisotto Putzel, UNIDEP, micheliparisotto@hotmail.com
Me.Gabriela Dagios Amadori, UNIDEP, gabriela.amadori@unidep.edu.br*

1 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019, 5,5 milhões de brasileiros apresentam deficiência física nos membros superiores. Na faixa etária de 65 anos ou mais, 38,3% da população apresenta algum grau de distúrbio motor, derivados do processo de envelhecimento, doenças ou acidentes. Tais limitações na destreza manual dificultam a pega da escova de dente, prejudicando a higienização bucal rotineira.

O controle da placa é essencial tanto para a saúde bucal quanto para o bem-estar geral. A desnutrição também pode estar associada à má higiene oral devido ao comprometimento da função sensorial e mastigatória. A prevenção de doenças bucais reduz a necessidade de tratamento odontológico mais complexos.

O método mais fácil e eficiente de remover o biofilme é por escovação.

Essa dependência aos cuidados de familiares ou cuidadores é um fator debilitante, refletindo na qualidade da saúde bucal, além de maior susceptibilidade a doenças na cavidade oral.

O movimento limitado da mão e do dedo faz com que segurar a escova de dentes seja uma tarefa complicada. Assim, é essencial ter um cabo que se encaixe corretamente na mão para realizar a escovação corretamente.

2 PROPOSTA DE PRODUTO OU SERVIÇO

A Tecnologia Assistiva busca promover autonomia e independência nas atividades cotidianas de pessoas com deficiência, uma vez que se faz imprescindível que suas necessidades sejam identificadas e soluções sejam desenhadas para minimizar as diferenças existentes.

Pensando em proporcionar melhorias na qualidade de vida da população com necessidades especiais, e permitir que as atividades rotineiras sejam realizadas de forma independente e autônoma foi desenvolvido um adaptador impresso em 3D que se acopla ao cabo da escova de dentes, aumentando o volume do cabo, facilitando o seu manuseio e contribuindo para a manutenção da higiene bucal.

Um cabo personalizado com maior volume melhora a aderência da escova de dentes, tornando-a mais fácil de segurar, além da estimulação articular e muscular durante a escovação. Essa liberdade de auto-escovar aumentará a autoestima, reduzindo sua dependência dos cuidadores e inegavelmente contribuirá para uma melhor qualidade de vida.

3 SEGMENTO DE CLIENTES

Portadores de deficiência física que apresentam algum grau de comprometimento de destreza motora;

Setor público; SUS.

4 MODELO DE NEGÓCIO

O projeto tem um viés social, não tendo como objetivo auferir lucros, mas sim beneficiar uma parcela mais carente da população que não tem acesso a tais produtos.

Para que seja viável sua confecção será necessário parceiros sociais que patrocinem o projeto.

Temos como objetivo o reconhecimento da organização de sociedade civil (OSCIP) como ONG, afim de que as leis de incentivo facilitem a arrecadação de doações.

O produto também pode ser comercializado para o setor público de saúde.

5 DIFERENCIAL INOVATIVO

Na literatura encontramos diversos materiais, como por exemplo, silicón de adição ou condensação, massa epóxi e resina acrílica na personalização das escovas de dente, entretanto tais materiais não permitem a adequada higienização, são caros, além de que, se faz necessário confeccionar um novo adaptador quando realizada a troca da escova de dente.

O ABS utilizado na impressão 3D apresenta baixo custo, alta precisão dimensional, bom acabamento superficial e resistência. O cabo é feito de material durável, permitindo a reutilização após a troca da escova. O custo é de aproximadamente R\$3,00 por unidade, o que permite sua implementação na saúde pública, podendo ser distribuído juntamente com o kit de higienização oral.

6 PARCERIAS

Empresas que apoiam projetos sociais;
Prefeitura do município de Pato Branco.

7 EQUIPE

A equipe é formada pelas acadêmicas do 4º período do curso de odontologia do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP): Julia Quadri, Giovana Chioquetta, Isabele Azevedo Danguí, Eveli Barrionuevo Guimarães, Micheli Parisotto Putzel e Estela Nespolo, com a orientação da professora Gabriela Dagios Amadori.

8 ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO

	Ideia: a proposta ainda é uma ideia, nenhum experimento foi feito.
x	Protótipo conceitual: conceito do produto foi elaborado no papel ou computador.
	Protótipo testado: experimentos e testes foram realizados e demonstraram consistência.
	Protótipo finalizado: produto foi elaborado na sua primeira versão e mostrou viabilidade técnica e econômica.
	Produto em busca da comercialização pioneira: produto já poder ter tido algumas unidades vendidas, mas busca-se a venda de um lote pioneiro.
	Produto sendo comercializado no mercado: produto já tem vendas consistentes e o negócio já tem sustentabilidade financeira.

DOCTORPED: APLICATIVO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA

Rafaella Petrykoski Matos, UNIDEP, Rafaellapetrykoskidematos@gmail.com

Tatiane Dolinski, UNIDEP, tatiane_dolinski@hotmail.com

Jean Lucas Domiciano, UNIDEP, jeanlucasdomiciano@hotmail.com

Gabrielli Bascung Socha, UNIDEP, gabrielli.socha@unidep.edu.br

Rodrigo Comnisky Berlatto, UNIDEP, rodrigo.berlatto@unidep.edu.br

1 SITUAÇÃO-PROBLEMA

A fase pediátrica é equivalente desde o momento do nascimento até os 19 anos completos (FERREIRA, 2010) e representa o período da vida onde mais ocorrem urgência e emergências, e estas, necessitam de cuidados rápidos, especializados e qualificados (ZANONI, 2019).

Apesar de ser semelhante ao atendimento ao paciente adulto, o atendimento pediátrico de urgência e emergência possui muitas peculiaridades, que deveriam ser compreendidas e dominadas por todo os profissionais da saúde.

E devido a todas estas diferenças, e por se tratar de pacientes pediátricos, no Brasil, o atendimento pediátrico de urgência e emergência ainda é um tabu muito grande para os profissionais de saúde, que demonstram diferentes medos e anseios em relação a este tipo de atendimento, muitas vezes evitando até em atendê-los.

Devido a isso, há necessidade de um material especializado e de fácil acesso, para auxiliar os profissionais a agirem com confiança e segurança em situações de urgência e emergência pediátrica, sendo assim, idealizamos a criação de um aplicativo (app) para amparar todas as necessidades supracitadas.

2 PROPOSTA DE PRODUTO OU SERVIÇO

Nosso app irá conter diversos tópicos em relação ao atendimento pediátrico de urgência e emergência, que constatamos necessário, após realizarmos uma pesquisa com os médicos não pediatras das unidades de saúde de Pato Branco, PR, notamos que a maioria não domina o assunto sobre este tipo de atendimento e apresenta medo ao fazê-lo.

Sendo assim, o app será dividido pela idade em três tópicos, onde cada um conterá os principais pontos críticos do atendimento, referidos pelos médicos, como exemplo: Intubação orotraqueal (IOT) e dosagem de medicamentos. Com o intuito de

auxiliar por meio de consultas rápidas em momentos de urgência e emergência pediátrica, pois está disponível em seus celulares.

Podendo assim solucionar as dúvidas, dificuldades e anseios dos médicos em relação ao atendimento, auxiliando a salvar vidas.

3 SEGMENTO DE CLIENTES

O segmento de clientes que esperamos são profissionais especializados e em formação, como: médicos, estudantes e internos de medicina.

Além disso, o app estará disponível para qualquer um dos membros da equipe de saúde, como as enfermeiras e técnicas de enfermagem.

4 MODELO DE NEGÓCIO

O app estará inicialmente disponível para aparelhos Android, para a análise de adesão e devido a monetização, mas posteriormente, caso ocorra a adesão esperada, pretendemos secundariamente disponibilizar a versão IOS.

5 DIFERENCIAL INOVATIVO

Existem diversos apps utilizados pelo público alvo, porém, contendo informações sobre o atendimento em geral, em formato de texto e não resumos simplificados, para consultas rápidas;

O objetivo será um app de fácil e rápido acesso, sendo organizado em tópicos e pequenas frases de forma mais direcionada possível, para otimizar o tempo dos profissionais de saúde que o utilizarem.

6 PARCERIAS

O app atualmente possui investimento próprio, mas com o intuito de adquirir parceria com o centro de inovações do UNIDEP.

7 EQUIPE

Me. Gabrielli Baschung Socha, médica formada pela Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE. Realizou residência em Medicina de Família e Comunidade. Mestre em Ensino em Saúde (UNIFENAS). Especialização em Saúde da Família (UFSC). Aperfeiçoamento em Gestão de Programas de Residência Médica pelo

Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês e Especialização em Processos Educacionais em Saúde também pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês. Membro do NDE, NAPED e Docente no curso de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP) na disciplina de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC). Contribui sendo orientadora do projeto, incentivando a formulação do app e contribuindo com seu conhecimento prático e teórico.

Rodrigo Comnisky Berlatto, graduado em medicina pela Universidade do Planalto Catarinense. Atualmente é médico pediatra da Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste, médico pediatra da Prefeitura Municipal de Coronel Vivida, preceptor residência e médico UTI neo - São Lucas Hospital Pato Branco - PR, médico intervencionista e regulador - Consórcio Intermunicipal da Rede de Urgência do Paraná e professor do Centro Universitário de Pato Branco. Coorientador do trabalho.

Rafaella Petrykoski e Tatiane Dolinski, acadêmicas do 7º período de medicina, responsáveis pela parte teórica e prática do projeto, com pesquisa teórica e de campo, além de realizarem a parte escrita do projeto e app.

Jean Lucas Domiciano, cursou engenharia do software na UNIDEP, responsável pela formulação prática do app.

8 ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO

	Ideia: a proposta ainda é uma ideia, nenhum experimento foi feito.
X	Protótipo conceitual: conceito do produto foi elaborado no papel ou computador.
	Protótipo testado: experimentos e testes foram realizados e demonstraram consistência.
	Protótipo finalizado: produto foi elaborado na sua primeira versão e mostrou viabilidade técnica e econômica.
	Produto em busca da comercialização pioneira: produto já poder ter tido algumas unidades vendidas, mas busca-se a venda de um lote pioneiro.
	Produto sendo comercializado no mercado: produto já tem vendas consistentes e o negócio já tem sustentabilidade financeira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, A. B. DE H. **Dicionário da língua portuguesa**. 5. ed. Curitiba: Positivo: [s.n.].



ZANONI, F. **Perfil do atendimento pré-hospitalar dos pacientes pediátricos no Rio Grande do Sul.** [s.l.] Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, 2019.

PROTÓTIPO DE FIO DENTAL DE FORQUILHA REUTILIZÁVEL

Kamila Vitoria Busatto, UNIDEP, kamilabusatto92@gmail.com

Milena Sofia Saling, UNIDEP, milenassaling@gmail.com

Alanna Perin Pagliosa, UNIDEP, alannaperin@hotmail.com

Ana Beatriz do Prado, UNIDEP, Anaprado2018@gmail.com

Pedro Henrique Flaurindo, UNIDEP, pedro.flaurindo@hotmail.com

Me. Gabriela Dagios Amadori, UNIDEP, gabriela.amadori@unidep.edu.br

1 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Idosos, crianças, pessoas com necessidades especiais possuem dificuldade de realizar uma higiene bucal eficaz e completa. Esta disponível hoje no mercado um produto que auxilia nesse processo, porém seu custo é elevado e o mesmo deve ser descartado após seu uso, impactando financeiramente e ambientalmente na vida da população.

Com o produto fio dental de forquilha reutilizável, ambos os problemas serão sanados, além do preço ser mais acessível devido ao seu material, ocorrerá a diminuição impacto ambiental, colaborando para a higienização bucal desses indivíduos.

2 PROPOSTA DE PRODUTO OU SERVIÇO

Com o intuito de melhorar a qualidade de vida de muitos indivíduos que possuem dificuldades durante a higienização bucal, foi desenvolvido um protótipo de fio dental de forquilha reutilizável, esse protótipo visa promover o auxílio na higienização bucal, através do uso do fio dental, o produto consiste em uma estrutura plástica resistente, haste com formato anatômico proporcionando mais facilidade de manuseio. Além de, ainda, ser reutilizável por um grande período de tempo.

3 SEGMENTO DE CLIENTES

Idosos;

Crianças;

Pacientes com necessidades especiais;

População em geral.

4 MODELO DE NEGÓCIO

Este projeto não tem fins lucrativos até o presente momento, no qual sua principal intenção é contemplar e ajudar a população e o meio ambiente.

Será necessário parceiros para que ocorra o processo de produção, além do apoio de ONGs e empresas interessadas na causa para a melhor confecção e comércio do produto final.

Futuramente, se houver interesse de alguma empresa, uma negociação pode ser realizada

5 DIFERENCIAL INOVATIVO

Na internet há inúmeros produtos descartáveis com a finalidade de alcançar os espaços interdentes que não são supridos com a escovação convencional, esses produtos prejudicam o meio ambiente, pois após o seu uso não oferece mais nenhuma serventia. Há também registros de protótipos com hastes retas e finas, ambos com o mesmo propósito: reutilizar e consumo consciente, porém não abrangendo pessoas com necessidades especiais que possuem a coordenação motora fina prejudicada, impossibilitando o seu uso.

Porém a proposta desse projeto é facilitar o uso, diminuir o impacto ambiental, por meio do protótipo reutilizável, sua haste será ergonômica facilitando assim o seu uso, por pessoas com dificuldades motoras, o encaixe da mão de idosos e crianças permitindo que façam a complementação da higienização oral de maneira mais eficaz e com mais precisão.

O protótipo será feito em impressão 3D, o material utilizado para fabricação são os filamentos ABS, possuem baixo custo e alta durabilidade.

6 PARCERIAS

Até o presente momento não possuímos nenhuma parceria, porém para que o projeto tenha continuidade é necessário que consigamos parceiros, sejam eles empresas do viés comercial, de higiene bucal, cogitando a possibilidade de vincular com o SUS (Sistema Único de Saúde) e com a prefeitura municipal.

7 EQUIPE

A equipe é formada pelos acadêmicos do 4º período do curso de odontologia do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP): Kamila Vitoria Busatto, Ana Beatriz do Prado, Milena Sofia Saling, Alanna Perin Pagliosa, Pedro Henrique Flaurindo, com a orientação da professora Gabriela Dagios Amadori.

8 ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO

X	Ideia: a proposta ainda é uma ideia, nenhum experimento foi feito.
X	Protótipo conceitual: conceito do produto foi elaborado no papel ou computador.
	Protótipo testado: experimentos e testes foram realizados e demonstraram consistência.
	Protótipo finalizado: produto foi elaborado na sua primeira versão e mostrou viabilidade técnica e econômica.
	Produto em busca da comercialização pioneira: produto já poder ter tido algumas unidades vendidas, mas busca-se a venda de um lote pioneiro.
	Produto sendo comercializado no mercado: produto já tem vendas consistentes e o negócio já tem sustentabilidade financeira.

TERRITORIALIZAÇÃO E TECNOLOGIA PROJETO PILOTO DE DESENVOLVIMENTO DE “MAPA INTELIGENTE DIGITAL” NA UBS PINHEIRINHO, PATO BRANCO- PR

*Aluna Bruna Rafaela de Souza Lima, UNIDEP, bruna.souza.lima2@gmail.com
Graciela Caroline Gregolin, UNIDEP, graciela.gregolin@unidep.edu.br*

1 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Atualmente, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Pato Branco, Paraná, a confecção do “Mapa Inteligente” é feita de maneira artesanal e sua atualização não é frequente. Tal involução no processo de “territorialização” implica em dificuldades na elaboração de estratégias de prevenção de doenças, promoção de saúde e identificação de demandas da população adscrita. Uma vez que o processo de saúde-doença é fruto das contínuas modificações ocorridas entre os indivíduos, instituições sociais e ambiente.

2 PROPOSTA DE PRODUTO OU SERVIÇO

Esse projeto propõe a criação de um aplicativo compatível com os tablets, já disponibilizados para as ACS pelos gestores de saúde, para que elas possam gerar o “Mapa Inteligente” de forma digital e prática. Sendo possível verificar os dados de Cadastro Domiciliar, Individual, Populações de Risco e Fatores de Risco Socioambientais de maneira integrada e didática. Pretende-se realizar o projeto piloto em uma microárea da UBS Pinheirinho, Pato branco, Paraná, com a finalidade de desenvolver uma ferramenta útil para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e para comunidade.

3 SEGMENTO DE CLIENTES

O aplicativo será benéfico a todos os integrantes da equipe da UBS. O médico será capaz de identificar o paciente com maior facilidade e obter melhor visão do processo saúde-doença, por intermédio da análise dos fatores de risco ambientais e sociais. Além de localizar os objetos sociais disponíveis para auxiliar no tratamento.

O enfermeiro, como coordenador da equipe, poderá prever e identificar demandas com maior agilidade e clareza. Assim, tornará a proposição e realização de

estratégias para a Saúde da Família, cada vez mais individualizadas, conforme à população-alvo, factíveis e impactantes, conformes as condições desse público.

O ACS será inquestionavelmente beneficiado com o aplicativo proposto. A criação de um mapa inteligente digital tornará mais a atualização mais cômoda e frequente. Ademais, o preenchimento dos dados in loco, ou seja, no momento das visitas, diminuirá a perda ou esquecimento de dados, além de aperfeiçoar a noção espacial do território pelas ACS.

A comunidade terá suas individualidades e necessidades melhor acompanhadas e assistidas. Os gestores terão maior segurança de proporem mudanças e maiores dados para avaliação das atividades da Esf.

O Município que aderir ao aplicativo será pioneiro no georreferenciamento das UBS no Paraná. Além disso, o processo de territorialização feito de maneira plena trará inúmeros benefícios à implantação das estratégias da Atenção Básica. A identificação precoce e atualizada de demandas tende a promover ações de promoção de saúde e prevenção de doenças mais assertivas e eficazes, bem como a detecção das condições socioeconômicas e ambientais no que diz respeito à vigilância em saúde.

Por fim, a UBS, como parte integrante da Atenção Básica de Saúde, constitui-se, segundo o Art.6º da PNAB 2017, como um “espaço potencial de educação, formação de recursos humanos, pesquisa, ensino em serviço e inovação e avaliação tecnológica da RAS.”, portanto, deve fomentar a inovação tecnológica inerente à prática da Esf firmada por lei.

4 MODELO DE NEGÓCIO

A forma de monetização poderia ocorrer com a venda do acesso ao aplicativo, sendo especificado duração de acesso, atualizações e quantidade de tablets logados e de softwares de hospedagem de dados. Ou venda de licença do aplicativo.

5 DIFERENCIAL INOVATIVO

O processo de territorialização engloba a demarcação do território, a identificação do ambiente, dos indivíduos e dos objetos sociais adscritos, a análise das interrelações do processo saúde-doença existentes naquele local, o reconhecimento de situações problemas e fatores de risco, para que haja a execução

de ações de promoção e prevenção de saúde. Todo esse processo deve ser rápido e contínuo, já que os autores sociais e ambientais não são inertes.

Atualmente, as Unidades Básicas de Saúde de Pato Branco, realizam esse processo por meio do “Mapa Inteligente”. Essa demonstração gráfica consiste em um mapa impresso com marcadores, normalmente alfinetes coloridos, para identificar grupos de atenção prioritária, equipamentos sociais e áreas de risco socioambiental.

Tal método, esbarra na necessidade de revisões da planta baixa do município pela Secretaria de Obras, nas limitações físicas existentes na relação “domicílio/marcador”, na inutilização do mapa após muitas perfurações, na não padronização das cores quanto aos códigos, além de não demonstrar a individualidade de cada usuário e domicílio e da dificuldade de mantê-lo atualizado conforme as mudanças de microárea de cada Agente Comunitário de Saúde (ACS). Ademais, não demonstra com fidelidade a rotatividade da população nos domicílios.

Em um mercado global, existem aplicativos que realizam o processo de territorialização, tais como Google Maps e Google Earth. No entanto, não há ferramentas que integrem os dados epidemiológicos, cadastrais e socioambientais com sua representação esquemática objetivando seu uso na saúde coletiva.

6 PARCERIAS

A programação do aplicativo será por meio de parcerias, sobretudo com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Pato Branco, a qual será responsável pelo desenvolvimento dos códigos de programação e compatibilidade do aplicativo com o software do IDS® Saúde. A UTFPR já é uma instituição parceira em outras linhas de pesquisa e projetos interinstitucionais. O contato com a instituição já foi iniciado, mas ainda não ficou definido qual professor e acadêmico ficarão responsáveis pelo projeto. Pretende-se ainda, contatar com a própria empresa IDS® que, atualmente, fornece o Software de gestão de saúde municipal, buscando integrar o aplicativo desenvolvido com o sistema.

Também, justifica-se apareceria com a Secretaria de Saúde, de Pato Branco – PR, para a concessão dos dados e implementação do projeto piloto. A escolha de uma microárea da UBS Pinheirinhos deve-se a sua utilização recorrente pelo município para implantação de outras estratégias inaugurais.

7 EQUIPE

A equipe será composta pela acadêmica de medicina e idealizadora do projeto, Bruna Souza Lima e da Ma. Profª Graciela Caroline Gregolin, coordenadora do projeto.

8 ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO

X	Ideia: a proposta ainda é uma ideia, nenhum experimento foi feito.
	Protótipo conceitual: conceito do produto foi elaborado no papel ou computador.
	Protótipo testado: experimentos e testes foram realizados e demonstraram consistência.
	Protótipo finalizado: produto foi elaborado na sua primeira versão e mostrou viabilidade técnica e econômica.
	Produto em busca da comercialização pioneira: produto já poder ter tido algumas unidades vendidas, mas busca-se a venda de um lote pioneiro.
	Produto sendo comercializado no mercado: produto já tem vendas consistentes e o negócio já tem sustentabilidade financeira.



SUMMIT UNIDEP

07 A 09 DE NOVEMBRO DE 2022

**SESSÕES TEMÁTICAS ESPECIAIS - IMPACTOS DA PESQUISA E
DA EXTENSÃO NA SAÚDE LOCAL**

CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: ATENDIMENTO À GESTANTE COM SÍFILIS

Me. Gisele Iopp Massafera, UNIDEP, gisele.massafera@unidep.edu.br

Me. Lujácia Felipes Fiorentin, UNIDEP, lujacia.fiorentin@unidep.edu.br

Juliane Pagliari Araujo, IFPR, julianepagliari@ifpr.edu.br

Aline Luiza Deliberalli, UNIDEP, alinedeliberalli@gmail.com

Vanessa Aparecida Pawnoski, UNIDEP, vanepawnoski@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, sua principal forma de transmissão é por relação sexual sem preservativo com indivíduos infectados, ou por transmissão vertical, resultando em sífilis congênita e seus agravos aos neonatos.

Apesar de o tratamento ser eficaz e de baixo custo, ainda é um grave problema de saúde pública no Brasil (BRASIL, 2019c). Para o diagnóstico da sífilis é necessário inicialmente a realização de uma avaliação clínica que inclua a anamnese e exame físico capaz de identificar a presença dos sinais e sintomas da doença.

O exame mais realizado é o teste não treponêmico: VDRL. Para confirmar a reatividade dos testes não treponêmicos são realizados testes treponêmicos que detectam antígenos específicos do *T. pallidum*, como FTA-ABS, hemoaglutinação e imunofluorescência (LUPPI; DOMINGUES; GOMES, 2016).

No Brasil, no período de 2005 a 2019, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 324.321 casos de sífilis em gestantes. O ano de 2018 apresentou maior incidência, com 62.599 casos, sendo observada uma taxa de detecção de 21,4 casos de sífilis em gestantes para cada 1000 nascidos vivos. O estado do Paraná acumulou 1.240 mil casos de sífilis em gestantes e 414 casos de sífilis congênita no ano de 2019, destes, a maioria das contaminações ocorreram em recém-nascidos com menos de sete dias de vida (BRASIL, 2019a).

A sífilis congênita quando diagnosticada e tratada prematuramente diminui gradativamente o risco de morte fetal.

Com o objetivo de melhorar os indicadores, o acesso e a qualidade da assistência pré-natal, parto e puerpério a gestante e ao recém-nascido, foi instituído em 2000 pelo Ministério da Saúde, o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN), na perspectiva de reduzir as taxas de morbimortalidade materna e perinatal registradas no país (SANTOS; ARAUJO, 2016).

Nesse sentido, a assistência pré-natal de qualidade configura-se como uma ferramenta de prevenção, detecção precoce, tratamento e redução de morbidades, o que pode reduzir a prevalência de sífilis nesse grupo populacional (SUTO *et al.*, 2016).

Desde 2011 o governo federal vem implementando a “Rede Cegonha”, como forma de complementar o PHPN, com o programa vem à perspectiva de mudança no atendimento à mulher no período gravídico/puerperal por parte dos profissionais, devido ao aumento da oferta de testes rápidos para rastreio de sífilis e HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) nas Unidades de Atenção Básica.

A Rede Cegonha assegura à mulher e criança o direito de ter atenção humanizada e de qualidade em todas as etapas da gestação e puerpério e nos demais serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2015). Dessa forma, levantou-se a seguinte questão norteadora: Quais as condutas do enfermeiro na atenção pré-natal às gestantes com sífilis?

Diante ao exposto e, partindo do pressuposto de que um pré-natal de qualidade e uma boa interação entre o enfermeiro e a gestante é capaz de diminuir as consequências da sífilis, objetivou-se identificar as ações do enfermeiro durante a consulta pré-natal às gestantes com sífilis.

2 METODOLOGIA

Trata--se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa, realizada com oito enfermeiros que realizam assistência pré-natal em um município na região Sudoeste do Estado do Paraná. A coleta de dados ocorreu em maio de 2021 e a entrevista foi gravada e transcrita posteriormente. Os dados foram analisados a partir da técnica de análise temática.

Visando ao anonimato dos enfermeiros e melhor entendimento da análise realizada, o nome dos participantes foi substituído pela letra E, seguida pelo número correspondente à ordem de execução das entrevistas.

Esta pesquisa foi iniciada após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CAEE: 44357021.7.0000.9727, parecer n. 4.638.519, e após a obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido pelos enfermeiros participantes do estudo.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Participaram do estudo sete enfermeiras e um enfermeiro das seis unidades de saúde selecionadas. A partir dos dados obtidos por meio da entrevista, obteve-se os dados a seguir.

A média de idade dos profissionais foi de 38 anos (mínimo de 31 e máximo 46 anos). A média de tempo de formação foi de 13 anos (mínimo de 08 e máximo 21 anos). A média de atuação profissional na estratégia saúde da família foi de 02 anos e 09 meses, com variação de 06 meses a 13 anos. A maioria dos entrevistados é do sexo feminino, sendo que as mulheres representam a maior parte dos trabalhadores da área da saúde, ocupando 65% dos mais de seis milhões de profissionais dos setores público e privado e mais de 80% na área de enfermagem (CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE, 2020).

Após pré-análise das informações obtidas com a leitura, releitura e organização das falas emergiram as categorias: “Primeiro contato com as gestantes no pré-natal e duração das consultas” “Orientação dos enfermeiros sobre a doença” “Estratégias adotadas pelos enfermeiros para adesão ao tratamento da sífilis e comparecimento ao pré-natal” “Desafios enfrentados na adesão ao tratamento e comparecimento às consultas”

Assim, observou-se que os enfermeiros realizam consulta de enfermagem durante o pré-natal e atentam aos protocolos de detecção e tratamento precoce da sífilis na gestação. As gestantes são orientadas sobre a doença, bem como, da necessidade precoce do seu tratamento e do seu parceiro para evitar a transmissão vertical e possíveis problemas com recém-nascido.

Quanto menor é o grau de acesso às informações a respeito de doenças, principalmente as sexualmente transmissíveis, mais o indivíduo se torna propenso a desenvolvê-las. Muitas mulheres acabam se reinfectando pela sífilis por não concluírem o tratamento adequadamente.

A população deve ser bem informada sobre as formas de transmissão, prevenção e tratamento, principalmente no caso de gestantes em que os riscos envolvem principalmente o conceito (BRASIL, 2019b).

Sabe-se os muitos desafios enfrentados para interromper a cadeia de transmissão vertical da sífilis, assim, faz-se necessário priorizar o enfrentamento da sífilis congênita com ações adequadas às necessidades de cada município. Destaca-se que, é imprescindível o diagnóstico e tratamento precoce, tanto da gestante como do parceiro, preenchimento adequado do cartão da gestante, busca ativa das faltosas,

construção de um fluxo de notificação em todas as unidades de saúde e capacitação dos profissionais vinculados ao manejo da sífilis adquirida e na gestação (SOARES *et al.*, 2020).

Faz-se necessário uma assistência de pré-natal de qualidade, garantindo um diagnóstico precoce e tratamento adequado para evitar transmissão vertical da doença. Um estudo observou dificuldades das gestantes em aprender e memorizar as informações que receberam durante as consultas de pré-natal, sendo que as participantes relataram não terem conhecimento que a infecção poderia ser transmitida ao feto, nem que há a necessidade de se tratar concomitantemente o parceiro (LIMA *et al.*, 2013).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo verificou que durante as consultas de enfermagem, na assistência prestada pelo enfermeiro, para as gestantes com sífilis durante o pré-natal segue as normatizações e protocolos técnicos do Ministério da Saúde, no que tange o cuidado integral na prevenção da sífilis congênita.

As práticas utilizadas pelos enfermeiros podem refletir na qualidade da assistência e indicadores de saúde. É necessário dar ênfase na importância de realizar busca ativa das gestantes para um início precoce do pré-natal, visto como uma ação preventiva para evitar agravos durante todo o período gestacional e ao recém-nascido.

Como fatores limitantes do estudo, considera-se a representação de um único cenário, ressaltando-se a necessidade da realização de novas pesquisas sobre essa temática.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis**. 2015. Disponível em: http://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view. Acesso em: out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim epidemiológico: Sífilis 2019**. 2019a. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-sifilis-2019>. Acesso em: out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatites virais**. 2019b.

Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-prevencao-da-transmissao-vertical-de-hiv>. Acesso em: out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sífilis: o que é, sintomas, tratamento e prevenção**. 2019c.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE. **Protagonismo feminino na saúde: mulheres são a maioria nos serviços e na gestão do SUS**. 2020. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/o-protagonismo-feminino-na-saude-mulheres-sao-a-maioria-nos-servicos-e-na-gestao-do-sus/>. Acesso em out. 2022.

LIMA, G. C., DIAS, I. C. X., ARAÚJO, F. M., SOUZA, S. B., SALES, D. S., & FERREIRA, A. G. N. Educação em saúde sobre sífilis com um grupo de gestantes: um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem. **Sanare: Revista de Políticas Públicas**, 12(2), 59-62. 2013.
<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/384>.

LUPPI, C. G.; DOMINGUES, C. S. B.; GOMES, S. C. (Orgs.). (2016). **Guia de bolso para o manejo da sífilis em gestantes e sífilis congênita**. (2a ed.). Secretaria de Estado da Saúde.
https://saude.campinas.sp.gov.br/doencas/sifilis/quiadebolsodasifilis_2edicao2016.pdf.

SANTOS, H. F. L.; ARAUJO, M. M. Políticas de humanização ao pré-natal e parto: uma revisão de literatura. **Revista Científica FacMais**, 6(2), 54-64. 2016. Disponível em: <https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2016/07/Artigo-6-POL%C3%8DTICAS-DE-HUMANIZA%C3%87%C3%83O-AO-PR%C3%89-NATAL-E-PARTO.pdf>. Acesso em: out. 2022.

SOARES, K. K. S.; PRADO, T. N.; ZANDONADE, E.; MOREIRA-SILVA, S. F.; MIRANDA, A. E. Análise espacial da sífilis em gestantes e sífilis congênita no estado do Espírito Santo, 2011-2018. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, 29(1), 1-11. 2020. doi: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000100018>

SUTO, C. S. S.; SILVA, D. L.; ALMEIDA, E. S.; COSTA, L. E. L.; EVANGELISTA, R. J. Assistência pré-natal a gestante com diagnóstico de sífilis. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, 5(2), 18-33. 2016. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/1544>. Acesso em: out. 2022.

PERSPECTIVAS DOS PROFISSIONAIS DA APS SOBRE O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO PARA PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO

*Esp. Silvana Alberton, UNIDEP, albertonsilvana4@gmail.com
Esp. Tagley Cristina Moras, autora externa, tagley.moras@unidep.edu.br
Claudia Lissa Maekawa, UNIDEP, clmaekawa@gmail.com
Dhawyane Luiza Vinalski Rodighiero, UNIDEP, dhawyane@gmail.com*

1 INTRODUÇÃO

Parte-se da problemática relativa ao Município de Pato Branco, buscando compreender se no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), há profissionais de saúde de nível superior, qualificados para atender as necessidades dos pacientes com transtornos mentais como acompanhantes terapêuticos (at).

Compreende-se que o transtorno mental é uma temática que representa um dos principais desafios à saúde global. Considerando que cerca de 80% das pessoas adultas com diagnóstico de transtorno mental vivem em países de baixa renda, destaca-se a necessidade do oferecimento de serviços em rede pública de saúde, que prezam pela atenção à saúde mental, dentre eles, a Atenção Primária à Saúde (APS) (LOPES, 2020; WENCESLAU E ORTEGA, 2015).

Assim, as intervenções em saúde mental, têm como objetivo, para além do processo de cura, a possibilidade de promover qualidade de vida à população. Contudo, se faz necessário olhar para o sujeito em suas múltiplas determinações e de maneira integral. Para isso, a promoção de estudos e atuações em processos interdisciplinares de saber, tais como a psicologia e a medicina, são vistos como formas de potencialização de tratamentos, e possibilidade de oferecimento de saúde integral aos sujeitos atendidos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

Com base nisso, dentre as múltiplas possibilidades de atuação em saúde mental, pontua-se o acompanhamento terapêutico (AT), considerado tanto como um *programa* como uma *estratégia* de intervenção, tendo por conceituação, uma atuação focalizada no cotidiano do sujeito, na tentativa de transpasse dos muros institucionais, buscando a contemplação das demandas intrínsecas e a promoção da singularidade de cada atendido (BENATTO, 2014).

Evidencia-se, como pressuposto básico do AT, a flexibilidade do *setting*, exigindo que o profissional se inclua no contexto de circulação do sujeito. Dessa maneira, há variabilidade quanto ao local, o horário e a duração das sessões, além

disso, o atendimento não se restringe apenas ao paciente, mas pode ser expandido a família e a outros profissionais que assistem ao sujeito. Com isso, o AT está presente nas situações concretas e reais do paciente, buscando prestar auxílio na execução de atividades rotineiras, no manejo de conflitos e crises que possam surgir nestas condições, bem como, no enfrentamento e na reinserção social dos pacientes que apresentam sofrimentos mentais (BENATTO, 2014).

Todavia, mesmo diante da relevância e impacto da temática, torna-se notório a ausência de estudos, propostas de intervenção e investimentos na promoção de saúde mental à população (WENCESLAU; ORTEGA, 2015). Assim, busca-se com esta pesquisa aprofundar sobre a temática no âmbito da Atenção Primária, visando analisar a capacidade de aplicação e atendimento do acompanhamento terapêutico aos pacientes com transtornos mentais no âmbito da Atenção Primária à Saúde no Município de Pato Branco.

2 METODOLOGIA

Trata-se de projeto de pesquisa científica, de cunho transversal, com caráter qualitativo e quantitativo. Em relação a aplicação da pesquisa, são utilizados como instrumentos, o questionário biossociodemográfico, com o objetivo de descrever: a) dados demográficos: idade, grau de instrução e profissão; b) conhecimento prévio acerca da atuação de um at; c) compreensões frente a qualificação para atuar como at. Além disso, será verificado junto à Secretaria de Saúde Municipal os dados relativos às pessoas em tratamento por transtorno mental, quais sejam: a) número de usuários com diagnóstico de transtorno mental no Município de Pato Branco; e b) dentre os usuários diagnosticados com transtorno mental, o número de usuários em tratamento nas APS do Município de Pato Branco. Em seguida, os dados serão tabulados e sistematizados, utilizando o *Microsoft Excel*, para serem levantados os apontamentos e conclusões conseguidas pela pesquisa.

A amostra abrangida no estudo será o grupo de profissionais da saúde, com nível superior de ensino, que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Pato Branco – PR, com foco na APS. Descreve-se que a pesquisa encontra-se em processo de coleta de dados, assim sendo, os questionários foram direcionados às equipes de cada UBS do município, de maneira impressa, acompanhados de carta de apresentação e Termo de Consentimento Livre e

Esclarecido, sendo estipulado prazo para recolhimento dos materiais, e posterior, análise. Ressalta-se que, de acordo com a quantificação de respostas obtidas, posteriormente serão efetuadas outras formas de abordagem, visando maior participação da amostra selecionada.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Diante da proposta da pesquisa, espera-se colher os dados referentes ao conhecimento, aplicação e possíveis consequências da utilização do acompanhamento terapêutico como ferramenta na promoção de saúde mental na Atenção Primária do município. Assim, busca-se promover a possibilidade de reflexão destes profissionais sobre a importância do dispositivo de intervenção como potencial de atuação e implantação enquanto recurso terapêutico aos usuários.

Em continuidade, por meio do levantamento de informações, pretende-se ainda, identificar possíveis fragilidades a serem tratadas e desenvolver propostas que respondam a estes hiatos de capacitação profissional, visando assim, possibilitar um plano de intervenção que conscientize e coloque como alternativa a utilização da técnica de acompanhamento terapêutico na Atenção Primária.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste sentido, espera-se que com este estudo, além da análise situacional em relação ao tema proposto, que seja possível auxiliar a traçar metas e intervenções em saúde mental, contribuindo assim com a melhoria da qualidade de vida destes usuários e, por consequência, a garantia de direitos aos usuários.

Além disso, visa-se apresentar propostas de avanço e melhorias no sistema de saúde municipal em relação à saúde mental, que poderá, eventualmente, ser utilizado pela secretaria de saúde municipal para elaborar um planejamento de atuação voltado à saúde mental na Atenção Primária.

Como potencial de continuidade da pesquisa, sugere-se buscar como amostra a perspectiva dos pacientes com transtorno mental atendidos pela APS, com objetivo de descrever: a) dados demográficos: idade, grau de instrução e profissão; b) queixa principal; c) utilização de equipamentos da rede de atenção em saúde mental.

REFERÊNCIAS

BENATTO, M. C. **A clínica do acompanhamento terapêutico no Brasil: uma análise da produção científica de 1985 a 2013.** 2014. Dissertação de Mestrado (Mestre em Psicologia) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/63502>. Acesso em: 17 out. 2022.

CUNHA, A. C; PIO, D. A. M; RACCIONI, T. M. Acompanhamento Terapêutico: Concepções e Possibilidades em Serviços de Saúde Mental. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [on-line], v. 37, n. 3, p. 638-651, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/45VS7XkkJQWGhYmpX69BDLy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 out. 2022.

LOPES, C. S. Como está a saúde mental dos brasileiros? A importância das coortes de nascimento para melhor compreensão do problema. **Cadernos de Saúde Pública**, [on-line], v. 36, n. 2, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00005020>. Acesso em: 17 out. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Diário Oficial da União, 2017. Edição 183. Seção: 1, p. 68.

WENCESLAU, L. D; ORTEGA, F. Saúde mental na atenção primária e Saúde Mental Global: perspectivas internacionais e cenário brasileiro. **Interface: comunicação, saúde e educação**, [on-line], v. 19, n. 55, p. 1121-1132, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/icse/2015.v19n55/1121-1132/pt>. Acesso em: 17 out. 2022.

PREVALÊNCIA DE DIABETES GESTACIONAL E CONSUMO ALIMENTAR EM GESTANTES HAITIANAS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO – PR

Isabele Seidl, UNIDEP, isabeleseidl@gmail.com

Eduarda Ferreto, UNIDEP, ferreto.duda@gmail.com

Mariana Georgin, UNIDEP, marianageorgin18@gmail.com

Ma. Graciela Caroline Gregolin, UNIDEP, graciela.gregolin@unidep.edu.br

Ma. Gabrielli Baschung Socha, UNIDEP, gabrielli.socha@unidep.edu.br

Ma. Raphaela Rezende Nogueira, UNIDEP, raphaela.rodrigues@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A imigração haitiana para o Brasil acarretou em transformações nos hábitos de vida desse povo. Essas mudanças culminaram em um processo de miscigenação de culturas envolvendo diversas esferas de suas vidas, como linguística, social e alimentar (WEBER *et al.*, 2019; SATIA-ABOUTA, 2010). Nas mudanças da esfera alimentar, denominadas como aculturação nutricional, ocorrem alterações nos padrões alimentares originais, com a exclusão de certos alimentos que não estão disponíveis no novo ambiente e a inclusão de novos à dieta. Essas substituições estão relacionadas a diversos fatores ambientais, como por exemplo o perfil socioeconômico dos imigrantes, e podem causar um superávit calórico, o qual contribui para o aumento do risco de se desenvolver doenças crônicas não transmissíveis, como a obesidade e, conseqüentemente, a diabetes (SATIA-ABOUTA, 2010; DELAVARI *et al.*, 2015).

Durante o período gestacional, a alimentação da puérpera deve receber atenção redobrada. Isso se deve ao fato de que essa fase promove alterações hormonais no corpo (SCHMALFUSS; BONILHA, 2015), as quais, especialmente quando associadas a uma alimentação hipercalórica que tem como base alimentos gordurosos e de alto índice glicêmico, podem aumentar consideravelmente o risco para o desenvolvimento de comorbidades como a diabetes gestacional (ZUCCOLOTTO *et al.*, 2019; BAO *et al.*, 2014). Além disso, a dieta afeta não apenas a qualidade de vida da mãe, mas também do bebê, podendo resultar em diversas complicações (BAIÃO; DESLANDES, 2006). Não obstante, a etnia também pode exercer influência sobre a prevalência de diabetes mellitus gestacional (RODRIGUES *et al.*, 2019).

Portanto, levando em consideração o crescente número de imigrantes do Haiti para o Brasil, o processo de aculturação nutricional, relacionado à vulnerabilidade

socioeconômica a qual os imigrantes são expostos em sua mudança de ambiente, bem como o consequente aumento do índice de gestantes haitianas no país, considerou-se pertinente uma análise de como o seu perfil socioeconômico vem influenciando na prevalência de comorbidades, em especial a diabetes gestacional, no município de Pato Branco - Paraná. Os resultados deste estudo serão de grande valor para determinar se será necessário o desenvolvimento e implementação de ações que visem reduzir a prevalência de diabetes gestacional em mulheres haitianas, que, futuramente, poderão ser utilizadas não somente na Região de Pato Branco como também em outras.

Para essa pesquisa, foram levantadas informações a respeito de idade, renda familiar, nível de escolaridade, estado civil e UBS de vínculo das gestantes haitianas residentes em Pato Branco - Paraná, no período de janeiro de 2015 a abril de 2022, a fim de traçar o seu perfil socioeconômico. Também foram coletados dados de prontuário referentes à prevalência de diabetes gestacional nessas gestantes haitianas, os quais foram avaliados para identificar qual perfil socioeconômico apresenta o maior índice de diabetes mellitus gestacional.

Os dados de prontuário foram coletados mediante à aprovação do projeto desta pesquisa pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), sob o CAAE nº 55858422.4.0000.9727.

2 METODOLOGIA

Classificou-se esta pesquisa como um estudo descritivo, quantitativo e transversal, a qual foi realizada por meio da coleta de dados secundários a respeito da prevalência e perfil de gestantes haitianas com diabetes gestacional residentes no município de Pato Branco - Paraná.

A população-alvo foram gestantes haitianas, residentes em um dos municípios da 7ª Regional de Saúde do Paraná, totalizando uma amostra de 82 gestantes, sendo que 13 gestaram mais de uma vez no período delimitado na pesquisa. Os fatores de inclusão foram: mulheres haitianas gestantes entre os anos de 2015 a 2022, residentes em Pato Branco - Paraná. O critério de exclusão foi: gestantes haitianas que abandonaram o pré-natal no município de Pato Branco até o 2º trimestre da gestação ou que vieram a óbito antes do parto.

Os dados referentes ao período de janeiro de 2015 a abril de 2022 foram coletados em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Pato Branco - Paraná, a partir dos prontuários eletrônicos disponíveis na plataforma IDS Saúde. Dentre as variáveis analisadas, estão: idade, renda familiar, nível de escolaridade, estado civil e UBS de vínculo das gestantes haitianas residentes em Pato Branco - Paraná, no período de janeiro de 2015 a abril de 2022. Sobre essas mulheres, também foram coletados dados referentes à confirmação ou não diagnóstico de Diabetes Mellitus Gestacional, pressão arterial e peso nos três trimestres da gestação. Além disso, registrou-se as idades gestacionais tanto da ocorrência do parto, quanto do diagnóstico de DMG.

Analisaram-se as informações coletadas por meio da construção de gráficos e tabelas com o auxílio do programa Microsoft Excel. Assim, para esta pesquisa, os materiais utilizados foram: computador com software de análise estatística, no caso o Microsoft Excel.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Foram coletados e analisados dados de prontuários de 82 gestantes, sendo que 13 gestaram mais de uma vez no período de 2015 a 2022, totalizando 96 gestações. Com base nos dados, a faixa etária das gestantes varia entre 20 a 39 anos, sendo mais prevalente entre os 30 a 34 anos (Figura 1).

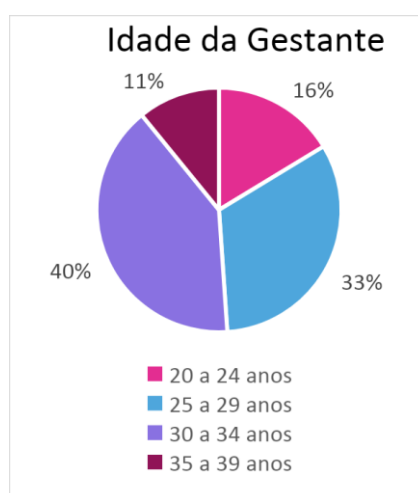


Figura 1: Idade das gestantes da pesquisa
Fonte: Autoria própria

O perfil socioeconômico foi analisado com base no estado civil, escolaridade e renda. A respeito do estado civil, 58 mulheres declararam ser casadas, 14 estão em união estável, 3 solteiras e 7 não informaram. Sobre o nível de escolaridade, 18 possuem Ensino Médio completo, 11 Ensino Médio incompleto, 6 Ensino Fundamental completo, 6 Ensino Fundamental incompleto, 1 graduação completa, 4 graduação incompleta e 36 não informaram. Sobre a renda, foi obtido que 23% trabalham em uma empresa de produção e comercialização de alimentos, 11% em uma indústria de eletrodomésticos, 24% trabalham em outros estabelecimentos, 22% não trabalham e 20% não informaram. E a respeito da UBS de vínculo, houve maior incidência de gestantes no bairro Industrial (Figura 2).

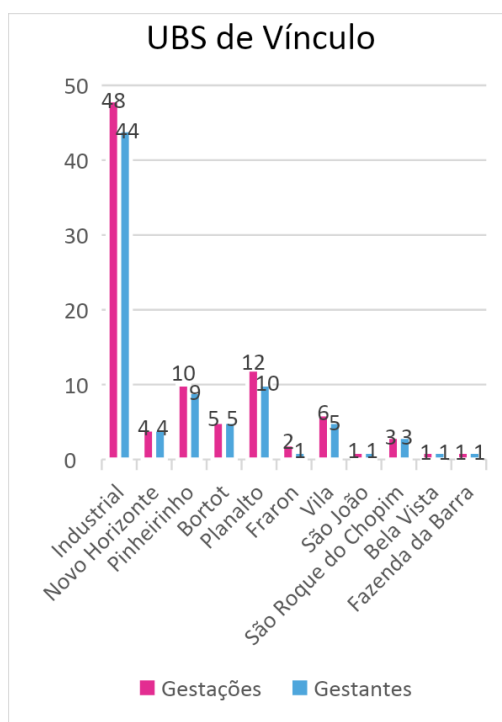


Figura 2: UBS de vínculo das gestantes
Fonte: Autoria própria

A análise dos dados revelou que 35 mulheres tiveram apenas 1 gestação durante a vida, 29 tiveram 2 gestações, 9 tiveram 3 gestações, 6 tiveram 4 gestações e 3 tiveram um total de 5 gestações. No período estipulado foram analisadas 96 gestações, das quais 37 obtiveram o diagnóstico de diabetes gestacional, sendo a idade gestacional de diagnóstico mais prevalente no 1º trimestre de gestação com 49% dos casos, seguido pelo 2º trimestre com 27% e no 3º trimestre com 24%. Por

fim, sobre o tipo de parto 36% foi parto vaginal, 31% cesárea e 33% das gestantes não informaram.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos dados apresentados, foi possível observar, que, no município de Pato Branco, teve uma alta prevalência no desenvolvimento de diabetes mellitus durante a gestação em imigrantes haitianas. Além disso, nota-se uma escassez de dados, especialmente quanto à renda, e uma dificuldade no atendimento devido à divergência linguística, o que dificultou o traçado do perfil socioeconômico. Sendo assim, salienta-se a importância de uma assistência especial e individualizada no atendimento dessa população imigrante.

REFERÊNCIAS

BAIÃO, M. R.; DESLANDES, S. F. Alimentação na gestação e puerpério. **Revista de Nutrição**, v. 19, n. 2, p. 245–253, jun. 2006.

DELAVARI, M. et al. Migration, Acculturation and Environment: Determinants of Obesity among Iranian Migrants in Australia. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 12, n. 2, p. 1083, 23 jan. 2015.

RODRIGUES, I. M. et al. Impacto da etnia/raça na diabetes gestacional. **Acta Obstétrica e Ginecológica Portuguesa**, v. 13, n. 2, p. 72–80, 2019.

SATIA, J. A. Dietary acculturation and the nutrition transition: an overview. **Applied physiology, nutrition, and metabolism = Physiologie appliquee, nutrition et metabolisme**, v. 35, n. 2, p. 219–223, 2010.

SCHMALFUSS, J. M.; BONILHA, A. L. DE L. Implicações das restrições alimentares na vida diária de mulheres com diabetes melito gestacional [Implications of diet restrictions in the daily lives of women with gestational Diabetes Mellitus]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 23, n. 1, p. 39–44, 13 mar. 2015.

WEBER, J. L. A. et al. Imigração Haitiana no Rio Grande do Sul: Aspectos Psicossociais, Aculturação, Preconceito e Qualidade de Vida. **Psico-USF**, v. 24, n. 1, p. 173–185, 1 jan. 2019.

ZUCCOLOTTO, D. C. C. et al. Padrões alimentares de gestantes, excesso de peso materno e diabetes gestacional. **Revista de Saúde Pública**, v. 53, 1 jul. 2019.

AVALIAÇÃO DO ACESSO A SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS E SAÚDE BUCAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIALISE NA CIDADE DE PATO BRANCO - PR

*Aline Elizabeth Imlau, UNIDEP, aline.implau@outlook.com;
Dra. Alice Ramos de Freitas Pereira, UNIDEP, alice.pereira@unidep.edu.br;
Dra. Christiana Almeida Salvador Lima, UNIDEP, christiana.lima@unidep.edu.br*

1 INTRODUÇÃO

A doença renal crônica DCR é uma das principais causas de mortalidade e morbidade em todo o mundo, com uma prevalência impressionante de quase 700 milhões de casos em 2018 (GDB, 2017). No Brasil, segundo dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), esse número é crescente, e mais de 140 mil pacientes realizam hemodiálise no país. Mesmo com a estimativa de que em 2040 a doença renal crônica possa ser a 5ª maior causa de morte no mundo, existe uma persistente lacuna de conhecimento sobre a doença, que não tem sido preenchida (SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA, 2022).

A saúde bucal representa um potencial determinante na qualidade de vida dos pacientes com doenças renais em estágio terminal. Adultos com DRC têm doenças bucais mais graves do que a população em geral, e condições dentárias como cárie, periodontite e má higiene bucal estão associadas ao aumento da mortalidade (COSTANTINIDES *et al.*, 2018). As patologias orais estão associadas à inflamação e à desnutrição, o que pode aumentar o risco de doenças cardiovasculares (SCANNAPIECO *et al.*, 2013) e afetar adversamente a função renal (ZHAO *et al.*, 2018). Além disso, no contexto do transplante renal, a infecção de origem dentária pode predispor esses pacientes a rejeição (SUMMERS *et al.*, 2007).

Apesar da alta prevalência de manifestações orais em pacientes nefropatas, por diversos fatores esses indivíduos têm acesso limitado aos serviços odontológicos (TRUONG *et al.*, 2011; ARAÚJO *et al.*, 2016). Ainda existem importantes desigualdades geográficas e sociais no acesso à assistência odontológica nos serviços públicos e privados (TRUONG *et al.*, 2011).

Considerando-se a relevância do tema e levando-se em conta que são poucos os estudos que propõem identificar o acesso desses pacientes a serviços odontológicos e sua condição de saúde bucal, e que atualmente, não há registros disponíveis sobre a condição oral de pacientes nefropatas em tratamento,

hemodialítico na UTR de Pato Branco, o objetivo desse estudo foi avaliar a saúde bucal e o acesso a serviços odontológicos de pacientes renais crônicos em tratamento de hemodialise na Unidade de Terapia Renal de Pato Branco – PR.

2 METODOLOGIA

A pesquisa em andamento trata-se de um estudo observacional transversal de caráter exploratório que propõe investigar a saúde bucal e o acesso a serviços odontológicos de pacientes renais crônicos. O projeto foi submetido Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP (CAAE 62824022.0.0000.9727). Estão sendo selecionados de maneira aleatória indivíduos com insuficiência renal crônica que fazem hemodiálise no serviço de referência para tratamento hemodialítico localizado no município de Pato Branco (Unidade de Terapia Renal de Pato Branco). Os indivíduos estão sendo abordados enquanto estão realizando o procedimento terapêutico, onde, após aceite e assinatura do termo de consentimento, foram coletados dados socioeconômicos, de saúde geral, higiene bucal, autopercepção dos problemas bucais e acesso aos serviços odontológicos por meio de questionário.

Na continuação da pesquisa, será realizado uma avaliação intraoral para análise da condição geral da cavidade bucal.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

A pesquisa está em andamento e até o momento foram avaliados 27 indivíduos, sendo a maioria do sexo masculino ($n = 18$; 66,6%) e natural do interior do Paraná ($n=16$; 59,2%). A idade média dos participantes foi de $50,78 \pm 14,54$ anos, variando entre 20 e 74 anos. O tempo médio de hemodiálise foi de $8,32 \pm 8,12$ anos, com mínimo de 9 meses e máximo de 30 anos. Com relação ao nível de escolaridade dos indivíduos da amostra, a maioria dos pacientes (44,4%) não possuíam escolaridade ou não completaram o ensino fundamental e 25,9% não completaram o ensino médio. Apenas 3,7% dos pacientes possuíam ensino superior completo.

Perguntas sobre a história médica dos pacientes também foram realizadas, e, posteriormente serão confirmadas com o histórico que será disponibilizado pela instituição (prontuário). Muitos pacientes (37%) não souberam informar a comorbidade que levou à doença renal crônica, e 44,4% relataram ser consequência de hipertensão.

e/ou diabetes. Foram observadas muitas comorbidades associadas à doença renal crônica em praticamente todos os pacientes, dentre elas destacou-se hipertensão, diabetes e hepatite B.

Quanto aos hábitos de higiene bucal pôde-se observar que a maioria dos pacientes escovam os dentes e fazem uso de dentifrício ($n = 26$; 96,3%), com três ou mais escovações diárias ($n = 16$; 59,2%) seguido por duas escovações diárias ($n = 8$; 29,6%) e quanto ao uso do fio dental a maioria não utilizavam ($n = 20$; 74,8%), assim como enxaguante bucal ($n = 17$; 63,7%). O uso de escova de dureza macia ou média foram as mais relatadas. (Tabela 1).

Tabela 1: Distribuição dos indivíduos com doença renal crônica em tratamento hemodialítico de acordo com as informações de higiene bucal.

Variáveis		Amostra (n)	Porcentagem (%)
Escova os dentes	Sim	26	96,29
	Não	1	3,71
	TOTAL	27	100
Escovações diárias	≤1	3	10,13
	2	8	29,62
	≥ 3	16	59,25
	TOTAL	27	100
Usa dentifrício	Sim	26	96,29
	Não	1	3,71
	TOTAL	27	100
Usa fio dental	Sim	5	18,6
	Não	20	74,8
	Às vezes	2	6,42
	TOTAL	27	100%
Usa enxaguante bucal	Sim	8	29,62
	Não	17	63,96
	Às vezes	2	6,42
	TOTAL	27	100%
Dureza da escova	Macia	14	51,85
	Média	7	25,92
	Dura	5	18,52
	Não usa	1	3,71
	TOTAL	27	100%

Fonte: Autoria própria

Na análise descritiva em relação à autopercepção dos problemas bucais pelos participantes, observa-se que a maioria dos pacientes percebem algum problema bucal (81,48%), sendo a xerostomia a manifestação mais frequente (72,7%), seguida de mau hálito (40,9%), gosto metálico (36,3%) e dor (18,2%). Na tentativa de

solucionar os problemas relatados, a maioria dos participantes afirmaram realizar bochecho com água (36,3%) ou não fazer nada (27,3%).

Apesar de muitos participantes considerarem a saúde bucal ruim ou regular (59,2%), quase 62% não vão ao dentista há mais de 3 anos ou só procuram atendimento quando sente dor. Mais da metade dos participantes (51,85%) dependem do Sistema Único de Saúde para ter acesso à atendimento Odontológico, desses 50% relatam ter dificuldade de acesso principalmente devido a lista de espera e poucas vagas ofertadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicaram uma alta prevalência de alterações bucais nos indivíduos em tratamento hemodialítico, seja por falta de acompanhamento profissional ou por negligência aos cuidados com a cavidade oral. Além disso, os resultados apontam relação entre a doença/terapia e as alterações mais observadas, como a xerostomia e alteração no hálito, o que reforça com as informações encontradas na literatura disponível acerca das manifestações orais mais comumente associadas a esses pacientes. Finalmente, os dados coletados até o momento demonstram a importância e a necessidade da inclusão do Cirurgião-Dentista na equipe multiprofissional de atendimento a esses pacientes promovendo prevenção e controle das alterações bucais, buscando proporcionar uma melhor qualidade de vida a esses pacientes.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. F. *et al.* Manifestações bucais e uso de serviços odontológicos por indivíduos com doença renal crônica. **Rev Assoc Paul Cir Dent**, 70(1):30-6, 2016.

COSTANTINIDES, F.; *et al.* **Dental Care for Patients with End-Stage Renal Disease and Undergoing Hemodialysis**. *Int J Dent*. 2018 Nov 13;2018:9610892. doi: 10.1155/2018/9610892. PMID: 30538746; PMCID: PMC6258100.

GBD; *et al.* Disease and Injury Incidence and Prevalence Collaborators. Global, regional, and national incidence, prevalence, and years lived with disability for 354 diseases and injuries for 195 countries and territories, 1990-2017: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2017. *Lancet*. 2018 Nov 10;392(10159):1789-1858. doi: 10.1016/S0140-6736(18)32279-7. Epub 2018 Nov 8. Erratum in: *Lancet*. 2019 Jun 22;393(10190):e44. PMID: 30496104; PMCID: PMC6227754.

SCANNAPIECO F. A; BUSH R. B; PAJU S. Associações entre doença periodontal e risco de aterosclerose, doença cardiovascular e acidente vascular cerebral. Uma revisão sistemática. **Ana Periodontal**. 2003; 8:38–53. doi: 10.1902/anais.2003.8.1.38.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. **Dia Mundial do Rim**. 2022. Disponível em: <https://www.sbn.org.br/dia-mundial-do-rim/dia-mundial-do-rim-2022/>. Acesso em: 10 fev. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. **Insuficiência Renal Aguda**. 2022. Disponível em: <https://www.sbn.org.br/orientacoes-e-tratamentos/doencascomuns/insuficiencia-renal/>. Acesso em: 02 fev. 2022a.

SUMMERS, S. A. et al. Renal Disease and the mouth. *The American Journal of Medicine*, v.120, n.7, p. 569- 572. Jul, 2007.

TRUONG, A; et al. Research required to determine unique factors associated with dental care access among deprived populations. **Public Health** 2014; 128(12):1131-1133.

ZHAO, D; et al. As associações direcionais e não direcionais de periodontite com doença renal crônica: uma revisão sistemática e meta-análise de estudos observacionais. **J. Res. Periodontal**. 2018; 53:682–704. doi: 10.1111/jre.12565.

MÃES ADOLESCENTES E SUAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E OBSTÉTRICAS

Isabel Ferreira dos Santos, UNIDEP, santos.isa0802@gmail.com

Larissa de Oliveira Fragoso Kochhann, UNIDEP,

larissafragosokochhann@gmail.com

Ma. Cleunir de Fátima Cândido Bortoli, UNIDEP, cleunir.bortoli@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a adolescência é uma fase da vida que se inicia aos 10 anos e tem o término com 19 anos 11 meses e 29 dias. É de conhecimento geral que, a adolescência é uma fase de mudanças físicas, emocionais e psicológicas. Devido a isto, a gravidez na adolescência traz implicações tanto para a gestante adolescente quanto para o feto (BRASIL, 2007).

O período da adolescência, mais especificamente na puberdade, é marcado por modificações corporais e hormonais significativas, essas mudanças fazem com que o adolescente sinta-se preparado fisicamente e interessado em ter relações sexuais. E são dessas relações que frequentemente, podem resultar em uma gravidez indesejada (SCHWANKE; PINTO, 2012).

Diante da problemática da gravidez na adolescência, profissionais de saúde precisam estar envolvidos no desenvolvimento de ações voltadas à prevenção. Para que isto ocorra, é importante estar próximo e ouvindo as famílias e os adolescentes, incentivando suas escolhas de forma assertiva, respeitando os limites para o desenvolvimento de uma sexualidade segura (LOPES *et al.*, 2020).

Considerando o importante papel do enfermeiro na assistência à gestante adolescente, o estudo teve por objetivo descrever as características sociodemográficas e obstétricas dos nascimentos de filhos de mães adolescentes.

2 METODOLOGIA

Caracterizou-se por um estudo retrospectivo, descritivo, de abordagem quantitativa. O cenário pesquisado foi o município de Pato Branco.

A população pesquisada compreendeu as adolescentes, com idade entre 14 e 19 anos. A amostra do estudo foi composta pelo universo de gestantes adolescentes, cujo nascimento ocorreu durante o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020.

Para a realização do estudo, utilizou-se de dados de domínio público, disponíveis no Portal de Informações do Ministério da Saúde. A coleta de dados ocorreu através do portal, seguindo um roteiro elaborado pelas pesquisadoras, com informações disponíveis no Tabnet, em estatísticas vitais. Com o intuito de caracterizar os nascimentos de filhos de mães adolescentes no período analisado, foram analisadas as seguintes variáveis: grau de instrução materna, estado civil da mãe, tipo de gestação, duração da gestação, tipo de parto, número de consultas de pré-natal e peso ao nascer.

Após a coleta os dados foram tabulados, apresentados em tabelas e posteriormente analisados de forma descritiva pela frequência simples dos dados.

O estudo respeitou os preceitos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos, por utilizar-se de dados de domínio público, dispensou o registro e a apreciação pelo sistema CEP/CONEP, em consonância com a resolução Nº 510/16, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2016).

3 RESULTADOS OBTIDOS

O período pesquisado, registrou 672 nascimentos de filhos de mães adolescentes, correspondendo a 10,75% do total dos nascimentos no município, conforme apresentado na tabela 01.

Tabela 01: Total de nascimentos no município de Pato Branco, Paraná no período de 2016 a 2020.

Ano pesquisado	Total de nascimentos	Nascimentos de mães adolescentes N(%)	
		Idade 10 a 14 anos	Idade de 15 a 19 anos
2016	1.300	6 (0,46%)	152 (11,69%)
2017	1.214	5 (0,41%)	155 (12,76%)
2018	1.293	2 (0,15%)	141 (10,90%)
2019	1.307	4 (0,30%)	125 (9,5%)
2020	1.346	6 (0,44%)	99 (7,3%)

Fonte: As autoras, 2022

Na tabela 2, observa-se que a maioria não havia obtido a conclusão do ensino médio e há um número superior de meninas solteiras ou em uma união consensual.

Tabela 02: Características socioeconômicas relacionadas às mães adolescentes, no município de Pato Branco, Paraná, no período de 2016 a 2020

Grau de instrução materna	Período pesquisado				
	2016	2017	2018	2019	2020
Nenhuma	1	0	0	0	0
1 a 3 anos	0	1	1	1	1
4 a 7 anos	16	15	8	18	14
8 a 11 anos	134	136	131	101	86
12 anos ou mais	7	8	3	9	4
Estado civil da mãe					
Solteira	63	113	98	79	71
Casada	19	7	9	10	6
União consensual	76	40	36	40	65

Fonte: Autoras, 2022.

Tabela 03: Características obstétricas relacionadas aos nascimentos de filhos de mães adolescentes, em Pato Branco, Paraná no período de 2016 a 2020.

Tipo de gestação	Período pesquisado				
	2016	2017	2018	2019	2020
Única	158	159	143	123	101
Dupla	0	1	0	6	4
Duração da gestação					
De 22 a 27 semanas	2	0	1	1	0
De 28 a 31 semanas	1	2	1	1	1
De 32 a 36 semanas	12	17	13	17	11
De 37 a 41 semanas	137	135	125	105	93
42 semanas ou mais	6	4	2	3	0
Ignorado	0	2	1	2	0
Tipo de parto					
Vaginal	89	101	99	85	71
Cesáreo	69	59	44	43	34
Ignorado	0	0	0	1	0
Número de consultas de pré-natal					
Nenhuma	1	0	2	3	2
De 1 a 3 consultas	7	2	2	4	0
De 4 a 6 consultas	14	25	9	11	7
7 ou mais consultas	136	133	130	111	96
Peso ao nascer					
500 a 1499 g	4	0	4	1	1
1500 a 2499 g	6	15	7	14	7
2500 a 2999 g	37	39	38	30	26
3000 a 3999 g	101	96	89	82	69
4000 g e mais	10	10	5	2	2

Fonte: As autoras, 2022.

Ao analisar a tabela 3, observa-se que prevalecem as gestações únicas, sendo no ano de 2019 registrado o maior número de gestações duplas, com 6 nascimentos. Ao que se refere a duração da gestação, a maioria evoluiu ao período a termo, entretanto a prematuridade esteve presente em muitos nascimentos. A maioria dos nascidos vivos apresentaram o peso adequado, com número parcial dos nascimentos classificados como baixo-peso, fato relacionado com os casos cujo nascimento ocorreram de forma prematura.

Quanto a adequabilidade do pré-natal, a maioria delas realizou 7 consultas ou mais. A gravidez na adolescência, aumenta o risco de sobrepeso e obesidade e condições, como a diabetes, a hipertensão, as anemias e as infecções do trato urinário, que comprometem o desenvolvimento fetal. As complicações relacionadas ao recém-nascido, estão a prematuridade, baixo peso ao nascer e maiores índices de morte infantil. Quanto mais jovem a mãe, maior o risco de mortalidade materna e fetal, pela incidência de baixo peso fetal e parto prematuro (BRASIL, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os resultados do estudo, evidenciou-se que predomina nascimentos a termo e com peso adequado para idade gestacional, porém, os problemas socioeconômicos evidenciados se sobrepõe a ideia que a gestação na adolescência é algo somente positivo. Todavia, o evento afeta diretamente a adolescente em questões psicossociais, e que quanto maior for a desigualdade social mais chance de gravidez na adolescência.

O estudo evidenciou que a maioria das adolescentes eram solteira. Quando a adolescente se encontra sozinha, seja durante a gestação, parto ou puerpério, ela fica suscetível a problemas físicos e emocionais. As consequências refletem também no abandono escolar e com isso nas condições de vida da adolescente, por muitas vezes perpetuando questões de vulnerabilidade social. A gravidez na adolescência precisa ser encarada na perspectiva da educação em saúde e apoio e suporte social para a mãe adolescente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. Marco legal: saúde, um direito de adolescentes.** Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução no 510, de 7 de abril de 2016. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio de 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de gestão de alto risco** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Lopes, M.C.L., et al. Tendência temporal e fatores associados à gravidez na adolescência. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** [online]. 2020, v.54, e03639. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019020403639>. Acesso em 7 Out 2022.

Schwanke, M.; Pinto, A. B. A percepção dos adolescentes residentes no município de Alto Bela Vista – S.C. Sobre a gravidez na adolescência. **Ágora: revista de divulgação científica**, [S. l.], v.16, n.2esp., p.150–160, 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/106>. Acesso em: 27 out. 2022.

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DO PARTO

Gabrieli Ferreira, UNIDEP, gabrieliferreira@live.com

Simone Bolzanel Mingoti, UNIDEP, simonebolsanel@gmail.com

Isabel Ferreira dos Santos, UNIDEP, santos.isa0802@gmail.com

Larissa de Oliveira Fragoso Kochhann, UNIDEP,

larissafragosokochhann@gmail.com

Ma. Cleunir de Fátima Cândido Bortoli, UNIDEP, cleunir.bortoli@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O processo doloroso do trabalho de parto e parto referido pelas parturientes, por muitas vezes, esteve associado ao temor de senti-lo, motivado frequentemente, pela cultura social brasileira, herdada principalmente após a institucionalização do parto, evidenciando este evento como insuportável e, portanto, desnecessário. No entanto, a dor do parto deve ser entendida e encarada como um evento natural, experienciado para o nascimento de uma nova vida (BALBINO *et al.*, 2020).

O Ministério da Saúde recomenda em suas diretrizes de assistência ao parto, o uso de estratégias e métodos não farmacológicos de alívio da dor durante o trabalho de parto e parto (BRASIL, 2017). A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica os métodos não farmacológicos de alívio da dor no parto como “condutas que são claramente úteis e que deveriam ser encorajadas”. Esses métodos podem aumentar a tolerância à dor durante o trabalho de parto, beneficiando maior parte das mulheres (SILVA *et al.*, 2018).

Assim, o uso dos métodos não farmacológicos é importante por aliviar a dor, além de acarretar menos intervenções e retornar a essência da fisiologia que o parto representa para a mãe e o conceito. Estes métodos além de estarem profundamente comprometidos com as políticas de humanização do decurso do nascimento, proporcionam às mulheres a diminuição do medo, autoconfiança e satisfação (DIAS *et al.* 2018).

Nesse contexto se faz necessário o desenvolvimento e a realização de ações que reduzam o nível de estresse, de ansiedade e dor da mulher durante o trabalho de parto. Várias estratégias vêm sendo implantadas pela OMS e pelo Ministério da Saúde, entre elas está a participação da família no parto, a estimulação da atuação da enfermeira obstetra na assistência, e o uso de métodos não farmacológicos em substituição dos analgésicos (SILVA *et al.*, 2018).

Diante do exposto, o estudo teve por objetivo identificar quais são os métodos não farmacológicos mais utilizados no alívio da dor durante trabalho de parto e parto.

2 METODOLOGIA

Estudo de campo, descritivo de abordagem quali-quantitativa. Foi desenvolvida no município de Pato Branco/PR e o público pesquisado foram puérperas assistidas pelas equipes de saúde. Participaram 10 puérpera, primíparas e multíparas, no período do 10º ao 45º dia pós-parto vaginal.

As participantes foram recrutadas através das das equipes de saúde e convidadas a participar, de forma livre e voluntária. Para a coleta de dados, foi utilizada a técnica de entrevista semiestruturada, com roteiro prévio elaborado pelas pesquisadoras. A coleta de dados ocorreu entre os meses de março e abril de 2022.

Quanto a análise, os dados quantitativos foram analisados de forma descritiva, pela frequência simples. Os dados qualitativos, por meio da técnica de análise de conteúdo temática, pela proposta operativa (MINAYO, 2014).

O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Pato Branco (CEP-UNIDEP), sob Parecer Consubstanciado nº 007428/2022, seguindo as normas preconizadas pela Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. O Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE), 55460622.8.0000.9727 ocorreu no dia 26 de fevereiro de 2022.

3 RESULTADOS OBTIDOS

Participaram do estudo dez puérperas primíparas e multíparas, com faixa etária entre 18 a 32 anos. Em relação ao estado civil, cinco possuíam união estável, três eram casadas e duas eram solteiras. Observou-se predominância de sete puérperas com ensino médio completo e três ensino superior incompleto. No que se refere a presença de um acompanhante durante o trabalho de parto, todas disseram que tiveram a presença de um acompanhante de sua escolha.

Todas as participantes relataram ter realizado o acompanhamento do pré-natal, com participação efetiva da equipe médica e de enfermagem, tanto no pré-natal quanto no trabalho de parto. Em relação às técnicas de alívio da dor, sete delas

responderam não ter recebido nenhuma orientação durante o pré-natal e apenas três foram orientadas.

Quanto à utilização dos métodos não farmacológicos (tabela 1), todas relataram ter recebido ao menos um tipo, com prevalência do banho morno como um método para alívio da dor, sendo o mais utilizado. Já a bola suíça, massagem corporal, deambulação e exercícios respiratórios foram menos utilizados. Identificou-se ainda, que nove participantes receberam a combinação de mais de um método de alívio da dor.

Tabela 1: Representa os métodos não farmacológicos utilizados no trabalho de parto.

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS	N (%)
Banho Morno	8 (80%)
Bola Suíça	6 (60%)
Massagem Corporal	5 (50%)
Deambulação	5 (50%)
Exercícios Respiratórios	5 (50%)

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação aos métodos não farmacológicos, em estudo randomizado teve, como resultados no grupo experimental, a diminuição da intensidade da dor, período expulsivo mais rápido, melhor vitalidade fetal e maior contentamento materno com o parto. Corroborou-se, assim, outro estudo, que afirmou que a diminuição do tempo de trabalho de parto e da dor proporcionada pelo uso de métodos não farmacológicos, promovem sentimentos bons na experiência do trabalho de parto e no parto. Segundo outro estudo evidencia-se que, as puérperas que receberam métodos para o alívio da dor, em conjunto, sendo que 35,5% receberam cinco métodos (apoio profissional, orientação na respiração, banho morno, uso da bola e massagem corporal), proporciona conforto, diminui o estresse e o medo, proporcionando uma assistência humanizada (MAFFEI *et al.*, 2021).

Mesmo com poucas informações a respeito do parto, as parturientes destacam uma preferência pelo parto natural, porém, a existência do medo de sentir dor ou ocorrer problemas no momento do parto, acaba desencadeando a escolha pela cesariana. Experiências negativas em parto anterior, podem estar ligadas ao aumento do número de cesarianas sem indicações reais ou sem o início do trabalho de parto,

uma vez que se cria a demanda a partir do trauma anterior (FERNANDES, *et al.*, 2019; DAMACENO, *et al.*, 2021).

Nesse aspecto, o enfermeiro tem um papel importante no acompanhamento das gestantes, isso porque é ele que possui maior proximidade com a mulher, desde o início do acompanhamento do pré-natal. Sendo assim, é imprescindível que os enfermeiros estejam em educação permanente e engajados em prestar atendimento solidários às necessidades da parturiente, fornecendo-lhes todas as informações necessárias para o bom andamento do processo de parturição (NASCIMENTO *et al.*, 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância do acompanhamento pré-natal como espaço de educação em saúde e preparo da mulher para viver o seu parto, tem a necessidade de um olhar para além dos aspectos biológicos, pois o mesmo visa acolher a mulher de forma individualizada, auxiliando no processo de mudanças físicas e emocionais. Portanto, a humanização e o uso dos métodos não farmacológicos tornam-se essenciais, pois repercutem nos planos físicos, emocionais e sociais e que podem tornar uma experiência única marcando a vida da mulher para sempre.

Considerando o exposto, o presente estudo mostrou-se relevante, sendo possível identificar que os métodos não farmacológicos contribuem diretamente no alívio a dor do parto, bem como, uma percepção positiva das puérperas na utilização dos métodos. No entanto identificou-se uma deficiência nas orientações realizadas no pré-natal, uma vez que, a maioria das puérperas participantes da pesquisa, relatou não ter conhecimento acerca dos referidos métodos.

Por conseguinte, salienta-se o papel do enfermeiro, tanto no exercício profissional, quanto na vivência acadêmica, principalmente nos campos de estágios, onde tem a oportunidade de atuar na parte educativa, considerando o evento do parto e toda sua significância, bem como, contribuir com uma postura acolhedora com a finalidade de promover uma assistência humanizada.

REFERÊNCIAS

BALBINO, E. C.; SANTOS M. C. J.; BORGES M. L. Uso de métodos não farmacológicos no alívio da dor no trabalho de parto: a percepção de mulheres no pós parto. **Rev. Bras. Multidisciplinar**. 2020. v.23, n.2. Disponível em: 305

<https://www.revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/812>. Acesso em 30 de agosto de 2021.

Brasil. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf. Acesso em 09 out 2022.

DAMACENO, S. N.; ORSINI, A. C. M.; MARCIANO, P. R. O imaginário materno sobre os partos cesáreo e vaginal. Universidade Federal de Goiás. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 2021, v.41, e.224530. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003224530>. Acesso em 09 de out 2022.

DIAS, E. G, et al. Eficiência de métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto normal. **Enferm. Foco**, 2018. v.9, n.2, p.35-39. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1398/442>. , 2018. Acesso em 09 out 2022.

FERNANDES, J. A.; CAMPOS, G. W. S.; FRANCISCO, P. M. S. B. Perfil das gestantes de alto risco e a cogestão da decisão sobre a via de parto entre médico e gestante. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v.43, n.121, p.406-416, 2019. <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/HntmHs65dFcxZZSBCJTcL6N/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 09 out 2022.

MAFFEI, M.C.V. et al. Uso de métodos não farmacológicos durante o trabalho de parto. **Rev. de enfermagem**. UFPE online., 2021. v.15,e245001. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/245001/38104>. Acesso em 9 out 2022.

MINAYO, M.C.S. **O DESAFIO DO CONHECIMENTO: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

NASCIMENTO, Evany Rosário et al. Desafios da assistência de enfermagem ao parto humanizado. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - SERGIPE**, 2020. v.6, n.1, p.141. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/8008>. Acesso em: 9 out. 2022.

SILVA, L. B. **Métodos não farmacológicos para o alívio da dor no trabalho de parto e parto: conhecimento e utilização por profissionais de enfermagem em hospitais públicos de Campo Grande – MS**. 2018. 53f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Enfermagem). Instituto Integrado de Saúde, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 2018. Acesso em 30 de agosto de 2021.

APLICAÇÃO DO FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO DA MAMADA NA AVALIAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO

*Thaimara da Silva Soares, UNIDEP, soaresthaimara@gmail.com
Ma. Cleunir de Fátima Candido De Bortoli, UNIDEP, cleunir.bortoli@unidep.edu.br*

1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) é a melhor e a mais efetiva estratégia de estabelecer o vínculo afetivo entre mãe e filho, sendo o mais importante alimento para nutrição do lactante, reduzindo a morbimortalidade infantil refletindo em um impacto na saúde integral da dupla mãe/filho ao longo de toda suas vidas (BRASIL, 2015).

Existem evidências científicas que comprovam que a prática de amamentar a criança exclusivamente com leite materno até o sexto mês de vida, promove a prevenção de várias doenças tais como: diarreia e outras doenças intestinais, infecções respiratórias, infecções bacterianas, infecções do trato urinário, alergias e infecções hospitalares. Além disso, melhora o padrão cardiorrespiratório durante a alimentação, melhora a resposta às imunizações e a proteção contra as doenças crônicas não transmissíveis (TAVEIRO *et al.*, 2020).

Para que se consiga aumentar a prevalência do aleitamento materno é de fundamental importância que o trabalho interdisciplinar de incentivo ao aleitamento materno, seja iniciado o mais precocemente possível, com ações voltadas para a amamentação, desde o momento que se inicia o pré-natal e até depois no pós-parto. Com intuito de superar as dificuldades existentes frente ao aleitamento materno, os profissionais de saúde devem ter conhecimento prático e teórico, apoiando efetivamente as mulheres em sua decisão de amamentar seus filhos. As ações devem proporcionar às mães, oportunidades de adquirir habilidades práticas para o aleitamento (MOSELE *et al.*, 2014).

Frente aos inúmeros fatores que interferem no aleitamento materno exclusivo (AME) e da constante tentativa de atingir as recomendações desta prática, a observação da mamada é uma estratégia fundamental, uma vez que possibilita a identificação de problemas, propondo intervenções clínicas e educativas. Com o uso de um instrumento de avaliação do AM, o profissional qualifica a sua atuação frente a prática, facilitando a proposta de condutas individualizadas à mãe e seu filho. Além disso, facilita a comunicação entre os profissionais, o que gera continuidade para as

intervenções, ampliando a confiança materna frente as suas necessidades durante a amamentação (SARTORIO *et al.*, 2017).

Diante deste contexto, o estudo teve por objetivo relatar a importância o uso do formulário de observação da mamada, no manejo do aleitamento materno.

2 METODOLOGIA

Caracterizou-se por um estudo de campo, prospectivo, descritivo e de abordagem quantitativa. Foi desenvolvido em um município na região sudoeste do Paraná. O cenário de estudo foram as Unidades Básicas de Saúde do município e uma unidade de referência a saúde da mulher.

As participantes do estudo foram 19 puérperas, em período de lactação. Como critérios de inclusão foram utilizados: ser puérpera, independentemente do tipo de parto e do risco gestacional, estar em período de puerpério, ter realizado acompanhamento pré-natal na rede básica de saúde municipal, pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Como critérios de exclusão, foram considerados a idade inferior a 18 anos.

As pesquisadas foram recrutadas através das equipes de saúde, de forma intencional, sendo convidadas a participarem do estudo aquelas que estavam vivenciando o período de puerpério.

Durante o desenvolvimento do estudo, as participantes foram observadas durante a prática de amamentação, utilizando-se do instrumento Roteiro de Observação da Mamada, criado pela Organização Mundial da Saúde, como ferramenta para auxiliar o profissional de saúde a orientar através da observação da mamada, nos casos de nutrízes ou lactentes que não estavam com mamadas satisfatórias (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2004). Os dados coletados foram, analisados de forma descritiva, e discutidos com a literatura.

O estudo foi submetido ao comitê de ética em pesquisa, seguindo a Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. Obteve a aprovação do CEP, sob nº de CAAE: 55929222.3.0000.9727.

3 RESULTADOS OBTIDOS

Participaram do estudo 19 mulheres que estavam vivenciando o período de puerpério, entre o 2º dia e o 20º dia pós-parto.

Quanto a idade das participantes, compreendeu a faixa etária entre 18 a 42 anos. Das características gestacionais, 52% destas eram primíparas, e a paridade variou de 01 a 08 gestações. Quanto a situação conjugal, 68% solteiras e ao que se refere à escolaridade das participantes, 57% possuíam ensino médio completo.

A aplicação do Formulário de Observação da Mamada, permitiu uma abordagem focada nos aspectos que necessitam de intervenção, mostrando-se importante instrumento para prática de cuidado. O referido instrumento é composto por cinco itens, que contemplam 4 indicadores cada um, os quais indicam situação de dificuldades podendo ser classificados em bom, regular e ruim.

Na aplicação do instrumento, possibilitou identificar as situações que poderiam representar dificuldades no estabelecimento da amamentação, representando um risco ao desmame precoce. As situações de risco, observadas na aplicação, são apresentadas na tabela 1.

Tabela 1: Identificação de dificuldades na amamentação, conforme critérios avaliados.

Itens observados	Nº total de puérperas avaliadas	Sinais de dificuldades observados N (%)
Observação geral da mãe	19	1 (5)
Observação geral do bebê	19	1 (5)
Posição do bebê	19	0 (0)
Pega	19	4 (21)
Sucção	19	3 (16)

Fonte: As autoras, 2022.

Analisando os resultados obtidos na aplicação do formulário, evidenciou-se que a pega representa a maioria das dificuldades identificadas, em 21% dos casos avaliados. Dificuldades relacionadas com a sucção, corresponderam a 16% dos problemas identificados.

Amamentação é muito mais do que nutrir a criança. É um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança. A prática de amamentar, está envolvida no desenvolvimento cognitivo e

emocional da criança, além de ajudar na saúde física e psíquica da mãe (BRASIL, 2017).

Neste contexto, cabe ao profissional de saúde compreender o processo de aleitamento na realidade de cada binômio mãe e filho. Atuando de forma comprometida e responsável, o enfermeiro desenvolve importante papel como acolhedor e educador, sendo um grande incentivador e facilitador da prática da amamentação (COSTA *et al.*, 2018).

Frente as adversidades vivenciadas no período da amamentação, o uso do instrumento permite que o profissional possa intervir diretamente nas dificuldades, com intervenções específicas, aumentando a autoconfiança materna em relação à sua capacidade de amamentar (SARTORIO *et al.*, 2017).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso do formulário de observação da mamada, mostrou-se um importante instrumento na identificação de possíveis dificuldades no início da amamentação. Através de uma abordagem precoce diante dos problemas identificados, fortalece a autonomia da mulher em seu papel de nutriz.

O enfermeiro neste processo atua com uma figura importante na promoção e no manejo ao aleitamento materno, identificando oportunamente as principais dificuldades e orientando na tomada de decisão. No entanto, o incentivo ao AM deve iniciar ainda na gestação, durante o acompanhamento pré-natal, promovendo maior segurança para a mulher no ato de amamentar.

O presente estudo apresentou benefícios de forma direta as participantes, auxiliando durante a avaliação, no manejo frente as dificuldades observadas. Almeja-se, que em suas contribuições, possam servir de apoio aos profissionais, nas ações de incentivo ao manejo do aleitamento materno.

Devido a sua fácil aplicabilidade, propõem-se que seja amplamente utilizado nas ações de promoção, incentivo e manejo do AM, em diferentes contextos da assistência, contemplando as diversas categorias profissionais envolvidas neste contexto.

REFERÊNCIAS

Brasil, Ministério da Saúde. **Saúde da Criança Nutrição Infantil Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**. Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança: Nutrição Infantil. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**. Ministério da Saúde, 2017.

COSTA; E. F. G. *et al.* Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno. **Rev Fund Care Online [Internet]**. 2018. v.10, n.1, p:217-223. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamenta/article/view/5953/pdf_1. Acesso em 05 out 2022.

MOSELE, Patrícia das Graças *et al.* Instrumento de avaliação da sucção do recém-nascido com vistas a alimentação ao seio materno. **Revista CEFAC [online]**. 2014, v.16, n.5 p.1548-1557. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0216201426412>. Acesso em 7 out 2022.

SARTORIO, B. T. *et al.* Instrumentos de avaliação do aleitamento materno e seu uso na prática clínica. **Rev Gaúcha Enferm.** 2017. v.38, n.1, e64675. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.64675>. Acesso em 05 out 2022.

TAVEIRO, E. A. N.; VIANNA, E. Y. S.; PANDOLFI, M. M. Adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo em Bebês de 0 a 6 Meses Nascidos em um Hospital e Maternidade do Município de São Paulo. **Rev Bras Ciên Saúd**, 2020. v.24, n.1, p:71-82. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs/article/view/44471/29834>. Acesso em 05 out 2022.

WHO-WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Positioning a baby at the breast. In: Integrated Infant Feeding Counselling: a trade course**. Genebra: WHO; 2004.

O TRATAMENTO DO AUTISMO NA EQUOTERAPIA

Ms Luane Paula de Souza, UNIDEP, luane.souza@unidep.edu.br

Bruna Rotava, UNIDEP, brunagraeffrotava@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno comportamental, sendo considerado como uma desordem neurobiológica, classificando-se como um transtorno global do desenvolvimento de causa multifatorial, que leva a alterações na interação social, dificuldade na expressão, na afetividade, afetando a forma em que a criança vê o mundo (SCHMITT, 2015).

A equoterapia, cada vez mais vem sendo utilizada no Brasil, por conta dos ótimos resultados. Essa modalidade de terapia, abrange todas as atividades e técnicas que utilizam o cavalo como mediador, onde tem como foco maior educar ou reabilitar os pacientes que apresentam deficiência tanto física quanto psíquica (SILVA; LIMA; SALLES, 2018).

São diversas as intervenções para o tratamento da criança com TEA, a equoterapia vem se destacando entre essas técnicas, conforme dito por Souza e Silva (2015), a atividade da equoterapia proporciona resultados positivos, pois ao iniciar o tratamento a criança inicia em um mundo novo e diferente, cheio de possibilidade e oportunidades de estabelecer novos relacionamentos, aprendendo a lidar com as suas limitações, sendo um conjunto de fatores que auxiliam não apenas no desenvolvimento da criança, mas também modifica a rotina, contribuindo para a qualidade de vida, alegria e bem estar da criança.

A utilização do cavalo para o tratamento, além de sua função cinesioterápica, produz importante participação no aspecto psíquico, uma vez que o indivíduo usa o animal para desenvolver e modificar atitudes e comportamentos (GAVARINI, 1997). Segundo Oliveira (2015), a equoterapia está baseada na combinação do movimento entre o praticante e o cavalo. Toda essa interação faz com que o cavalo produza os mais variados efeitos nos praticantes, promovendo sinergias funcionais, as quais melhoram a coordenação motora, autoestima, autoconfiança, e estímulo dos sentidos, melhorando assim a qualidade de vida da pessoa com deficiência.

Diante do exposto, percebe-se que a equoterapia é uma técnica que pode trazer muitos benefícios para a criança com TEA. Para Freire, Andrade e Motti (1999), o

aspecto emocional é favorecido pela interação harmônica com o cavalo, propiciando a recuperação do sentido de segurança, autoestima, autonomia, adaptação emocional de um modo geral. A terapia utilizando o cavalo também ajuda na estimulação visual, auditiva e tátil, além de contribuir com a postura do praticante, relaxamento muscular e aumento do tônus muscular. A equoterapia busca amenizar as dificuldades do autista, principalmente na parte social, além disso, procura integrar sempre que possível essa criança na família, na escola e na sociedade.

Como problema de pesquisa busca-se descobrir quais são os efeitos da equoterapia no tratamento do autismo. A equoterapia, é um tipo de terapia com cavalos que serve para estimular o desenvolvimento da mente e do corpo. Ela serve para complementar o tratamento de indivíduos com deficiências ou necessidades especiais. Como no autismo, essas crianças geralmente são muito agitadas ou com dificuldade de concentração a equoterapia pode ser um aliado na diminuição desses sintomas. A equoterapia é eficaz por trazer estímulos corporais para a criança ao andar a cavalo, auxiliando no desenvolvimento psicomotor, proporcionando ao indivíduo a capacidade de controlar seu próprio corpo, progredindo nos aspectos tanto externos quanto internos (SANTOS, 2012).

Os objetivos são analisar os efeitos da equoterapia no tratamento do autismo, reconhecer aspectos relacionados ao TEA, analisar e aplicar o tratamento por meio da Equoterapia, e analisar os efeitos do tratamento através do questionário da escala M-chat.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa será realizada com indivíduos portadores de TEA já diagnosticados, caracterizando-se por um estudo de caso, do tipo exploratória, qualitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer número 5.142.548.

Após a aplicação do instrumento de pesquisa, que se constitui do questionário da escala M-chat, aplicado aos pais ou responsáveis na primeira sessão de atendimento, passou-se a desenvolver as atividades equoterápicas em que são realizadas montarias dos praticantes autistas sobre o cavalo, por meio da andadura ao passo, em que as atividades terapêuticas são inseridas de uma maneira lúdica durante toda a sessão. As atividades constam de estímulos para motricidade através do uso de argolas, prendedores de cabelo, bola, bastões; mudanças de

posicionamento alternando com as posturas que chama-se postura de avião, trem, foguete e navio. Busca-se estimular todos os sentidos dos praticantes, sempre com estímulos verbais e visuais. Os atendimentos são realizados pelas pesquisadoras, juntamente com o grupo de estagiárias do 8º período de fisioterapia do UNIDEP, as atividades são realizadas no parque de exposições, de segunda a sexta-feira durante a tarde, das 13:30hrs as 15:00hrs, os atendimentos são supervisionados pela professora responsável pelo estágio de equoterapia e pesquisadora deste projeto e acompanhado pela pesquisadora-auxiliar. Os pais dos praticantes que observam o decorrer das atividades, intervêm quando necessário, isso traz a sensação de proteção e segurança para a criança participante, tornando assim o atendimento mais acolhedor e humanizado. Vale ressaltar que cada criança tem seu próprio ritmo de aceitação ao tempo de permanência em montaria no cavalo, ao perceber-se a necessidade de apear (descer do cavalo) a tempo restante de sessão é conduzido para atividades em solo, junto ao cavalo, estimulando a socialização e afetividade das crianças com TEA.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

São atendidas 4 crianças que se adequavam aos critérios para participar da pesquisa, já conseguimos realizar montarias individuais com todos os praticantes, levando em consideração que alguns deles nunca haviam chegado perto de um cavalo ou tido algum contato, tendo receio da aproximação com o animal, levando em média 4 sessões para que todos tivessem realizado a montaria. Atualmente eles já desenvolveram laços com o cavalo, tendo evoluído na sua habilidade de se comunicar e reagir a diferentes situações e locais. Nas habilidades motoras, o equilíbrio e a postura também apresentou melhoras verificadas pela postura ao desempenhar a montaria. Além disso, observou-se que as crianças começaram a demonstrar mais seus sentimentos e vontades ao expressar, algumas vezes verbalmente, suas necessidades. Durante essa pesquisa temos observado na prática os conceitos teóricos sobre os diferentes sinais e sintomas que o autismo apresenta em cada um dos portadores, as suas formas de lidar e reagir perante as situações e consequentemente, temos compreendido de que maneira lidamos com cada uma delas. Por meio da equoterapia, o cavalo é um facilitador dessa aprendizagem, observa-se desta forma a eficácia do tratamento do autismo na equoterapia. Com esta pesquisa muitas outras crianças diagnosticadas com TEA e suas famílias poderão ser

beneficiadas, pois mostrou-se um tratamento eficaz e dinâmico que traz consigo uma grande melhora na qualidade de vida não apenas do praticante com TEA mas de suas famílias, além de apontar como mais um recurso que o fisioterapeuta dispõem para o tratamento do TEA.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa se encontra em andamento, e o instrumento de pesquisa não foi reaplicado até o momento, visto que a previsão para tal procedimento será em dezembro. Porém como resultados parciais pode-se observar a melhora da socialização das crianças participantes, a melhora do tempo de tolerância ao ato de montar e consequente maior aceitação do tempo de terapia. Conforme relatos das famílias as crianças demonstram mais interação com aspectos sociais. Por meio da pesquisa pode-se perceber os benefícios que o tratamento pela equoterapia pode trazer as crianças com TEA, bem como a suas famílias, pois as evidências práticas mostram que interação das crianças com TEA na sociedade pode ser uma realidade mais favorável.

REFERÊNCIAS

GAVARINI, G. Aspectos teóricos da reabilitação eqüestre. In: MOURA, Wilsom de (Coord.). Coletânea de artigos traduzidos pela equipe do Programa de Equo- terapia do Pará. Pará, 1997.

FREIRE, Heloisa Bruna Grubits; ANDRADE, Paulo Renato de; MOTTI, Glauce Sandim. Equoterapia como recurso terapêutico no tratamento de crianças autistas, **Multitemas**, n. 32, 2016. Disponível em: <https://www.multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/709>. Acesso em: 01 de out. 2022.

OLIVEIRA, H. Q; FUMES. N. L. F; MOURA, V. A.D. Relato de experiência: as intervenções terapêuticas da Equoterapia em pessoas com deficiência. Alagoas, 2015. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/eaai/article/viewFile/2163/1641>. Acesso em 01 out. 2022.

SANTOS, P. F. B. Educação Não Formal e Equoterapia: O galope do educador na arena da terapia. Dissertação em mestrado em Educação. Centro Universitário Salesiano de São Paulo, 2012.

SCHMITT, JF. Terapia assistida por animais e pessoas com transtorno do espectro autista: uma revisão. [tese]. Curitiba (PR): Universidade de Tuiuti do Paraná; 2015.



SILVA, A. S. M. D.; LIMA, F. P. S. D.; & SALLES, R. J. Vínculo afetivo de crianças autistas na equoterapia: uma contribuição de Winnicott. In: Boletim-Academia Paulista de Psicologia, Vol. 38, Núm.95, p. 238-250. 2018.

SOUZA, M. B.; Silva, P. L. N. Eequoterapia no tratamento do transtorno do espectro autista: a percepção dos técnicos. Rev. Ciênc. Conhecimento. 2015; 9(1). p. 4-22. Disponível://cienciaeconhecimento.com.br/Arquivos/Edi%C3%A7%C3%A3o%202015/Souza%20BM_912015.pdf.

PROJETO DE INTERVENÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL EM UM COLÉGIO ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO

*Luiza Vedana Miotti, UNIDEP, luluvemi@gmail.com.
Tauany Peretti, UNIDEP, perettitauany@gmail.com.
Clauber Henrique Merlo Junior, UNIDEP, clauberrjr1704@gmail.com.
Luan Matheus Siqueira Lima, UNIDEP, neoluanlima@gmail.com.
Esp. Silvana Alberton, UNIDEP silvana.alberton@unidep.edu.br.*

1 MODALIDADE

Projeto de intervenção.

2 ÁREA TEMÁTICA

Educação e ética; Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de intervenção sobre educação sexual no Colégio Estadual do Campo São Roque, no distrito de São Roque do Chopim, pertencente ao município de Pato Branco.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A ação foi realizada no dia 06 de outubro de 2022, durante os períodos matutino e vespertino, no Colégio Estadual do Campo São Roque, em Pato Branco.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, cujas idades variaram entre 10 e 18 anos, matriculados no Colégio Estadual do Campo São Roque do Chopim.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Devido à grande importância da educação sexual e tendo embasamento pelo Programa Saúde na Escola (PSE), acadêmicos de Medicina desenvolveram um projeto de intervenção sobre essa temática para a disciplina de Integração Ensino-

Serviço-Comunidade IV (IESC IV), abrangendo todos os alunos do Colégio Estadual do Campo São Roque, sendo aplicado após a aprovação de seu diretor.

Foram organizadas cinco estações, contendo um acadêmico em cada, onde diferentes temáticas foram abordados. A primeira estação expunha sobre a utilização correta de preservativos, com o auxílio de peças anatômicas, além de conscientizar sobre alguns riscos dos conteúdos pornográficos. Na segunda, mediante materiais disponibilizados pelo UNIDEP, foi demonstrada a anatomia dos sistemas reprodutores e suas mudanças, bem como as origens embrionárias. A terceira estação demonstrou as manifestações de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) com imagens, bem como fichas para relacionar com elas. Na quarta, os assuntos abordados contemplaram gravidez, demonstrada em peças anatômicas, imagens sobre o ciclo menstrual, perigos dos métodos de interrupção do ciclo gestacional sem comprovação científica e a demonstração de tipos de absorventes femininos. A quinta estação, por fim, dialogou sobre hábitos corretos de higiene e a respeito de anticoncepcionais.

Ao final da rotação por estações, dúvidas anônimas ou realizadas na própria estação eram respondidas pelos acadêmicos de Medicina, com o auxílio, quando necessário, da enfermeira chefe da Unidade Básica de Saúde (UBS) do São Roque do Chopim.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Nota-se, mediante a aplicação do projeto de intervenção exposto, que o tema “educação sexual”, por meio da união entre as áreas da saúde e da educação, atingiu, aproximadamente, 65 estudantes do Colégio Estadual do Campo São Roque, em Pato Branco. O desenvolvimento da proposta foi, primeiramente, oportuno para prevenir que a educação sexual ocorra a partir de conteúdos impróprios, como a pornografia via internet. Além disso, permitiu a identificação das principais vulnerabilidades relacionadas com a temática, como o sentimento de constrangimento pelos estudantes mais novos, indicando a possibilidade de não ser um assunto debatido em meio familiar.

Também observou-se a curiosidade inerente relacionada a todos os assuntos contemplados nas diferentes estações, tendo em vista que, por meio do método expositivo e demonstrativo, a dimensão da realidade aproximou-se mais deles. Com isso, foi possível compreender, enquanto acadêmicos proponentes, a necessidade de



manter uma postura coerente, que eleva o assunto à tamanha relevância que possui, bem como viabilizou a necessidade, principalmente dos profissionais da saúde, de assumirem uma conduta de orientação, sem juízos de valor, para garantir a prevenção, sobretudo, entre os adolescentes, e evidenciar a Unidade Básica de São Roque do Chopim como um local de amparo diante das diferentes necessidades pessoais que, eventualmente, possam surgir.

PATO BRANCO SEM DENGUE: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESPAÇOS PÚBLICOS

*Dra. Carla Zanelatto, UNIDEP, carla.zanelatto@unidep.edu.br
Kamylla Carvalho Louza, UNIDEP, kamyllacarvalho2009@hotmail.com
Tauany Peretti, UNIDEP, perettitauany@gmail.com
Ana Carolina Casali, UNIDEP, Carolina.casali@hotmail.com*

1 MODALIDADE

Projeto de extensão.

2 ÁREA TEMÁTICA

Comunicação; Educação ética; Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Relato de experiência sobre a ação de Educação em Saúde referente ao tema dengue, orientando e conscientizando comunidades no município de Pato Branco/PR.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

14/05/2021- Ação Pato Branco sem dengue no bairro Fraron.

21/05/2021 - Ação Pato Branco sem dengue no Centro do município.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

A população de Pato Branco, com o enfoque nos Bairros Fraron e no Centro. Para tal, houve a adesão dos alunos do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP) e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), que correlacionaram a teoria e a prática por meio de uma interligação entre suas áreas de formação com a doença e articularam ações de intervenção no combate a dengue

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

No dia 14/05/2021 às 08h foi desenvolvida uma ação de Educação em Saúde pelos estudantes de medicina da UNIDEP em parceria com os da UTFPR no bairro Fraron (Pato Branco - PR), no qual realizaram a ação “PATO BRANCO SEM DENGUE”. Para isso, realizou-se a busca ativa no bairro, por meio de visitas

domiciliares com os agentes de endemia, tendo como propósito informar aos moradores sobre a dengue. Com o intuito de incluir a interprofissionalidade, os estudantes da UNIDEP e da UTFPR informaram, com clareza, sobre a morfologia do vetor, seu ciclo de vida e a importância da avaliação das potenciais localidades de proliferação do mosquito. Além disso, perpassaram as medidas sanitárias de prevenção à dengue, distribuindo sacos de lixo e panfletos, e informando sobre os medicamentos que não devem ser utilizados, visto que podem ocasionar a dengue hemorrágica.

No dia 21/05/2021 às 9h:00min foi desenvolvida uma ação de Educação em Saúde no Centro de Pato Branco (PR). Para a realização, foi elaborado um evento na Praça Presidente Vargas com o desenvolvimento de um estande com orientações sobre a dengue e ações preventivas para evitar o desenvolvimento desta doença. Entre os eventos, havia uma barraca com um microscópio onde foi possível a demonstração e identificação de larvas do mosquito *Aedes aegypti*, e foram expostos, também, materiais educativos que explicam os métodos de prevenção desta doença. Por fim, foram realizadas indagações aos moradores locais de forma lúdica por meio de fantasias do mosquito *Aedes Aegypti*.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Ações de Educação em Saúde são oportunidades de correlacionar a teoria junto com a prática, aplicando-a, sendo um momento próximo a realidade de um caso clínico do cotidiano médico. Isso faz com que os alunos consigam estimar seu nível de aprendizado, identificando suas dificuldades, para conseguirem minimizá-las, a fim de, no futuro, obterem melhor desempenho na prática profissional. Essas ações reforçam, junto com a comunidade de Pato Branco, o objetivo de promover saúde e prevenir doenças, com a participação dos indivíduos locais em ações de intervenção a saúde, tendo como prioridade melhorar a qualidade de vida da comunidade.

Esta experiência, alcançou cerca de 300 moradores de Pato branco e trouxe inúmeros benefícios, tanto para os estudantes, quanto para a comunidade local, pois levou esses indivíduos a repensarem sobre as medidas de prevenção para a dengue, por meio de uma abordagem descontraída, leve e lúdica, considerando as informações prévias desses indivíduos sobre o tema e promovendo a mobilização do bairro para a limpeza e interrupção da cadeia de transmissão do vetor. Sendo assim, a ação de Educação em Saúde realizada em Pato Branco foi de extrema importância.

pois a população pôde contribuir de forma ativa para a realização de ações de prática de intervenção, promoção de saúde na comunidade alcançando grandes proporções pela divulgação na imprensa local.

EVENTO PATO BRANCO SEM DENGUE (13/05/2021)



EVENTO PATO BRANCO SEM DENGUE (21/05/2022)



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES SOBRE DESENGASGO DE LACTENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SINTÉTICO EXTENSIONISTA

Kamilly Rocha, UNIDEP, kamillyrocha975@gmail.com
Endiamara Magda Segala Shigemori, UNIDEP, endi450@hotmail.com
Me. Luciana de Freitas Bica, UNIDEP, luciana.bica@unidep.edu.br
Me. Raphaela Rezende Nogueira Rodrigues, UNIDEP, raphaela.rodrigues@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Projeto.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de educação em saúde para gestantes em medidas para prevenção de engasgo e desobstrução de vias aéreas de lactentes.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A ação foi realizada no dia 29 de setembro de 2022, na Estratégia Saúde da Família (ESF) do bairro São João, no município de Pato Branco, no Paraná.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Gestantes cadastradas no território adscrito à ESF do bairro São João, em Pato Branco, cidade localizada no sudoeste do Paraná.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

O projeto foi efetuado por acadêmicos do 2º período do curso de medicina do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP) durante as práticas da matéria Integração Ensino-Serviço-Comunidade III, sob a supervisão da professora da disciplina.

Foi realizada uma ação intervencionista do projeto de extensão “Engasgamento infantil: uma problemática evitável”, que objetiva compartilhar com as gestantes da comunidade práticas cotidianas que auxiliam na prevenção do engasgo em crianças menores de um ano e como responder a uma situação de engasgamento de lactentes,

visto que esse acidente configura uma das principais causas de mortalidade infantil no Brasil (COSTA, 2021). Essa atividade teve duração aproximada de sessenta minutos.

Em primeiro plano, ocorreu uma palestra expositiva como estratégia de ensino-aprendizado, na qual as gestantes foram orientadas acerca das medidas de prevenção à acidentes na primeira infância, com enfoque em engasgo e OVACE (Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho), e procedimentos recomendados pelo Ministério da Saúde e sobre as etapas a serem seguidas em caso de engasgamento de lactentes.

Já na segunda etapa, a metodologia consistiu em uma forma de aprendizado ativo, no qual as gestantes foram divididas em grupos menores, os quais foram acompanhados por duplas de acadêmicos. Nesse viés, os estudantes ensinaram a Manobra de Heimlich, procedimento de primeiros socorros para desengasgo de lactentes, de modo individual para as gestantes, que a reproduziram em bonecos de simulação e foram sanando suas dúvidas durante a prática, processo que foi facilitado por conta da ambiência acolhedora proporcionada pela divisão dos grupos.

No final da atividade extensionista, houve sorteio de uma cesta com produtos para crianças menores de um ano e recém-nascidos como modo de auxílio às futuras puérperas que compareceram ao encontro.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Participaram da ação seis (6) gestantes cadastradas na ESF do bairro São João que realizam o pré-natal na unidade.

Os resultados alcançados foram significativos, visto que as participantes compreenderam a relevância das medidas propostas para prevenir o engasgo e os sinais e sintomas para identificá-lo, souberam reproduzir a manobra de Heimlich e sanaram suas dúvidas quanto à temática. Desse modo, as participantes apresentaram melhoras no sentido esperado da intervenção, tendo em vista que aumentaram consideravelmente as práticas positivas no que refere aos primeiros socorros e atendimentos a serem realizados pelos pais em situações de emergência, até a chegada do socorro especializado. Sob essa ótica, espera-se que o ganho de conhecimento sobre a temática auxilie no abrandamento da dificuldade e do medo enfrentado por mães durante situações de emergência em acidentes infantis, que em

diversos casos configura um obstáculo nos primeiros socorros de crianças e lactentes (RIBEIRO, 2019).

Após essa vivência, os acadêmicos e docentes integrantes do projeto experienciaram a imprescindibilidade da relação humanizada entre profissionais da saúde e comunidade para a prevenção de acidentes e promoção de saúde efetiva. Ademais, a logística envolvida na aplicação da atividade permitiu fortalecer e desenvolver competências como trabalho em equipe e comprometimento.

Acredita-se que a atividade extensionista contribuiu de forma satisfatória para a comunidade, posto que estratégias de ensino-aprendizagem são imprescindíveis no contexto de situações de risco ou emergência, como o engasgamento em lactentes, pois a falta de informação acerca do tópico resulta no aumento da mortalidade potencialmente evitáveis (PINHEIRO, 2021). Outrossim, avalia-se que houve melhoria das relações e do cuidado materno, incluindo a relação com a informação relacionada ao neonato e o aumento no repertório de solução de problemas. É primordial para manutenção da vida os primeiros socorros e atendimentos a serem realizados pelos pais em situações de emergência, até a chegada do socorro especializado, sobretudo, porque a maioria dos óbitos infantis por acidentes ocorrem no domicílio (AMARAL, 2019).

REFERÊNCIAS

AMARAL, J. B. DO et al. Caracterização dos casos de óbito acidental de crianças por aspiração de corpos estranhos em Minas Gerais. **Reme Revista Mineira de Enfermagem**, v. 23, 2019.

COSTA, I. O. et al. Estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no Brasil. **Revista de pediatria SOPERJ**, v. 21 (supl 1), n. 1, p. 11–14, 2021.

PINHEIRO, J. C. E. et al. Conhecimento das mães no puerpério sobre a desobstrução das vias aéreas em recém-nascidos. **Global Academic Nursing Journal**, v. 2, n. Supl 2, 2021.

RIBEIRO, B. M. S. S. et al. Sentimentos de mães que passaram por situações de urgência e emergência com seus filhos em ambiente domiciliar. **Revista eletrônica acervo saúde**, v. 11, n. 1, p. e76-e76, 2019.

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EDUCATIVA E PREVENTIVA: CRIANÇAS ESPECIAIS DA APAE

*Guilherme Benini, UNIDEP, guilhermebenini11@gmail.com
Emerson Menin, UNIDEP, emersonmenin2000@gmail.com
Francieli Ferreira Floriano, UNIDEP, Franfloriano523@gmail.com
Letícia Ferreira Parzianello, UNIDEP, lepparzianello@hotmail.com
Me. Graciela Caroline Gregolin, UNIDEP, graciela.gregolin@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Evento.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida, odontologia.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Conscientização e orientação da importância sobre a escovação e o desenvolvimento da cárie em crianças excepcionais na APAE.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

Tv. Borges, 152 - São Vicente, Pato Branco - PR, 85506-390. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pato Branco. A ação foi realizada no dia 24/05/2022, com início às 14 horas e duração total de 3 horas.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público atendido foram alguns pais das crianças presentes na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) que aceitaram nosso convite.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Uma vez que a saúde bucal é uma parte integrante da saúde geral, os programas de saúde bucal deveriam ser vistos como componentes essenciais para os programas de saúde globais. Todo programa de saúde coletiva, não importando o seu grau de simplicidade, deve sempre fornecer alguns meios de satisfazer as necessidades de saúde bucal (Frias AC; Junqueira SR, et al., 1988).

A ação foi realizada pelos acadêmicos Guilherme Benini, Emerson Menin, Francieli Ferreira Floriano, Letícia Ferreira Parzianello, Tarcis Padoan e Dalton Capelett do 8º período de Odontologia. O objetivo principal foi conscientizar e orientar

os pais para que possam compreender de forma explícita e clara a importância de se ter uma boa higiene oral, uma alimentação saudável rica em nutrientes e a importância da utilização de fluoretos na saúde bucal das crianças. Com base nisso, realizamos uma apresentação de slides detalhada mostrando as causas da lesão cáries, seu desenvolvimento e a importância da utilização do fio dental. Foram distribuídos folhetos explicativos com o passo a passo da escovação e de maneira demonstrativa utilizamos manequins de odontologia, os quais mostravam a evolução da doença, gengiva saudável e gengiva acometida por doença periodontal. Nossa apresentação e conversa durou aproximadamente 03 horas. Ao decorrer da apresentação, os pais que somaram um total de 25 pessoas, foram muito participativos, sempre realizando questionamentos e relatando o que passam no dia a dia com suas crianças excepcionais. No final da apresentação, a coordenadora presente no dia, trouxe algumas crianças para demonstrarmos como utilizar o fio dental e como realizar a higiene bucal correta.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Nossos resultados alcançados foram extremamente vantajosos, nosso público era bem participativo e durante a apresentação, foram surgindo diversas dúvidas e questionamentos, fazendo com que a interação nossa com os pais fosse cada vez maior. Com essa visita, ficamos ainda mais por dentro da realidade vivida por eles e suas crianças excepcionais. Já sobre a discussão, apresentação de slides explicativos e os manequins, conseguimos demonstrar e ensinar como deve ser realizado a escovação, mantendo uma saúde bucal correta em cada um de seus filhos. Conseguimos também, demonstrar e explicar os estágios da cárie, fazendo com que os pais comesçassem a desenvolver um maior interesse no assunto, cuidando cada vez mais da higienização oral. Durante nossa conversa, diversas mães relataram o quanto difícil é para elas conseguir um tratamento odontológico para seus filhos, pois está muito escasso os cirurgiões dentistas especializados em odontologia especial, tanto que, muitas delas que apresentam uma condição financeira melhor, levam suas crianças para serem atendidas em Francisco Beltrão. A maior queixa relatada foi o consultório presente na escola estar fechado, dificultando ainda mais o contato das crianças com um profissional. Nós acadêmicos gostaríamos muito que fosse possível reabrir o consultório na escola, pois dessa forma nossos resultados alcançados com



a ação seriam melhor solidificados, já que dia a pós dia conquistaríamos a as crianças e seus país, fazendo com que obtenham confiança e segurança em nosso atendimento e dessa forma, poderíamos realizar os tratamentos preventivos como profilaxias e a aplicação de fluoretos, para evitar futuros traumas, extrações precoces e cáries.

**ATENDIMENTO A PACIENTES SURDOS E PORTADORES DE DEFICIÊNCIA
AUDITIVA NA CLÍNICA ESCOLA ODONTOLÓGICA DO CENTRO
UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP)**

Vitoria Maria Schoenberger, UNIDEP, vitoria_maria1999@hotmail.com;

Isadora Hartmann Boff, UNIDEP, isadora.hboff@gmail.com;

Esp. Jessica Thais Arruda, UNIDEP, jessica-thais@hotmail.com;

Me. Luciana de Freitas Bica, UNIDEP, luciana.bica@unidep.edu.br.

1 MODALIDADE

Projeto.

2 ÁREA TEMÁTICA

Comunicação; Direitos humanos, inclusão e acessibilidade; Educação e ética; Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Relato de atendimento através do projeto OdontoLibras que visa o atendimento a comunidade surda na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A presente ação foi realizada durante os meses de agosto a outubro, durante os atendimentos odontológicos realizados na Clínica Escola de Odontologia do UNIDEP.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público alvo do projeto é a comunidade surda e portadores de Deficiência Auditiva (DA) da cidade de Pato Branco e região que desejam um atendimento humanizado e inclusivo em sua língua oficial.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

No que diz respeito às consultas e acompanhamentos odontológicos aos pacientes surdos, a Constituição Federal assegura acesso à saúde e igualdade social como direito dessa população. Para assegurar esse direito, a comunicação durante

esses atendimentos é fundamental, visto que possibilita a este indivíduo compreender todos os processos envolvidos durante seu acompanhamento clínico odontológico. Além de possibilitar um diagnóstico mais preciso e coeso, esta relação também beneficia positivamente o processo de tratamento, pois entrega um atendimento integral e digno, o que influencia diretamente no processo do tratamento correto.

O relato de experiência vivido pela acadêmica durante os atendimentos de uma paciente surda dentro do projeto OdontoLibras, os quais ocorreram nos meses de agosto a outubro de 2022, tem como principal objetivo sensibilizar o odontólogo sobre a importância da capacitação profissional para o atendimento deste público, assim como destacar a relevância do uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) no atendimento odontológico de pacientes especiais.

A organização, o planejamento, a capacitação e a execução das ações estão sendo realizadas pelos acadêmicos de Odontologia, contando com a presença de uma professora intérprete durante o momento dos atendimentos para eventual auxílio necessário, um paciente surdo voluntário que precisa de atendimento odontológico e um professor dentista, que orienta a conduta do acadêmico no que diz respeito a técnica necessária para o momento dos atendimentos que ocorrem juntamente com os agendamentos normais da Clínica escola de Odontologia.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Por fim, como parte dos resultados obtidos, foi possível observar o significado positivo no contato profissional-paciente, quando o cirurgião-dentista está capacitado para lidar com pacientes que necessitam de algum atendimento especial, estando o profissional sensível à linguagem corporal, expressões faciais, posturas e movimentos como meios de transmitir sentimentos, bem como o conhecimento e domínio da Libras no atendimento aos pacientes surdos, entregando, assim, um atendimento inclusivo e acolhedor às populações em vulnerabilidade social.

Conclui-se então que o domínio da comunicação através da Libras é o principal meio para estabelecer vínculos e obter sucesso durante os procedimentos clínicos dentro do consultório odontológico, no que diz respeito aos atendimentos aos surdos, sendo tão importante quanto desenvolver uma boa restauração ou qualquer outro procedimento, pois garante que esse público tenha acesso a um atendimento correto, completo e eficaz, garantindo dessa forma a manutenção da saúde bucal da paciente atendida em questão e a humanização do atendimento.



Este fato demonstra que o profissional que escolhe capacitar-se para este tipo de atendimento exerce um papel importante não só no âmbito da Odontologia, mas também contribui para minimizar os desafios diários de um país que luta pela busca de direitos igualitários a uma população com necessidades básicas desassistidas como a de comunicação.

ESTÉTICA GERANDO SORRISOS

Esp. Karin Carla Dos Santos Schmidt karin.schmidt@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Projeto de extensão.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto Estética Gerando Sorrisos na Fundação Sudoestina de Combate ao Câncer.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

O projeto teve início em agosto de 2019. Sofreu paralisação durante o período de quarentena em função da Covid-19, sendo que as atividades foram retomadas em setembro de 2021.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Pacientes e acompanhantes que frequentam as dependências da Fundação Sudoestina de Combate ao Câncer.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Sabemos que pessoas que enfrentam uma condição de saúde delicada, como é o caso do câncer, ou ainda, pessoas que na maior parte do tempo se dedicam a um ente querido enfermo apresentam-se cansados, esgotados, com a autoestima e a autoimagem por vezes abalada. Sendo assim, é possível trazer um pouco de alegria, restaurar bem-estar e autoestima, trazendo conforto através de estética mais humanizada, que pensa no ser humano como um todo e acredita que todos têm o direito de receber um cuidado especial, visto que a Estética tem como missão principal devolver a autoestima, melhorar a autoimagem e promover qualidade de vida.

Sendo assim, o projeto Estética Gerando Sorrisos proporciona às acadêmicas de Estética e Cosmética a oportunidade de desenvolver uma abordagem visando o bem-estar e melhora da autoimagem dos pacientes e acompanhantes que frequentam a Fundação Sudoestina de Combate ao Câncer. Para isso, desenvolvem técnicas estéticas de beleza e bem-estar, com o objetivo de contribuir para a promoção do bem-estar, aumento da autoestima, autoimagem e qualidade de vida.

Dessa forma, uma vez na semana as acadêmicas do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do UNIDEP realizam intervenções por meio do uso de maquiagem, massagem relaxante facial, spa das mãos, quick massagem e design de sobrancelhas, com aplicação de henna nos pacientes e acompanhantes que frequentam a Fundação Sudoestina de Combate ao Câncer, auxiliando assim nos cuidados da autoimagem dentro das suas possibilidades, trabalhando a aparência física e a saúde de forma conjunta.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto possibilitou devolver um pouco de alegria, bem-estar e autoestima, trazendo mais conforto e mostrando uma estética mais humanizada, que pensa no ser humano como um todo, onde todos têm o direito de receber um cuidado especial. As alunas relatam também sensação de bem-estar e dever cumprido; a alegria em poder devolver autoestima a pacientes e acompanhantes que por vezes se sentem cansados, esgotados e com a autoestima e a autoimagem muitas vezes abalada.

EXTENSÃO NA ESCOLA: A PROMOÇÃO DE SAÚDE E O ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS

Fernanda Cristhina Zarembski, UNIDEP, fernandazarembski@hotmail.com

José Gabriel Figueiredo Mascote, UNIDEP, brielmascote@gmail.com

Adryelli Oliveski, UNIDEP, adryelli.amaral@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Projeto. Programa Saúde na Escola.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de prevenção e atenção à saúde de crianças e jovens na escola.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A ação foi realizada no dia 21 de setembro de 2022, no período da manhã, na Escola Municipal Vila Verde, bairro Jardim Floresta, Pato Branco – PR.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Alunos das turmas: Pré 5, 2º ano, 3º ano, 4ºano e 5º ano.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Foi realizada uma coleta de dados de cada criança, de algumas turmas, na escola: peso, altura e teste de acuidade visual. Fizeram parte desta ação, 6 acadêmicos de medicina do 1º período, 1 preceptora e 2 agentes comunitárias de saúde da unidade básica de saúde do Pinheirinho. Inclusive, para a aplicação, dividimos em 2 estações:

- 1ª teste de acuidade visual
- 2ª peso e altura

Em pequenos grupos, coletamos e anotamos esses dados em tabelas para que posteriormente pudéssemos verificar os parâmetros. Nessa oportunidade, observamos a importância do programa do governo – PSE (Programa Saúde na Escola) e sua aplicação, tendo em vista a realidade local, suas vulnerabilidades e

como os fatores de saúde podem interferir no processo de aprendizado. Por conseguinte, garantindo a prevenção e a atenção à saúde do aluno, buscamos identificar problemas visuais e/ou alterações no IMC – Índice de Massa Corporal, para melhora do desenvolvimento de cada indivíduo.



Figura 1 – Área da Escola
Fonte: Arquivo pessoal.



Figura 2 – Área da Escola
Fonte: Arquivo pessoal.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Foram beneficiadas 72 crianças na escola, entre os objetivos de coleta e verificação de dados como IMC e teste de acuidade visual, constatamos o alto índice

de sobrepeso e alguns casos de problemas de visão. Foi extremamente significativo identificar esses casos e as possíveis complicações, pois quanto antes descobertas, mais facilmente serão tratadas, sendo necessário posteriormente, testes realizados por profissionais da saúde, como nutricionistas e oftalmologistas.

Como acadêmicos, participar de forma ativa e assimilar essa realidade, é muito gratificante. Pois, podemos compreender as dinâmicas da saúde desde o início, e consequentemente, desenvolver um olhar mais atento e empático. No que se refere a vulnerabilidade, programas como o PSE proporcionam um maior cuidado e atenção a essas crianças e jovens. Nesse sentido, o vínculo entre saúde e escola, além do papel essencial da agente comunitária de saúde, é capaz de promover qualidade de vida e o fator prevenção, evitando que essas crianças se desenvolvam com problemas e desencadeem complicações na vida adulta.

PROJETO DE INTERVENÇÃO: ENSINO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA COLABORADORAS DE UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI DA CIDADE DE PATO BRANCO – PR

Brian dos Reis, UNIDEP, briandosreis.etec@gmail.com

Monique David de Faria, UNIDEP, monique.david.faria@gmail.com

Sariel de Almeida Genero, UNIDEP, sarielgenero@gmail.com

Orientadora: Me. Vanessa Tumelero, UNIDEP, vanessa.tumelero@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Prestação de serviços: ensino de suporte básico de vida para as colaboradoras do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) União.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de intervenção: ensino de suporte básico de vida para colaboradoras de um Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI da cidade de Pato Branco - PR

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A ação foi realizada no dia 28 de abril de 2022, no período matutino, com duração de quatro horas.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

A ação contou com a participação de 15 funcionárias, entre professoras e auxiliares de limpeza que atuam na instituição, com o intuito de auxiliar no salvamento de crianças que frequentam o CMEI do bairro Morumbi da Cidade de Pato Branco – PR.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

O projeto foi pensado na necessidade de contribuir na “formação” de colaboradoras do CMEI no salvamento de crianças que possam sofrer engasgos e/ou parada cardiorrespiratória. A ação teve início, na ida até o CMEI para a apresentação da proposta para o corpo docente pontuando o que e como o projeto seria feito. Após a apresentação inicial do projeto, podemos perceber uma aceitação imediata por parte

dos profissionais. Depois da confirmação da possibilidade de realização da ação, tivemos uma capacitação com o professor e médico Vilson Campos para lembrarmos as manobras de Heimlich (utilizada em caso de engasgo) e a reanimação cardiopulmonar.

No dia da realização da atividade, chegamos no CMEI e deixamos o local todo preparado com os simuladores de ressuscitação cardiopulmonar e colete de desengasgo. No início da atividade, foi feita uma breve contextualização sobre a importância dos profissionais da educação conhecerem as técnicas básicas de suporte em caso de emergência, onde apresentamos as estatísticas de mortalidade em crianças por obstrução das vias aéreas por corpo estranho e como identificar um engasgo e uma parada cardiorrespiratória. Para a realização da prática nos bonecos de simulação, nos dividimos em grupos, onde cada um de nós, com duas colaboradoras, pudéssemos realizar o treinamento das técnicas que foram passadas.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Percebemos uma adesão satisfatória por parte do corpo docente que se comprometeu a participar e executar as atividades, além disso, de um total de quinze participantes, apenas uma tinha conhecimento das manobras passadas, o que vai em contrapartida com a Lei 13.722 de 4 de outubro de 2018 (Lei Lucas), que tornou obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores, ratificando que profissionais da educação infantil geralmente encontram-se despreparados para agir em situações de primeiros socorros (JONGE *et al*, 2021).

Pudemos concluir que o trabalho atingiu o esperado, o qual era conscientizar e apresentar manobras em situação de emergência. Ademais, verificamos a necessidade de dissipar o conhecimento acerca do suporte básico de vida no ambiente extra-hospitalar para que as situações de engasgo e parada cardiorrespiratória não sejam catastróficas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Lei 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

JONGE, Andressa Lima *et al.* Conhecimentos de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho. *Enfermagem em Foco*, [S.l.], v. 11, n. 6, maio 2021. ISSN 2357-707X. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3425>>. Acesso em: 28 set. 2022.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO ÀS GESTANTES ATENDIDAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA

Me. Lujácia Felipes Fiorentin, UNIDEP, lujacia.fiorentin@unidep.edu.br

Bárbara Berticelli, UNIDEP, berticellibarbara@gmail.com

Cristina Arsego Levis, UNIDEP, crislevisarsego@gmail.com

Nicole Osternach, UNIDEP, nicoleosternach@gmail.com

Paula Juliane Zanin, UNIDEP, paulajulianee@gmail.com

1 MODALIDADE

Projeto de Extensão.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e Qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

O Projeto Terapêutico Singular como estratégia de cuidado às gestantes atendidas por acadêmicos de Medicina.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

De julho de 2021 até a data atual, no domicílio das pacientes.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Gestantes e puérperas atendidas por acadêmicos de Medicina no ambulatório da UNIDEP.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

A atuação compartilhada entre os profissionais da saúde possibilita diferentes olhares sobre as práticas no acompanhamento pré-natal, garantindo uma atenção integral e aumentando o potencial de resolutividade. Sendo assim, tanto as gestantes de alto risco, quanto as de risco habitual necessitam de um plano terapêutico individualizado, que por meio da interdisciplinaridade, sustente o cuidado integral.

O Projeto “Atenção integral às gestantes a partir do ambulatório UNIDEP” objetiva complementar o vínculo e a escuta qualificada de gestantes por profissionais

da Saúde e estudantes de Medicina e estimular a assistência contemplando a integralidade e a interdisciplinaridade.

Durante acompanhamento compartilhado do pré-natal de alto risco no Ambulatório de Medicina do UNIDEP e na Unidade Básica de Saúde (UBS), observou-se oportunidades de melhoria no processo de acolhimento das necessidades das gestantes, motivando a criação de um projeto de extensão.

A partir do atendimento às gestantes no ambulatório de Medicina e UBS do município, são selecionadas pacientes de alto risco para realização de visita domiciliar e criação de Projeto Terapêutico Singular.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

É experimentado, a partir do PTS, uma abordagem facilitada, coletando e analisando informações para promover atendimento integral à gestante. A visita domiciliar facilita o vínculo e a aproximação do acadêmico à realidade das pacientes. Os acadêmicos de Medicina são estimulados a dialogar e a criar um plano de cuidados com diferentes profissionais de saúde.

Através do projeto, os acadêmicos de Medicina conseguem olhar para um tema e discuti-lo sob diferentes pontos de vista profissionais. Com essa visão integral do paciente, a análise do problema e a oferta do tratamento é facilitada, proporcionando resultados mais efetivos e duradouros às pacientes.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA INTERVENÇÃO INFORMATIVA NA UBS

Victória Della Pace Rosa, UNIDEP, dellapacevic@gmail.com;

Laura Zanetti, UNIDEP, laurazanetti@gmail.com;

Ana Julia Carlet Aquino, UNIDEP, anajuliacarlet123@gmail.com;

Marcelli Tagliari Peres, UNIDEP, marcellitagliari03@gmail.com

Dr^a. Raphaela R.N.Rodrigues, UNIDEP, raphaela.rodrigues@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Projeto de intervenção.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Café da manhã do setembro amarelo.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

Ação realizada no dia 22 de setembro de 2022, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Pato Branco, Paraná.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

População adscrita pertencente ao território da unidade, em específico aquelas que demonstraram interesse no tema apresentado e que necessitavam saber como proceder em caso de sofrimento mental.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Foi realizado por alunos de Medicina, com auxílio dos profissionais de saúde, um café da manhã com o tema "setembro amarelo", visto que é o mês de prevenção ao suicídio. A ação foi feita na Unidade Básica de Saúde e buscou o diálogo com a população adscrita acerca dos canais de atendimento relacionados com a saúde mental. Desse modo, mediante convites, a população foi informada a respeito do projeto e compareceu à UBS na data e local indicados.

A partir disso, com o início da atividade na parte da manhã, houve a presença de um educador físico, membro da equipe multifuncional, que realizou exercícios de

alongamento com os pacientes e informou sobre a importância do equilíbrio entre o corpo e a mente, pois segundo Peixoto (2020), a atividade física atua na melhora da saúde mental, uma vez que vai de encontro às tensões cotidianas. Ainda, foram distribuídas placas para ilustrar situações que influenciam na saúde mental do indivíduo, nelas, havia escritas como “lazer”, “rotina” e “amizades”, com a finalidade de tornar daquela palavra um tópico a ser discutido com o paciente.

Destarte, os alunos se dispuseram a conversar de maneira individualizada com a população presente, buscando a equidade prevista na Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), visto que cada participante possui suas próprias vivências, especificidades e compreensões diferentes acerca do que é saúde psíquica. Durante o bate papo com os indivíduos foi disponibilizado um *coffee break*, com a intenção de deixar o ambiente agradável e dinâmico.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

A presente intervenção apresentou como objetivos iniciais não só informar a população sobre os canais de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) voltados à saúde mental, como também proporcionou uma roda de conversa, a fim de falar sobre a importância de se atentar às doenças psíquicas, além de promover dinâmicas de autocuidado com os participantes da ação.

Nesse sentido, a população atendida foi, aproximadamente, 20 pessoas sendo os pacientes usuários da UBS e a Equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Desse modo, posteriormente à proposta de intervenção, percebeu-se que todos os objetivos foram ratificados com êxito e dinamicidade.

Ademais, foi compreendido a importância das equipes multifuncionais para o atendimento da população, bem como o encaminhamento desde a Atenção Básica de Saúde (ABS) até os centros de especialidades, a exemplo o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Essa perspectiva de intervenção, por sua vez, foi mediada de modo individualizado e humanizado corroborando com o ideal do conceito de boa relação médico-paciente previsto no próprio Código de Ética Médica.

Por fim, o projeto contribuiu para proporcionar à população adscrita a possibilidade de ir até a UBS e conversar com os profissionais presentes sobre saúde mental e os canais de atendimento, de modo a entender como proceder caso necessitem de ajuda.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. **O acesso à informação é um direito fundamental previsto no ordenamento jurídico brasileiro** no art. 5º inciso XXXIII, bem como no inciso II do § 3 do art. 37 e no § 2 do art. 216 da Constituição Federal de 1988.

PEIXOTO, Evandro Moraes. **Exercício Físico: Compreendendo as Razões para Prática e seus Desfechos Psicológicos Positivos**. Aval. psicol. [online]. 2021, vol.20, n.1 [citado 2022-09-30], pp. 52-60. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712021000100007&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1677-0471. <http://dx.doi.org/10.15689/ap.2021.2001.18940.06>.

Política nacional de atenção básica. Brasília: MS, 2006. 3.

BRASIL. Ministério da Saúde. Código de ética médica. Resolução nº 1.246/88. Brasília: Tablóide, 1990. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM - Brasil).

RELATO DE EXPERIÊNCIA REFERENTE A UMA ABORDAGEM SOCIOEDUCATIVA COM PACIENTES IDOSOS HIPERTENSOS

Milena Dalsente Andrigues, UNIDEP, mlenadalsente@hotmail.com

Vitória Maria Felix, UNIDEP, vitoriamfelixx@gmail.com

Me. Analice Horn Spinello, UNIDEP, analice.spinello@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Projeto de intervenção.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Hipervida.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

Ação realizada no dia 06 de outubro de 2022, no período da manhã, no distrito de São Roque do Chopim.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Idosos hipertensos moradores do distrito de São Roque do Chopim.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (2019) tem-se no Brasil cerca de 38,1 milhões de indivíduos com diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica (HAS), o que representa 23,9% da população. Consoante ao exposto, nas particularidades de São Roque do Chopim, tal mazela também se constitui como preponderante, uma vez que de acordo com o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), 21,3% da população apresenta HAS. Nesse sentido, o projeto Hipervida buscou conscientizar essa população sobre a gravidade da doença, bem como sobre a importância da adesão medicamentosa.

Dessa forma, para auxiliar na abordagem socioeducativa foi elaborado um folder lúdico contendo orientações sobre hábitos alimentares saudáveis, prática de atividade física e não injeção de álcool e drogas - ações cruciais para a manutenção

do bem-estar (Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial). Além disso, por se tratar de idosos hipertensos, optou-se por realizar visitas domiciliares junto às Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e a preceptora Analice Horn Spinello.

Assim, a abordagem iniciou-se por uma conversa seguida pela explicação das orientações contidas no folder. Posteriormente, para aqueles que apresentaram dificuldade na adesão ao tratamento ou na organização dos remédios foi entregue uma bolsa portátil disponibilizada pela UBS, a fim de tornar o processo terapêutico mais acessível. Por fim, cada paciente teve sua pressão arterial aferida, contribuindo para a manutenção do sexto indicador de saúde (Previne Brasil).

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Uma vez que a adesão ao tratamento farmacológico corresponde à concordância entre a prescrição médica e a conduta do paciente em tomar o medicamento e que grande parte dos hipertensos de São Roque do Chopim não realizam o uso adequado dos medicamentos, concluiu-se que o fluxo terapêutico adequado nessa localidade é altamente conturbado. Conforme Frances Yap (2016), é possível identificar razões que potencializam essa problemática tais como estado mental, saúde física, funções executivas, sexo, idade, medicações, profissionais e infraestrutura do sistema de saúde, condições socioeconômicas, renda mensal do paciente e necessidade ou não de um cuidador.

Assim, dentre as 8 abordagens realizadas, a maioria não apresentou resultados positivos. O tratamento concomitante de múltiplas doenças se demonstrou como o principal fator de dificuldade, uma vez que a polimedicação, definida como o uso simultâneo e crônico de vários medicamentos (RB, Patel), predispõe os idosos à baixa adesão. Ademais, embora com a pressão arterial controlada, muitos apresentaram maus hábitos - como ingestão de álcool, drogas e sedentarismo - além da falta de interesse em buscar melhores condições de saúde.

Por fim, nota-se que mesmo com o empenho dos acadêmicos de Medicina do UNIDEP em conscientizar a comunidade, bem como dos profissionais da saúde da Unidade Básica (UBS) do local, a proatividade do paciente é indispensável para que o processo terapêutico ocorra de maneira adequada.

REFERÊNCIAS

BARROSO et al. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. Sociedade Brasileira de Cardiologia**. 2020. Disponível em: <https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-03-0516/0066-782X-abc-116-03-0516.x55156.pdf>. Acesso em: 13 de outubro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS**. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>>. Acesso em: 13 de outubro de 2022.

FRANCES YAP A, THIRUMOORTHY T, HENG KWAN Y. **Medication adherence in the elderly. J Clin Gerontol Geriatr**. 2016; 7(2):64-7. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jcgg.2015.05.001>>. Acesso em: 13 de outubro de 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria no 2.979, de 12 de novembro de 2019. **Previne Brasil**. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt2979_13_11_2019.html>. Acesso em: 13 de outubro de 2022.

PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. **Percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas. Instituto brasileiro de geografia e estatística. IBGE**, 2019. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101764.pdf>>. Acesso em: 13 de outubro de 2022.

GERENCIAMENTO, FUNÇÕES E DESCARTE DE RESÍDUOS VISANDO CONTRIBUIR PARA O CONTROLE DE INFECÇÕES E PREVENIR ACIDENTES OCUPACIONAIS

*Pedro Henrique Cagol Tigre, UNIDEP, pedriquecagol@hotmail.com
Maico Vinicius Confortin Zamarchi, UNIDEP, maicovini@hotmail.com
Me. Leocádia Orsato Brufati Fagundes, UNIDEP, leocadia.fagundes@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Projeto de intervenção relacionado à disciplina de projeto integrador, com objetivo de apresentar o gerenciamento de resíduos aos funcionários do setor de higienização e descarte de lixo hospitalar.

2 ÁREA TEMÁTICA

O presente projeto ministrado visava a saúde e qualidade de vida durante o trabalho dos funcionários responsáveis pela higienização e descarte das Unidades de Saúde de Pato Branco.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de intervenção de gerenciamento, funções e descarte de resíduos visando contribuir para o controle de infecções e prevenção de acidentes ocupacionais.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A ação deste projeto foi realizada no Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP, durante o período vespertino, por volta das 14:30 da tarde do dia 20 de abril de 2022, onde foi desempenhada na sala 30 do bloco F, afim de ministrar a palestra aos funcionários do setor de higienização das Unidades de Saúde de Pato Branco, acompanhados pela professora Leocádia Brufati.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público beneficiado por esta palestra era composto por profissionais que atuavam na higienização das unidades de saúde no município de Pato Branco; também participaram profissionais da enfermagem responsáveis pela secretaria de saúde.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

A pesquisa sobre as classificações de cada resíduo hospitalar e seu descarte correto envolveu a participação de todos os acadêmicos presentes no trabalho teórico, entregue antes da apresentação final onde o embasamento teórico foi com pesquisas bibliográficas disponíveis em plataformas digitais. Ademais, na data de 8 de abril, foi reservado o Laboratório de Semiologia do UNIDEP – 3º piso, bloco N - para a gravação de um vídeo de forma demonstrativa sobre as categorias dos resíduos, bem como sua separação e descarte correto.

A empresa duovizinhense “Atitude Ambiental”, forneceu imagens sobre a frota de caminhões disponíveis para o transporte dos resíduos, bem como de todo o maquinário utilizado, explicando com detalhes sobre seu funcionamento e agregando as informações com detalhes úteis e extremamente importantes para o transporte ocorrer de maneira correta, sem fornecer risco aos funcionários, muito menos ao meio ambiente, que foi utilizado para a criação de slides.

Por fim, foi realizada uma palestra com os funcionários responsáveis pelos setores de higienização e descarte de resíduos hospitalares de Pato Branco, estavam presentes aproximadamente trinta pessoas, a ação foi ministrada pelos acadêmicos Maico V. C. Zamarchi e Pedro H. C. Tigre com supervisão da professora Leocádia Brufati, visando orientá-los sobre o tema.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

O objetivo principal deste projeto foi orientar e conscientizar os profissionais de higiene a fazerem o descarte correto de resíduos hospitalares para evitar acidentes ocupacionais ou possíveis infecções provenientes de objetos perfurocortantes.

Na visão dos acadêmicos, o conteúdo poderia ser apresentado de forma mais clara, todavia, o tempo disponibilizado não condizia com a programação predisposta, pois o público teve que deixar a instituição antes do horário combinado, impedindo que partes importantes, como o vídeo produzido, fossem apresentadas.

Por se tratar da primeira vez em que ambos os acadêmicos se apresentaram para um público externo, os sentimentos de euforia e ansiedade estavam aflorados, porém com auxílio da professora Leocádia Brufati, a apresentação foi concluída sem demais entraves, sendo posteriormente avaliada entre “bom” e “excelente” em uma pesquisa realizada através de um formulário com o público presente. Ademais, todos



os participantes da pesquisa relataram que gostariam de receber um treinamento sobre o descarte de resíduos, pois o assunto mostrou-se um empecilho usual no cotidiano do público presente, gerando inclusive discussões entre as profissionais, que foram dispersadas pela orientadora do projeto. Portanto, o ganho de experiência e aprendizado de ambos os discentes será fundamental para futuras ações, a fim de corrigir eventuais erros e aperfeiçoar o trabalho.

**DINÂMICA PROMOVIDA AOS COLABORADORES DO HOSPITAL
FILANTRÓPICO POLICLÍNICA DE PATO BRANCO- PR SOBRE O DIA MUNDIAL
DA SEGURANÇA DO PACIENTE**

Alessandra Charamba, UNIDEP, charambaalessandra@gmail.com

Aline Bado, UNIDEP, alineebaado@outlook.com

Edna Aparecida Vidal, UNIDEP, edinaapvidal@gmail.com

Gabrieli Ferreira, UNIDEP, gabrieliferreira@live.com

Mayra Languer, UNIDEP, Mayralanguer420@gmail.com

Me. Luciane de Andrade, UNIDEP, lucyaneandrade@hotmail.com

1 MODALIDADE

Evento.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida; Comunicação; Educação e ética.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Dinâmica promovida aos colaboradores do Hospital Filantrópico Policlínica de Pato Branco- PR sobre o Dia Mundial da Segurança do Paciente.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A realização da dinâmica ocorreu no dia 13 de setembro de 2022, no período matutino, das 09h30min às 11h00min, na sala da qualidade do hospital já referido. A dinâmica foi realizada em dois momentos para melhor aproveitamento do grupo.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Todos os colaboradores da Instituição foram convidados a participar da dinâmica com o intuito de que, pelo menos, duas pessoas de cada setor comparecessem. Já no retrato/foto no painel e com as placas com frases de segurança do paciente, todos os colaboradores participaram.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

O Dia Mundial da Segurança do Paciente é comemorado no dia 17 de setembro e para enfatizar a importância das seis metas e assegurar que os pacientes tenham uma assistência de qualidade sem erros e eventos adversos, foi realizada

essa dinâmica através do estágio supervisionado em instituições de saúde II, elaborado pelo 10º período do curso de Enfermagem, juntamente com a Enfermeira Me. Luciane de Andrade e com a Enfermeira responsável pelo setor do Núcleo de Segurança do Paciente. A dinâmica foi realizada no Hospital Policlínica, a qual foi composta por uma brincadeira de telefone sem fio com o objetivo de destacar a importância da comunicação entre os setores da instituição. Também realizamos o Kahoot, que é uma ferramenta de aprendizagem realizada pelo celular, o qual foi composto por treze perguntas elaboradas pelos acadêmicos de Enfermagem sobre as seis metas da segurança do paciente. Essa proposta foi feita com o objetivo de verificar como está o aprendizado dos colaboradores em relação a segurança do paciente, além de servir para relembrar temas já trabalhados. Além dessas dinâmicas montou-se um painel para tirar fotos de todos os colaboradores. O mesmo tinha as figuras relacionadas às seis metas de segurança do paciente e doze placas com frases relacionadas ao tema. Ao final da realização da dinâmica foi distribuído um pequeno brinde como agradecimento e incentivo à participação das reuniões e dinâmicas realizadas no local.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Com a dinâmica realizada, foi possível alcançar aproximadamente 40 funcionários da instituição. A atividade do telefone sem fio serviu para abrir os olhos dos funcionários quanto à importância da comunicação eficiente entre os colaboradores, onde os próprios participantes pontuaram que estavam surpresos em como a informação inicial havia sido distorcida ao longo do caminho. Além desta reflexão, na utilização do Kahoot também foi possível tirar algumas dúvidas e esclarecer importantes questões sobre a Segurança do Paciente na instituição, além disso, essa proposta promoveu uma disputa acirrada entre os participantes, uma vez que a ferramenta kahoot expõe as três pessoas que mais acertaram as respostas, isso fez com que eles tivessem ainda mais interesse em participar.

Quanto ao mural montado para fotos, bem como as placas decorativas, estas colaboraram com a conscientização dos colaboradores que não puderam participar das dinâmicas propostas.

Em uma visão geral, foi possível enfatizar a importância do tema abordado de forma a proporcionar também um momento de descontração entre os funcionários da instituição. E para nós, acadêmicos do último ano e futuros enfermeiros, o tema é de



extrema importância, pois amplia nosso conhecimento e traz um novo olhar para um cuidado mais seguro ao paciente, além de ensinar a buscar estratégias para melhorias na assistência e evitar a ocorrência de incidentes durante essa prestação de cuidados.

ATIVIDADE CINESIOTERAPÊUTICAS VOLTADA PARA IDOSOS EM BUSCA DA QUALIDADE DE VIDA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

*Bianca Tâmela Kapazi, biakapazi@gmail.com
Luana Carla Schweig, luschweig@gmail.com
Me. Vanessa Tumelero, vanessa.tumelero@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Projeto: Manutenção da qualidade de vida no processo de envelhecimento em Idosos através de atividades cinesioterapêuticas no Largo da Liberdade da Cidade de Pato Branco – PR.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida:

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de intervenção para a manutenção da qualidade de vida de idosos que frequentam o Largo da Liberdade de Cidade de Pato Branco – PR.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

O projeto de intervenção voltado para idosos aconteceu no período de março de 2022 a outubro de 2022, as atividades aconteceram nas segundas – feiras no horário das 8 horas às 8 horas e 40 minutos.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

A ação do projeto contou com 20 idosos com idade mais de 60 anos que frequentavam o Largo da Liberdade.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

O projeto foi pensando na contribuição da qualidade de vida de idosos, pois sabemos que no processo de envelhecimento todos os nossos sistemas têm perdas muito significativas, e com isso os idosos sem atividades ficam ainda mais susceptíveis a danos. O projeto teve início nas aulas de Gerontologia, onde foi colocado uma proposta para que pudéssemos atender a demanda de idosos, nós escolhemos o Largo da Liberdade. Para que realizássemos o projeto, fomos até o

Largo e conversamos com a responsável para a apresentação da proposta, percebemos uma aceitação muito boa por parte da professora responsável pelas atividades.

Na primeira atividade realizada no espaço, fizemos uma dinâmica de apresentação e colocamos todos os objetivos que trabalhamos no decorrer dos oito meses. Todas as segundas – feiras, nós trabalhamos atividades diferenciadas ...

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

A qualidade com que envelhecemos está totalmente ligada com a qualidade de vida. Considerado um fenômeno que acontece naturalmente, as pessoas que envelhecem apresentam um grande aumento na fragilidade e vulnerabilidade, devido às influências dos agravos à saúde e do estilo de vida com que as pessoas adotam no decorrer da sua vida. (ROCHA, 2018).

Durante o período de realização dos exercícios percebemos que os idosos tiveram resultados significativos com os exercícios cinesioterapêuticos propostos, onde obtiveram melhoras no equilíbrio, na marcha, força muscular, flexibilidade, recuperação da capacidade funcional, prevenção de quedas, interação social.

O fisioterapeuta é de extrema importância em uma equipe multiprofissional que atua com as pessoas da terceira idade, atuando na parte da geriatria a qual atua no processo de envelhecimento para atender os objetivos da promoção, prevenção e reabilitação funcional causadas por esse processo assim garantindo a melhor qualidade de vida possível das idosos até a fase final da sua vida (REBELATTO, 2006).

SAÚDE PÚBLICA E OS ESTIGMAS ACERCA DA VARÍOLA DOS MACACOS

Beatricce Isabelle Goedert Farinon, UNIDEP, fbeatricce@gmail.com

Emanuele Vitória Damo, UNIDEP, manudamodamo@gmail.com

Artur Damo, UNIDEP, damoartur2001@gmail.com

Lia Barbosa Argenton, UNIDEP, lia.argenton@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Projeto de intervenção desenvolvido na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Industrial, Pato Branco, Paraná.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde, informação e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de intervenção e educação na sala de espera sobre a varíola dos macacos.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A extensão foi executada durante a manhã do dia 22 de setembro de 2022, na sala de espera da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Industrial, na cidade de Pato Branco, Paraná.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público alvo da atividade de extensão foi os usuários da UBS do bairro Industrial, mais especificamente os que frequentaram a mesma na data realizada e possuíam interesse em obter informações sobre a problemática abordada.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

O projeto, em sua teoria, teve início no primeiro semestre de 2022, quando os acadêmicos da disciplina de Integração Ensino-Serviço-Comunidade I (IESC I), se propuseram a analisar conceitos atuais relacionados à saúde e integrá-los com a população adscrita da UBS do Industrial.

Levando em consideração as notícias emergentes da denominada “varíola dos macacos”, decidiu-se ser importante clarear as verdades, mitos e estigmas relacionados a mesma para os pacientes que se encontravam na sala de espera da unidade na manhã em que o projeto foi aplicado.

Para execução do mesmo, foi confeccionado um banner informativo e bem ilustrativo, para que fosse totalmente compreendido pelos presentes, onde apresentou-se informações com embasamento teórico acerca da possível origem da doença, sintomas, pessoas que estão mais suscetíveis, forma de transmissão e prevenção. O banner foi baseado em um molde fornecido pelo Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), usando o programa Microsoft PowerPoint.

Tendo isso em vista, os acadêmicos do grupo 13, agora cursando o segundo período da matéria de IESC, iniciaram a atividade ao longo da manhã, no dia 22 de setembro de 2022. Eles apresentaram oralmente e com uma linguagem de fácil compreensão a todos, como em uma roda de conversa, os informes contidos no banner exposto, de maneira a alertar, conscientizar e prevenir a população.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

A execução do projeto foi realizada com aproximadamente 20 pessoas que estavam na sala de espera da UBS. Nesse sentido, os objetivos inicialmente propostos se baseiam em informar e conscientizar a população, através de uma apresentação informal e roda de conversa no espaço físico da Unidade, a respeito da *Monkeypox* (Varíola dos Macacos), esclarecendo o falso mito que apresenta os macacos como uma ameaça à população e esclarecer o estigma errôneo de que essa doença afeta apenas a população homossexual.

Analisando esses dois estigmas que surgem com a doença, concluiu-se ser muito importante apresentar essas informações para evitar julgamentos, preconceito e atos desumanos tanto contra os animais, como para com pessoas homoafetivas.

A partir disso, percebeu-se que a população está desinformada a respeito dessa problemática e, diante disso, acredita em diversas informações erradas de fontes não confiáveis. Nesse sentido, a apresentação de cunho informativo foi benéfica, pois a audiência agora é capaz de reconhecer a doença e saber como é sua prevenção, além de desmistificar que os primatas não representam perigo para a saúde da população.

**ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA COM GESTANTES INSERIDAS NO
TERRITÓRIO-ÁREA DE UMA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO
MUNICÍPIO DE PATO BRANCO**

*Claudia Lissa Maekawa, UNIDEP, clmaekawa@gmail.com
Katia Danielli Finger, UNIDEP, fingerkatia@hotmail.com
Amanda Oldoni Zanús, UNIDEP, allyguns01@gmail.com
Eduarda Natasha Cella, UNIDEP, eduardacella0621@gmail.com
Thaís Caroline Müller Sossmeier, UNIDEP, thais.iguaria01@hotmail.com
Me. Gleide Cátia Presotto Bedenaroski, UNIDEP, gleide.katia@hotmail.com*

1 MODALIDADE

Evento realizado durante aula prática da disciplina de IESC III junto às gestantes que estão inseridas no território-área de uma das Unidades Básicas de Saúde do Município de Pato Branco com a colaboração da equipe multidisciplinar.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida; educação e ética.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Atividade socioeducativa com gestantes inseridas no território-área de uma das Unidades Básicas de Saúde do Município de Pato Branco.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A ação foi realizada durante aula prática da disciplina de IESC III, no dia 27 de setembro de 2022, com início às 14h, no Centro Comunitário do território-área de abrangência de uma das Unidades Básicas de Saúde do Município de Pato Branco - PR.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público-alvo da ação foram as gestantes que estão inseridas no território-área de uma das Unidades Básicas de Saúde do Município de Pato Branco - PR.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Diante dos casos recentes de morte de bebês em função de engasgo na região, as acadêmicas de Medicina, juntamente à preceptora, entenderam que seria de grande relevância abordar a questão junto às gestantes da comunidade visando

alertá-las e orientá-las sobre como evitar o engasgo, assim como a forma de agir nessa situação.

Desse modo, com o auxílio das profissionais da equipe multidisciplinar da UBS, foi organizado um encontro para as gestantes no Centro Comunitário do bairro atendido.

Durante o evento, foram passadas orientações sobre parto, amamentação, manobras de desengasgo pelas acadêmicas de medicina e pela preceptora, além de contar com a contribuição da dentista da UBS que abordou questões relativas ao cuidado bucal da gestante e do bebê.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

A ação contou com a presença de cinco gestantes, dentre elas uma primigesta e uma gestação gemelar, porém pode-se dizer que foram beneficiados não somente as participantes, mas também seus familiares e vizinhos que eventualmente poderão aproveitar os conhecimentos transmitidos, dada a relevância do tema abordado.

Os objetivos propostos para esse projeto foram bem atendidos, pois foi possível conduzir uma conversa leve, sanando as dúvidas das gestantes acerca dos tipos de parto (cesárea e normal), importância da amamentação e do correto posicionamento do bebê, necessidade de uma boa alimentação materna e, principalmente, como realizar a manobra de desengasgo (Heimlich) tanto em lactentes, quanto em crianças e adultos, visando prevenir futuros acidentes. Além disso, a profissional de saúde bucal prestou informações sobre a importância de realizar acompanhamento dentário pela gestante e, após o parto, o acompanhamento do recém-nascido.

O evento foi importante para aproximar as acadêmicas da população territorial, a fim de conhecer a realidade local, bem como disseminar o conhecimento previamente adquirido nas disciplinas de HAM-PED e IESC. Sem contar que a ação permitiu uma troca de experiências entre as grávidas participantes e a equipe acadêmica, tornando a conversa proveitosa para todas as partes.

Os benefícios gerados às gestantes foi tranquilizá-las a respeito dos tipos de parto, da amamentação e de como evitar rachaduras com o correto posicionamento do bebê e, principalmente, como agir quando uma pessoa estiver engasgando.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O IMPACTO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA DA CIDADE DE PATO BRANCO – PR

Monique David de Faria, UNIDEP, monique.david.faria@gmail.com

Brian dos Reis, UNIDEP, briandosreis.etec@gmail.com

Milena Maria Ferreira de Andrade, UNIDEP, milenamaria_99@live.com

Roberta de Sousa Gonçalves, UNIDEP, robertaa.sq99@gmail.com

Me. Luciana de Freitas Bica, UNIDEP, luciana.bica@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Prestação de serviços: educação em saúde para a população adscrita da Unidade Básica de Saúde — São João.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Educação em Saúde da Comunidade São João — uma abordagem dos aspectos importantes da hipertensão.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A ação foi realizada no dia 18 de agosto de 2022, durante o período matutino, na Unidade Básica de Saúde de São João e com duração de duas horas.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

A ação contou com a participação de dez pacientes da UBS São João diagnosticados com hipertensão arterial sistêmica, representando o público-alvo do programa HIPERDIA.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um grave problema de saúde pública, visto que se trata de uma doença de etiologia variável e com uma cronicidade que pode evoluir para o comprometimento grave de outros órgãos. Na população brasileira, a prevalência de HAS entre os idosos varia de 60% a 80% (CARVALHO et al, 2013). Mediante tais fatos, a enfermeira responsável pela Equipe de Saúde da

Família (ESF) observou a oportunidade de se realizar uma ação educadora acerca do tema.

Desse modo, nós - acadêmicos do curso de Medicina - elaboramos uma palestra sob o formato “roda de conversa” e fomos até o centro de convivência do bairro São João executá-la. A transmissão de informações abordou tópicos importantes da patologia como os efeitos sistêmicos, fatores de risco, manifestações clínicas e atitudes de controle e prevenção. Houve uma explicação didática com linguagem acessível e ilustrativa, por intermédio de um infográfico como ferramenta de aprendizado. Finalizamos incentivando a execução correta do tratamento medicamentoso oferecido pela unidade de saúde, uma vez que a não adesão influencia o sucesso terapêutico (DIAS *et al*, 2016).

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante a execução, os pacientes demonstraram interesse no debate, visto que foram muito participativos e, ao final, aproveitaram o momento disponibilizado para sanar todas as dúvidas que possuíam. Sendo assim, concluímos que a interação acadêmicos-pacientes resultou no aprendizado da população — objetivo da ação. Além disso, constatamos que há uma demanda não atendida de educação em saúde para a população pato-branquense, tornando a replicação desse projeto indispensável.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. V. et al. A influência da hipertensão arterial na qualidade de vida. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia** [online]. 2013, v. 100, n. 2. pp. 164-174. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/abc.20130030>>. Acesso em: 02 de outubro de 2022.

DIAS, A. M. et al. Adesão ao regime Terapêutico na Doença Crônica: Revisão da Literatura. **Rev. Mill** [Internet]. 2016 Feb.3 [cited 2022 Oct.3]; (40):201-219. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/millennium/article/view/8228>. Acesso em: 03 de outubro de 2022.

EXTENSÃO NA COMUNIDADE: EXPERIÊNCIA DE VISITAS AOS DOMICÍLIOS

*Jussara Antonello, UNIDEP, Ju_antonello@outlook.com
Ma. Silvana Alberton, UNIDEP, Silvana.alberton@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Classificada como “outro”: Prática de Saúde. Vivência do acadêmico perante os primeiros contatos com pacientes na prática de saúde.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

A importância da atenção à saúde nas visitas em domicílio.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

Ação realizada no dia 28 de setembro de 2022, no período matutino, no bairro Industrial em Pato Branco/PR.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Foram feitas visitas domiciliares em residências de pacientes idosos, atendidos pela Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Industrial, em Pato Branco.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Durante o primeiro contato de acadêmicos de Medicina com pacientes atendidos pela UBS do bairro Industrial, com acompanhamento de uma Agente Comunitária de Saúde (ACS), pode-se vivenciar, na prática, o olhar médico-paciente e perceber a visão da comunidade em relação ao processo saúde-doença. Assim, durante as visitas domiciliares, aplicou-se um questionário sócio-comunitário, com o objetivo de conhecer mais acerca da saúde daqueles pacientes. Surpreendeu-nos que a noção de saúde para eles não está associada à doença, mas à presença ou ausência de sintomas, visto que, muitos pacientes com doenças crônicas, como

diabetes, consideraram-se saudáveis, simplesmente por não vivenciarem os sintomas característicos da comorbidade, devido ao uso de medicações.

Nesses momentos preciosos de contato com a comunidade, pôde-se praticar o conteúdo teórico a respeito da integração Ensino-Comunidade. Dessa forma, houve a real percepção do valor inestimável, de toda a equipe de saúde, tendo em vista, o carinho dos pacientes para com as ACSs, bem como o acolhimento imediato aos acadêmicos que as acompanhavam. Foram durante as visitas que, com muita espontaneidade, cada paciente contou histórias acerca de sua saúde (que são de suma importância para o amplo entendimento do processo saúde-doença). Com essa experiência, pode-se perceber a importância da atenção primária no cuidado com a saúde da população.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Foram atendidas quatro famílias, com o objetivo inicial de perceber em campo o processo saúde-doença, bem como os fatores que o influenciam. Tais objetivos foram alcançados pelos acadêmicos, que puderam vivenciar um pouco de cada realidade com as quais tiveram contato e aplicar conhecimentos previamente obtidos. Percebeu-se o quão díspares são as situações vivenciadas diariamente pela equipe de saúde, a qual, com extrema competência, consegue desenvolver habilidades para a prática ética da saúde pública.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: USO, DESCARTE E ARMAZENAMENTO CORRETO DE MEDICAMENTOS

*Emanuel Gavrosnki, UNIDEP, emanuelgavronski@gmail.com
Maria Gabriela Schimit Ramos, UNIDEP, mgschimitramos@gmail.com
Bernardo Augusto Taschetto de Mello, UNIDEP, mellobernardo17@gmail.com
Ma. Cleunir de Fátima Candido De Bortoli, UNIDEP, cleunir.bortoli@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Projeto de intervenção desenvolvido na unidade básica de saúde do bairro Planalto, Pato Branco, Paraná.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de intervenção para conscientização do uso, descarte e armazenamento correto de medicamentos.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A extensão foi executada durante os dias 22 de setembro e 06 de outubro de 2022 no território da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Planalto, na cidade de Pato Branco, Paraná.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público alvo para as atividades da extensão foram usuários da UBS Planalto, os quais frequentam o estabelecimento e apresentam algum tipo de tratamento medicamentoso e a população interessada nas informações do âmbito da saúde e qualidade de vida.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

A origem da ação teve seu início no primeiro semestre de 2022, quando os alunos da disciplina de Integração Ensino-Serviço-Comunidade I (IESC I), identificaram através da teoria da problematização do Arco de Magueres, a problemática relacionada ao uso, descarte e armazenamento corretos da

medicamentos. Aplicando a teoria da problematização, construíram a proposta de intervenção.

Para a execução do projeto desenvolveu-se um banner informativo com informações importantes sobre o uso, descarte e armazenamento corretos dos medicamentos, bem como a distribuição de panfletos, com a finalidade de informar e utilizá-los durante uma roda de conversa com os usuários da sala de espera da UBS do Planalto.

Neste cenário, as atividades propostas foram executadas por alunos do 2º período do curso de medicina, da disciplina de IESC II, grupo 16.

No dia 22 de setembro de 2022 foram entregues convites para a participação da roda de conversa, principalmente, aos usuários com uso contínuo de medicamentos, com o apoio das agentes comunitárias de saúde e das enfermeiras da UBS. Com o desenvolvimento dos materiais, embasados em referencial teórico, os alunos desenvolveram a atividade no dia 6 de outubro de 2022, com início das ações às 8:30 horas.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Foi realizada uma roda de conversa com os usuários presentes na sala de espera da unidade. Os alunos apresentaram e fixaram no mural da unidade, um banner com informações sobre o uso, descarte correto e adesão medicamentosa.

Durante a execução do projeto foram abordadas, aproximadamente, 20 pessoas que estavam na sala de espera da UBS. Nesse sentido, os objetivos inicialmente propostos para a extensão se baseavam em proporcionar a conscientização do uso adequado de medicamentos, bem como, evitar o desperdício, através de medidas educacionais na farmácia e UBS, a partir de uma roda de conversa e banner informativo. Desses, todos foram atendidos, exceto a medida educacional na farmácia satélite, devido às más condições climáticas.

Os alunos perceberam que a população tem muitas dúvidas básicas, bem como, não possuem conhecimento sobre o uso correto de medicamentos. Portanto, foram repassados aos usuários os saberes embasados em teoria referenciada no projeto, sendo eles: descarte, armazenamento, uso e automedicação. O descarte correto evita o prejuízo ambiental. Já o armazenamento deve ser feito em locais arejados, sem incidência de luz e umidade, e longe do alcance de crianças. Por fim, para o uso correto de cada medicamento é necessário seguir a prescrição médica.



não sendo indicada a automedicação, visando assim a qualidade de vida dos usuários. Ao final da atividade, foram entregues *necessaires* especiais, para a organização dos remédios com seus respectivos períodos/horários de consumo.

APLICAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA”

*Amanda J. Basquer, UNIDEP, amanda_basquer@hotmail.com
Me. Celso Ferraz Bett, UNIDEP, celso.bett@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Projeto de extensão do curso de Medicina - UNIDEP.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Roda de conversa sobre a importância do aleitamento materno, realizada em Unidade Básica de Saúde do município de Pato Branco/PR.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

Dia 29 de setembro de 2022, em Unidade Básica de Saúde do Município de Pato Branco/PR.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público alvo foi composto por mães e pais de crianças de até 2 anos, que estão em período de amamentação ou introdução alimentar, e gestantes.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

O leite materno é o primeiro e mais valioso alimento oferecido a um recém nascido. Pensando nisso, no primeiro semestre de 2022, como proposta da aula de MEP - Método de Estudo e Pesquisa - o projeto de extensão teve seu primeiro esboço pensado pelo grupo.

Como já fazíamos aulas práticas na Unidade Básica de Saúde e sabíamos que o número de grávidas é considerável na determinada área, logo, a escolha do tema causaria impacto positivo, então foi decidido propagar informações sobre aleitamento materno.

Após um período de aprofundamento no assunto, no mês de setembro a extensão foi aplicada. Com o auxílio de uma especialista em aleitamento materno foi possível ministrar mais de 2 horas de conversa. Nesse tempo, pudemos ressaltar a importância do leite materno, visto que nele contém tudo que o bebê necessita para ser nutrido. O leite é liberado após o colostro - que é o leite liberado pela mãe nas primeiras 72 horas após o parto, rico em anticorpos e até 7 vezes mais concentrado que o leite normal. Citamos os momentos em que a mãe tem pico do hormônio prolactina que torna o leite mais concentrado, o qual ocorre entre as 3 e 4 horas da madrugada, tornando a “mamada da madrugada” tão relevante.

Foram tratadas também questões acerca do período de amamentação - que tem por recomendação da OMS ser exclusivo durante os primeiros 6 meses da vida do bebê - como: demonstração da pega do recém-nascido na mama, formas de armazenamento do leite, além das demais pautas preparadas por nós acadêmicos e também trazidos pelas mães.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto contou com a participação de cerca de 10 mães, que receberam um convite, apresentado na Figura 01, por meio das ACS's e se fizeram presentes com bebês no colo, grávidas ou que mesmo com filhos maiores ainda tinham dúvidas. Para elas, como forma de agradecimento, foram oferecidos kits doados pela unidade, o qual continha materiais de higiene para as mães e os bebês, incluindo lenço umedecido, álcool em gel, sabonete líquido, absorventes e outros itens.



Figura 1: convite da roda de conversa.

Foi possível observar que pequenos erros se perpetuam por falta de informação, incluindo a crença de que existe “leite fraco” e que o bebê precisa de suplementação, cenário muito comum na atualidade. Também foi citado o medo de que o bebê sinta sede, o que leva a mãe oferecer água ou chazinhos para o recém nascido, o que é desnecessário e errôneo pois o leite é composto 88% de água, seguido de lipídios, proteínas, linfócitos, lactose, glicose, imunoglobulina e todos os suprimentos necessários.

Logo, a iniciativa de abranger conhecimento para as mulheres irá melhorar a qualidade de vida de seus filhos e colaborar para que mais pessoas entendam a importância dessa pauta. As agentes comunitárias de saúde que também participaram dessa intervenção, poderão, de maneira mais eficaz, auxiliar lactantes da unidade através desse aprendizado. E nós acadêmicos, agregamos um diferencial para nossa formação e ficamos mais próximos da atenção primária, que novamente se mostrou promotora de saúde.

CAPACITAÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

*Dra. Carla Zanelatto, UNIDEP, carla.zanelatto@unidep.edu.br
Kamylla Carvalho Louza, UNIDEP, kamyllacarvalho2009@hotmail.com
Gabriele Giaretta, giarettagabi@gmail.com*

1 MODALIDADE

Projeto de extensão.

2 ÁREA TEMÁTICA

Comunicação; Educação ética; Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Relato de experiência sobre a ação de Educação em Saúde referente à capacitação sobre primeiros socorros para agentes comunitários de saúde do município de Pato Branco/PR.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

03/10/2022- Ação Capacita Acs no UNIDEP.

05/10/2022 - Ação Capacita Acs no UNIDEP.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Os Agentes Comunitários de Saúde de Pato Branco com a adesão dos alunos do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), que correlacionaram a teoria e a prática por meio de uma interligação entre suas áreas de formação com a doença e articularam ações de intervenção ao engasgo em recém-nascidos e lactantes de Pato Branco.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

No dia 04/10/2022, às 13h, foi desenvolvida uma ação de Educação em Saúde pelos estudantes de Medicina do UNIDEP, denominada “Capacita ACS”. Para isso, realizou-se a capacitação dos agentes comunitários de saúde com a parceria da Atenção Primária em Saúde de Pato Branco. Neste sentido, a inserção dos alunos no apoio à capacitação em primeiros socorros para as agentes comunitárias de saúde

favoreceu a partilha de conhecimentos sobre a temática, assim como oportuniza aos nossos alunos a inserção junto aos serviços ofertados pela rede de saúde, constituindo assim a premissa de os mesmos serem inseridos no serviço, aprimorando seus conhecimentos e oportunizando uma gama de conhecimentos pertinentes, tanto para o crescimento pessoal como profissional dos futuros médicos.

No dia 05/10/22, iniciou-se o terceiro dia de capacitação para os ACS, questionando se eles já tinham o conhecimento sobre como realizar a manobra de Heimlich e se alguém já tinha presenciado essa situação. Nesse contexto, observou-se que muitos tinham conceitos prévios sobre o assunto e duas já tinham vivenciado na prática. Após, foi demonstrado como efetuar a manobra em recém-nascidos e observou-se que uma das maiores dificuldades foi encontrar um modo didático de explicar as etapas do procedimento de desengasgo. Além disso, outro ponto observado foi o receio dos ACS ao se deparar com um cenário de vítima engasgada e provocar alguma lesão durante a execução da manobra, sendo então orientados que é difícil isso acontecer e é importante transferir confiança e segurança durante o cenário, pois há maior chance de êxito.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Atividades de extensão tem se configurado cada vez mais como um espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo, cujo objetivo é a melhoria da qualidade de vida e saúde dos indivíduos e a superação das desigualdades sociais existentes, através de práticas acadêmicas que interligam a instituição de ensino superior com as demandas reais da população. Sendo assim, os objetivos alcançados com essa ação foram a disseminação de ações de intervenção por meio da capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde na “Manobra de Heimlich” em casos de afogamentos neonatais e infantis, sendo uma situação de extrema urgência em termos de saúde pública local.

A ação alcançou cerca de 90 Agentes Comunitários de Saúde de Pato Branco e trouxe inúmeros benefícios, tanto para os estudantes, quanto para a comunidade local, pois levou os ACS a repensarem sobre as medidas de prevenção ao engasgo nos recém-nascidos, por meio de uma abordagem descontraída, leve e lúdica, considerando as informações prévias desses indivíduos sobre o tema e promovendo a educação em saúde.

EVENTO PATO BRANCO CAPACITA ACS

RODA DE CONVERSA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thamara Carolina Carneiro Stang, UNIDEP, thamarastang@hotmail.com

Evilym Pasquali Corbari, UNIDEP, evilym2009@hotmail.com

Gisele Parsianello, UNIDEP, gisele.parsianello@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Trata-se de projeto de extensão apresentado às disciplinas de Métodos de Estudo e Pesquisa I e II e Integração Ensino-Serviço-Comunidade I e II do curso de Bacharelado em Medicina, do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

2 ÁREA TEMÁTICA

Educação em saúde.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Roda de conversa: a importância do aleitamento materno exclusivo.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A execução do projeto Roda de conversa: a importância do aleitamento materno exclusivo realizou-se na data de 29 de setembro de 2022, das 9h30min às 11h30min, no espaço dedicado para atividades educativas em grupo, da Unidade Básica de Saúde do bairro Fraron, município de Pato Branco, Estado do Paraná.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público alvo do projeto de extensão foram gestantes, puérperas e pais de crianças até dois anos de idade, que estivessem cadastrados como usuários da Unidade Básica, bem como as Agentes Comunitárias (ACs) da unidade.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Acompanhados pela preceptora do Integração Ensino-Serviço-Comunidade I e II e odontóloga da UBS e consultora de aleitamento materno, os alunos de medicina ministraram a roda de conversa com duração uma hora com a presença de duas gestantes, uma lactante e três Agentes Comunitárias de Saúde.

Foi preparado um local aconchegante para recebê-las, com distribuição de *kits* com diversos itens de higiene materna e infantil disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Pato Branco/PR.

A roda de conversa iniciou-se com uma dramatização das principais dúvidas a respeito do aleitamento materno, como conceito de colostro, oferta de leite ao bebê, posição de aleitamento, entre outros, além de uma pequena introdução, contextualizando as pessoas sobre o projeto de extensão.

A odontóloga sanou dúvidas dos participantes e acadêmicos, além de passar instruções práticas para a amamentação de forma correta, visando o bem estar da mãe e do lactente.

Por fim, ressaltou-se a importância do aleitamento exclusivo até os seis meses de idade do infante, bem como questionou-se sobre possível interesse sobre uma segunda roda de conversa sobre introdução alimentar, por meio de um questionário disponibilizado, onde os participantes podiam fornecer seus dados bem como inserir sugestões para próximos projetos.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Restou claro que o projeto foi de grande relevância social, sobretudo a fim de conscientizar as gestantes e lactantes sobre a importância do aleitamento materno exclusivo, bem como de sanar suas dúvidas, que são diversas nesse importante período e, aliadas à insegurança, podem intervir negativamente na amamentação.

A opção pela execução do projeto de extensão em forma de roda de conversa, conferiu dinamismo e leveza ao encontro, possibilitando a participação ativa dos participantes, oportunizando um diálogo mais informal e interativo, onde foi possível a construção conjunta do desenvolvimento da ação.

Essa maneira interativa de adquirir conhecimento beneficiou não apenas do público alvo, mas também dos acadêmicos e profissionais da saúde, tendo em vista o conhecimento acerca do aleitamento materno ainda ser um conhecimento repassado de maneira empírica, sendo o profissional consultor em amamentação um diferencial na transmissão dessas informações

Na mesma toada, o repasse desse conhecimento aos Agentes Comunitários de Saúde revela-se de suma importância, objetivando que esses profissionais disseminem essas informações, tendo em vista serem o primeiro contato dos usuários ao sistema público de saúde.



Destarte, a comunidade e a saúde pública são beneficiadas a partir do momento que mudanças sociais ocorrem por ações de educação em saúde, como essa desenvolvida.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA REALIZAR A ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA NAS ESCOLAS

*Francieli Ferreira Floriano, UNIDEP, Franfloriano523@gmail.com
Letícia Ferreira Parzianello, UNIDEP, lepparzianello@hotmail.com
Emerson Menin; Odontologia; UNIDEP; Emersonmenin2000@gmail.com
Guilherme Benini, UNIDEP, guilhermebenini11@gmail.com
Me. Graciela Caroline Gregolin, UNIDEP, graciela.gregolin@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Evento.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida, odontologia.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Orientação e prevenção da higiene oral juntamente com escovação supervisionada no ensino fundamental de escola pública .

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

R. Jaury Heirtor De Souza, 431 - Gralha Azul, Pato Branco - PR, 85508-323. A ação foi realizada no dia 05/10/2022 as 14 horas, com duração de 3 horas.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público atendido foram alunos do 2º e do 5º ano da escola entre 7 e 10 anos de idade.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

A promoção da saúde vem para reorganizar a atenção à saúde e enfrentar diversos problemas que afetam a população e o meio em que elas estão inseridas, no qual o conceito de saúde e doença vem sendo amplamente discutido e reorganizado, através de saberes técnicos e populares, mobilização de recursos institucionais públicos e privados. E nesse contexto, a escola mostra-se como uma instituição aliada para propiciar aos alunos hábitos de higiene, através de trabalhos pedagógicos educativos, conscientizando e sistematizando o conhecimento para que o aluno adquira autonomia e uma vida saudável. Buss (1998),

A ação foi realizada pelas acadêmicas, Francieli Floriano e Leticia Parzianello do 8º período de Odontologia. O PSE (programa de saúde bucal em escolas) tem por intuito mudar o comportamento das crianças e seus respectivos responsáveis, além de avaliar de forma superficial e rápida como anda a saúde bucal das mesmas. Durante a atividade, são ofertadas condições para manutenção da saúde bucal, como escovação, aplicação de flúor e utilização do fio dental, diminuindo o número de ocorrências futuras, como doenças periodontais e cárie. A ação teve por objetivo orientar e conscientizar as crianças sobre a importância da escovação, foram utilizados manequins odontológicos para uma detalhada explicação e distribuídos kits básicos de escovação, em seguida, as crianças foram chamadas ao escovódromo para realizar a ação. Após concluir a escovação, cada criança passou por um exame clínico bucal rápido para ver a necessidade de acompanhamento com o cirurgião dentista da unidade, e pode se observar que muitas delas necessitavam de atendimento odontológico, pois devido a pandemia, a rotina de visitas do cirurgião dentista nas escolas foi interrompida e essa pausa acabou acomodando tanto as mães como as crianças que acabaram deixando de cuidar de sua saúde bucal.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados foram extremamente positivos, as crianças participavam e demonstravam interesse em aprender a forma correta de se realizar a escovação e a utilização do fio dental. Foi fundamental o uso dos manequins e a distribuição dos kits odontológicos para facilitar a explicação, possibilitando assim, o entendimento por parte das crianças e levando esse conhecimento prévio para o escovódromo. O exame clínico foi essencial para obtermos informações relevantes da saúde bucal das crianças, ficamos por dentro das consequências e os problemas que a pandemia causou, como a impossibilidade do cirurgião-dentista realizar a escovação supervisionada, a acomodação dos pais e a falta de participação das escolas. Portanto, a participação do cirurgião dentista nas escolas é fundamental para se obter uma saúde bucal de qualidade, pois através de ações como escovação, aplicação de flúor e utilização do fio dental, diminuindo assim, futuros traumas, problemas gengivais e extrações precoces devido a lesões cariosas, aumentando o interesse e proporcionando o conhecimento por parte das crianças, professores e pais. Ações como essas, levam a criança a encaixar atitudes e hábitos de cuidar da saúde bucal na rotina do seu dia a dia, principalmente durante as primeiras fases da vida, na qual a criança assimila e guarda as informações com mais facilidade, podendo transmitir também esse conhecimento, e obtendo assim, benefícios de hábitos saudáveis durante toda sua vida. Conclui se que o



Programa saúde nas escolas (PSE) apresenta resultados extremamente positivos, levando a mudanças de comportamento importantes e concretas.

PELE CUIDADA É PELE PROTEGIDA

Ma. Gisele Iopp Massafera, UNIDEP, gisele.massafera@unidep.edu.br

Eduarda Gabrieli Balabuch, UNIDEP, eduardabalabuch@gmail.com

Rafaela Beltrame, UNIDEP, rafaelabeltrame75@gmail.com

Livia Maria M França, UNIDEP, liviafranca_01@hotmail.com

Luana Schiochet, UNIDEP, Luanaschiochet@icloud.com

Jakeline Clara Recalcati, UNIDEP, recalcatticlara26@gmail.com

Alice Satla, UNIDEP, alicesatlamorais17@gmail.com

1 MODALIDADE

Evento.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Pele cuidada é pele protegida.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

O evento acontecerá no dia 19 de novembro de 2022, das 14 horas às 16 horas, no Sindicato Rural no município de Pato Branco.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Beneficiará mulheres de 30 a 65 anos, esposas ou conhecidas dos agricultores que são afiliados ao Sindicato Rural de Pato Branco e que estiverem disponíveis na data proposta.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

O evento visa aplicar uma palestra com o intuito de trazer conhecimento às mulheres no que se diz respeito ao câncer de pele - seus tipos, como surge e como prevenir - e estimular o uso do protetor solar e os demais itens para uma possível prevenção.

O projeto foi desenvolvido pelas acadêmicas de Tecnologia em Estética e Cosmética e de Enfermagem, com orientação da professora do Projeto de Extensão da modalidade Cores da Responsabilidade Social.

Quem irá ministrar a palestra será a Dra. Vanessa Sokoloski Schirr que é formada em dermatologia e se disponibilizou para ir até o local. Após a palestra, as mulheres responderão breves perguntas, demonstrando, assim, o grau de conhecimento de cada uma sobre o assunto. Será uma pesquisa anônima com o intuito de colaborar com a metodologia e o feedback do projeto.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Por meio da palestra, espera-se que as pessoas sejam conscientizadas sobre o risco dessa doença, pois o câncer de pele pode levar à morte.

Deseja-se também influenciar as pessoas para que elas tomem os devidos cuidados, pois o câncer é uma doença séria que, mesmo após a cura, pode reaparecer em outros lugares do corpo. Espera-se também estimular as mulheres participantes do projeto a falarem com seus familiares e, até mesmo, com pessoas de outros locais, para que o conhecimento adquirido possa ajudar outras pessoas a se prevenirem de tal doença.

VISITA DOMICILIAR E AÇÕES DA ENFERMAGEM NO CUIDADO COM A PUÉRPERA E COM O RECÉM-NASCIDO

*Nicolle Palerosi Borges Bonome, UNIDEP, nicollepalerosi@gmail.com
Esp. Leocádia Orsato Brufati Fagundes, UNIDEP,
leocadia.fagundes@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Projeto de Extensão realizado na disciplina de Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-Nascido, do 6º período do curso de Enfermagem do UNIDEP.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Relato de visita domiciliar e ações da Enfermagem no cuidado com a puérpera e com o recém-nascido (RN).

4 DATAS/PERÍODOS EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A visita domiciliar foi realizada no dia 22 de setembro de 2022.

5 PÚBLICOS ATENDIDO/BENEFICIADO

Puérpera e recém-nascido para os quais foi realizada a visita domiciliar.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

O presente relato busca apresentar as principais ações executadas na visita domiciliar à casa de uma puérpera e recém-nascida com 13 dias de vida, em 22 de setembro de 2022, que contou com a participação de duas acadêmicas, Nicolle Palerosi e Maria Linhares, ambas do 6º período de Enfermagem.

Durante a visita, a puérpera conversou sobre as percepções dos sinais do parto, mudanças corporais, aleitamento materno, auxílio dos familiares, tempo e qualidade de sono. Também sobre fatores de atenção à recém-nascida, como a pega da mama, higienização corporal e do coto umbilical, cólicas abdominais, evacuações, calendário vacinal e consultas.

Verificou-se que a mãe encontrava-se bem e oferecendo leite materno livre demanda à RN, sem sinais de lesões ou ingurgitamento mamários, demonstrando uma boa pega e sucção no seio, garantindo assim um bom aleitamento materno. Ademais, a puérpera conta com a família como rede de apoio, especialmente sua sogra, marido e padrinho da criança.

A RN indicava boas condições de saúde, apesar de apresentar cólicas abdominais, razão pela qual a mãe administrava de 3 a 5 gotas três vezes ao dia de simeticona, conforme prescrição médica. Além disso, o calendário vacinal estava atualizado. Quanto à avaliação dos reflexos primitivos, observou-se que a RN apresentava boa mobilidade e todos os reflexos preservados, estava corada, calma e com as eliminações fisiológicas dentro dos padrões da normalidade. Coto umbilical já apresentava boa cicatrização sem sinais de infecção.

Percebe-se que a visita domiciliar é de suma importância para as puérperas, pois permite o esclarecimento de dúvidas, orientações e identificação de possíveis anormalidades. Assim, a atenção da enfermagem agrega valor aos esforços empreendidos pelos profissionais da saúde durante o pré-natal.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

As ações extensionistas proporcionaram crescimento pessoal e autonomia dos acadêmicos em procedimentos técnicos. Durante o período das práticas foi possível relacionar os conteúdos vistos em sala de aula com a prática, e contribuir com a puérpera.

REFERÊNCIAS

MAZZO, Maria Helena Soares da Nóbrega; BRITO, Rosineide Santana de; SANTOS, Flávia Andréia Pereira Soares dos. Atividades do enfermeiro durante a visita domiciliar pós-parto. **Rev. enferm. UERJ**; 22(5): 663-667, sept.-out. 2014.

VISITA DOMICILIAR À PUÉRPERA DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO

Edna da Aparecida Vidal, UNIDEP, edinaapvidal@gmail.com

Maria Grazieli Belloli, UNIDEP, mariagrazieli2001@gmail.com

Esp. Leocadia Orsato Fagundes, UNIDEP, leocadia.fagundes@unidep.edu.br

1 MODALIDADE

Classificada como “outra”. Prática de campo realizada na disciplina de Saúde Materno Infantil, do curso de Enfermagem do UNIDEP.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Relato de experiência sobre visita domiciliar realizada a uma puérpera do município de Pato Branco: avaliação das condições e enfrentamentos no período de adaptação tanto da lactante como do lactente.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A visita ocorreu no dia 05 de outubro de 2022, das 14h às 15h, na casa da puérpera, no bairro Fraron.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Puérpera e recém-nascido (RN).

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Durante a visita realizada pelas acadêmicas, foi observado o puerpério da paciente, alimentação, descanso, sangramentos, como estava a adaptação geral com o bebê, possíveis situações de risco ou intercorrências para a adoção de condutas adequadas. Foi avaliado o estado de saúde de ambos, realizado exame físico do recém-nascido, analisados os reflexos primitivos e o desenvolvimento do mesmo, além de orientar e apoiar a família para a amamentação exclusiva, cuidados básicos com o RN, consultas de puericultura e esquema básico de vacinação.

Por exame físico, entende-se a avaliação geral do recém-nascido, incluindo a inspeção, ausculta, palpação e percussão.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

A partir da visita obteve-se a informação de que o RN tinha frênulo. Em consequência disso, estava tendo dificuldade na amamentação. Frênulo lingual (também conhecido como freno ou freio) “é uma pequena prega da membrana mucosa que conecta a metade da face sublingual ao assoalho da boca, interferindo nos movimentos da língua e em suas funções.” (GUSMÃO; MARCHESAN; MARTINELLI, 2012). A mãe relatou agenda para o dia 06 de outubro, para realização do corte do freno.

“É importante ressaltar que a amamentação não deve causar dor nem machucados nos mamilos. A principal causa de dor e fissuras é a pega incorreta” (FULGINITI, 2016). Tais quadros costumam ocasionar lesões, sangramento e dor localizada, devido à ruptura do tecido que recobre o mamilo.

Observamos a importância do papel da enfermagem e como coisas simples podem mudar o cotidiano da mãe. A visita em foco foi de grande importância não só para a puérpera e seu RN, como também para os estudantes que obtiveram experiência e conhecimento extra.

Conclui-se através dessa experiência de visita domiciliar a importância do acompanhamento da puérpera e de seu RN. Também que a visita domiciliar se faz necessária para esclarecer dúvidas e levar orientações adequadas à puérpera, contribuindo para uma boa recuperação e melhor adaptação no período pós-parto. E o quanto é essencial no cotidiano da equipe de saúde.

A visita domiciliar conduziu a uma melhor compreensão do processo parto/puerpério, onde conhecer a gestante ainda na Unidade Hospitalar e depois em seu domicílio traz uma análise diferenciada da sua rede de apoio e cuidados com o “Blue Puerperal”, melancolia da maternidade ou baby blues, uma doença relativamente comum consistindo na tristeza que acomete a mãe na primeira semana do pós parto, podendo precisar de tratamento. Assim, a avaliação e cuidado da equipe previne danos ao RN e a mãe.

REFERÊNCIAS

MARCHESAN, Irene Queiroz; MARTINELLI, Roberta Lopes de Castro; GUSMÃO, Reinaldo Jordão. Frênulo lingual: modificações após frenectomia. **Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia [online]**. 2012, v. 24, n. 4. Acesso em: 8 de out. de 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2179-64912012000400020>.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726838/pageid/0>. Acesso em: 08 de out. de 2022.

OUTUBRO ROSA: PREVENINDO O CÂNCER DE MAMA E DE COLO DE ÚTERO

Ma. Gisele Iopp Massafera, UNIDEP, gisele.massafera@unidep.edu.br
Ana Vitória Perius de O. de Souza, UNIDEP, anavitoriaperiusfg@gmail.com
Joelma Pereira, UNIDEP, joelma.pereira@gmail.com
Larissa Aparecida R. de Chaves, UNIDEP, Lari2aparecidarodrigues@gmail.com
Maria Aparecida Vinuto Lima Oliveira, UNIDEP, vinutolima@gmail.com
Maria Fernanda Araújo Velozo, UNIDEP, mariafernandaaraujovelozo@gmail.com
Samara Alves Nepomuceno, UNIDEP, samaraalvesnepomuceno@gmail.com

1 MODALIDADE

Evento.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Prevenindo o Câncer de Mama e de Colo de Útero.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO SERÁ REALIZADA E LOCAL

A ação será realizada em dois momentos: o primeiro será no dia D, estipulado pelo Município de Pato Branco, em 22 de outubro de 2022, na Praça Getúlio Vargas, das 09h às 16h. Já o segundo momento acontecerá no dia 24 de outubro de 2022, no período noturno, das 19h às 22h30, nas dependências do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

5 PÚBLICO A SER ATENDIDO/BENEFICIADO

O público-alvo tanto na Praça quanto no UNIDEP será composto por mulheres de todas as faixas etárias que tenham interesse sobre o assunto e estejam dispostas a ouvir as orientações e participar das ações propostas. Também poderão ser atendidas outras pessoas que tenham interesse e estiverem no local.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO A SER REALIZADA

Em ambas as datas previamente estipuladas, serão realizadas orientações a partir de peças/protótipos de silicone com nódulos e mama de crochê, os quais serão expostos em uma mesa de apoio, juntamente com cartazes contendo informações e imagens com explicações de como prevenir as doenças. Além das peças e explicações realizadas pelo grupo, será demonstrado em uma pelve feminina sintética a forma de realizar um preventivo de colo de útero (com auxílio das acadêmicas do Curso de Enfermagem do UNIDEP que estão cursando o 10º período), bem como os tipos de colo que as mulheres podem apresentar, principalmente se não fizerem uso de preservativos nas relações sexuais com mais de um parceiro. Para reforçar, será mostrado um álbum seriado com ilustrações das diversas Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), enfatizando que a principal, o HPV, é a grande precursora do câncer de colo de útero. Para ficar ainda mais parecido com a realidade, serão realizadas demonstrações de misturas (maionese, atum entre outras) que remetem os cheiros de cada IST.

7 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com essas ações atingir mulheres repassando informações relevantes sobre o autocuidado, bem como a gravidade das doenças se não diagnosticadas precocemente. A partir da abordagem, acredita-se que as mulheres sintam-se sensibilizadas e comecem a ter consciência da importância de realizar o autoexame mensalmente e o preventivo anualmente, e tenham cada vez mais interesse por cuidar da sua própria saúde, conhecendo-se e se amando.

Para as acadêmicas, atividades como esta instigam ao aprofundamento sobre o tema e, conseqüentemente, a um maior aprendizado, bem como o aprender trabalhar em equipe.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PROMOÇÃO DA HIGIENE CORPORAL E PREVENÇÃO DO ABUSO INFANTIL – PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

*Vitória Kaoana Alves dos Santos, UNIDEP, vickysantos882@gmail.com
Adriane Eliza Moreno, UNIDEP, eliza.adrianemoreno@hotmail.com
Maria Grazieli Belloli, UNIDEP, mariagrazieli2001@gmail.com
Andressa Maria Santos, UNIDEP, enfermagem2020.unidep@gmail.com
Nicolle Palerosi Borges Bonome, UNIDEP, nicollepalerosi@gmail.com
Maria Regina Linhares dos Santos, UNIDEP, enfermagem2020.unidep@gmail.com
Me. Analice Horn Spinello, UNIDEP, Analice.spinello@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Programa Saúde na Escola (PSE), instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286 do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, com o objetivo de fortalecer as ações para o desenvolvimento integral e a proporcionar à comunidade escolar participação em programas para enfrentar as vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento das crianças, jovens e adolescentes.

2 ÁREA TEMÁTICA

Educação em saúde no âmbito da atenção primária através da articulação com o Programa Saúde na Escola (PSE).

3 TÍTULO DA AÇÃO

Promoção da prática de higiene corporal e prevenção do abuso infantil na Fundação Patobranquense de bem estar (FUNDABEM)

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A atividade aconteceu no dia 20 de setembro de 2022, no período vespertino das 14:30 as 15:30 na Fundação Patobranquense de Bem Estar (FUNDABEM)

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Crianças atendidas pela Fundação Patobranquense de Bem Estar (FUNDABEM), no período vespertino com idade entre 6 e 11 anos.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

A atividade desenvolvida teve como objetivo trabalhar questões sobre higiene corporal e prevenção do abuso infantil de forma interativa. A abordagem foi realizada com auxílio de materiais educativos e de forma lúdica para melhor compreensão. Através da apresentação de slides, foi possível explicar a importância da higiene corporal e as possíveis complicações decorrentes de sua precariedade. Com o auxílio de peças anatômicas fornecidas pelo UNIDEP pudemos demonstrar como deve ser realizada a higiene bucal e de forma simples como executar a higiene adequada das mãos.

Após a apresentação, houve a encenação de um pequeno teatro com fantoches, demonstrando como a falta de higiene pode incomodar os colegas e pessoas ao redor.

A prevenção do abuso infantil foi abordada através de uma música que indicava as partes do corpo que podem ou não ser tocadas, quem pode toca-las e em quais situações, além de orientar as crianças a buscar e relatar o ocorrido a um adulto de sua confiança caso se sentissem incomodadas em alguma dessas situações.

Foram deixadas na instituição impressões para que os professores pudessem trabalhar o abuso infantil e uma doação de vinte escovas de dente.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Participaram da apresentação vinte e quatro crianças com os objetivos iniciais centrados na promoção da higiene corporal e prevenção do abuso infantil, contudo, a partir do contato realizado, foi possível identificar que a maioria dos envolvidos se encontra em situação de vulnerabilidade social, com pouco acesso a recursos para promover a higiene diária em ambiente familiar.

As orientações foram bem recebidas pelos mesmos, que em sua grande maioria conheciam as técnicas adequadas para promoção da higiene corporal, no entanto, pudemos observar que uma porcentagem significativa não possuía conhecimento sobre quais partes do corpo podem ou não ser tocadas, o que gera preocupação com a segurança dos mesmos.

Como acadêmicos pudemos desenvolver um olhar mais crítico em relação ao processo de educação em saúde, ou seja, desenvolver um processo de análise mais rigoroso, entendendo a situação em que a população se encontra para elaborar a intervenção, pois não adianta ensinar e explicar a uma criança a importância da higiene corporal se ela não possuir acesso a produtos de higiene.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICAS EM SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

*Laisa Frizon, UNIDEP, laisafrizon220014@gmail.com;
Me. Analice Horn Spinello, UNIDEP, analice.spinello@unidep.edu.br;*

1 MODALIDADE

Classificada como “outros”: Prática em Saúde da Criança e Adolescente.

No presente trabalho irão constar alguns relatos, os quais foram vivenciados durante as práticas em saúde da criança e adolescente. Foram 5 dias de muito aprendizado, nos quais tivemos a oportunidade de vivenciar e conhecer um pouco mais sobre nossa área de trabalho. Aprimoramos cada vez mais nossas técnicas e aplicamos na prática o que aprendemos dentro da sala de aula.

No decorrer do relato, apresentaremos um pouco mais sobre os assuntos abordados e a importância disso para nossa vida, será apresentado também as técnicas que foram utilizadas no ambiente hospitalar.

2 ÁREA TEMÁTICA

Trata-se de estudo descritivo, na área temática da saúde e qualidade de vida, do tipo relato de experiência.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Relato de experiência das práticas em saúde da criança e adolescente.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

As práticas em saúde foram realizadas durante 05 dias, no alojamento conjunto do Instituto de Saúde São Lucas (São Lucas), na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Morumbi e no Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), nos dias 27 e 28 de setembro; 03, 04 e 05 de outubro de 2022, no período da tarde, sendo coordenado pela docente Analice Horn Spinello.

No dia 27 de setembro de 2022 fomos até o alojamento conjunto do ISSAL, onde tivemos a oportunidade de acompanhar alguns recém-nascidos, realizando nos mesmos alguns procedimentos de enfermagem.

Foi possível realizar também algumas consultas de puericultura na UBS do Morumbi. Elas foram essenciais para que pudéssemos analisar as diferenças entre estilos de vida, com as quais o profissional da Enfermagem se depara no dia a dia da profissão e deveremos saber lidar, realizando os procedimentos de enfermagem da melhor forma possível, para que haja um retorno positivo para o paciente.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Foram atendidos recém-nascidos e crianças que necessitavam dos primeiros cuidados de enfermagem, a fim de realizar os testes e as consultas de puericultura, para o desenvolvimento adequado dos mesmos.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Realizar as práticas em saúde foi de suma importância para o aperfeiçoamento do conhecimento. Elas ocorreram no 6º período do curso de Enfermagem.

Foram divididas em três partes. Na primeira, conhecemos o alojamento conjunto do ISSAL, onde realizamos alguns testes essenciais nos primeiros dias de vida de um recém-nascido, os quais são chamados de reflexos primitivos.

No segundo encontro nos deslocamos até a UBS do bairro Morumbi, em Pato Branco, na qual fizemos uma consulta de puericultura, quando foram realizadas algumas anotações no sistema, orientações e também cuidados com o bebê, como: medir perímetro cefálico e comprimento; pesar e avaliar os reflexos primitivos. Ao final de toda a consulta, foi realizada anotação na caderneta da criança e efetuado o preenchimento dos gráficos de acompanhamento da curva de crescimento.

No terceiro momento, participamos, no UNIDEP, de treinamentos, juntamente com os agentes comunitárias de saúde (ACS), sobre amamentação, cuidados com o recém-nascido e obesidade infantil, os quais foram fundamentais para relembrarmos conteúdos importantíssimos para a vida profissional, sem falar das trocas de conhecimentos, as quais foram essenciais para entender sobre a realidade vivenciada pelos ACS.

No que se refere às consultas de puericultura, percebemos que são essenciais para a assistência adequada, pois a partir delas é possível analisar o crescimento e desenvolvimento infantil, podendo assim realizar um diagnóstico precoce e, dessa forma, diminuir os agravos para a criança, oportunizando a ela tratamento ou acompanhamento adequado.

É consenso que o exame físico e seus achados devem ser descritos e compartilhados com pais, como forma de facilitar-lhes a percepção das necessidades do bebê (DEMOTT et al., 2006).

Devem ser realizadas no mínimo 7 consultas de puericultura, sendo uma delas nos primeiros 15 dias, e outras no 1º mês, 2º, 4º, 6º, 9º e 12º mês, sempre acompanhando o desenvolvimento conforme a caderneta da criança, analisando os parâmetros dos gráficos e atento a qualquer alteração.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Quando vamos para o campo de práticas, temos grandes expectativas. Aprender na prática é extremamente importante, pois vemos a realidade de perto, sentimos como é estar inserido no meio no qual escolhemos para nossa vida profissional.

Acreditamos que os objetivos das práticas foram alcançados, pois tivemos a oportunidade de vivenciar e conhecer outras realidades que fazem parte do campo da Enfermagem e contribuir com os pacientes atendidos. Percebemos também a importância de acompanhar e orientar familiares sobre assuntos relacionados à saúde da criança e adolescente.

Com as práticas pudemos perceber o quanto a Enfermagem é importante na vida das pessoas e, principalmente, na área da saúde das crianças. Cada dia que passa, sinto que o curso nos traz grandes realizações, mostrando-nos o lindo papel da Enfermagem na vida das pessoas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

*Ma. Analice Spinello, UNIDEP, analice.spinello@unidep.edu.br
Carmila Eduarda da Rocha Teles Tozi, UNIDEP, carmila.eduarda.rtt@hotmail.com*

1 MODALIDADE

Projeto realizado dentro do estágio de Saúde da Criança e do Adolescente do curso Bacharel em Enfermagem.

2 ÁREA TEMÁTICA

Visita externa dentro do estágio de saúde da criança e do adolescente com a temática saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Relato de experiência do estágio de enfermagem na saúde da criança e do adolescente.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

Ação realizada no dia 25 de agosto de 2022, no bairro Planalto, município de Pato Branco – Paraná.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Dentro da atividade proposta, o público escolhido foram puérperas, preferencialmente as quais se teve contato intra-hospitalar nas práticas realizadas.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

No dia 25 de agosto de 2022 realizou-se uma visita domiciliar a uma puérpera como proposta de extensão dentro do Estágio da Saúde da Criança e do Adolescente pelos acadêmicos do curso de Enfermagem. A paciente escolhida teve seu parto dentro do Instituto de Saúde São Lucas e foi acompanhada pelos acadêmicos até seu puerpério. Na visita, os universitários fizeram a inspeção geral das condições socioeconômicas da paciente, orientações em relação à amamentação, exame físico do recém-nascido, exame físico da mãe e também foram sanadas possíveis dúvidas

existentes da puérpera quanto aos cuidados relacionados à higiene e saúde do bebê, além de uma conversa aberta para examinar a rede de apoio da paciente quanto ao período puerperal. Ao final da visita, foi registrado através de fotos e documentado o ocorrido dentro do relatório obrigatório proposto pelo estágio.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Observando o cenário vivido dentro do alojamento conjunto e agregado à visita, concluímos que o enfermeiro e a equipe assistencial e multidisciplinar tem um papel fundamental dentro do período gestacional e puerperal que visa garantir e assegurar um parto humano e digno para a gestante, além da oferta de informações em relação ao pós-parto, cuidados materno-infantis, amamentação, período puerperal e outros. A visita realizada teve um resultado satisfatório e positivo, pois, houve um retorno importante vindo da paciente que se mostrou interessada e após seu relato, informou ter sanado as dúvidas e absorvido novas informações de aspecto relevante. Para os acadêmicos, a visita trouxe uma nova perspectiva fora da realidade vivida, que abre o campo de visão além da área hospitalar. Destarte, pode-se afirmar a riqueza do projeto aplicado, impactando positivamente tanto os universitários quanto a paciente.

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO BEM-ESTAR MATERNO E INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Bruna Martins, UNIDEP, brunaahmartins3@gmail.com
Caroline Baú, UNIDEP, carolinezbau06@gmail.com
Ma. Analice Horn Spinello, UNIDEP, analice.spinello@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Classificada como “outros”: Práticas de Enfermagem com foco em Saúde da Criança e do Adolescente, auxiliando as puérperas nos cuidados com crianças e recém-nascidos.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Práticas de Enfermagem no bem-estar materno e infantil. Projeto de práticas em ambiente hospitalar e escolar, focado em atendimento à criança e à mãe e ensino aos ACS (Agente Comunitário de Saúde).

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

Projeto realizado nos dias 27 e 28 de setembro de 2022, no alojamento conjunto do Hospital São Lucas de Pato Branco e na Unidade Básica de Saúde do Morumbi. E em 03, 04 e 05 de outubro no UNIDEP, sendo coordenado pela docente Analice Horn Spinello.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Puérperas, crianças e recém-nascidos. Realizado atendimento a crianças e recém-nascidos e orientações e esclarecimento de dúvidas das mães, no hospital e na UBS, a fim de prestar o melhor acolhimento possível.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Trata-se de um estudo descritivo, na área temática da saúde materna e infantil, do tipo relato de experiência. O presente trabalho foi desenvolvido em um hospital e

em uma Unidade Básica de Saúde da região Sudoeste do Paraná, no período de 27 de Setembro a 05 de Outubro de 2022.

Os ambientes contam com estrutura para auxiliar na saúde e qualidade de vida de gestantes, puérperas, crianças e recém-nascidos, a fim de proporcionar o melhor acompanhamento possível em seu desenvolvimento.

Os alunos de Enfermagem do 6º período do UNIDEP realizaram práticas com crianças no hospital citado e na UBS, sendo feita ausculta, medidas antropométricas (peso, comprimento, perímetro cefálico), reflexos primitivos, evoluções de enfermagem, orientações às puérperas sobre a caderneta de vacinação e anotações na caderneta da criança, orientações sobre a forma correta da amamentação e sua importância no vínculo mãe e filho, e demais cuidados que deve-se ter com a criança nos primeiros meses de vida.

Partilhou-se, ainda, de treinamentos para ACS (Agente Comunitário de Saúde), sobre os temas: obesidade na infância, cuidados com o RN, e aleitamento materno, com duração de três dias, onde os alunos do UNIDEP tiveram a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

O relato de experiência nos proporcionou auxiliar as mães a entender como funciona a amamentação, o contato mãe e filho, como observar a caderneta da criança, sobre o peso e altura ideal. Também percebemos que com as ACS houve uma boa conexão em relação a como interagir com as mães, como abordar alguns assuntos mais íntimos, a forma do ensino para auxiliar a mãe na mamada, a observar não somente o bebê, mas também a mãe e suas necessidades.

Percebemos também que alguns assuntos abordados acrescentaram muito ao conhecimento, como exemplo podemos usar a palestra sobre obesidade, pois mostrou o quanto é importante atentar-se ao rótulo de cada produto e a ter contato com uma nutricionista quando possível, auxiliando muito a vida da mãe.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

*Andressa Maria Santos, UNIDEP, andressah_msantos@outlook.com
Nicolle Palerosi Borges Bonome, UNIDEP, nicollepalerosi@gmail.com
Me. Analice Horn Spinello, UNIDEP, analice.spinello@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Classificada como “outros”: Práticas de Campo em Enfermagem.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 TÍTULO DA AÇÃO

Práticas em saúde da criança e do adolescente.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

Acadêmicas do 6º período do curso de Enfermagem do UNIDEP realizaram práticas de campo no período compreendido entre os dias 14 e 26 de setembro de 2022, na Unidade Básica de Saúde (UBS) – bairro Morumbi, no Instituto de Saúde São Lucas (ISSAL) e na Fundação Patobranquense do Bem Estar (FUNDABEM).

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Foram atendidos recém-nascidos e crianças entre 0 a 12 anos de idade.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Este relato de experiência é resultado das práticas de campo da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente ofertada pelo curso de Enfermagem do UNIDEP. Ao construirmos esse trabalho, buscamos registrar nossa experiência no campo profissional das ações de Enfermagem.

Durante o atendimento em puericultura, orientado pela professora, na UBS do bairro Morumbi, no dia 14 de setembro, foi possível realizar o atendimento, iniciado pela abordagem com a mãe, visando compreender a rotina da criança, frequência de banho, higienização do coto umbilical, evacuações, amamentação e sono. Após essa abordagem, foi realizada avaliação dos reflexos primitivos, avaliação das medidas

antropométricas e do coto umbilical. A partir dessas informações, foi realizado no sistema a evolução de enfermagem, orientações e anotados os dados na caderneta da criança. Por fim, foi agendada a data da próxima consulta.

Nos dias 19 e 26 de setembro de 2022, segunda-feira, no período vespertino, no ISSAL, referência no atendimento de alto risco para gestantes e recém-nascidos, durante as ações desenvolvidas no alojamento conjunto, setor onde são encaminhadas as puérperas juntamente com seus recém-nascidos, foi possível realizar e avaliar os reflexos primitivos e o estado geral de paciente RN. Além da anamnese, foi possível realizar o teste do pezinho, coraçãozinho, HGT, e medicamento quando necessário. Em seguida, foi realizada a SAE e a evolução de enfermagem, apontando os principais risco e orientações que foram passadas ao paciente.

No dia 20 de setembro de 2022, terça-feira, foi realizada a prática de educação em saúde, quando as acadêmicas do sexto período foram à FUNDABEM, objetivando promover saúde em escola (PSE), ao encontro do decreto publicado pelo Ministério da Saúde juntamente com o Ministério da Educação, nº 6286 em 2007, visando abordar tema de conhecimento em saúde para os jovens, trazendo informações como higiene corporal, higiene bucal e cuidados relacionados a abuso sexual.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

As práticas de campo supervisionadas proporcionaram crescimento pessoal, autonomia dos acadêmicos em procedimentos técnicos, exercícios de liderança e tomada de decisão. Durante o período das práticas foi possível relacionar os conteúdos vistos em sala de aula com a prática.

A melhor parte desse período de descoberta é saber que estamos agregando nosso conhecimento, ajudando e auxiliando o próximo. Esse é o maior prêmio para quem está em formação.